DIRECTOR M. PAULO FILHO

Correio da Manhã

REDACTOR-CHEFE COSTA REGO

ANNO XXXV — N. 12.564

REDACÇÃO E OFFICINAS Avenida Gomes Freire, 81/83 — ADMINISTRAÇÃO Rua Gonçalves Dias, 8

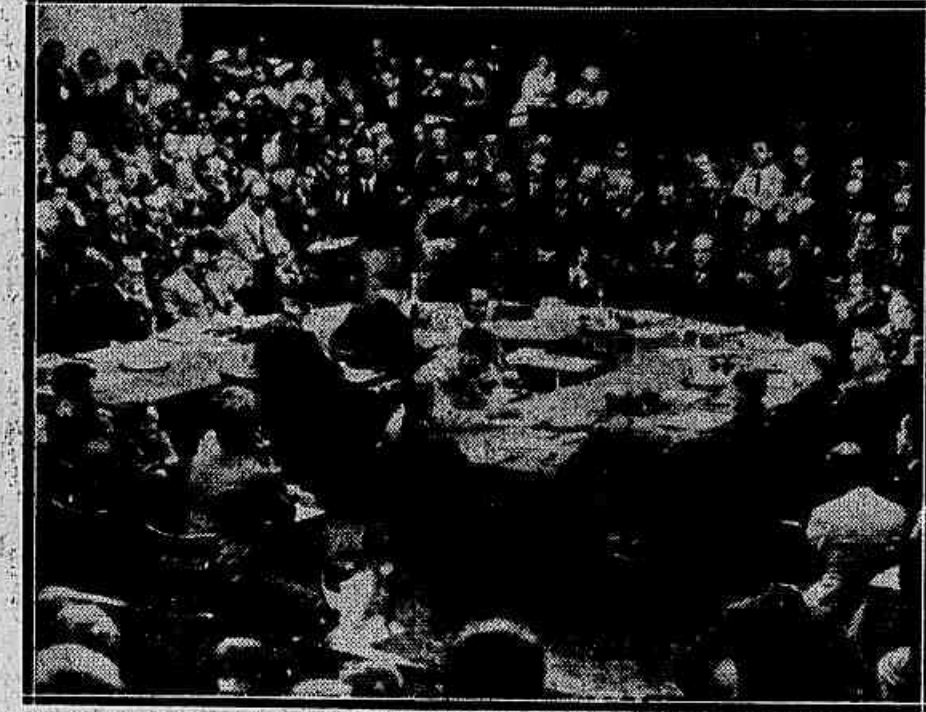
RIO DE JANEIRO, SABBADO, 2 DE NOVEMBRO DE 1935

DIRECTOR-GERENTE LUIZ AYRES

AGUARDA-SE EM GENEBRA A RESPOSTA DO BRASIL

Genebra procura de novo o caminho da paz

Caso sejam apresentadas propostas concretas o governo italiano estará prompto a examinal-as com toda a attenção

Á ESPERA DA RESPOSTA DO BRASIL SOBRE AS SANCÇÕES

O recinto da Liga das Nações, no dia em que esteve reunida a Assembléa Geral, e quando se manifestou a irreductivel intransigencia italiana par aum accordo

Genebra, 1 (Havas) — Nos circulos da delegação italiana declarava-se hoje que o palacio Chighi não tomava parte nas conversações do Foreign Office e do Quai d'Orsay para obter uma solução amistosa do conflicto. No, entanto, caso fossem apresentadas propostas concretas, o governo italiano estava prompto a examinal-as com toda a attenção. No decurso da conversa que teve com o barão Aloisi, o presidente do Conselho da França indicou as linhas geraes da declaração que tenciona fazer amanhã perante o Comité de Coordenação.

Foi certamente para estabelecer um entendimento completo sobre os termos desta declaração e da do secretario do Foreign Office, que o presidente do Conselho se dirigiu ás 8 horas da noite á séde da delegação britannica onde teve uma conferencia de meia hora com sir Samuel Hoare. A declaração do delegado da França será breve. Não entrará em detalhes sobre as negociações de Paris e Londres e será inteiramente conforme ás indicações já publicadas. O sr. Pierre Laval poderá, ademais, restabelecer amanhã as conversações com os delegados britannicos aos quaes offerecerá um almoço.

AGUARDANDO A RESPOSTA DO BRASIL SOBRE AS SANCÇÕES

Genebra, 1 (Havas) — Segundo consta em rodas bem informadas, deve chegar esta noite a resposta do Brasil á communicação da Sociedade das Nações sobre as sancções approvadas contra a Italia.

Até agora, porém, não ha confirmação da noticia, que, aliás, corre com insistencia.

Os paizes da America Latina e as sancções

Genebra, 1 (Havas) — Entre as respostas recebidas dos paizes da America Latina figura a do Paraguay que constitue uma recusa formal de applicar sancções contra a Italia.

Em telegramma dirigido ao secretario geral da Sociedade das Nações, o ministro das Relações Exteriores do governo de Assumpção escreve: "Nos termos da constituição nacional a decisão a que se refere o telegramma de v. ex. deve ser tomada pelo congresso. Em vista da situação existente no paiz o governo não julga desejavel actualmente considerar uma resolução a respeito das medidas propostas."

O governo de Quito, por intermedio do sr. Gonzalez Zaldumbide observa que o Equador não é paiz productor de armas nem paiz de transito, mas accrescenta que será respeitada a medida decidida em Genebra no concernente ao embargo de armas. Relativamente ás sancções economicas e financeiras o governo equatoriano estudava a materia e estava disposto a executal-as na data que fosse fixada pelo comité de coordenação. A resposta formula, por fim, votos no sentido de que seja possivel obter uma solução pacifica do conflicto actual.

O sr. Mario Gomes, do Mexico, annunciou que o presidente da Republica general Lazaro Cardenas obteve do Congresso os poderes necessarios para por em execução a partir de 31 de outubro de 1935 as medidas relativas ao embargo sobre as exportações de armas e munições, bem como ás sancções economicas e financeiras, e á exportação de materias primas.

O governo da Nicaragua declara não ver inconveniente na applicação do embargo e, no concernente ás demais medidas, annuncia que resalva a possibilidade de as applicar na pratica e de obter para tal as medidas legislativas necessarias.

O governo de Haiti deu em principio a sua adhesão a todas as decisões de Genebra com a resalva de que "para a organização do apoio mutuo seria dada compensação sufficiente a Haiti pelas perdas nas trocas."

A Argentina e o Chile responderam favoravelmente a todas as propostas de Genebra. O Uruguay declarou que exceptuava as medidas referentes ao apoio mutuo.

O governo do Brasil, Estado não membro da Sociedade das Nações, não respondeu ainda á communicação que lhe foi dirigida pelo secretario geral do organismo de Genebra, simultaneamente com a enviada aos Estados Unidos, Allemanha e Japão.

A unica nota discordante no concerto das respostas foi a do Paraguay. Os membros dos subcomités de sancções proseguiram nos trabalhos a respeito de certas questões prévias a resolver antes da applicação das sancções.

E' sabido que o comité dos 18 examinou especialmente dois pontos: a manutenção dos contratos celebrados com a Italia, e o cujo pagamento já foi effectuado total ou parcialmente; em segundo, a questão relativa aos saldos activos de compensação relativamente á Italia.

O segundo problema interessa sobretudo os paizes da Pequena Entente, e em particular a Rumania e Yugoslavia. Os debates acarretaram a intervenção dos representante da Hollanda, Noruega, Suissa e Turquia. Certos paizes que dispõem de saldos credores pediram que lhe fosse facultado importar da Italia mercadoria até ao nivel das disponibilidade. A materia segundo ficou resolvido será discutida pelo subcomité economico.

Outros problemas inherentes á applicação das sancções economicas e financeiras não são julgados de molde a ameaçar a efficacia das medidas.

O que se passa na Italia na actual emergencia

Roma, 1 (Especial) — Dir-se-ia que tudo se está passando na Italia como se a guerra não existisse. Mas, ao mesmo tempo, faz-se todo o possivel para não praticar alguma imprudencia que possa comprometter o exito eventual dos esforços que se estão fazendo a favor da paz dentro do quadro da Sociedade das Nações. Nota-se por toda a parte uma dupla preoccupação. De um lado, a partida de tropas para a Africa Oriental e de outro o facto do presidente Mussolini passar pessoalmente revista, no proximo domingo, á Divisão de camisas pretas que está em exercicio de treinamento.

Os communicados da frente de batalha annunciam que tudo está prompto para novo avanço. O mesmo acontece no dominio de resistencia ás sancções.

Foi criado o monopolio dos oleos mineraes e está em estudo o da celulose.

As viuvas de guerra constituem-se em commissão para fiscalizar o consumo de generos alimenticios nas casas de familia.

Todos os agrupamentos industriaes se reuniram em verdadeiro conselho de guerra.

A classe media collabora unanimemente nesta campanha de resistencia na Peninsula.

São em grande minoria os italianos que acreditam numa solução por via de negociações ou os que simplesmente a desejam.

A immensa maioria está convencida de que é preciso lutar a todo o custo, levar a acção militar na Ethiopia até ao exito final e acceitar com desprezo as sancções.

De outro lado, estão, porém, sendo feitos esforços para conservar a serenidade da imprensa que com raras excepções, cessou já toda a polemica.

O "Messagero" publica um editorial sobre a victoria que será celebrada no dia 4 do corrente em que lamenta que neste momento a Italia não tenha ao seu lado "a grande alliada dos annos de sacrificio e de heroismo magnificos, a grande potencia insular e imperial que abateu a sua rival continental, mobilizando todas as forças da materia e do espirito."

Diz-se e repete-se que a Italia não fará nenhuma proposta a Genebra, mas reconhece-se que deve acompanhar as conversações que se vierem a realizar sobre o problema ethiopico propriamente dito. Não se alimenta porém nenhuma esperança na solução diplomatica do problema mas não se oppõe nenhum obstaculo aos esforços que se venham a fazer para uma solução uma vez que esta tenha em consideração a honra e os interesses profundos da Italia.

As conversações do sr. Laval com o sr. Hoare

Genebra, 1 (Do enviado especial da Agencia Havas) — As conversações do sr. Pierre Laval com sir Samuel Hoare confirmam que as suggestões encaradas pelo sr. Peterson, chefe da secção da Ethiopia do "Foreign Office" e pelo sr. de Saint Quartin, director da secção da Africa do Quai d'Orsay não tiveram exito.

O embaixador sir George Clerck já accentuára, aliás, em Paris, que para o governo britannico as referidas suggestões não levavam sufficientemente em consideração o facto de que a Ethiopia é membro da Sociedade das Nações, e deveriam, portanto, ter o assentimento prévio do Negus, o que parece improvavel.

O governo de Londres, entretanto, não rejeita em bloco as suggestões mas o que subsistiria destas difficilmente poderia ser aceito pela Italia.

Acredita-se, todavia, em certos circulos que as propostas do Comité dos Cinco deixam a porta aberta a uma possibilidade de entendimento.

De facto, o documento prévia a attribuição ao Negus de quatro conselheiros technicos, dos quaes um encarregado da policia civil e da policia militar. Se este posto fosse confiado á Italia esta receberia "ipso facto" controlo extremamente apertado sobre a Ethiopia. Trata-se, porém, apenas de uma orientação para chegar a uma solução e de uma possibilidade para o futuro. Por emquanto nada de concreto parece estabelecido.

Genebra, 1 (Havas) — Na conversação que teve com sir Samuel Hoare o sr. Pierre Laval insistiu novamente sobre a situação no Mediterraneo. O chefe do governo francez desejaria que o governo britannico respondesse ao gesto do sr. Mussolini que decidiu, em condições, retirar uma divisão da Libya. Não parece entretanto, que se tenha verificado qualquer progresso na materia e a opinião geral que não seria possivel chegar a resultados concretos de conciliação antes de se realizarem as eleições ao parlamento britannico.

Boatos sobre a retirada do sr. Eden da pasta da Sociedade das Nações

Londres, 1 (Havas) — As noticias de que o sr. Anthony Eden não se conservaria após as eleições no posto de ministro da Sociedade das Nações, foram desmentidas pelo comité do partido conservador.

Torna-se interessante observar entretanto que fontes mais autorizadas fazem prever, não a saida do sr. Eden do gabinete, porém simplesmente a suppressão do proprio posto de ministro junto á Sociedade das Nações. Accrescenta-se que não está em jogo a popularidade do sr. Eden, que continúa a mesma.

Os circulos bem informados prevêm a suppressão de sua pasta por ser considerada inutil, em virtude da grande actividade desenvolvida pelo sr. Samuel Hoare e não se entender que apezar da pouca edade do sr. Eden, este poderia ser aproveitado num posto mais importante do governo.

Para evitar especulações com os generos alimenticios

Roma, 1 (Havas) — As autoridades tomam energicas medidas para evitar especulações com os generos de primeira necessidade. Em Genova, um importador de café de nome Costa, foi eliminado do partido fascista sob a accusação de estar vendendo mais caro o seu producto.

Nesta capital foram chamados á policia dois commerciantes, um por vender sabão por preço superior ao da tabella official e outro por esconder certa quantidade de mercadorias.

Estatistica das sancções

Genebra, 1 (Havas) — Até ao meio dia é a seguinte a estatistica das respostas dos governos á Sociedade das Nações no tocante á applicação das sancções:

Embargo sobre os armamentos: 50 paizes, num total de 56 membros da Sociedade das Nações; medidas financeiras: 49; sancções economicas: 48; apoio mutuo: 39.

O comité das coordenações terminará o trabalho hoje

Genebra, 1 (Havas) — Acredita-se que os trabalhos do comité de coordenação terminarão amanhã com a fixação da data da applicação das sancções. A decisão do comité será tomada no correr do dia.

O sr. Laval conferencia com o sr. Augusto Vasconcellos

Genebra, 1 (Havas) — O sr. Laval recebeu esta manhã o sr. Augusto de Vasconcellos, representante de Portugal, presidente do Comité de Coordenação das Sancções, com quem conferenciou.

Dentro do regimen de contrôle dos cambios

Buenos Aires, 1 (Havas) — O Ministerio das Relações Exteriores declarou que em materia de sancções a Argentina adoptará medidas financeiras dentro do regimen de controle dos cambios.

A resolução sobre as sancções deverá ser votado hoje

Genebra, 1 (Do enviado especial da Agencia Havas) — Salvo modificação de ultima hora a resolução que será votada amanhã, pelo comité de coordenação conferirá ao comité dos 18 o direito de accrescentar aos productos cuja nomenclatura já foi estabelecida outros a que se refere a proposta n. 4. A disposição visa particularmente o petroleo, carvão e algodão.

A applicação das sancções acarreta prejuizo consideravel a certo numero de paizes, e, consequentemente varias delegações levantaram difficuldades em acceitar a excepção feita especialmente para o petroleo carvão e algodão, cuja venda seria permittida á Italia contra pagamento á vista. Allega-se, entretanto, que esta excepção se justifica pelo facto de que grandes Estados, não membros da Sociedade das Nações, como os Estados Unidos e Allemanha são grandes fornecedores das referidas materias primas. Nestas condições a decisão final do comité dos 18 deveria ficar subordinado á attitude ulterior dos governos de Washington e Berlim no tocante ao apoio ás decisões de Genebra.

Não houve mudança notavel na situação

Genebra, 1 (Do enviado especial da Agencia Havas) — O barão Aloisi, representante da Italia junto á Sociedade das Nações, e o sr. Pierre Laval, representante da França, tiveram uma entrevista que, segundo sabemos, não trouxe nenhuma mudança notavel á situação.

A presença em Genebra do delegado italiano deve ser antes interpretada como um signal de deferencia do governo italiano para com a Sociedade das Nações.

Quando começarão a ser applicadas as sancções

Genebra, 1 (Havas) — A attenção de Genebra incidiu durante toda a manhã sobre a entrevista de uma hora que teve o sr. Laval com os srs. Samuel Hoare e Anthony Eden. A entrevista entre os delegados francezes e britannicos deixou a ambas as partes boa impressão.

A troca de vistas deu-se especialmente, de uma parte sobre o processo a ser seguido perante o Comité de Coordenação para a applicação das sancções economicas e de outro lado sobre as possibilidades de se chegar a uma solução do conflicto italo-ethiope.

Os srs. Laval, Hoare e Eden puzeram-se de accordo para solicitar amanhã de manhã ao Comité a fixação da data em que serão postas em vigor as sancções, uma vez que o numero de estados que se declararam promptos a applical-as foi julgado sufficiente para esse effeito. A data mais conveniente parece ser a do dia 15 do corrente. Com effeito, a maior parte dos governos indicaram-na como desejavel nas notas endereçadas ao secretario geral da Sociedade das Nações, para adherir ás sancções.

Nega ter approvado as sancções em troca de favores

Sofia, 1 (Havas) — A Agencia Telegraphica Bulgara oppõe formal e categorico desmentido ás informações de certa imprensa estrangeira de que a Bulgaria tinha cedido á influencia da Inglaterra para applicar as sancções contra a Italia em troca de compensações de ordem economica.

Para que sejam garantidos os interesses da economia yugoslava

Belgrado, 1 (Especial) — Ha duas semanas que as associações de productores e exportadores Yugoslavos — Camaras de Commercio, Federação das Corporativas, Conselhos Economicos locaes, representantes das industria da madeira, marinha mercante, etc. vêem multiplicando os appellos ao governo para que os interesses da economia yugoslava sejam garantidos em Genebra na applicação eventual das sancções economicas e que, em nenhum caso, seja tomado nenhum compromisso concreto pela delegação yugoslava sem uma consulta previa e methodica aos meios economicos nacionaes interessados.

Com effeito, a Yugoslavia, como visinho immediato da Italia, é um paiz para o qual a brusca interrupção das relações commerciaes, poderia ter effeito desastrosos. Ha longos annos que a Italia é a principal comprador dos productos yugoslavos.

A sua parte nas exportações da Yugoslavia, era, em 1931, de 1.199 milhões de *dinars*, num total de 4.800 milhões, ou sejam, perto de 25 °|°; em 1933 era de 725 milhões num total de 3.378 milhões, ou sejam 21, 5 °|°; em 1934 ra de 797 milhões num total de 3.878 milhões ou sejam 20, 6 °|°.

Nos primeiros nove mezes de 1935 foi de perto de 500 milhões, ou sejam de 20 °|°.

A Yugoslavia vende á Italia grandes quantidades de madeira de construcção, carvão de madeira, gado em pé e abatido, ovos, milho, frutas, couros, etc. Estas compras augmentaram muito desde o inicio do conflicto abyssinio. O mesmo se deu com certas industrias como, por exemplo, as de cimento e tecidos que tiveram as suas encommendas da Italia muito augmentadas.

Por outro lado, essas permutas têem incidencia financeira muito importante para a Yugoslavia. O seu balanço accusa um saldo activo sensivel a favor da Yugo-Slavia e, como os pagamentos são effectuados, 85 °|° por "clearing" e 15 °|° em especie, resulta dahi um affluxo apreciavel de moedas que permitte aos yugoslavos resgatar os coupons dos seus emprestimos externos sem pôr em perigo a solidez da moeda nacional. O resultado é que a applicação rigorosa das sancções não sómente privaria a exportação yugoslava do seu principal escoadouros e condemnaria, por exemplo, só na industria da maneira, nada menos de 25.000 operarios a ficar sem trabalho, como tiraria á Yugoslavia os meios de fazer face ás suas obrigações financeiras exteriores sem comprometter a estabilidade do *dinar*. Dahi, as reivindicações formuladas pela delegação yugoslava ao comité encarregado da applicação das sancções.

Em virtude da alinea 3ª do artigo 11 do Pacto que prevê o auxilio mutuo dos Estados que applicarem as sancções, a Yugoslavia pede que os Estados occidentaes tomem por sua conta parte das exportações que effectuava até agora para a Italia ou a ajudem a encontrar outros mercados. Pede tambem assistencia financeira sob a forma de espera dos portadores estrangeiros de titulos dos emprestimos yugoslavos.

Sabe-se que a delegação yugoslava acabou, não sem grande custo, por ter ganho de causa e fazer acceitar, ao menos em principio, o seu direito particular a uma compensação.

Todavia os meios economicos yugoslavos estão ainda um tanto inquietos. Pode-se dizer, de modo geral, que a propria applicação das sancções economicas compromette gravemente o futuro e obriga a Yugoslavia a cogitar da reorganização do seu commercio externo, isto é, pôr em causa sem a certeza do dia de amanhã, os resultados dos esforços de longos e penosos annos e isto no momento mesmo em que a melhoria das relações politicas com a Italia parecia um bom augurio para as relações economicas. — *Gustave Aucouturier.*

O sr. Laval julga necessario correr no caminho da conciliação

Genebra, 1 (Havas) — Correu nos circulos internacionaes a noticia de que hontem, depois do embaixador da Inglaterra em Paris ter dado a conhecer ao sr. Laval a opinião do governo britannico, o presidente do Conselho de Ministros da França teve a esse respeito uma conversão telephonica com sir Samuel Hoare.

Mas, nos discursos, sir Samuel Hoare reaffirmou sempre que tres partes unicamente estavam em causa, no conflicto: dois belligerantes e a Sociedade das Nações.

A impressão geral é que nas vesperas das eleições do proximo dia 14 o governo inglez, que tem uma maioria de conservadores não quererá arriscar-se a expor-se ás noticias da opposição trabalhista e liberal amoldando a sua posição diplomatica e politica.

Por isso, acredita-se que possibilidades sérias de accordo não se podem apresentar antes da data das eleições.

O sr. Laval não abandonou todavia de modo algum a sua firme resolução de conseguir um accordo. Deve crêr-se que, uma vez feitas as eleições inglezas, reencetará os seus esforços para uma solução amistosa do conflicto.

A convicção do sr. Laval é de que depois das sancções economicas terem entrado em vigor é necessario andar depressa no caminho da conciliação, se se quizer evitar de vêr complicar-se a situação internacional, que já é muito delicada.

Assim é que não se espera nas espheras internacionaes que a actual sessão de Genebra seja assignalada por progressos decisivos a respeito de solução.

O comité de Coordenação fixará amanhã a data do inicio da applicação das Sancções economicas que um numero sufficiente de estados se declarou prompto a pôr em vigor. Essa data poderá situar-se entre 10 e 15 do corrente.

A França por seu lado applicará as sancções decretadas, conservando porém a esperança numa solução pacifica.

Nestas condições não parece que as delegações venham a estar reunidas mais de dois dias.

Além disso, é provavel que na entrevista entre os srs. Laval e Hoare seja abordada egualmente a questão do Mediterraneo. O governo britannico está disposto a mandar retirar alguns dos seus maiores navios que estão actualmente concentrados entre Gibraltar e Suez, mas para isso os effectivos italianos da Libya deviam ainda ser diminuidos de mais uma ou duas divisões.

O sr. Laval esforça-se por obter do governo de Londres que antes de mais nada seja dada uma resposta ao gesto de desafogo effectivado já pelo sr. Mussolini, fazendo regressar á metropole uma das suas divisões que estão concentradas não longe da fronteira egypcia.

Demais, os srs. Laval e Hoare deveriam examinar as condições em que deveria manifestar-se, em caso de conflicto no Mediterraneo, a collaboração naval franco-britannica, para corresponder ao dever de assistencia estipulado no paragrapho 3 do artigo 16° do Pacto e ás notas trocadas entre Paris e Londres, sobre esse assumpto.

Uma manifestação da unidade nacional em torno da Casa de Savoia

Roma, 1 (Especial) — O discurso do rei Victor Manuel na universidade deu occasião a uma expressiva manifestação da unidade nacional em torno da casa de Savoia.

Quando o soberano declarou: "Meu paiz está envolvido em acontecimentos impostos pelas exigencias supremas da sua existencia, da sua esperança e do seu futuro", a assistencia de pé, gritou "Viva o rei"!

Resoaram applausos infindaveis. Os estudantes agitavam os chapéos.

O reitor Pietro de Francisci, tinha proferido antes uma saudação ao entregar ao rei o diploma de doutor "honoris causa". As suas palavras já tinham traduzido a confiança do paiz na casa de Savoia. Elle dissera, com effeito: "Sentimos passar hoje no céo o signal de novas vigilias durante as quaes nos será concedido o privilegio de apontar novos sacrificios e travar outros combates. Mas seja qual for o futuro com os olhos voltados para Vossa Magestade, Sire, que fiel ás tradições da dymnastia sempre nos precedeu no rumo dos nossos destinos, marcharemos unidos e seremos, ao rythmo da confiança e da resolução para o idéal que Vossa Majestade quizer fixar á nossa vontade e á nossa paixão.

Vossa Majestade não resume apenas nossa historia passada porque fez nossa historia presente, e de tal maneira que não se poderia distinguir o ponto onde o seu espirito deixava de fazer reviver a historia antiga, daquelle em que começava a viver a nova historia."

Depois de ter evocado a guerra e o advento do fascismo o reitor proseguiu: "Todos os italianos se voltaram para Vossa Majestade, Sire, com a mesma fé no dia de Vittoria Veneto e tambem quando decidiu confiar o governo áquelle que até então tinha combatido e deveria dahi em deante combater de viseira erguida todas as baixezas, todos os egoismos, todas as intrigas e que recebia a missão de transformar em realidade nacional a idéa e a paixão que o haviam guiado. E' para Vossa Majestade, hoje, nesta alvorada que se apresenta entretanto ensombrada por nuvens, que se volta a Italia, renovada na sua estructura e ainda mais na sua confiança."

As condições em que a Italia suspenderia as operações

Genebra, 1 (U. T. B.) — O sr. Laval teve hoje longa conferencia com o barão Aloisi, durante a qual o chefe do governo francez procurou conhecer a opinião do governo italiano sobre as condições em que estaria disposto a suspender as hostilidades contra a Abyssinia.

Amanhã o representante da Italia na Sociedade das Nações avistar-se-á com sir Samuel Hoare.

O espirito é de cooperação para derimir o conflicto

Genebra, 1 (Havas) — A impressão geral nos circulos internacionaes é de que as negociações em curso não poderão chegar a resultado concretos antes de meiados do mez corrente. Todavia deve-se ter na devida conta o tom da conversação desta manhã entre os srs. Laval, Hoare e Eden, as disposições favoraveis manifestadas em ambas as partes e o espirito de cooperação que preside as relações franco-britannicas.

As sancções economicas entrarão em vigor em data que será fixada amanhã e a França as applicará lealmente de conformidade com os seus compromissos mas com a esperança de que um accordo equitativo venha o mais depressa possivel restabelecer a paz.

O sr. Pierre Laval está decidido a desenvolver ainda mais a sua actividade afim de, logo que as circumstancias o permittam, accelerar as negociações para alcançar este objectivo.

A Inglaterra rearma navios de guerra já encostados

Londres, 1 (Havas) — A noticia do rearmamento de certos navios da reserva, já velhos, foi positivada por uma nota do "Times" que diz terem sido essas unidades postas ao serviço da 21ª flotilha de contra-torpedeiros. A 20ª e a 21ª flotilha foram formadas ha varias semanas e se compõem de navios da reserva dos portos metropolitanos, afim de servirem na "home fleet" e na ausencia das flotilhas ordinarias. São navios construidos durante a guerra e que já ha muito tempo estão encostados.

Uma formula capaz de conduzir á cessação das hostilidades

Londres, 1 (UTB) — Das conversações que tiveram hoje em Genebra sir Samuel Hoare e o presidente do conselho de ministros da França, sr. Laval, é licito esperar que uma formula capaz de conduzir á suspensão das hostilidades entre a Italia e a Ethiopia venha afinal a ser encontrada sem ferir os principios fundamentaes da Sociedade das Nações.

Dos diversos encontros que tiveram, o chefe do governo francez e o titular britannico puderam conhecer a estreita unidade de vistas da França e da Inglaterra quer quanto á collaboração dos dois governos na applicação rigorosa das sancções quer nos propositos que os animam de procurar uma formula que sirva de base a negociações para cessar o conflicto armado entre a Italia e a Abyssinia.

Deve-se, pois, considerar a perfeita harmonia existente entre os governos da Inglaterra e da França para o cumprimento de seus compromissos perante o instituto de Genebra como o melhor desmentido a noticias de divergencias que, no fundo, nunca existiram.

Com as conversações iniciadas hoje, em Genebra, Samuel Hoare e Pierre Laval tentam um passo decisivo para a paz.

Um chefe de tribu preso como espião

Harrar, 1 (Havas) — O chefe de tribu Ahmed Massi foi trazido, preso, para esta cidade, em companhia de doze indigenas da região de Gorahdi, sob a accusação de espionagem.

Ahmed Massi tinha sido condecorado em maio ultimo pelo imperador Hailé Selassié.

Desmentida a morte de Amde Mikael

Addis Abeba, 1 (Havas) — O governo ethiope acaba de desmentir formalmente os rumores relativos a um combate que se teria travado nas proximidades de Ual-Ual e á pretensa morte do dedjaz Amde Mikaël.

Desmente-se a noticia de um incidente

Frente do Tigré, 1 (Havas) — Foi officialmente desmentida a noticia de um pretenso incidente havido entre um "Corpo Britannico de Camelos" e os "dubats" italianos.

Precisa-se que se trata de um incidente entre individuos de tribus nomades que possam habitualmente da Somalia para Ogaden. Os "Dubats", tendo-se apresentado amistosamente na localidade de Dirié situada a 120 kilometros da linha do parallelo oitavo, foram acolhidos por fuzilaria, a que responderam.

O incidente limitou-se a este facto.

Desmente-se a occupação de Gorahai pelos italianos

HARRAR, 1 (Havas) — Os abyssinios affirmam que está ainda occupada por elles a cidade de Gorahai.

A' esquerda, um official abyssinio realizando um comicio numa rua de Addis-Abeba; e á direita, um grande cartaz patriotico exhibido pelas ruas da capital ethiope, cujos dizeres são os seguintes: "Despresa o inimigo e defende a tua patria. Os homens como as mulheres devem aprender a morrer pelo seu paiz"

Roma, 1 (Havas) — "Se bem que o communicado de hontem nada assignale a respeito, estamos, ao que parece, deante de uma contra-offensiva na região do Tigré" — escreve o "Messaggero", que em seguida accrescenta:

"Uma columna de cavallaria indigena secundada por carros ligeiros effectuou um reconhecimento na região de Amba, trazendo informações que parecem indicar uma reacção de inimigo.

Mas a impressão predominante nos meios coloniaes é que o Tigré está irremediavelmente perdido para a Abyssinia. O facto é comprovado pela acolhida que a população das zonas não occupadas dispensa ás vanguardas italianas, que, com esse auxilio, chegaram á vista de Makallé. A posse da provincia de Schire neutraliza, por outro lado, toda e qualquer rameaça ethiope ao flanco direito da frente italiana."

ABATIDO UM AVIÃO ITALIANO NAS PROXIMIDADES DE DOLE

Addis-Abeba, 1 (Havas) — Annuncia-se que um avião italiano foi abatido a 29 de outubro ultimo nas proximidades de Dole.

A noticia foi transmittida ao governo ethiope pelo "ras" Desta, commandante em chefe das tropas abyssinias da frente meridional.

CHEFES E NOTAVEIS DAS ZONAS NÃO OCCUPADAS ENTREGAM-SE AOS ITALIANOS

Roma, 1 (Havas) — Communicado n. 34, do Ministerio de Imprensa e Propaganda:

"Chefes e notaveis de regiões não occupadas pelas tropas italianas continuam a apresentar-se ás autoridades militares. Grupos de guerreiros do Tigré já submettidos e rapidamente organizados estão assegurando a ordem ás regiões de Chiré e Medebaí Tabor, no Tigré Occidental.

Na frente da Somalia nota-se em todos os sectores sensivel actividade das patrulhas. A aviação tem estado como sempre muito activa."

O GENERAL GRAZIANI QUER QUE A POPULAÇÃO ABANDONE UARDER

Frente do Tigré, 1 (Havas) — O general Graziani ordenou a evacuação total da população da região de Uarder para evitar qualquer incidente com os indigenas subditos britannicos que todos os annos atravessam os territorios italianos em busca de pastos para os seus rebanhos.

A região de Uarder está situada entre Gherlogubi e Ual-Ual.

DESEJA VER OS ITALIANOS AVANÇAREM SOBRE MAKALLE'

Addis-Abeba, 1 (Havas) — O "dedjaz" Match Guvian, que se passou recentemente para o lado dos italianos com suas tropas, deseja ver o exercito italiano avançar sobre Makallé, pois soube que fôra saqueado o seu palacio de construcção em estylo europeu e está sem noticias de sua segunda mulher que estava para dar á luz.

UMA CATASTROPHE NO MAR NEGRO

Bucarest, 1 (Havas) — Communicam de Constanza que um vapor turco acossado por violenta tempestade no Mar Negro sossobrou á entrada do Bosphoro.

A tripulação e cerca de passageiros morreram afog... Assignala-se egualmente ... fragio de varios outros na... maior parte dos navios ... em viagem pela região ... avarias ou atrazos cons...

Porto, 1 (Havas) — ... da Associação Commerc... to nomeou uma comm... estudar o regimen de ... estrangeiros em Portu...

O SERVIÇO TELEGRAPHICO CONTINÚA NA 3ª

OFFENSA QUE NÃO ATTINGE

O ex-interventor federal no Rio Grande do Norte é um tanto evocativo.

Elle emprehendeu, embora com pouco exito literario, uma pagina á maneira de Taunay, na *Retirada da Laguna*. A differença é que no caso se trata da sua propria retirada, delle, ex-interventor.

Foi um espectaculo bellissimo. O digno agente da extincta dictadura, subitamente atacado de nauseas, não quiz esperar a eleição do governador constitucional daquelle Estado. Partiria quanto antes. Não partiu, entretanto, sem dar uma ultima prova de seu immenso prestigio: obteve do eminente Sr. Getulio Vargas que lhe acceitasse a guarda de um interventor interino, por dois dias; e, aqui chegando, para que a Historia se não enganasse quanto a esse detalhe, publicou a correspondencia trocada, tal como fazem as secretarias de Estado na divulgação, imposta pelas circumstancias, de documentos diplomaticos que permaneciam secretos.

Assim, bem accommodado em face da posteridade, entrou propriamente na materia da retirada.

Os deputados á Assembléa Constituinte estadual que deveriam com seu voto encerrar-lhe, ao ex-interventor, a brilhante carreira politica, sendo muito medrosos, haviam-se refugiado em certa região visinha. Dessa região seguiram escoltados pela força federal.

Era força de não caber nos carros da estrada de ferro: um batalhão de caçadores com effectivo completo e uma secção de artilharia.

Em Natal, ponto suspirado do seu destino, esperava-os o general commandante das guarnições do Nordeste, seguido de seu estado-maior. Outro batalhão de caçadores extendia-se em linha de formatura, da estação á casa que deveria abrigar aquelles mofinos viajantes, os quaes passaram entre filas de soldados, dentro de automoveis fechados (talvez até blindados), collocados nos estribos de cada um quatro praças armadas, impedido o transito e as metralhadoras assestadas em todo o percurso.

No dia seguinte, para a abertura da Assembléa, repetiu-se o apparato. Emquanto isso, acrescenta com sabor de ironia o escriptor, os deputados amigos do governo expirante, muito valentes, sem medo, dirigiram-se para a Assembléa a pé, desacompanhados.

O contraste das duas situações era — pensou evidentemente o ex-interventor — um julgamento. Entretanto, não era: era uma verdadeira lição. Porque a verdade é que o apparato da força não decorria da vontade pessoal de ninguem: resultava do leal cumprimento de uma ordem da Justiça Eleitoral. Essa Justiça, de cuja creação tanto se jacta o governo instituido pelos acontecimentos de 1930 — ella mesma — é que reconheceu a necessidade de garantir os deputados contra o agente da Revolução que se apaixonava no exercicio do seu cargo.

Os deputados garantidos não tinham do que se envergonhar, quando atravessaram as ruas de Natal entre filas de soldados. A vergonha era antes para o representante da autoridade que não soubera impôr-se á confiança publica. Deslocadas para aquelle fim, as forças do Exercito que permaneciam em Natal não executavam nenhuma obra de cesarismo: pelo contrario, significavam-se na protecção de um direito legitimo ameaçado.

E' evidente que nada disto haveria acontecido se os deputados em questão se tivessem curvado aos desejos do ex-interventor em beneficio da eleição de um determinado candidato ao governo constitucional. Mas ahi — sim — é que elles viveriam hoje cobertos de opprobrio. Protegidos pela força, não! Porque é sempre uma attitude respeitavel a de todo aquelle que, mesmo fraco — e principalmente quando fraco —, sustenta e defende seu direito.

O direito, na reacção de quem o julga possuir, é mais bello ainda que a Justiça, pois a Justiça subordina-se a uma regra, applicavel dentro da razão fria, ao passo que a defesa do Direito é a essencia da dignidade humana dando expressão e vida, por meio da luta, á ordem social cujo equilibrio a Justiça não restabeleceria sem os que pleiteiam.

O ex-interventor no Rio Grande do Norte, descrevendo-lhes a passagem entre filas de soldados, não humilhou os deputados. Na verdade, engrandeceu-os, porque elles eram o Direito em marcha.

Costa REGO

PINGOS & RESPINGOS

Finados

Impressões de visitantes do cemiterio:

Um medico

Vivo cheio de embaraços,
São meus clientes escassos,
Ando ás moscas, ando ás cegas...
Mas desfruto horas contentes,
Vendo aqui tantos clientes
Dos meus illustres collegas!

Um proprietario

Contra o preço dos terrenos
Andam fazendo escarcéos;
E aqui... "predios" tão pequenos!
"Isto" dava, pelo menos,
Quinhentos arranha-céos!

Um agricultor

Aqui não se planta nada...
A morte não serve á vida!
Que bôa terra adubada!
Quanta riqueza perdida!

Uma dama chic

Nada vi de interessante
Neste dia de finados:
O luto, em annos passados,
Era bem mais elegante...

Um sportman

Ah, se não fôra o embaraço
Dessa architectura dos mortos,
Quanto espaço, quanto espaço
Para um campo de desportos!

Um favelado

Granito e marmore de côres...
Bronzes dourados...
Em monumentos abandonados,
Sem moradores.
E eu móro (ou morro...)
Como um cachorro,
Em casa "S.N."
No alto do Morro
Do Kerozene!

Cyrano & Cia.

UMA OPERAÇÃO DE CREDITO ATE' SEIS MILHÕES DE LIBRAS

Para execução do accordo anglo-brasileiro

Sanccionou o presidente da Republica a resolução do Poder Legislativo que autoriza a realizar uma operação de credito até o limite maximo de seis milhões de libras (£ 6.000.000), para execução do accordo de 27 de março de 1935, celebrado entre o governo brasileiro e o reino unido da Grã-Bretanha e Irlanda do Norte.

As importancias depositadas no Banco do Brasil e outros, em garantia das dividas commerciaes de que trata o accordo referido, serão centralizadas naquelle Banco, em conta especial, a credito do Thesouro Nacional, em cujo beneficio ficam subrogadas.

Os encargos decorrentes da realização das operações autorizadas no art. 1º desta lei e das prestações de juros e amortizações, no corrente exercicio, serão custeados com os recursos fornecidos pela conta especial a que se refere o art. 2º, e o saldo empregado na satisfação dos compromissos do Thesouro Nacional para o Banco do Brasil.

PROMOÇÕES NO EXERCITO

Reunida hontem a respectiva commissão

Como antecipamos, reuniu-se hontem, á tarde, a Commissão de Promoções do Exercito, sob a presidencia do general Pantaleão Pessôa. A Commissão tomou conhecimento de pareceres sobre assumptos submettidos á sua consideração, sendo todos approvados. A seguir tratou a Commissão de conhecer as vagas existentes nas armas e serviços, coordenando tambem os nomes dos aspirantes a officiaes a serem promovidos ao posto de segundo tenente.

A's 5 horas foram suspensos os trabalhos.

I CONGRESSO BRASILEIRO DE CANCER

Marcada para este mez a sua inauguração

Será realizado nesta capital, de 24 do corrente, a 1 de dezembro, o I Congresso Brasileiro de Cancer, cujos trabalhos estão adeantados e têm despertado interesse nos meios medicos. A commissão organizadora faz um appello a todos os medicos que desejem apresentar communicações ao Congresso para dirigirem suas inscripções á secretaria, á avenida Mem de Sá n. 197.

PARA REPRIMIR O ABUSO DE CERTOS BANHISTAS

A policia de Copacabana informa que vae agir

A policia do 3º districto, tomando em consideração uma série de reclamações dos moradores de Copacabana, com relação ao traje de certos banhistas, resolveu tomar providencias no sentido de coibir os abusos que vêm sendo praticados. O sr. Ascanio Accioly, respectivo delegado, designou o commissario Joel para superintender o policiamento durante as horas do banho de mar, e determinou não consinta esse seu auxiliar que nenhum banhista transite pelas arterias ou penetre nas casas commerciaes sem camisa. Aos infractores das determinações da policia do 3º districto serão applicadas as penalidades em vigor.

Encerrado mais cedo o expediente na Fazenda

Por ser dia santificado, foi hontem encerrado ás 2 horas da tarde, o expediente no Ministerio da Fazenda e repartições annexas.

FINADOS

A's alegrias da festa dos Santos faz a Egreja succeder logo a commemoração dos fieis defuntos. E' o dia da saudade dos que se foram, deixando-nos ainda na estrada dolorosa, sem a companhia delles, que nos amenizavam a viagem, na solidariedade do destino á patria celeste.

Deixaram-nos uma missão de obsequios, os suffragios da Egreja Catholica, pelas almas delles, para que mais depressa descansem no seio de Deus, illuminados pela luz eterna.

Diz o Martyrologio Romano que é este o dia da commemoração de todos os fieis defuntos, "commemoração na qual nossa mãe commum, a Egreja Catholica, logo após se haver esforçado por festejar condignamente todos os seus filhos que já se regosijam no céo, procura ajudar com poderosos suffragios, junto de seu Senhor e Esposo, Jesus Christo, todos aquelles que gemem ainda no Purgatorio, afim de que se juntem quanto antes á sociedade dos habitantes da celeste cidade".

E' uma das mais bellas e consoladoras a lithurgia dos defuntos. Deve-se essa commemoração a Santo Odilão, abbade do celebre mosteiro de Cluny. Instituiu-a no anno de 998 e fel-a celebrar no dia seguinte ao de Todos os Santos.

Em virtude de um privilegio de Bento XIV, os padres portuguezes, hespanhóes e sul-americanos poderiam celebrar tres missas no dia 2 de novembro de cada anno. E Bento XV, em 1915, estendeu esse privilegio a todos os padres do mundo inteiro.

Nesse dia, a Egreja supplica a Deus que conceda aos defuntos, que já nada mais pódem por si mesmos, a remissão de todos os seus peccados e o descanso eterno, e visitam os cemiterios em que repousam os corpos até ao dia em que, instantaneamente, ao som da trombeta final, terão de resuscitar para se revestirem de immortalidade e alcançarem, por Jesus Christo, a victoria sobre a morte.

Já não pódem, os defuntos, lavar as maculas da imperfeição humana, nem merecem por si mesmos as indulgencias purificadoras que satisfaçam a justiça divina; mas, podemos nós offerecer a Deus por elles a compensação, por meio de actos de caridade, e implorar a misericordia do juiz por nossas orações.

"Quando nos punge o aculeo da saudade dos nossos mortos, devemo-nos recordar dos ensinamentos da Egreja, e parecer-nos ouvir delles o clamor expresso nas palavras de Job: "Miseremini mei, saltem vos amici mei!" (Compadecei-vos de mim, ao menos vós, que sois amigos meus).

Não basta visitar-lhes os tumulos, onde só restam os despojos mortaes; é necessario cuidar das suas almas immortaes.

Eis o que lembra a Egreja neste dia especial, offerecendo maiores facilidades de suffragio.

O dia 3 de novembro foi declarado, por decreto do governo provisorio de 14 de janeiro de 1890, "de festa nacional, consagrado á commemoração geral dos mortos".

Trazia ressaibos de positivismo, porque falava no "sentimento de fraternidade universal", que "não se póde desenvolver convenientemente sem um systema de festas publicas destinadas a commemorar a continuidade e a solidariedade de todas as gerações humanas".

Em 1914, a commissão de Constituição e Justiça da Camara dos Deputados quiz reduzir os feriados nacionaes a tres: 1 de janeiro, 7 de setembro e 15 de novembro. Não foi bem recebida.

O "feriado obrigatorio" passou a 2 de novembro é de lei.

UM TELEGRAMMA DO PRESIDENTE DA FRANÇA AO DO BRASIL

O presidente da Republica recebeu do sr. Albert Lebrun, presidente da Republica franceza, recentemente agraciado com a Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul, o seguinte telegramma:

"S. ex. o sr. de Souza Dantas acaba de me remetter as insignias da Grã-Cruz da Ordem do Cruzeiro do Sul, que v. ex. teve a amavel lembrança de me conferir. Aprecio altamente este testemunho de amizade que une nossos dois paizes e peço a v. ex. acceitar, com meus mais sinceros agradecimentos, os votos que formulo de todo coração pela sua felicidade pessoal e pela prosperidade do Brasil. — *Albert Lebrun*."

O REAJUSTAMENTO

O sr. Getulio promette remetter á Camara as tabellas, logo que as receba

As tabellas de reajustamento de vencimentos dos civis, ainda não chegaram ás mãos do presidente da Republica. Estão sendo revistas, neste momento, por uma commissão sob a presidencia do ministro da Fazenda.

Tratando desse assumpto, com o sr. Getulio Vargas, estiveram hontem no Cattete os deputados classistas Moraes Paiva, Edmundo Barreto Pinto e Thompson Flores Netto.

Ainda não se chegou a um resultado definitivo, isto é, se virá a prevalecer a tabella organizada pela commissão mixta ou se será concedido um abono provisorio a exemplo do que se verificou em relação ás classes armadas.

O que, entretanto, se assegura é que logo que o ministro entregar as tabellas ao chefe do governo, este em seguida, enviará a mensagem ao legislativo.

Foi pelo menos, o que disse o sr. Getulio Vargas áquelles deputados.

UMA EXPLOSÃO NAS MINAS DO MORRO VELHO

Ficaram feridos treze operarios, fallecendo um delles pouco depois

Bello Horizonte, 1 (Havas) — As ultimas noticias de Nova Lima informam que a explosão de hontem, não se verificou na Mina do Morro Velho, como foi divulgado, mas sim na do Bicalho, distante seis kilometros daquella localidade.

Accrescentam ainda as informações que foram treze e não seis os feridos em consequencia da explosão. Um dos feridos falleceu horas depois. A victima como já noticiámos chama-se João Pedro Fernandes. Os operarios Benito Gomes Blanco e José Joaquim Ferreira estão no hospital de Nova Lima gravemente feridos.

O que houve no Senado

Será dado terça-feira o parecer sobre o caso do Maranhão

Nada de importante, hontem, na sessão plenaria do Senado.

No expediente foram lidos dois officios, um do ministro da Justiça, remettendo as informações decorrentes de um requerimento do sr. Costa Rego sobre a renda dos cartorios desta capital e outro do ministro da Fazenda, communicando ter sido annullada a nomeação do sr. Jacintho Barbosa, para ministro do Tribunal de Contas.

Tambem foi lido um telegramma do sr. Raphael Fernandes communicando a sua posse no governo do Rio Grande do Norte.

Não houve oradores nem materia alguma na ordem do dia, pelo que a sessão durou apenas cinco minutos.

A RENDA DOS CARTORIOS

As informações prestadas pelo ministro da Justiça sobre a renda dos cartorios são curiosas, mas quem as encaminhou em parte, ao ministro, isto é, o primeiro promotor dos Registros Publicos, dr. Thomaz Rodrigues, "não assegura a perfeita exatidão dos dados referentes á receita pela impossibilidade material de controlar, diariamente, certas fontes de renda em todos os cartorios que fiscaliza".

Diz, em todo caso, que o movimento de receita e despesa dos tabellionatos durante o anno de 1934, foi o seguinte:

1º officio — Receita — réis 158:106$800, despesa, 131:030$000; 2º officio, receita, 193:327$400, despesa, 131:005$000; 3º officio, receita, 178:586$100, despesa, réis 103:599$081; 4º officio, receita, 104:645$000, despesa, 79:547$800; 5º officio, receita, 383:788$200, despesa 310:383$000; 6º officio, receita, 93:293$000, despesa, réis 60:024$700; 7º officio, despesa, 86:083$600, despesa, 70:326$250; 8º officio, receita, 99:267$000, despesa 63:358$800; 9º officio, receita, 253:538$000, despesa, 169:426$500; 10º officio, receita, 250:674$200, despesa, 205:379$200; 11º officio, receita, 150:674$600, despesa, réis 83:247$300; 12º officio, receita, 157:092$500, despesa 131:113$700; 13º officio, receita, 145:106$300, despesa, 89:273$800; 14º officio, receita, 145:860$000, despesa, réis 107:418$400; 15º officio, receita, 93:536$800, despesa, 77:231$300; 16º officio, receita, 161:535$000, despesa, 118:784$500; 17º officio, receita, 336:980$600, despesa, réis 95:482$600; 18º officio, receita, 161:961$400, despesa 61:952$000; Setima Pretoria Civel, — 1º officio, receita, 54:495$080, despesa, 33:584$092; 2º officio, receita, 13:055$100, despesa, 7:654$000; — Oitava Pretoria Civel — 1º officio, receita, 10:297$300, despesa réis 5:293$396; 2º officio, receita réis 20:545$500, despesa, 15:587$300.

Movimento de receita e despesas dos officios de distribuidores durante o anno passado:

1º officio, receita, 55:567$000, despesa, 40:882$000; 2º officio, receita, 73:396$000, despesa, réis 28:751$000; 3º officio, receita, réis 63:205$000, despesa 34:958$000; 4º officio, receita, 49:950$800, despesa, 16:148:$000; 5º officio, receita, 45:782$000, despesa réis 6:008$000; 6º officio, receita, réis 80:526$000, despesa 44:272$300; 7º officio, receita, 51:080$500, despesa, 36:017$000; 8º officio, receita, 54:284$000 despesa, 34:370$500.

— E' do regimento, atalhou o sr. Arthur Costa. E ajuntou:

— Nós aqui só falaremos a respeito da legalidade e da constitucionalidade da materia. Sobre o seu merito, falará a commissão directora. E' o que está no regimento.

O sr. Pacheco de Oliveira quiz vêr o dispositivo regimental, usando do conselho de São Thomé. Então, folheando os papeis, foi fazendo ponderações. Não estava certo da constitucionalidade do artigo 2 do projecto. Um amigo tinha chamado a sua attenção para o caso.

Conversa vae, conversa vem, o sr. João Villas Bôas declara que assignara o parecer convencido de que a materia voltaria á commissão para ser examinada "de meritis".

— Mas que tem uma coisa com outra? — indaga o sr. Arthur Costa. Por emquanto, só nos cabe dizer se o projecto é ou não legal e constitucional. Depois, se não estivermos de accordo com os seus dispositivos, quanto ao merito, ahi, sim, poderemos apresentar emendas em plenario, o que não seria possivel fazel-o agora, quando se discute apenas a sua constitucionalidade.

O sr. Pacheco de Oliveira suggeriu, então, que seria melhor esperar a volta do sr. Alcantara Machado de São Paulo, afim de que dissesse mais alguma coisa, pois o seu parecer estava muito laconico.

O sr. Villas Bôas synchronizou immediatamente com o seu collega da Bahia, emquanto que o sr. Arthur Costa não achava necessaria tal espera, de vez que o sr. Alcantara Machado já havia dito, no seu parecer, o sufficiente. Em todo caso, se aquelle era o pensamento da maioria presente da commissão, só lhe cumpria acatar.

E, assim, o sr. Pacheco de Oliveira, decalrou que a materia ficava adiada, falando ao secretario para não registrar o facto na acta.

Registros de Interdicções e Tutelas, 1º officio, receita, réis 21:423$000, despesa, 5:907$400; 2º officio, receita, 18:261$800 despesa 8:735$700.

Officios de Protestos de Letras: 1º officio receita, 139:835$600; despesa, 69:154$100; 2º officio, receita, 77:555$800, despesa, 32:178$800, 3º officio, receitas, 116:428$300, despesa, 68:010$000.

Registros de Titulos e Documentos:

1º officio, receita, 143:799$500, despesa, 105:324$000; 2º officio, receita, 229:577$800, despesa, réis 118:369$200; 3º officio, receita, 214:036$150, despesa, 170:107$600.

Registros Geraes de Immoveis: 1º officio, receita, 164:255$000, despesa, 97:282$700; 2º officio, receita, 149:435$000, despesa réis 99:823$500; 3º officio, receita, 107:451$100, despesa, 69:338$470; 4º officio, receita, 53:643$100, despesa, 42:441$400; 5º officio, receita, 215:734$300, despesa, réis 133:524$300; 6º officio, receita, réis 267:411$400, despesa, 38:045$500; 7º officio, receita, 85:657$500, despesa, 49:442$200.

COMMISSÃO DE JUSTIÇA

Esteve reunida a Commissão de Justiça, sob a presidencia do sr. Pacheco de Oliveira, na ausencia do presidente effectivo, sr. Alcantara Machado.

Lida e approvada a acta, foi feita a distribuição de papeis.

Ao sr. Arthur Costa — Projecto do Senado n. 32, de 1935, que concede auxilio ao governo do Estado do Espirito Santo para terminar a installação do Leprosario de Itanhanga; projecto do Senado n. 33, de 1935, que concede isenção de direitos para importação do estrangeiro de sal para o xarque.

Ao sr. Villa Bôas — Projecto do Senado n. 30 de 1935, que concede o auxilio de 400:000$000 ao Estado do Espirito Santo para reconstrucção do predio onde funcciona o Collegio Pedro Palacios e construcção e apparelhamento, de um edificio para o Gymnasio Municipal de Alegre;

— Projecto do Senado n. 24, de 1935, que concede o auxilio de 600:000$000, ao Estado de Santa Catharina, para a diffusão e nacionalisação do ensino.

Ao sr. Alcantara Machado — Proposição da Camara dos Deputados n. 10, de 1935, que dispõe sobre o registro civil de nascimentos.

Ao sr. Pacheco de Oliveira — — Proposição da Camara dos Deputados n. 16, de 1935, que regulamenta o artigo 177 da Constituição Federal, relativo a defesa contra os effeitos das seccas nos Estados do Norte.

Ao sr. Clodomir Cardoso: — Projecto do Senado n. 21, de 1935 que concede o auxilio de réis 800:000$000 ao Estado do Espirito Santo para a construcção do edificio da Faculdade de Direito.

A REFORMA DA SECRETARIA

A seguir, o sr. Pacheco de Oliveira disse ter recebido das mãos do sr. Arthur Costa o parecer do sr. Alcantara Machado, favoravel á constitucionalidade do projecto de reforma da secretaria do Senado, apresentado, pela Commissão Directora, parecer que já estava subscripto tambem pelos srs. Arthur Costa e João Villas-Bôas.

Com os papeis deante dos olhos o sr. Pacheco de Oliveira passou a fazer considerações, deixando perceber o seu voto contrario.

Revelou que, em conversa, o sr. Alcantara Machado lhe dissera que a Commissão tinha de se pronunciar tambem sobre o merito do projecto. Entretanto, estava informado de que isso não ia acontecer.

Actos do presidente da Republica

Decretos nas pastas da Marinha e da Guerra

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Marinha

Promovendo, no corpo de Fuzileiros Navaes, ao posto de segundo tenente, os aspirantes a official, Aderrohan de Hollanda Cavalcanti, José Pereira Duarte, Illidio Serotheau Corrêa, Deocleció Bernardo de Souza, Joaquim Gomes de Carvalho, Leonidas Telles Ribeiro e Augusto de Moura Diniz.

Exonerando: o capitão de fragata aviador naval Fernando Victor do Amaral Savaget, de commandante da Defesa Aerea do Littoral; o capitão de corveta Joaquim Pinto de Oliveira, de commandante da Escola de Aprendizes de Marinheiros da Bahia; o capitão de corveta José Francisco de Paula Ramos, de commandante do contra-torpedeiro "Alagoas".

Nomeando: o capitão de corveta José Valentim Dunhan Filho para commandante do rebocador "Heitor Perdigão"; o capitão-tenente Bemvindo Taques Horta, para commandante da Escola de Aprendizes Marinheiros da Bahia; José Martins de Jesus para remador das embarcações de pharol da Moéla, em São Paulo.

Concedendo melhoria de reforma ao segundo tenente reformado Francisco Rosa Camara, attendendo ao que o mesmo requereu e de conformidade com o parecer do Conselho do Almirantado; bem como ao segundo tenente reformado Camillo Antonio dos Santos, pelos mesmos motivos.

Concedendo a cruz de campanha ao primeiro sargento Miguel Tavares da Silva e a cruz de campanha e a medalha da victoria á ex-praça do corpo de Marinheiros Nacionaes Henrique Baptista Ramos.

Na pasta da Guerra

Promovendo a 2º tenente, com antiguidade de 12 de setembro, ultimo, em resarcimento de preterição, os aspirantes Ulysses Cavalcanti, na infantaria; Antonio Maximo, Antonio Hamilton Mourão e Alvaro Claudio de Mattos Filho, na artilharia; e Alberto Bethamio Guimarães e Newton Cota França, no quadro de administração.

Nomeando: o coronel Argemiro Dornelles, director do Arsenal de Guerra do Rio Grande do Sul; terceiro official, com a graduação de primeiro tenente, da extincta Directoria Geral de Contabilidade da Guerra, por merecimento, o 4º official, 2º tenente graduado Oswaldo dos Reis e Souza; e nomeando 2º tenentes da segunda classe da reserva de 1ª linha, na infantaria, para servir na 4ª região militar, o reservista sargento ajudante João Alves Baptista; para servir na 1ª região, o aspirante Humberto Teixeira Cardoso e ainda na 4ª região, o aspirante Aurecilio Lima Guedes.

Transferindo os majores João da Costa Palmeira do 6º regimento de infantaria para o 26º regimento de caçadores e Attila Augusto de Abreu Vieira, deste batalhão para aquelle regimento; o tenente-coronel Alcio Souto do quadro ordinario para o supplementar e classificando o tenente-coronel Canrobert Pereira da Costa, no Grupo Escola.

Concedendo reforma, ao 1º sargento Pedro de Andrade Albuquerque, do 24º de caçadores; soldados Manoel Agostinho Ferreira, do 28º de caçadores; Antonio Machado, do 7º regimento de cavallaria independente; e Paulino José da Silva, do 24º de caçadores; cabo Francisco Leite dos Santos, do 1º regimento de cavallaria divisionario; soldados Dionysio da Silva, do 15º de caçadores; ao 2º sargento Antonio Raposo de Campos, do 24º de caçadores; e no posto immediato ao 2º cabo Adriano Chaves, do Deposito de Remonta de São Simão.

Mandando reincluir na mesma situação dos ex-alumnos de 1932, commissionados no post ode 1º tenente, em virtude do decreto de 8 de novembro de 1930, o ex-alumno da Escola Militar, Joaquim Xavier de Barros Camara, ficando insubsistente o decreto de 16 de março de 1933 que o incluiu na 1ª classe da reserva de 1ª linha, devendo esse official ser mandado se apresentar á Escola Militar, logo depois de reincluido, para terminação do respectivo curso.

O ORÇAMENTO FOI ENVIADO HONTEM A' SANCÇÃO

A Camara trabalhou no dia de Todos os Santos

Hontem, dia de Todos os Santos, houve sessão, na Camara dos Deputados. Foi aberta pelo sr. Antonio Carlos, com a presença de 78 representantes.

Do expediente, não constava papel de maior importancia.

Pela ordem, falou o deputado Vicente Galliez, que se referiu ao projecto que apresentara, no ultimo discurso, que fez, e que ainda não havia sido considerado objecto de deliberação. Consultou sobre se era necessario renoval-o. O presidente respondeu que o projecto seria, em seguida, submettido á apreciação da Camara, para o effeito de ser julgado objecto de deliberação.

No expediente, falaram os srs. José Gomes da Parahyba, e João José do Patrocinio, representante de classe. Este ultimo quiz mostrar que sabe matar o tempo. Falou para encher a hora.

NA ORDEM DO DIA

Passando-se á ordem do dia, foi annunciado um requerimento de urgencia para o projecto dispondo sobre o funccionamento da Camara Municipal do Districto. Approvada a urgencia, foi o projecto approvado em ultimo turno, com o destaque do paragrapho segundo do art. 3º, que foi rejeitado.

Foi depois concedida preferencia para o projecto sobre os diplomas das Escolas de Pharmacia e Odontologia estaduaes.

Fala o sr. Sylvio Leitão.

Depois, foi o projecto dado como approvado. Veiu o pedido de verificação, que constatou a approvação do projecto.

E a sessão ainda se prolongou, falando alguns deputados pelo capricho de sómente deixar encerrar a sessão, no seu termo.

JULGADO OBJECTO DE DELIBERAÇÃO

Foi julgado objecto de deliberação o projecto do sr. Vicente Galliez, concedendo isenção de direito a certas materias primas, importadas para fins industriaes.

ENVIADO A' SANCÇÃO

A mesa da Camara assignou hontem os autographos do orçamento, que hontem mesmo foi enviado á sancção.

A INDUSTRIA DE ANNULLAÇÕES DE CASAMENTOS

O juiz da 2.ª pretoria civel pediu abertura de inquerito

O juiz Guilherme Estellita, da 2ª pretoria civel solicitou do chefe de policia a instauração de inquerito policial para descoberta dos falsificadores de sentenças de annullação de dois casamentos realizados naquella pretoria. O chefe de policia commetteu a tarefa ao 3º delegado auxiliar.

O officio do juiz Guilherme Estellita está assim redigido:

"Cumpre-me levar ao conhecimento de v. ex., pedindo seja a respeito aberto o necessario inquerito policial apurador da verdade, os factos seguintes, que me foram hoje communicados pelo escrivão da freguezia do Sacramento, dr. José Pinto Santiago:

"No processo de averbação de sentença annullatoria do casamento de Alfredo Teixeira Fernandes e Cecilia Parlatano estão falsificados o despacho do fallecido juiz dr. Santos Netto, mandando fazer a averbação, e as assignaturas do denunciante na autuação do processo, no proprio termo de averbação e na certidão de que esta fôra feita.

"No processo de averbação da sentença annullatoria do casamento de Carlos Santos e Clotilde dos Santos Pinto, foi arrancada a segunda folha, exactamente aquella que devia ser constituida pelo requerimento de averbação e onde, portanto, se encontraria o despacho do juiz mandando fazel-a. Acompanha este a copia da alludida communicação. A v. ex. a affirmação de meu alto apreço. O juiz, *Guilherme Estellita*."

O Rio Grande do Sul exportou grande quantidade de arroz

Porto Alegre, 1 (Havas) — Em outubro findo foram exportados pelo Rio Grande do Sul 191.887 saccos de arroz, o que representa um dos maiores embarques, num só mez, feitos por portos nacionaes nestes ultimos tempos. Desses saccos 21.249 foram destinados a portos estrangeiros e 170.638 para os nacionaes.

O consul italiano agradece ao governador paulista

São Paulo, 1 (Havas) — O consul da Italia em São Paulo, sr. Giuseppe Castrucio, dirigiu um officio ao governador agradecendo-lhe as attenções dispensadas ao sr. Alberto Asquini, exministro das Corporações do referido paiz, na sua recente estadia em São Paulo.

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS

NO THESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas, segunda-feira, as seguintes folhas do quarto dia util:

Ministerio da Justiça — Escola 15 de Novembro, officiaes de Justiça.

Ministerio da Fazenda — Empregados em disponibilidade.

Ministerio da Educação e Saude Publica — Escola Polytechnica, Faculdade de Odontologia, Escola Wenceslão Braz.

Ministerio do Trabalho — Departamento Nacional do Trabalho, Departamento Nacional do Povoamento, Instituto de Technologia.

Ministerio da Agricultura — Serviço do Fomento da Producção Vegetal, Serviço de Defesa Sanitaria Vegetal, Serviço de Irrigação, Reflorestamento e Colonização; Serviço de Fruticultura, Serviço de Plantas Texteis e avulsos.

Ministerio da Viação — Inspectoria Federal das Estradas e Inspectoria de Obras contra as Seccas.

Ministerio do Exterior — Corpo diplomatico e consular, em disponibilidade.

LEILÕES

Realizam-se os seguintes:

CASA JOSE' CAHEN — Penhores, no dia 9 do corrente.

CASA JOSE' CAHEN — Penhores, no dia 5 do corrente, á rua D. Manoel n. 24.

DIA AO D. P. E.

Estão de dia ao Departamento do Pessoal do Exercito, hoje, o sargento Durval de Mello Coelho e o soldado Aurelio Pereira Rosa; amanhã (domingo), o sargento Raymundo Antonio de Oliveira Leite e o soldado Severino Bom Dias, e no dia 4 (segunda-feira), o sargento Paulo de Mello e o soldado José Paulino Netto.

POLICIA CIVIL

DO DISTRICTO FEDERAL — Está de dia, hoje, á Repartição Central de Policia, o 1º delegado auxiliar.

SERVIÇO POSTAL

A Directoria Regional dos Correios do Districto Federal expedirá malas pelos seguintes vapores:

No dia 4:

"Almanzora", para o Rio da Prata, recebendo impressos até ás 12 horas; objectos para registrar até ás 11 horas; cartas para o exterior da Republica até ás 13 horas.

PHARMACIAS DE PLANTÃO

Estão hoje de plantão as seguintes pharmacias:

S. JOSE' — Rua Primeiro de Março, 14, e rua da Quitanda, 87.

SANTA RITA — Rua Acre, 88, e avenida Marechal Floriano, 55.

S. DOMINGOS — Rua Uruguayana, 308.

SACRAMENTO — Rua Gonçalves Dias 88, e rua Buenos Aires, 161-A.

AJUDA — Rua da Carioca, 88, e rua Alcindo Guanabara, 15.

SANTO ANTONIO — Rua Visconde do Rio Branco, 81, avenida Gomes Freire, 124, e avenida Mem de Sá, 90 e 243.

SANTA THEREZA — Rua Bento Lisboa, 92, e rua do Cattete, 102.

GLORIA — Rua do Cattete, 261 e 352, e rua das Laranjeiras, 131 e 438.

LAGOA — Rua General Polydoro, 4, rua Voluntarios da Patria, 245, rua São Clemente, 84, e rua Marechal Cantuaria, 133-A.

GAVEA — Rua Voluntarios da Patria, 351, rua Jardim Botanico, 534, e avenida Ataulpho de Paiva, 142.

COPACABANA — Rua Siqueira Campos, 22, rua Maria Quiteria, 85, rua Salvador Corrêa, 60, rua Copacabana, 718, e rua Barcellos, 87.

SANT'ANNA — Rua Visconde de Itaúna, 70, rua Frei Caneca, 5, rua Julio do Carmo, 9, e rua Marquez de Sapucahy, 385.

GAMBOA — Rua Sacadura Cabral, 165, rua da Harmonia, 58, rua Barão de S. Feliz, 69, e rua Senador Pompeu 285.

ESPIRITO SANTO — Rua Machado Coelho, 42, rua Maurity, 90, avenida Lauro Muller, 49, avenida Salvador de Sá, 179, e rua Santo Christo, 345.

RIO COMPRIDO — Rua Haddock Lobo, 106 e 461, rua Catumby, 6 e 171, rua Itapirú, 165, e rua Catumby, 283.

ENGENHO VELHO — Rua do Matoso, 47, e rua Mariz e Barros, 363.

S. CHRISTOVÃO — Rua Figueira de Mello, 335-A, rua Conde de Leopoldina, 79, rua Esperança, 46, rua S. Luiz Gonzaga 51 e 248, rua General Gurjão, 154.

TIJUCA — Rua Dias da Cruz, 221, rua Adriano, 67, rua Barão de Bom Retiro, 151 e 454.

ANDARAHY — Avenida 28 de Setembro s/n., rua S. Francisco Xavier, 466, rua Pereira Nunes, 321, rua Barão de Mesquita, 464, 768 e 786.

ENGENHO NOVO — Vinte e Quatro de Maio, 428, rua Vaz de Toledo, 180, rua Licinio Cardoso, 361, rua Doze de Maio, 58, e rua Anna Nery, 2.

MEYER — Rua Dias da Cruz, 221, rua Adriano, 67, rua Barão de Bom Retiro, 151 e 454.

INHAUMA — Rua Archias Cordeiro, 272, avenida Suburbana, 1218, rua José Bonifacio, 157, rua José dos Reis, 182, rua Bernardino de Campos 123, e rua Goyaz, 154.

PIEDADE — Praça do Encantado, 9, rua Assis Carneiro, 10, rua Clarimundo de Mello, 400, rua Elias da Silva, 272, avenida Suburbana, 2798 e 2060, rua Padre Nobrega, 188, e Estrada do Pavuna, 5-A.

PENHA — Rua Cardoso de Moraes, 96 e 330, praça das Nações, 42, rua Barreiros, 153, rua Progresso, 8-B, rua Montevidéo 285, e rua Lobo Junior, 80.

IRAJA' — Rua Quatro de Novembro, 49 (Ramos), rua Etelvina, 9 (Estação Pedro Ernesto), e rua dos Romeiros, 36 (Penha).

PAVUNA — Estrada Monsenhor Felix, 873 e 435, Estrada Braz de Pina, 710, rua Itabira, 9, rua Lucas Rodrigues, 19.

MADUREIRA — Estrada Marechal Rangel, 74 e 737.

ANCHIETA — Estrada Nazareth 788.

JACARE'PAGUA' — Estrada da Freguezia, 657, rua Candido Benicio 1229 e rua Coronel Rangel, 450-A.

SANTA CRUZ — Rua Senador Camará, 27.

A organização do Thesouro Publico

PROCURADORIA GERAL DA FAZENDA PUBLICA

A Directoria Geral do Contencioso, a que se refere a organização do Thesouro, datada de 1850, era dirigida por um procurador fiscal, com attribuições, entre outras, para vigiar que a legislação da Fazenda fosse fielmente executada.

Era o departamento juridico do Thesouro Nacional.

Mais tarde passou a denominar-se Directoria do Contencioso, com um director; depois passou a ser Procuradoria Geral da Fazenda Publica, com um procurador geral; e, finalmente, Gabinete do Consultor da Fazenda Publica.

Durante essas diversas phases, essa dependencia juridica do Thesouro teve sempre a seu cargo velar pelo expediente relativo á divida activa do paiz, excepto o periodo em que funccionou como Gabinete do Consultor da Fazenda Publica.

A lei do orçamento da receita geral para o exercicio de 1916 autorizou o presidente da Republica a promover a cobrança amigavel dessa divida, adoptando as medidas convenientes, inclusive a de conceder prazos razoaveis e relevação de multas aos que solvessem seus debitos dentro desses prazos.

Por autorização da mesma lei, ficou tambem o presidente da Republica habilitado a reorganizar a Procuradoria Geral da Fazenda Publica, no sentido de attender ao desenvolvimento do respectivo expediente e especialmente para melhorar o serviço de cobrança da divida activa.

Essa autorização não permittia, porém, que a reorganização alludida acarretasse augmento de despesa: devendo ser aproveitado pessoal de outras repartições e supprimidos os logares dos funccionarios aproveitados.

Posta em pratica a reorganização autorizada, foram logo commentadas pela imprensa intransigente as pingues percentagens mensalmente abonadas aos tres procuradores privativos da Fazenda; tendo algumas excedido de muito o subsidio do presidente da Republica.

Tal era o clamor geral sobre esse augmento de despesa, absolutamente contrario ao preceito legal da autorização para a reforma, que provocou a attenção dos poderes competentes para uma modificação que se ajustasse melhor aos interesses do Erario Publico.

Nunca se viu tanta azafama nas dependencias do velho Contencioso do Thesouro: parecia até uma profanação áquelle anteriormente tão sereno e mystico recanto dos cultores da nossa emmaranhada legislação fiscal.

Quando parecia já solidificada essa reorganização, subitamente rompeu-se a tradição de ser o expediente da divida activa desempenhado pela secção juridica do Thesouro Nacional.

Transferiu-se para a Directoria da Receita Publica tudo quanto interessava á sua cobrança e ainda o expediente relativo ás fianças dos differentes exactores da Fazenda Publica.

As percentagens foram reajustadas de modo mais suave para os cofres do Thesouro. E a calma voltou á secção juridica; tendo-se transformado a Directoria da Receita Publica em directoria das cobranças.

Assim, foi creado o Gabinete do Consultor da Fazenda Publica, com um consultor e tres auxiliares. Por essa occasião foram tambem extinctos os procuradores fiscaes das Delegacias Fiscaes nos Estados; tendo-se creado os logares de consultores.

Com a revolução de 1930, passou de novo para a secção juridica todo o expediente da divida activa, bem como o das fianças; restabelecendo-se a denominação de *Procuradoria Geral da Fazenda Publica*.

Nas Delegacias Fiscaes dos Estados ficaram, porém, os consultores.

— *Quousque tandem abutere Catilina, patientia nostra?*

O reformador de 1931 não fez a sua exposição de motivos; senão confrontariamos agora com o do de 1934; e do antagonismo da rhetorica de ambas as exposições se concluiria decerto que o Thesouro tem sido sempre desamparado por occasião da elaboração da sua lei organica; prevalecendo invariavelmente as insinuações de qualquer predestinado incidente, do que resulta não ha duvida essa instabilidade que tanto deprime o supremo instituto fiscal.

O que se fará, dentro em breve, é transferir-se o serviço da cobrança da divida activa para a Delegacia Fiscal que fôr creada no Districto Federal; assim como o expediente das fianças, contractos, etc., a cargo actualmente da Procuradoria Geral da Fazenda Publica.

No Thesouro só deverá ficar a secção juridica, com o seu consultor que não póde e não deve preoccupar-se simultaneamente com o expediente relativo a estudos juridicos e o de inscripção da divida activa que não exige conhecimentos juridicos para a sua execução. Tanto assim é que desde 1921 esse expediente esteve a cargo da Directoria da Receita Publica.

Não convence, tambem, a exposição de motivos, quando affirma que a inscripção assegura uma procedencia indiscutivel a favor da divida enviada a Juizo.

O exame feito pelos adjuntos do procurador da Fazenda Publica relativamente á liquidez e certeza da divida tambem póde falhar, como tem falhado.

E justificamos o nosso asserto com um caso em que esse exame não podia ter falhado, em vista de serem bachareis em sciencias juridicas e sociaes os referidos adjuntos.

Em fundamentado despacho do juiz federal substituto, em exercicio na primeira vara, dr. Eduardo Espinola Carneiro, lê-se o seguinte:

"O eminentissimo Clovis Bevilacqua, respondendo em 9 de janeiro de 1932, como consultor juridico do Ministerio das Relações Exteriores, a uma consulta do titular daquella secretaria de Estado, sobre a incidencia de impostos e taxas em immoveis da propriedade das missões diplomaticas estrangeiras, mostrou com a sua incomparavel erudição que, quando os immoveis *forem de propriedade das embaixadas e legações estrangeiras* não ha incidencia de impostos e taxas. Aponta o douto Clovis Bevilacqua o que dispõe a Terceira Convenção de Havana, assignada em 20 de fevereiro de 1928, relativa aos agentes diplomaticos, em o seu art. 18, n. 2. E' a isenção de impostos territoriaes o que a Convenção prevê para isentar. Ora, se os impostos territoriaes não podem incidir sobre as propriedades das missões diplomaticas, é de concluir que taxas como a de arruamento, que possuem a mesma natureza de onus real, necessariamente não podem, tambem, incidir sobre aquelles immoveis."

Pois bem, gozando assim de extraterritorialidade o immovel pertencente á Republica Argentina, onde se acha installada a sua embaixada, nesta capital, nem por isso deixou de ser expungido e inscripto como divida activa um pretendido debito por taxa de arruamento e multa de móra relativo áquelle immovel.

Certificado o registro da divida, foi a respectiva certidão enviada ao 2º procurador da Republica para que se promovesse o executivo fiscal!

Isto evidencia que o expediente da secção juridica do Thesouro não póde estar em promiscuidade com expediente de cobrança. O expediente consultivo é tão absorvente pela sua natureza delicada e scientifica que, por isso, decerto, teria concorrido para aquelle facto involuntariamente o procurador geral, a quem não falta capacidade para a profissão que exerce.

Entretanto, evidencia-se tambem que o adjunto do procurador da Fazenda, que funccionou neste caso, não expungiu coisa alguma, nem fez o exame detido indispensavel para apurar a liquidez e certeza da divida; tendo esta sido inscripta, portanto, sem o preenchimento das formalidades legaes.

E se em materia de direito (tão simples que não escaparia a qualquer leigo) occorre isso, o mais curial é que se supprimam os logares dos adjuntos do procurador geral incumbidos de um serviço que póde ser executado pela mesma fórma anterior á creação desses logares que são os remanescentes dos procuradores privativos da Fazenda, que já foram cognominados — *principes da Republica*, quando as suas propinas eram superiores ao subsidio do presidente da Republica, como já foi dito.

O maior contingente de debitos inscriptos na divida activa é proveniente do imposto de industrias e profissões e taxa de consumo dagua. Por força de dispositivo constitucional, esses e outras tributações têm de passar para a Municipalidade, reduzindo consideravelmente esse serviço. Assim, e com a creação da Delegacia Fiscal no Districto Federal, o que restará para o Thesouro de tudo quanto foi arvorado em Procuradoria Geral da Fazenda Publica será a secção juridica.

Tobias Rios

A ACÇÃO SOCIAL DO EXERCITO

Estudo das Colonias Militares

No dia 6 de novembro, na séde da Sociedade dos Amigos de Alberto Torres, sob a presidencia do general Pantaleão Pessôa, chefe do Estado Maior do Exercito, especialmente convidado para este acto, realizar-se-á uma conferencia em que se tratará da acção social dos exercitos, em seu aspecto historico em geral, e especialmente no Brasil, do ponto de vista dos serviços prestados á cultura nacional pelos estabelecimentos militares de ensino.

Será parte essencial dessa conferencia o estudo das Colonias Militares, como centros de povoamento e de civilização em suas finalidades de defesa nacional, de accordo com as suggestões que serão apresentadas á consideração das autoridades militares e civis pelo autor.

Para a conferencia, a convite da Sociedade dos Amigos de Alberto Torres, falará o dr. Alvaro de Castilho.

DUAS PORTARIAS DO MINISTRO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

Por portarias de 9 de outubro ultimo, do ministro das Relações Exteriores foi nomeado o sr. Philadelpho de Barros Azevedo para fazer parte da commissão encarregada de redigir o ante-projecto de convenção universal de protecção aos direitos literarios e artisticos, e nomeado o sr. Armando Vidal Leite Ribeiro para fazer parte da commissão encarregada de redigir o ante-projecto de convenção universal de protecção aos direitos literarios e artisticos.

A PRESIDENCIA DE HONRA DA CONFERENCIA DE METEOROLOGIA

O presidente da Republica recebeu o telegramma abaixo:

"Rio, 31 — Tenho a subida honra de trazer ao conhecimento de v. ex. que, por proposta da delegação argentina, os delegados da primeira Conferencia Sul Americana de Meteorologia e Serviços Radioelectricos, reunidos neste momento, acclamaram v. ex., o grande presidente de honra da Conferencia que, no sentir de todos ficou registrada como um acontecimento de excepcional transcendencia para o progresso e coordenação da sciencia meteorologica no continente sul-americano. Respeitosamente. — Fonseca Hermes Junior, presidente da Conferencia."

NO PALACIO DO CATTETE

O presidente da Republica recebeu o ministro da Viação.

— Foi recebido em audiencia o deputado Roberto Simonsen.

— Na hora destinada aos membros do Poder Legislativo, foram recebidos os srs. Pereira Lyra, Cunha Vasconcellos, Marcellino Machado, Lino Machado, [illegible] Reis, [illegible] Moreira, [illegible] Vianna, Genesio Rego, [illegible] Monteiro Filho, [illegible] Falcão, Velloso Borges, [illegible] Alvares, Cunha [illegible], Paes Leme, Vieira [illegible] Rocha, [illegible] Badra, [illegible] Maia, Xavier Oliveira, [illegible], Candido Pessoa, Vergueiro Cesar, [illegible], Celso Machado, [illegible] Palma, Thompson Flores, Soares Netto, [illegible] Loureiro.

GONÇALVES DIAS

As homenagens de hoje ao grande poeta

Passa amanhã mais um anniversario da morte de Gonçalves Dias, que desappareceu no naufragio do Ville de Boulogne nas costas do Maranhão, no dia 3 de novembro de 1864.

[illegible] todos os annos, os maranhenses aqui domiciliados, e os numerosos admiradores do grande cantor dos "Tymbiras", farão amanhã, ás 5 horas da tarde, a visita habitual á herma do poeta [illegible] trabalho do esculptor Rodolpho Bernardelli.

[illegible] os Centros Maranhenses e de Propaganda do Maranhão estão empenhados em commemorar com o maior brilho possivel as homenagens. Não ha convite especial, devendo a herma de Gonçalves Dias [illegible] Mattas e Jardins.

EXONERADO DO COMMANDO DA FORÇA AEREA DA ESQUADRA

O presidente da Republica, por decreto assignado na pasta da Marinha, exonerou o capitão de fragata aviador naval Antonio Appel Netto, do cargo de commandante da Força Aerea da Esquadra Brasileira.

IMPRENSA ILLUSTRADA

O numero de anniversario do "Beira-Mar"

Commemorando o seu 14º anniversario, acaba de apparecer um numero especial de 116 paginas desse excellente semanario que se publica sobre a direcção de M. N. de Sá e Théo-Filho e que tem a finalidade de ser o unico jornal de praias do Brasil.

"Beira-Mar", apparece cheio de interesse, com uma linda capa a côres de J. Carlos, destacando-se não sómente como trabalho graphico, mas plethorico de noticias interessantes sobre Copacabana e outras praias, collaboração escolhida, farta illustração e [illegible] secções noticiosas [illegible] dirigidas por Albertus de Carvalho, Nelson Nascimento, Pedro Boiteux, etc.

Digno, é, sem duvida, de elogios o brilhante tirocinio que vem fazendo "Beira-Mar", [illegible] vida praiana e que se tem imposto pela sua finalidade.

M. N. de Sá, Théo-Filho e Justino Sá devem estar orgulhosos do hebdomadario que dirigem e que se tornou, indiscutivelmente, uma victoria jornalistica.

Mais de cem trabalhos assignados apparecem no numero especial do "Beira-Mar".

Transferido do 5.º para o 3.º regimento de infantaria

Foi transferido, por interesse proprio, do 5º para o 3º regimento de infantaria o primeiro tenente [illegible] Vieira de Macedo.

Concluiu o curso, sendo incluido no quadro de instructores

Foi incluido no quadro de instructores e classificado na 2ª região [illegible] o 2º sargento Miguel Nunes, do 10º R. I., que acabou de concluir o curso da Escola de Infantaria.

DE NOVO ABALADO BOMSUCCESSO

Bello Horizonte, 1 (Do correspondente) — Noticias chegadas agora de Bomsuccesso, informam ter sido alli sentido novo tremor de terra, com bastante intensidade.

INFORMAÇÕES DO EXTERIOR

Victima de um attentado o presidente do C. E. da China

Foram tres os autores do crime, sendo que um delles foi gravemente ferido

PROCLAMADA A LEI MARCIAL EM NANKIN

Londres, 1 (Havas) — O Correspondente da Agencia Reuter em Nankim annuncia que um jornalista japonez alvejou a tiros de revolver o presidente do Conselho Executivo da China sr. Wang-Tching-Wei no momento em que os membros do governo nacionalista eram photographados antes de assistir á sessão do Kuomintang.

O primeiro ministro ficára seriamente ferido.

Proclamada a lei marcial em Nankim

Shanghai, 1 (Havas) — O sr. Wang-Tching-Wei recebeu uma bala em pleno peito e acha-se em estado bastante grave.

O autor do attentado fugiu. Foi proclamada em Nankim a lei marcial.

Precisa-se que o presidente do Conselho (Yuan) Executivo foi alvejado pela manhã no momento em que inaugurava o Congresso do Kuomintang.

Segundo informações da Agencia Rengo tambem o ex-presidente do Yuan Judiciario sr. Kan-Mai-Kuang e o sub-secretario do Interior teriam recebido ferimentos.

Foram tres os autores do attentado

Shanghai, 1 (Havas) — Precisa-se á ultima hora que foram tres os autores do attentado contra o sr. Wang-Tching-Wei.

Um dos accusados foi feridos pelos guardas do primeiro ministro e os dois outros foram presos quando tentavam fugir "A "Central News" assegura que o individuo ferido e Sung-Ming-Shun, reporter da agencia de informações Chengr Wang, de Nankim. Os rumores de que um jornalista japonez estava implicado no caso provieram do facto de terem sido revistados todos os correspondentes dos jornaes, ficando dois jornalistas japonezes retidos por mais tempo. Mas os dois correspondentes foram logo postos em liberdade.

O presidente do conselho foi attingido por tres balas

Shanghai, 1 (Havas) — Informações de ultima hora precisam que o presidente do Conselho Executivo e ministro dos Negocios Estrangeiros senhor Wan-Tching-Wei foi attingido por tres balas no rosto, no braço e no abdomen.

O attentado deu-se ás 9 horas e 10 minutos quando o primeiro ministro se deixava photographar hospital no carro do marechal. Tchang-Kai-Chek e do presidente do governo nacional sr. Lin-Sen.

O sr. Wang foi transportado ao hospital no carro do marechal.

O embaixador do Japão sr. Ariyoshi encarregou o consul em Nankim de exprimir as suas sympathias ao primeiro ministro.

Presos seis individuos como cumplices

Londres, 1 (Havas) — Informações procedentes de Nankim annunciam que são categoricamente desmentidos naquella cidade certas informações propaladas no estrangeiro segundo as quaes o primeiro ministro Wang teria succumbido aos ferimentos recebidos no recente attentado.

O estado do ferido evolue, ao contrario, de maneira satisfatoria. As autoridades tinham conseguindo deitar mão sobre seis individuos suspeitos de cumplicidade no attentado. O aggressor do primeiro ministro chamava-se Sun-Feng-Min.

Os criminosos, ao que parece, são nacionalistas

Shanghai, 1 (Havas) — Os autores do attentado contra o primeiro ministro Wan-Tching-Wei são, ao que parece, nacionalistas chinezes, que teriam [illegible] na [illegible] a impossibilidade em que se encontra presentemente a China de resistir aos pedidos de "cooperação" formulados pelo Japão.

Teriam ficado feridos dois outros estadistas

Shanghai, 1 (Havas) — Corre com insistencia que [illegible] o primeiro ministro Wang tambem ficaram feridos dois outros estadistas, um dos quaes seria o sr. Kanna-Kuang, antigo vice-ministro do Interior.

O aggressor do primeiro ministro ferido pelos guardas foi transportado ao hospital em estado grave.

A sessão do Kuomintang a que devia assistir o sr. Wang foi adiada sine-die. Tinha por objectivo preparar o 5º Congresso Pan-Chinez do Kuomintang, cuja inauguração estava marcada para o dia 11 do corrente.

Fortes cordões policiaes cercam o Hospital Central ao qual foram recolhidos tanto o primeiro ministro como o aggressor ferido pelos guardas.

Tambem um general teria ficado ferido

Shanghai, 1 (Havas) — Segundo certas informações ainda não confirmadas, tambem o general Chen-Ching-Min teria ficado ferido no recente attentado contra o presidente do Conselho Executivo.

O general Chen chefia um dos departamentos da administração chineza.

O numero de feridos, parece, não foi pequeno

Shanghai, 1 (Havas) — Consta que o presidente do Conselho Judiciario sr. Chu-Cheng e o vice-presidente das Estradas de Ferro sr. Tseng-Tso-Ming tambem ficaram feridos no recente attentado contra o primeiro ministro Wang.

Assegura-se que Sung-Feng-Ming, o aggressor do primeiro ministro atirou com o revolver escondido detrás de uma machina photographica. Um dos cumplices seria membro de uma empresa chineza e o outro alumno da Escola Militar da China.

Ao ser recebida em Shanghai a noticia do attentado a Bolsa de Valores suspendeu as operações porque os fundos do Estado estavam accusando pesada baixa.

Um communicado recebido pela embaixada em Londres

Londres, 1 (Havas) — Um communicado official recebido de Nankim pela embaixada da China nesta capital informa que "o ministro Wang-Tching-Wei foi alvejado por tres vezes e recebeu ferimentos na face e no hombro esquerdo. Não teve fractura de ossos. Foi transportado para o Hospital Central ás 11 horas onde foi operado. Os medicos declararam que os ferimentos não apresentam gravidade. A sessão dos comités centraes prosegue."

As autoridades attribuem o attentado a um complot

Nankin, 1 (Havas) — As autoridades attribuem o attentado de que foi victima o primeiro ministro Wan-Tching-Wei a um "complot" organizado pelos communistas. Foram presos oito individuos suspeitos.

Depois da meia-noite, o primeiro ministro, que fôra submettido a uma operação, dormia tranquillamente.

Os medicos alimentam esperanças de salval-o.

O SEXTO TOMO DA HISTORIA DA GRANDE GUERRA

Emquanto a Inglaterra, a França e a Italia, em 1905, tratavam da Abyssinia

Paris, 1 (Havas) — O sexto tomo da segunda série dos documentos diplomaticos francezes, relativos ás origens da grande guerra, acaba de ser publicado. Encerra o periodo de 1 de janeiro a 6 de junho de 1905. E o vigesimo da collecção e um dos mais importantes que appareceram.

Com o desembarque de Guilherme II em Tanger, verifica-se a nova crise do Marrocos em 1905, primeira prova da força allemã contra a "entente" cordial que acarretou em 6 de junho a quéda de Delcassé. Vem em seguida os documentos diplomaticos allemães e inglezes, já publicados. A correspondencia de Paul Cambon e Camille Barrère que tambem se encontra nesse volume dá novas precisões sobre varios pontos importantes do panorama politico de antes da guerra, pois fixa a attitude da Inglaterra e a respectiva posição de Delcassé e Rouvier. Favorecida pela derrota dos Russos no Oriente, a offensiva allemã se completa, por manobras de Guilherme II junto ao Tsar e Roosevelt. A diplomacia franceza que vê a sua alliança enfraquecida, a sua neutralidade compromettida com a permanencia da esquadra de Rogestvenky nas aguas de Madagascar e da Indo-china, aspira ao restabelecimento da paz entre a Russia e o Japão pela mediação americana.

Nos Balkans, onde a paz é cada vez mais instavel, a Allemanha augmenta a sua influencia emquanto a Inglaterra, a França e a Italia discutem [illegible] problemas europeus, para proseguirem na conclusão do accordo [illegible] de suas influencias respectivas na Abyssinia.

A FIM DE VITAR NOVAS COMPLICAÇÕES

As autoridades chinezas do norte e as disposições do accordo com o Japão

Tokio, 1 (Havas) — A Agencia Rengo informa que, segundo telegramma procedente de Pekin, as autoridades militares chinezas da China do Norte teriam decidido, em vista da gravidade da situação creada [illegible]

[illegible]

OS ESTADOS UNIDOS AUGMENTAM A SUA ESQUADRA

O programma previsto para o proximo exercicio

Washington, 1 (Especial) — O programma naval previsto pelo Departamento da Marinha, para o proximo anno fiscal compõe-se de dois importantes projectos:

Construcção de um navio de linha de 35.000 toneladas e augmento dos effectivos da marinha feito por alistamento até 6.500 homens.

A construcção da nova unidade não estará prompta antes de 1937 e deve receber a approvação do presidente Roosevelt e ao que parece não será recusada. Será o primeiro navio do typo do "West" e do "Virginia", construido nos estaleiros americanos após 1921. Até 30 de junho de 1937, os 6.500 homens que virão engrossar as fileiras da marinha elevarão o seu effectivo a 100.000 homens.

O programma regular de construcções que prevê o lançamento de seis submarinos e doze contra-torpedeiros, será executado no decorrer dos tres primeiros annos, afim de até 1942 obter-se para as forças navaes, o limite maximo previsto no tratado de Londres.

Convém lembrar que a construcção da nova unidade de linha não implica no augmento da tonelagem actual, pois está destinada a substituir o "Arkansas", de modelo antigo.

O Departamento da Marinha pedirá tambem ao congresso, autorização para accrescentar ao programma de 1937, a construcção de navios auxiliares: petroleiros, rebocadores e cargueiros, considerada imprescindivel para o desenvolvimento da Armada.

Por outro lado, o general Nalin Craig, novo chefe do estado maior americano, pediu ao congresso, em nome do Exercito, autorização para augmentar progressivamente e pelo espaço de 5 annos os effectivos da reserva, até o limite de 150.000 homens.

O programma do Departamento da Guerra prevê a mecanização e a motorização do Exercito, a construcção de 800 aeroplanos e a acquisição de fuzis do mais moderno modelo.

Embora os projectos da Marinha e do Exercito americanos não tenham relação directa de especie alguma com o conflicto abyssinio, acredita-se que os acontecimentos actuaes não deixarão de influenciar o congresso e facilitar a votação.

UMA DILIGENCIA DE SENSAÇÃO EM PEKIM

Cercada a repartição de policia e effectuadas prisões

Pekin, 1 (Havas) — De accordo com o pedido japonez e cumprindo ordens das autoridades provinciaes, varios policiaes cercaram o gabinete central da policia e prenderam todos os membros pertencentes á quarta secção de "segurança publica" suspeitos de pertencerem ao grupo dos camisas azues.

De Nankin, não foi recebida instrucção alguma a respeito do pedido japonez.

O "Financial Times" e o cambio brasileiro

Londres, 1 (Havas) — O "Financial Times" allude hoje á "confusão existente na situação do cambio brasileiro" e attribue esse facto á incerteza reinante quanto á situação politica da Europa. Observa que o facto da libra estar custando cerca de noventa mil réis desestimula as importações no Brasil, levando os exportadores a esperar que a situação melhore.

O "Financial Times" lembra que em meiados deste anno as cifras da balança commercial indicavam uma depressão em relação a 1934 e manifesta a esperança de que se confirme a melhora que parece resultar das vendas de café durante o mez de setembro.

NOTICIAS DE PORTUGAL

Porto, 1 (Havas) — Dois desastres de automoveis occorreram hoje nesta cidade, ficando gravemente ferido o menor Manoel Silva, de 15 annos, e o dr. Silva Dias.

Tres outras pessoas, que iam no carro do dr. Silva Dias, ficaram tambem feridas, se bem que com menos gravidade.

RETIRADO DA CHEFIA DA CENSURA

Madrid, 1 (Havas) — O sr. Calderon Conte, chefe da censura foi retirado do seu posto por ter autorizado a publicação das declarações que fez hontem nas Côrtes o chefe do Partido Radical, sr. Alejandro Lerroux.

O novo chefe da Censura é o sr. Cobelo.

REAPPARECEU O AVIADOR PENNE FEATHER

Londres, 1 (Havas) — O aviador Penne Feather a respeito do qual não havia noticias desde a sua partida, hontem de Egremont chegou são e salvo a Newkownads no condado de Down, na Irlanda.

Ignora-se, ainda qual seja o avião que foi visto cair hontem á tarde no Mar da Irlanda.

O SERVIÇO TELEGRAPHICO CONTINUA NA 6.ª PAGINA

DE VOLTA DO CONGRESSO ARGENTINO DE CIRURGIA

As impressões colhidas pelo delegado brasileiro, dr. Aldahyr de Figueiredo

Acaba de regressar de Buenos Aires o dr. Aldahyr de Figueiredo, medico da Assistencia Municipal, que tomou parte, como delegado da Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro, no Congresso Argentino de Cirurgia, reunido na capital portenha.

Falestrando co nosco o cirurgião patricio delle conseguimos obter as seguintes impressões sobre o Congresso:

O dr. Aldahyr de Figueiredo

"A viagem á Argentina trouxe-me beneficios que procurarei estender, no maximo das minhas possibilidades, a todos que delles directa ou indirectamente possam usufruir. Devo antes de tudo assignalar que só pude cumprir a minha missão graças ao auxilio e amizade do professor Alfredo Monteiro, que possuidor de grande prestigio e affecto nos meios medicos argentinos, guiou-me com a solicitude de um bom amigo na estonteante actividade da grande cidade que é Buenos Aires.

[illegible]

Dois municipios depredados por cangaceiros

Vão ser perseguidos os bandidos chefiados por Balthazar Meirelles

João Pessoa, 1 (Havas) — O governador deste Estado, sr. Argemiro de Figueiredo recebeu do sr. Raphael Fernandes, governador do Rio Grande do Norte, o seguinte telegramma:

"Communico a v. ex. que o director de Segurança Publica deste Estado seguiu para Mossoró afim de dirigir as operações contra os cangaceiros chefiados por Balthazar Meirelles, que depredaram os municipios de Luis Gomes e Apparecida. Rogo a v. ex. autorizar a entrada das forças parahybanas nos municipios de Luis Gomes, João Pessôa, Patú e Martins de accordo com convenio policial firmado na mezes em Recife no sentido de auxiliar a repressão ao banditismo. O resto do Estado, inclusive toda a zona de Seridó, está em completa calma".

Em face desta solicitação, o governo parahybano ordenou hoje que as forças estacionassem nas tres primeiras localidades. O coronel Delmiro Andrade, commandante da Força Publica seguiu para o interior, levando instrucções do governo no sentido de intensificar a vigilancia das fronteiras da Parahyba e transmittir ao mesmo tempo ordens ao capitão Jacob Frantz para a orientação dos seus soldados no territorio do Estado visinho.

João Pessoa, 1 (Havas) — As autoridades do municipio de Antenor Navarro informaram o governador do Estado, sr. Argemiro Figueiredo, de que um grupo armado atacou a localidade de Luiz Gomes (Rio Grande do Norte), onde haviam sido commettidas depredações que se tinham estendido até fazendas situadas no territorio da Parahyba.

A SITUAÇÃO POLITICA

A commissão de Constituição e Justiça do Senado vae examinar o caso do Maranhão

A Commissão de Constituição e Justiça do Senado, vae apreciar, terça-feira, o caso do Maranhão.

Como se sabe, a minoria da Assembléa daquelle Estado e o seu governador, declarando que não havia sido votada no praso legal a lei magna local, solicitaram do Poder Coordenador, que declarasse qual a Constituição que passaria a vigorar naquella terra.

A maioria da Assembléa sabedora do facto, mandou ao Senado, uma documentação no sentido de provar que a minoria não estava com a razão.

O Senado vae decidir da pendencia, sendo relator o sr. Pacheco de Oliveira.

O PRESIDENTE DA ASSEMBLÉA GOYANA ESTEVE NA CAMARA

Esteve hontem em visita á Camara, tendo estado com o presidente Antonio Carlos, o presidente da Assembléa Goyana, deputado Hermogenes Ferreira Coelho.

AINDA A CARTA DO SR. RAUL FERNANDES

Esteve hontem em longa conferencia com o presidente Antonio Carlos, o sr. João Guimarães, deputado e presidente do Partido Radical, que voltou a conversar sobre o caso da carta do sr. Raul Fernandes.

OS ULTIMOS ACONTECIMENTOS DO MARANHÃO

São Luis, 1 (Havas) — O "Imparcial" trata hoje da politica maranhense e defende a attitude dos senadores Clodomir Cardoso e Genesio Rego no caso da dualidade de governo daquelle Estado. A proposito diz que são aquelles representantes do Estado renunciaram ás suas cadeiras e o nova eleição fosse indirecta a maioria da Assembléa Constituinte reconheceu com satisfação.

O mesmo jornal dá noticia do varios incidentes politicos occorridos no interior do Estado e accusa a policia de actos de violencia contra seus adversarios.

A proposito destes factos o Instituto da Ordem dos Advogados deste Estado enviou um officio ao general Daltro Filho em que communica as occorrencias de Bacabal, onde, ao que se noticia, a illuminação publica foi cortada e o advogado Euzebio Trinta foi preso pela policia.

O commandante da Região Militar do extremo norte tomou as providencias necessarias, restabelecendo a normalidade naquelle municipio.

Nesta capital reina completa calma.

COMO A "FEDERAÇÃO" SE REFERE A' VICTORIA DA OPPOSIÇÃO NO RIO GRANDE DO NORTE

Porto Alegre, 1 (Do correspondente) — A "Federação" tecendo louvores á revolução, depois de enaltecer o facto da moralidade eleitoral, diz:

"Bem haja portanto essa manifestaçã de lealdade á fé revolucionaria, que prestigiou a vontade collectiva do eleitorado potyguar e deu ao Brasil o motivo mais frizante para louver a arrancada revolucionnaria. Tem dupla satisfação o Rio Grande do Sul pelo facto aqui registrado, primeiro porque foi para a gloria daquelle acontecimento historico e fala, por isso, com a ufania decorrente das responsabilidades que lhe cabem; e segundo porque se alça ao poder um partido de homens tradicionalmente unidos ao Rio Grande do Sul pelos laços da mais crodial amizade e que saberão honrar o posto conquistado á custa de sacrificios, zelando pelo bem publico e trabalhando pelo engrandecimento do Brasil."

UNANIMIDADE NA ASSEMBLÉA PARAENSE EM TORNO DE UM PROJECTO

Belém, 1 (Do correspondente) — Assembléa Legislativa votou a resolução que dispõe sobre o numero de municipios do Estado, para effeito das proximas eleições sendo mantidos os limites dos actuaes e elevados á categoria de municipios varias sub-prefeituras. A bancada Liberal apoiou o projecto, que foi approvado por unanimidade, sendo em seguida enviado á sancção.

OS SITUACIONISTAS JA' ESCOLHERAM OS SEUS CANDIDATOS

Belém, 1 (Do correspondente) — A União Popular do Pará já ultimou a escolha dos seus candidatos aos cargos de prefeitos e vereadores municipaes.

QUERIA ANNULLAR A ELEIÇÃO FEDERAL DO AMAZONAS

Manáos, 1 (Do correspondente) — O candidato á deputação federal, Antovilla Vieira, no momento da abertura das ultimas urnas de Floriano Peixoto, requereu a annullação da eleição allegando serem transparentes os envelloppes.

A junta apuradora decidiu que o caso só poderia ser resolvido pelo T. R. E., tendo por isso, realizado a contagem dos votos.

A REPRESENTAÇÃO DA INSPECTORIA DE AGUAS NA FEIRA DE AMOSTRAS

Um adeantamento de vinte contos de réis

Tendo o Ministerio da Educação solicitado a entrega de 20:000$, ao engenheiro chefe da Secção da Inspectoria de Aguas Marcello Teixeira Branco, para despesas decorrentes da repartição na VIII Feira Internacional de Amostras, nesta capital, o Tribunal de Contas ordenou o registro da mencionada despesa.

Um escrivão de collectoria que não obteve ajuda de custo

O director geral da Fazenda recusou o requerimento em que o 4º escripturario da Delegacia Fiscal no Ceará, Antonio [illegible] o pagamento de ajuda de custo por haver sido designado para exercer, em commissão, as funcções de escrivão da collectoria federal de Sobral.

[illegible]

PARA O ABASTECIMENTO DAGUA DE BELÉM

O material importado da Inglaterra para o serviço

O director do Expediente do Thesouro communicou ao inspector da Alfandega de Belém, de ordem do ministro da Fazenda, haver o presidente da Republica resolvido conceder isenção de direitos para o material discriminado na relação enviada, e que foi importado da Inglaterra pelo referido Estado para o serviço de abastecimento dagua da cidade de Belém.

A PROPOSTA ORÇAMENTARIA PAULISTA

Pedido de dilatação do prazo para sua apresentação

São Paulo, 1 (Havas) — Na sessão de hoje da Camara foi lida no expediente uma mensagem do governador solicitando protellamento do prazo para a entrega da proposta orçamentaria do Estado, prazo que nos termos da Constituição expirou a 31 de outubro.

O sr. Armando de Salles Oliveira justifica a demora pelo facto da complexidade do novo orçamento dadas as alterações importantes do novo systema tributario bem como a discriminação de despesas entre a União, o Estado e os Municipios.

Um desastre de automovel em S. Paulo

São Paulo, 1 (Havas) — Um automovel repleto de passageiros capotou hoje na avenida Paulista, ficando feridas tres pessoas, inclusivé varias mulheres. O menor Antonio Carlos, de 8 annos, que tambem viajava no carro, não resistiu aos ferimentos recebidos, fallecendo quasi instantaneamente.

Tudo indica que se trata de uma farça

Em todo caso a policia está apurando se realmente se tramava contra a vida do capitão Gwyer

ALGUMAS PRISÕES EFFECTUADAS EM NICTHEROY

O accusado entre o delegado Getulio Azevedo e o escrivão da 1.ª Delegacia Auxiliar

Hontem, á tarde, circulou rapida e, dentro de pouco tempo, estava no dominio publico, a noticia sensacional de que a policia fluminense, effectuára a prisão de varios individuos que tramavam a eliminação do capitão Asdrubal Gwyer de Azevedo.

O effeito da noticia foi de tal ordem, que a 1ª delegacia auxiliar de Nictheroy, foi o ponto de convergencia dos amigos e correligionarios do capitão Gwyer de Azevedo, que para ali affluiam desejosos todos de conhecer o facto nos seus minimos detalhes.

Antecedentes do caso

José Corrêa da Silva, empregado do Casino Atlantico e morador na pensão da rua da Lapa, 23-1º andar, acompanhado dos seus amigos Oswaldo Peixe, capitão João Guedes e tenente Eurico, ante-hontem, á noite, dirigiu-se a Nictheroy, a passeio.

Uma revelação sensacional

Hontem, cerca de 11 1|2 horas da manhã, deixando os companheiros José Corrêa da Silva, saiu da casa onde se encontrava, para um ligeiro passeio.

Na rua General Andrade Neves, n. 45, Café Paraiso, Corrêa da Silva entrou e pediu cerveja, que offereceu aos presentes.

Entre estes, estavam Cezerio Saraiva Vieira, morador no morro de São Sebastião, e Ormindo Francisco Alves, domiciliado no morro do Soares, s|n, com os quaes Corrêa fez prompta camaradagem.

No calor da conversa, Corrêa teria dito:

— Estou aqui para liquidar um capitão do Exercito, com esta Parabellum (e mostrou uma arma que tinha á cintura) não errarei o alvo, a uma distancia de cem metros.

Cezerio, então perguntou:

— Posso escrever o nome desse capitão?

— Não precisa — redarguiu Corrêa. Aqui está o nome delle.

E mostrou um cartão com o nome do capitão Gwyer escripto a lapis.

Concluida a conversa e pagas as despesas, Corrêa voltou para a casa onde se achava desde a vespera.

Denuncia á policia

De posse da noticia tão alarmante, Cezerio e Ormindo foram immediatamente á Pensão Rio Branco, onde actualmente reside o capitão Gwyer. Não o encontrando, contaram o facto ao hoteleiro, que o transmittiu aos amigos.

Os amigos do capitão Gwyer de Azevedo, levaram a denuncia ao conhecimento do 1º delegado auxiliar, sr. Getulio de Azevedo, que ordenou immediatas diligencias para a captura do accusado.

Para a casa da rua Padre Anchieta n. 45, uma casa suspeita de propriedade de Maria Brasil, seguiram os investigadores Araujo, Nilo, Bento e Bione, que effectuaram a prisão de José Corrêa da Silva e depois de rigorosa busca, conseguiram apprehender uma "Parabellum" n. 3.202, calibre 38, da propriedade do accusado, que a occultára.

Foram detidos tambem Maria Brasil, a joven Maria de Lourdes Bastos, amante do accusado, e Oswaldo Peixe, amigo de José Corrêa da Silva e com elle residente na mesma pensão.

Negada a existencia de um "complot"

Interrogado pelo 1º delegado auxiliar, o accusado declarou que não conhecia a existencia de nenhum "complot" para eliminação do capitão Gwyer ou outro qualquer politico.

E accrescentou que, tudo quanto elle disséra só podia correr por conta das libações alcoolicas, por beber muito, durante toda a noite.

A classificação do delicto

O 1º delegado auxiliar não teve elementos para lavrar flagrante contra o accusado, que está, no entanto, sendo processado, de accordo com a lei de segurança, por possuir arma de guerra.

Acompanha o processo, como representante do capitão Gwyer de Azevedo, o dr. Enéas de Farias Mello.

O capitão Gwyer não mostrou interesse pelo caso

O capitão Gwyer de Azevedo, quando foi avisado do facto, pelos seus amigos, não demonstrou nenhum interesse em conhecer os seus detalhes e, inteiramente só, dirigiu-se para a sua residencia de campo, no Baldeador.

Declarações na policia

O 1º delegado auxiliar ouviu hontem, em primeiro logar, as declarações de Maria de Lourdes Bastos, que foram reduzidas a termo.

Está funccionando nesse processo, o escrivão Felippe de Sousa Pinto.

ENTRE A JUSTIÇA E A ADMINISTRAÇÃO

O caso da consignação para pagamento de alimentos, em desquite julgado

Havendo o juiz da 1ª vara civel, Duque Estrada dirigido ao director geral da Despesa do Thesouro Nacional uma requisição, determinando o desconto em folha de pagamento, de um funccionario do Ministerio da Fazenda, em virtude de sentença proferida em desquite, o sr. Bellens de Almeida respondeu ao referido magistrado nos seguintes termos:

"Ao sr. dr. juiz da primeira vara civel do Districto Federal.

N. 925 — Accuso recebido o officio desse juizo de 11 de setembro proximo findo, em que v.ex. reiterando o de 16 de outubro do anno passado dirigido á Recebedoria do Districto Federal solicita providencias no sentido de ser descontada dos vencimentos do terceiro escripturario daquella repartição Waldemar Pessôa da Costa, a importancia mensal de 400$000, a favor de d. Dulcelina Aurea Cavalcanti de Avellar Costa, esposa do referido funccionario, visto ter sido o mesmo por sentença desse juizo, proferida na acção de alimentos que contende com a sua esposa condemnado a contribuir com a mencionada importancia. Como reconhece esse juizo, no despacho, por copia, que acompanhou o referido officio, não se trata, na especie, de percentagem consignavel regulada pelo decreto n. 21.576, de 27 de junho de 1932, porquanto, se assim o fôsse, os vencimentos do alludido funccionario não a comportariam, visto já se encontrarem, no momento, onerados de 40 %, maximo permittido em lei. Por outro lado, este Ministerio, em varios casos perfeitamente identicos, fundado, aliás, em brilhantes pareceres do consultor geral da Republica, tem deixado de attender requisições dessa natureza, sob o fundamento de que os vencimentos dos funccionarios publicos são considerados "alimentos", que têm em seu favor a disposição do art. 529, § 3º, do regulamento 737 de 1850.

Infelizmente, as pensões alimentares — como dizia o saudoso jurisconsulto Araripe Junior — não estão apparelhadas dos privilegios que era justo a lei lhes désse. Dahi, accrescenta, não poderem os juizes obrigar o devedor da pensão a constituir garantias especiaes para assegurar o pagamento, como uma caução ou deposito em titulos, por exemplo. E' certo que esse juizo, para deferir o pedido da alimentanda, baseou-se em dois accordãos da Egregia Côrte de Appellação e no art. 1.013, n. III, do Codigo do Processo Civil e Commercial para o Districto Federal, baixado com o decreto n. 16.752, de 31 de dezembro de 1924, que permitte a consignação de vencimentos, á requisição do juiz, para pagamento de alimentos á mulher ou aos filhos do casal, quando a isso condemnado o executado. Com a devida venia, porém, quer me parecer que o dispositivo invocado sómente se refere a "salarios" e "soldadas", em geral, nunca, porém, a vencimentos de magistrados, professores e funccionarios publicos, de que cogita o n. II, do citado artigo. Demais, quando assim não fosse, a materia só poderia ser regulada por lei federal e esta, como se viu, garante, em toda a sua plenitude, a intangibilidade dos vencimentos do funccionario publico federal, tornando-os até absolutamente impenhoraveis (art. 528, letra "b", do decreto n. 3.084, de 5 de novembro de 1898).

Pelos fundamentos expostos, como ainda pelos que constam dos inclusos pareceres, por copia, do consultor geral da Republica, deixo de attender á requisição desse juizo, usando, para isso, da attribuição que me confere o artigo 18, letra "r", do decreto n. 24.036, de 26 de março de 1934.

Reitero a v. ex. os meus protestos de estima e distincta consideração."

O magistrado em questão, ao que sabemos, não se conformará com a decisão administrativa.

UM DOLOROSO CASO DE ENVENENAMENTO

Quatro pessoas morreram e seis ficaram em estado grave

Bello Horizonte, 1 (Havas) — Noticias de Camanducaia narram o doloroso caso de envenenamento que alli occorreu com uns pasteis de farinha de trigo misturada com arsenico.

Em consequencia de os terem ingerido, quatro pessoas morreram e seis ficaram gravemente enfermas.

Os mortos são: Maria Joanna, casada, de 50 annos, que deixou dez filhos; Josephina, de 16 annos; Sebastião, de 19, e José Camillo Ramalho, todos pertencentes á familia de Luiz Candido Netto.

Envenenadas e gravemente enfermas estão Julia, Balisa, Elisa, Honoria, Francisca e Julio Ramalho.

Um naufragio e duas mortes no Tieté

São Paulo, 1 (Havas) — Noticia-se que no rio Tieté, no logar denominado Carapicuiba, perto de Osasco, afundou uma barca que levava tres passageiros, dos quaes um apenas conseguiu salvar-se a nado.

Morreram os commerciarios Armando e Romulo Pessegati, que eram irmãos e tinham respectivamente 25 e 20 annos.

A Radio Ipanema e o Syndicato dos Lojistas

Por occasião do almoço mensal de confraternização do Syndicato dos Lojistas realizado no dia 29 de outubro ultimo, no Palace Hotel, em homenagem a colonia portugueza do nosso commercio, a Radio Ipanema (PRH 8), num gesto altamente significativo se offereceu para irradiar os discursos a serem proferidos naquelle almoço, tendo sido acceito o offerecimento por parte do Syndicato dos Lojistas.

A directoria do Syndicato sensibilizada com a offerta e com o exito alcançado com os serviços da PRH 8, acaba de dirigir ao sr. Joaquim Rocha Gomes, director-gerente da Radio Ipanema um expressivo officio de agradecimento por aquelle gesto da novel diffusora.

SOBRE A CONSTRUCÇÃO DO AEROPORTO DE FORTALEZA

Um telegramma do sr. Waldemar Falcão

Fortaleza, 1 (Havas) — A sessão da Assembléa Legislativa tratou do caso da construcção do aeroporto. A proposito, o secretario da Mesa leu o telegramma do senador Waldemar Falcão no qual participa que esteve no Ministerio da Viação e ali fôra informado de que é impossivel, o emprego no rio Ceará das dragas existentes no porto de Fortaleza, por serem de grande calado. Accrescentou aquelle senador que o inspector dos Portos planejou as obras de escavação do local, porém isto sómente se tornará possivel, com a collaboração do Estado.

Nesse sentido o secretario da Mesa leu outro telegramma do sr. Marques dos Reis, ministro da Viação, sobre o mesmo assumpto.

A Sericicultura nos clubs agricolas escolares

Os clubs agricolas escolares federados á Sociedade dos Amigos de Alberto Torres, receberam durante o mez de setembro, 4.850 mudas de amoreira, sendo 3.850 para os de Minas Geraes; 500 para os do Estado do Rio; 500 para os de Pernambuco; 250 para os de Paraná e 250 para os do Ceará. Foram ainda distribuidos 6 mostruarios sericos, 36 cartazes e 6 grammas de ovulos de bicho da seda. A Inspectoria de Barbacena, que vem dando efficiente apoio aos clubs, vae orientar para o anno proximo cerca de 300 creações pedagogicas de bicho da seda que realizarão os clubs terreanos já possuidores de amoreiras.

O novo chefe de policia da Parahyba

João Pessoa, 1 (Havas) — Foi nomeado chefe de policia do Estado o sr. Severino Cordeiro.

O SYNDICATO DOS LOJISTAS E O INSTITUTO DOS COMMERCIARIOS

Mais um recolhimento sem multa, feito pelo Syndicato

O Syndicato dos Lojistas do Rio de Janeiro recolheu hontem ao Banco do Brasil mais a importancia de 42:077$600, sem multa, de contribuições devidas ao Instituto dos Commerciarios pelos seus associados e commerciantes varejistas em geral, correspondente a 18 firmas, cujas quantias haviam sido depositadas na secretaria daquelle Syndicato para aquelle fim.

Com mais esse recolhimento attinge já a importancia de réis 111:912$700 o total das contribuições recolhidas sem multa [illegible] Banco do Brasil pelo Synd[illegible] dos Lojistas, no periodo de [illegible] outubro a 31 do mesmo m[illegible]

O Syndicato dos Loji[illegible] intermedio da sua [illegible] continua a receber a[illegible] ções em atrazo devid[illegible] tuto dos Commerciar[illegible] feito de pagamento [illegible] devendo os interess[illegible] se áquella Secret[illegible] prestada qualque[illegible] respeito, diariam[illegible] e das 2 ás 6 ho[illegible] cepto aos sabba[illegible] o expediente é e[illegible] ras da tarde.

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes pedimos mas der reformar as suas assignaturas antes de terminarem, afim de evitar a interrupção nas remessas.

PREÇOS

INTERIOR

Annual .... [illegible]
Semestral .... [illegible]

EXTERIOR

Annual .... [illegible]
Semestral .... [illegible]

NUMERO AVULSO

Dias uteis .... [illegible]
Domingos .... [illegible]
Atrasados .... [illegible]

Toda correspondencia que se referir a este assumpto, seja ordinaria, seja registrada, e bem assim os valles postaes deve ser dirigida ao director gerente Luiz Ayres, á rua Gonçalves Dias n. 5.

TELEPHONES:

Gerencia .... 22-[illegible]
Agencia Central, Gonçalves Dias 5 .... 22-[illegible]
Director proprietario .... 22-[illegible]
Director .... 22-[illegible]
Secretario .... 22-[illegible]
Redacção .... 22-[illegible]
Almoxarifado .... 22-[illegible]
Officinas graphicas .... 22-[illegible]
Portaria — Gomes Freire .... 22-[illegible]

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS

Eclectica, Agencia Hill, Glossop & C. Foreign Adverting, Schilling, Hill & C. J. Walter Thompson Co., Latin America Co., Lintas Ltda., A Herrera, Standard Ltda., Editora Bavaro, N. W. Ayer, Agencia Pettinati e Agencia Moderna de Publicações.

AVISO IMPORTANTE

Aos nossos annunciantes desta praça avisamos que sómente está autorizado a receber os nossos contas o sr. AVELINO NEVES, sendo considerados falsos quaesquer outros que em tal qualidade se apresentem.

ESTADOS DE MINAS, RIO E ESPIRITO SANTO

Está percorrendo os Estados de Minas, Rio e Espirito Santo a serviço desta folha, o nosso companheiro Eurico Baeta de Faria.

GASTÃO DE SOUZA DE OZORIO

PARACATU' — MINAS

Deixou de ser n/agente o sr. acima referido tendo sido nomeado para substituil-o o sr. José de Aquino Moura.

CHRISTIANO DE SOUZA

Christiano de Souza, que morreu na tarde chuvosa de quarta-feira ultima, entrou para o theatro arrastado por irresistivel vocação. Tinha na magistratura de seu pais uma funcção de tranquillidade e de largos horizontes. Mas, a arte o seduziu, como a sereia lendaria que attrãe de longe os nautas desavisados para lhes apparecer depois na plenitude de sua hediondez.

Estreou em Lisboa num dos papeis principaes de um drama historico de d. João da Camara, ao lado dos dois irmãos Augusto e João Rosa e de Eduardo Brazão, no velho Theatro D. Maria II; mas, onde começaram a evidenciar-se os seus apreciaveis recursos foi no Theatro da Rua dos Condes, com a Lucinda Simões, de quem, sabidamente, não era apenas o companheiro brilhante dos grandes lances e das glorias theatraes.

A empresa que orientou de parceria com a notavel artista que teve os seus primeiros triumphos no Rio de Janeiro, no ultimo quartel do seculo XIX, recommendava-se pela selecção do seu repertorio e pela propriedade das suas montagens, tendo marcado época a exhibição da peça historica *Madame Sans-Gêne*, na qual a Lucinda sustentava galhardamente nos hombros a grande responsabilidade de se medir com a Réjane, na figura para esta expressamente destinada por Sardou, da rustica lavadeira de Napoleão, que não atirava fóra os róes de roupa insatisfeitos no velho pagamento, e que foi vivandeira do Exercito em Marengo e Moscou e mais tarde mulher de um dos generaes do vencido em Waterloo.

Aqui appareceu Christiano de Souza com a sua companhia, no antigo Sant'Anna, apresentando-se no drama *Georgette*, que serviu tambem para a estréa de Lucilia Simões, nascida na terra carioca.

Na sua segunda *tournée*, realizada dois annos mais tarde, trouxe-nos um artista, que teve actuação destacada e foi depois um dos maiores de sua geração — o Chaby. Apreciaveis, magnificas as interpretações do Christiano, bastando referir a do velho relojoeiro, protagonista do *Papá Lebonnard*, que Jean Aicard escreveu para o Antoine, mas que fóra de Paris encontrou o interprete maximo em Ermette Novelli; e o Dufresne da *Zázá*, afóra alguns do velho repertorio do Furtado Coelho: o nobre Maximo Odiot, do *Romance de um moço pobre*, o Carnioli, da *Dalila* e outros heróes da elegancia e da attracção, imaginados por Augier e Dumas Filho, entre ellas o *Demi-monde*, na qual a Lucinda era inconfundivel, vivendo a figura da astuciosa baroneza d'Ange.

Quando se decidiu a ficar definitivamente no Brasil foi director de companhias, organizadas sempre com elementos recommendaveis, acceitos pelo publico. Uma das melhores installou-se no antigo São Pedro de Alcantara, em 1911, tendo por figura principal Maria Falcão, companhia que estreou com o *Rato azul* e que mais tarde nos deu *O perfume* e um dos mais interessantes vaudevilles de Feydeau, *Occupe-toi d'Amélie*, *Cuida da Amelia*, na transposição portugueza.

Inaugurou o Trianon, dando no popular theatrinho da Avenida uma peça nova por semana; voltou ao São Pedro, explorando ali o genero leve, com uma revista de Alvaro Peres, *O paninho*, que logrou grande successo, com a Pepa Ruiz e o Augusto Campos; associou-se a Procopio Ferreira aqui e em São Paulo, e exercia as funcções de director artistico do Theatro-Escola, de Renato Vianna, quando se manifestou a [illegible]essidade de se internar no hos[illegible] da Beneficencia Portugueza. [illegible]nergia de ferro numa am[illegible] fragillissima, que encerrava [illegible] cheia de invulgares [illegible] e um coração sensi[illegible] Modesto e simples, [illegible] podia-se applicar a [illegible] que os bons são como [illegible] que só recebem para [illegible] m original nas jus[illegible] Não se deixar [illegible]parigas da estou[illegible] preferia aquellas que já se encontravam na edade de ser meditadas e conhecedoras das incertezas da vida.

Essas inclinações do Christiano pelas actrizes que já não estavam na época de fazer os papeis de *ingenuas*, merecia a mordacidade da critica dos *habitués* dos cafés. Um dos maldizentes justificava assim a originalidade do grande artista:

— Elle abraçou a carreira theatral quando se encontrava na casa dos quarenta. Sempre foi um homem de resoluções tardias. As idéas e as mulheres só lhe dão interesse quando começam a ficar maduras, periodo em que as frutas são tambem mais appetitosas...

Nascido em situação de conforto, Christiano difficilmente se conformava com as aperturas da vida. Gostava, emfim, da boa cama e da boa mesa, procurando tel-as sempre.

Certa vez queixava-se elle, amargamente, a um amigo, das difficuldades que estava vencendo, dos embaraços que soffriam: elle e a Pepa, a Pepa archi-graciosa nos tempos remotos do Rio nu. Penalizado, o ouvinte indagou onde estavam morando naquella occasião e, ao ouvir-lhe a indicação de um hotel carissimo, que não era absolutamente o indicado para a premencia da situação, lhe exprobrou o imperdoavel esbanjamento.

— Você deve mudar-se quanto antes, Christiano!

O artista que acaba de desapparecer, respondeu:

— Mas, mudar-me para onde? meu amigo. Não ha outro mais caro...

Morreu como um poeta, um trovador moço e não como um artista desanimado, quasi octogenario. Notando que a vida preciosa se extinguia, a ultima companheira que teve e resignadamente o acompanhava naquelle quarto de hospital, debruçou-se sobre elle para encostar-lhe os labios na fronte tocada já da algidez da morte.

Difficilmente a mão de Christiano impediu o gesto piedoso, e, já se exprimindo com difficuldade, o artista sussurrou:

— Não me beijes, meu amor, que assim será muito maior a minha tristeza de morrer.

Lafayette Silva

TOPICOS & NOTICIAS

O tempo

BOLETIM DIARIO DO DEPARTAMENTO DE AERONAUTICA CIVIL

Previsões para o periodo das 19 horas do dia 1 ás 18 horas do dia 2:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo instavel passando a bom com nebulosidade. Temperatura: estavel á noite e em elevação de dia. Ventos: de sueste a nordeste sujeitos a rajadas frescas.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo instavel passando a bom com nebulosidade. Temperatura estavel á noite e em elevação de dia.

Estados do Sul — Tempo bom até Paraná onde se instabilizará e instavel nos demais Estados; chuvas e trovoadas. Temperatura em elevação. Ventos: de norte a leste com rajadas de muito frescas a fortes.

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal (das 14 horas do dia 31 ás 14 horas do dia 1):

O tempo decorreu ameaçador com chuvas á noite e instavel hoje. A temperatura foi estavel á noite e elevou-se de dia. As medias das temperaturas extremas observadas nos postos do Districto Federal, foram: maxima 25°5 e minima 16°8 e as temperaturas extremas registradas no Observatorio Meteorologico da Av. das Nações, foram: maxima 25°0 e minima 17°8, respectivamente ás 13 e 3 horas. Os ventos predominaram do quadrante norte, com longos periodos de calmaria pela madrugada e parte da manhã.

Synopse do tempo occorrido em todo o paiz (das 9 horas do dia 31 ás 9 horas do dia 1):

Zona Norte — Não é feita a synopse desta zona, por falta de informações meteorologicas.

Zona Centro — O tempo foi instavel com chuvas esparsas. Hoje ás 9 horas era em geral instavel. A temperatura foi estavel. Os ventos sopraram de norte a leste com fraca intensidade. Não é feita a synopse de Matto Grosso e Goyás por falta de informações.

Zona Sul — Nas 24 horas o tempo foi instavel em São Paulo e bom nos demais Estados. Hoje ás 9 horas era bom. A temperatura soffreu ascensão no Rio Grande do Sul e foi instavel nos demais Estados. Os ventos sopraram de norte a leste, fracos.

Nota — A presente synopse foi elaborada com os dados da rede meteorologica recebidos até ás 14 horas.

O patriotismo dos jovens militares

A mocidade estudiosa dos nossos estabelecimentos militares de ensino acha-se generosamente integrada na acção benemerita, desenvolvida pela Cruzada Nacional de Educação, dando assim um exemplo edificante num ambiente em que, muitas vezes, as melhores iniciativas naufragam por falta de idealismo animador.

E' preciso que se revele á nação o gesto de patriotismo desses jovens que constituirão, por certo, amanhã, os quadros dos nossos officiaes combatentes de terra e mar.

Foram elles os primeiros a responder nobremente ao appello caloroso dirigido, pela Cruzada Nacional de Educação, a todas as classes sociaes do paiz. Não se limitaram ás contribuições que estavam ao alcance da generalidade. Imprimiram regularidade e certeza á exteriorização de dadivas espontaneas que se destinam ao resgate, da miseria do analphabetismo, de centenas de creaturas, nascidas na mesma terra e portadoras, nas veias, do mesmo sangue. Fizeram ainda mais do que se lhes pediu: organizaram escolas e bibliothecas.

Os cadetes da Escola Militar patrocinam duas escolas: uma no Realengo, denominada Duque de Caxias, em homenagem ao paladino da nossa unidade, e outra em Campo Grande. Uma dessas escolas já conta com a bibliotheca indispensavel aos que a frequentam.

Os subsidios para essa obra fecunda, a qual se deve medir tambem pela projecção moral, são formados pela contribuição individual de 500 réis.

Aos alumnos do Collegio Militar coube o patrocinio da escola da Casa de Correcção para presos analphabetos. Seus fundadores deram-lhe o nome do marechal Esperidião Rosa.

Auxiliando efficazmente a missão da Cruzada Nacional de Educação, os alumnos da Escola Naval tomaram ao seu cuidado a manutenção da Escola Saldanha da Gama, que funcciona, desde o anno passado, na Gambôa.

E a coadjuvação prestada, pelos nossos jovens marinheiros, ao plano de combate ao analphabetismo, que infelicita o Brasil, já tem merecido referencias especiaes da direcção da Cruzada Nacional de Educação em varias opportunidades.

O pessimismo de que se revestem certos conceitos injustos, sobre a ausencia de enthusiasmo civico da nossa juventude, deve ceder deante de lições que representam esperanças legitimas de dias melhores para a nossa nacionalidade.

O problema do trabalho

A Constituição Federal restringe a entrada de alienigenas no territorio da Republica. Além de limitar a dois por cento a quota da corrente immigratoria de cada paiz, que já tenha nacionaes fixados no Brasil, durante os ultimos cincoenta annos, o citado estatuto politico véda a concentração de trabalhadores estrangeiros em qualquer parte do territorio da União.

Não se quer aqui, saber como estão sendo cumpridas as disposições constitucionaes referentes ao ingresso de immigrantes nos pontos do nosso sólo para onde se destinam. O que se trata apenas de verificar é se existe um meio pratico, dentro da lei basica, de attenuar o mal que se attribue geralmente ao *deficit* do braço reclamado para a incrementação da lavoura.

Não faltam suggestões no sentido da elevação da quota de entradas de immigrantes. Ha até mesmo quem se insurja contra as restricções que não procedem da necessidade da defesa da ordem social.

Só um dos Estados do Brasil, São Paulo, precisa de 30 mil trabalhadores agricolas, que, em outro regimen, seriam pedidos necessariamente aos paizes que mantinham a corrente immigratoria, diminuida, hoje, por embaraços de ordem politica e economica, que não se apresentam unicamente entre nós.

Está claro que não é possivel alterar-se a Constituição por lei ordinaria ou por méras providencias administrativas.

Afastada a idéa da alteração de um codigo politico que mal começa a ser applicado, e que não poderia ser reformado sem processo solenne e lento, cumpre examinar se ha remedio para a denunciada crise de braços na lavoura dentro da propria Constituição.

Esta dispõe sobre o encaminhamento dos habitantes das zonas empobrecidas e dos desoccupados para as colonias agricolas. Não podem taes deslocamentos de massas ruraes ter caracter compulsorio.

Ora, o plano de aproveitamento do trabalhador nacional, na colonização e utilização de terras publicas, existe apenas na letra da lei.

O unico meio de melhorar a situação da gente que habita as zonas empobrecidas é facilitar-lhe o encaminhamento para as regiões do paiz onde escasseia o braço, e o nivel de salarios permitte mais desafogo.

Essa migração em massa de trabalhadores do norte, para São Paulo, merece ser encarada como uma solução pratica e util de um problema de importancia indiscutivel.

Pobres cartorarios!

Attendendo a um pedido de informações feito pelo Senado, por suggestão do sr. Costa Rego, o ministro da Justiça enviou hontem, áquella casa, um officio declarando qual a renda de todos os cartorios existentes nesta capital.

Apreciando-se os dados constantes da informação, fica-se até penalizado da situação de alguns serventuarios — coitados! — que não ganham nem para comer! Veja-se, por exemplo, o que occorre, segundo os algarismos do ministro, com o tabellião do 10° Officio. Ganhou, nos seis primeiros mezes deste anno, 114:650$400 e gastou 116:153$800! Teve, portanto, um prejuizo de mais de um conto e quinhentos mil réis!

E ainda ha quem queira ser tabellião!

O 3° Officio de Registro de Titulos e Documentos, que as más linguas dizem ser uma verdadeira mina, de accordo com as cifras do sr. Vicente Ráo, deixa muito a desejar. Rendeu no periodo de tempo já citado, 118:189$880 e gastou 93:751$400, isto é, deu um lucro inferior a 5:000$000 mensaes ao respectivo serventuario! Acreditam?

O 4° Officio do Registro Geral de Immoveis rendeu 26:387$700 e gastou 20:001$700, não dando ao seu titular nem um conto de réis por mez!

Como se vê, os cartorarios, qualquer destes dias estão na miseria...

O 1° promotor dos Registros Publicos, dr. Thomaz Rodrigues, ao informar sobre o assumpto ao procurador geral do Districto, disse, porém, que não podia assegurar a exactidão dos dados da receita fornecidos, pois lhe era inteiramente impossivel controlar certa fonte de renda dos cartorios.

Não será, porventura, dessa fonte mysteriosa que sae a fortuna dos cartorarios?

A declaração do sr. Thomaz Rodrigues, num documento official, é grave e havia de ser sobre ella, com certeza, que o Senado gostaria de ser informado.

E' facil prevenir...

O typho está grassando em Nictheroy, cidade que defronta esta capital, mantendo ambas entre si frequentes ligações quotidianas feitas por meio de milhares de pessoas que se transferem de um para o outro lado da bahia de Guanabara, todos os dias. Não se trata de uma presumpção, porém de uma realidade attestada pelos factos. Deante disso, impõem-se medidas de defesa, para que até esta capital não chegue a enfermidade que se declarou no Estado do Rio, com caracter epidemico, sendo desnecessario accrescentar que a primeira dessas medidas deve ser a propria defesa da população do Estado visinho, contra o seu actual hospede indesejavel.

Não iremos ensinar ás autoridades sanitarias a maneira de se fazer a prophylaxia do typho, mas lhe fazemos daqui, em nome dos habitantes desta metropole, um appello para que não poupe esforços no sentido de evitar a disseminação da doença entre nós. Conhecidos os meios de defesa contra a febre typhica, facil será pôl-os em pratica, bastando que se conjuguem nesse sentido os esforços dos responsaveis, emquanto é tempo...

Em hygiene, mais talvez do que em medicina, é verdadeiro aquelle velho ditado: mais vale prevenir do que curar.

Os abacaxis

Foi assignado decreto revogando a prohibição da exportação de abacaxis com filhotes, assumpto que tanta celeuma levantou quando passou pelo Ministerio da Agricultura a technocracia do sr. Navarro de Andrade.

A experiencia não deu resultado, mesmo com a embaixada que foi á Argentina estudar as preferencias dos mercados platinos, por inspiração dos reformistas ultra-technicos.

Agora, voltamos a exportar abacaxis com filhotes. Nessas experiencias vae-se o dinheiro da nação e abala-se a confiança no Ministerio da Agricultura.

Contra o cancer

A Argentina está empenhada, como todos os paizes civilizados do mundo, na luta contra o cancer. Não ha muito, a Sociedade de Beneficencia, reunida no Instituto de Maternidade, delineou o seu programma de acção contra a terrivel enfermidade, desenvolvida através dos centros anti-cancerosos. Esses centros não devem constituir, como bem sustentou o dr. Adrian Bengolea, institutos de investigações e pesquisas, porém, pontos de irradiação de uma luta efficaz e activa, por meio de todos os recursos ao seu alcance: scientificos, pecuniarios, sociaes, contra o terrivel flagello.

Consoante essa orientação, deverão elles emprehender uma tenaz campanha de propaganda, mostrando ao publico os malefícios do cancer; ensinando-lhe o valor das lesões pre-cancerosas; incutindo em seu espirito, o que é verdade, a noção de que, reconhecido em tempo, o tumor, localizado em logar accessivel, é curavel. Ao lado dessa face da propaganda anti-cancerosa, ha tambem a necessidade de amparar as organizações medico-cirurgicas onde se faça o tratamento da enfermidade. Finalmente, como será grande, a despeito de tudo, o numero de cancerosos incuraveis, que procurarão essas instituições de tratamento, onde sua presença perturba o serviço do soccorro aos curaveis, sem nenhum beneficio para elles, haverá para esses infelizes os asylos dos incuraveis...

Como quer que seja a campanha contra o cancer se impõe, valendo-se a sociedade das armas que já possue contra a enfermidade, sem a velleidade de a subordinar aos problemas de indagação scientifica, que ainda demandam solução...

A cultura do fumo na Parahyba

O povo da Parahyba está-se batendo, e com razão, pelo estabelecimento em Bananeiras, naquelle Estado nordestino, de uma estação experimental de fumo.

Em 1934, verificou-se ali uma producção de 36.930 kilos de fumo estufado e existiam na mesma zona 32 estufas em funccionamento. Tal numero subiu, já agora, a 75 e a estimativa da producção total do corrente anno é de 140.000 kilos.

Convém assignalar que a lavoura do fumo substituiu a do café nessa região, toda ella devastada pelo *cerococcus parahybensis*.

Vehiculando esse desejo dos seus coestaduanos, o deputado Boto Menezes fez um appello ao ministro da Agricultura e, se esse titular pretende demonstrar a utilidade da pasta que dirige, não poderá fazer-se surdo aos appellos de um nucleo de brasileiros que espera um pequeno auxilio do centro para o exito dos seus esforços.

Consumo nacional de gasolina

Augmentou grandemente o nosso consumo de gazolina no ultimo triennio: 1932-1934.

Em 1932, importámos kilos 143.709.357; em 1933, 235.871.760 kilos; e, em 1934, 264.665.648 kilos.

As maiores entradas foram as da Capital Federal e São Paulo. O anno passado, comprou o Rio 144.233.127 kilos, e São Paulo 81.959.785 kilos. O terceiro logar coube a Pernambuco, que apparece nas estatisticas com kilos 9.311.634, e o quarto ao Rio Grande do Sul, com 6.309.930 kilos.

Foram nossos fornecedores, em ordem decrescente:

Estados Unidos, Perú, Mexico, Antilhas Hollandezas, Uruguay e Argentina.

O papel da Camara Municipal

A elaboração da lei organica do Districto Federal deve ser conduzida pelo Poder Legislativo, ao qual se acha affecta, com o pensamento elevado de corrigir os excessos que se estão todos os dias notando no exercicio do mandato dos actuaes vereadores.

A Camara Municipal do Districto Federal, como as demais, dos outros Municipios, é, por sua indole, uma camara quasi meramente orçamentaria, em todo caso administrativa. Escapam-lhe á competencia os assumptos politicos.

Entretanto, que é que vemos? A Camara Municipal não resolve — porque para isto não tem mandato — mas discute uma infinidade de coisas que não são de sua conta. Basta lembrar que até a guerra da Abyssinia já foi objecto de debate naquella casa.

Evidentemente, a comprehensão exacta do papel da Camara Municipal, como do de qualquer assembléa do genero, depende mais da cultura de seus membros do que da regra estricta dictada. Neste sentido, o Districto Federal anda bem mal servido pelos vereadores que elegeu. Muitos delles estão talvez sinceramente convencidos de que possuem a autoridade constitucional e até — tudo é admissivel! — a autoridade pura e simples para se occuparem dos negocios deste vasto mundo. Só não fazem maiores incursões pelas coisas estrangeiras porque o mundo que elles melhor conhecem é este mesmo daqui. Em todo caso, occupam grande parte de suas sessões, quando não sessões inteiras, com factos e incidentes fóra da orbita das attribuições que lhes são peculiares.

E o peor não é que isto aconteça, mas que esteja acontecendo pela fórma como se passa.

Raro é o dia em que um vereador não irroga ao vizinho feios defeitos. Cruzam-se os insultos á vontade. Frequentemente, são os punhos cerrados que se chocam.

Tem havido caras partidas... Para completar o quadro, resta unicamente haver um tiro ou uma facada.

No fundo de tudo isto nunca se enxerga um interesse publico legitimo, a dividir e excitar os homens. Não! Os chinfrins originam-se invariavelmente de questiunculas entre pessoas, de bulhas por causa de favores liberalizados á custa dos recursos da municipalidade. Se os vereadores rivaes por vezes se entendem, soffre o contribuinte, pois só se entendem em torno da Despesa a augmentar.

Está claro que existem excepções. Varios homens intelligentes procuram, com o equilibrio de sua educação, levantar o nivel da assembléa. Vão esforço! *Chassez le naturel, il revient au galop*... A Camara Municipal volta logo aos debates no gosto dos que se travam á beira do cáes, entre mercadores de peixe.

Esta situação poderá mais tarde modificar-se, quando o eleitorado da primeira cidade do Brasil se emancipar dos syndicatos da politicagem orçamentivora e escolher vereadores á altura da missão que lhes cabe. Mas, precisamente para não termos a repetição do triste espectaculo actual — e mesmo para dar maior dignidade ao exercicio do mandato, — está o Poder Legislativo na obrigação de elaborar para o Districto Federal uma lei organica na qual se restrinjam as actividades da Camara Municipal á funcção administrativa e orçamentaria que ella não só deve mas precisa ter, no interesse geral.

A Constituição prescreveu uma data limite para a votação do proprio orçamento federal. O dispositivo onde essa data é indicada acaba de ser respeitado. Apesar das difficuldades creadas pela situação e devidas em grande parte á displicencia do governo, que se não armou de orgãos parlamentares autorizados de seu pensamento, dando margem ao tumulto das iniciativas isoladas, o orçamento sobe á sancção no devido tempo.

Se assim aconteceu no campo dos poderes federaes, por que não estabelecer as mesmas regras imperativas em relação á materia, sem duvida menos complexa, do orçamento municipal do Districto Federal? Haveria conveniencia em que, indo mais adeante, a lei organica determinasse o proprio fechamento da Camara Municipal — a partir do instante em que ella concluisse suas tarefas proprias.

A politica da cidade do Rio de Janeiro não melhorou, sabe-se, com a Revolução. E' licito dizer que aperfeiçoou certos processos antigos levando-os ao exagero. Modificou-se para peor. Se dilatarmos a esphera da competencia dos vereadores, concorreremos para a quéda do nivel da mentalidade da Camara Municipal. Neste caso, só a restricção eleva.

O principio da autonomia, que a politicagem dos corrilhos arrancou á Constituinte para o Districto Federal, já nos deu, no campo administrativo, males sufficientes para vermos que não convém prolongal-o na improvisação de uma Camara de facções, sem respeitabilidade technica, occupada como a actual, em tarefas de baixo significado, alerta á cupidez de uma clientela e ignorando intencionalmente seu destino.

O Instituto dos Maritimos

Depois de vencerem difficuldades de toda ordem, conseguiram os maritimos a sua aspiração, com a organização do Instituto de Aposentadorias e Pensões creado pelo decreto n. 22.872, de 29 de junho de 1933.

Infelizmente, até agora, o Instituto, afóra um precario serviço medico, prestado aqui, na capital, tem servido apenas para desfalcar os mingoados vencimentos de seus associados, com o desconto obrigatorio a que estão sujeitos, por joia e mensalidade.

O Instituto transformou-se num ninho de empregos, provocando justa e energica reacção. Veiu depois um regimen de desanimo e indifferença pelos interesses da classe.

O Instituto dos Maritimos vive porque tem de viver, sobrando-lhe para isso elementos... Mas os interesses da classe não são por elle auscultados.

Basta assignalar que os negocios do Instituto no Conselho Nacional do Trabalho estão abandonados, por absoluta falta de assistencia da associação de classe.

Não foi certamente com o proposito de crear mais uma grande repartição burocratica que se creou o Instituto, estendendo-se aos maritimos o que ás outras classes já havia sido concedido...

Com o Caes do Porto

Está a exigir providencias a situação lastimavel em que se encontra o calçamento interno do Cáes do Porto, notadamente em frente aos armazens em que se dá o embarque e desembarque de passageiros de portos nacionaes.

Esburacado, cheio de lama, transformado permanentemente em deposito de detritos de toda especie, offerece sério perigo e deixa uma impressão dolorosa de desleixo.

Já tivemos opportunidade de pedir a attenção do ministro da Viação para essa irregularidade. Houve troca de officios entre o Cáes do Porto e as Companhias de navegação, continuando, porém, tudo como dantes...

A immundicie é de tal ordem que muitos commandantes, logo que seu navio desatraca, mandam baldeal-o, para limpal-o da lama deixada pelos que atravessam o caes para ir a bordo.

Os postos de gasolina

O projecto de lei que acaba de ser approvado pela Camara Municipal, cassando as licenças concedidas, a titulo precario, aos postos de gazolina, pertencentes ás Companhias importadoras, precisa ser cuidadosamente examinado pelo prefeito.

Impressionou aos legisladores o facto de estarem os postos "excluidos do imposto territorial que deveriam pagar, dado o caracter transitorio de taes construcções, e subordinadas ao imposto predial, reduziram inexplicavel e extraordinariamente a obrigação para com o poder fiscal municipal, em chocante contraste com a maioria dos valores das edificações proximas, inclusive garages".

Combatendo um *trust* e ante a ameaça do fechamento das garages, depois que as Companhias retiraram o abono de prazo nas vendas de gasolina, o projecto, que subiu á sancção do prefeito, é uma espada de dois gumes, pois, procurando evitar um *trust*, o dos postos, creou outro em favor dos garagistas.

Ora, se os postos lesam o fisco, pagando os impostos pelo valor locativo dos predios, quando estes foram construidos em terrenos de elevado valor, conforme allega o projecto approvado, o bom senso mandava que fosse alterada a cobrança, creando-se um novo imposto que abrangesse o valor do terreno, ou conservando-se o imposto predial sobre os predios e lançando-se ao mesmo tempo o imposto territorial sobre a área não edificada, de accordo com o custo das acquisições, que pagaram imposto de transmissão á Prefeitura.

O publico não se interessa por um, contra o outro *trust*. E' contra ambos, porque ambos o esfolam. A defesa do projecto não satisfaz, e faz desconfiar. A Prefeitura não carece do projecto, que nenhuma vantagem lhe trará. Ao contrario. O que é preciso é que a administração introduza no futuro orçamento da receita a medida que resulte numa arrecadação razoavel, coisa que se devia ter feito quando se verificaram as concessões, a titulo precario.

O favor pernicioso conseguido pelas companhias, facilmente será retirado, mesmo porque, segundo se sabe, o prefeito, ao concedel-o, não foi lealmente informado pela antiga Directoria de Fazenda.

No Garden, no Relief

"Se não cuidas de um jardim, não receberás soccorro publico".

E' a nova formula norte-americana de soccorro ás populações desempregadas e necessitadas, com o intuito de dividir, com os Estados e as Municipalidades, o trabalho que até agora tem pesado quasi que exclusivamente sobre os hombros do governo federal dos Estados Unidos.

Essa formula vae encontrando decidido apoio na propria população, como um meio de alcançar uma vida mais sadia ao ar livre e uma alimentação mais racional de leite, legumes e frutas, quasi sem onus de especie alguma.

O governo federal e os governos estaduaes e municipaes fornecem aos necessitados os terrenos disponiveis e sementes variadas, sendo utilizadas até as margens das estradas de pouco movimento. Ultimamente, foi descoberto um preto activo, com dois filhos, que fez um verdadeiro successo com suas plantações de milho, verduras e legumes num antigo cemiterio.

O contacto com a mãe terra, a vida sadia e a alimentação apropriada muito vão fazendo para alliviar a miseria nos Estados Unidos, onde ha cerca de 26 milhões de pessoas dependentes da caridade publica, por falta de emprego.

Mrs. Roosevelt, a esposa do presidente da Republica, superintende um projecto de pequenas fazendas (subsistence homesteads) em Arthurdale, nas proximidades de Reedsville, West Virginia, com o mais franco exito. Ella affirma que o projecto já está pagando dividendos em saude e bem-estar.

E nós, com tanta terra para cultivar nos arredores das cidades que vivem, como a propria capital da Republica, repletas de vagabundos e menores vadios, importunando os que trabalham, quando poderiam produzir para o seu sustento e para a reforma dos seus costumes anti-sociaes!

No Rio de Janeiro, o Departamento de Turismo, que superintende hoje nossas mattas e jardins, muito poderia fazer nesse sentido pelos infelizes que andam perambulando pelas ruas, dando um triste attestado da incuria administrativa.

Vereanças...

Na Camara Municipal appareceu uma emenda ironizando os escandalos ali occorridos e que já não impressionam ninguem. Propunha-se a creação de dois polpudos logares para dois vereadores que, assim, abririam vaga para os supplentes que estão já "desesperados" e "desamparados".

Nessa emenda, figurava a assignatura do sr. Jeronymo Penido, que teve pressa em declarar que a mesma era apocrypha. Esse seu desmentido foi opportuno e conveniente, muito embora se saiba que o sr. Penido não faria pilherias com os autores de medidas menos defensaveis. E' que na sua casa não se fala em corda...

Nem por brincadeira o agil vereador diria que um seu collega fizera isto ou aquillo menos licito. E não o diria, pela possibilidade de qualquer revide desagradavel. Alguem que ainda tivesse a apparente virtude de se offender poderia lembrar como certo director em commissão da Secretaria da Camara Municipal se fez effectivo e como, depois de effectivado, conseguiu um decreto-lei de contagem, por inteiro, do tempo do serviço federal para se aposentar em qualquer occasião, na Prefeitura, depois de aposentado na Casa da Moeda. Muita gente ficaria pensando que tal coisa se passára com o sr. Penido, o que seria uma injustiça...

Mas, como houve o desmentido, o revide não veiu, e assim, ninguem ficará sabendo quem foi o santo desse incrivel milagre...

A outra Italia...

"Marianne", o hebdomadario de Emmanuel Berl, está com a sua circulação prohibida na Italia. Teriam sido dois os motivos determinantes dessa prohibição. Primeiro: o facto de vir um artigo de seu director, sob o titulo "Permanences françaises", acompanhado de uma photographia dos cruzadores de batalha inglezes "Hood" e "Renown". Segundo: uma correspondencia mandada de Londres por Jean Prevost e publicada em "Marianne". Dessa correspondencia, o que haveria provocado maior irritação em Roma teria sido a *boutade* de máo gosto de um conspicuo cidadão britannico, contada por Jean Prevost. Falando sobre a situação européa, esse inglez affirmou: "não creio na possibilidade de um conflicto anglo-italiano; pois, os inglezes amam immensamente a Italia... a Italia de Shakespeare e de Shelley". E' evidente que o jornalista francez achou grosseira essa graçola do enfatuado *inglez*, mas, reporter fiel, não deixou de registral-a.

O ministro da Propaganda da Italia, porém, achou que, tendo "Marianne" publicado tal coisa, não merecia mais ser lida no seu paiz. Talvez mesmo, assim procedendo, elle tenha espirituosamente querido mostrar á "Marianne" que a Italia susceptivel de affectar a sua circulação, não é a de Shakespeare e a de Shelley, mas a de Mussolini...

Voragem de impostos

Decididamente, tudo conspira contra os contribuintes da Prefeitura do Districto Federal.

No primeiro anno da Revolução, o orçamento da receita, que era de 150.000 contos, foi elevado para mais de 180.000. Não houve *deficit*, felizmente, porque novos impostos cobriram as despesas.

A receita e a despesa foram crescendo anno a anno. Neste exercicio, a arrecadação subirá a mais de 250.000 contos e novas sangrias foram applicadas aos contribuintes, para fazer face á ampliação das despesas, surgidas com augmento de quadros burocraticos e instituição de novos serviços.

O orçamento para 1936 faz tremer. As despesas subiram de dezenas de milhares de contos, a ponto de que uma receita provavel de 300.000 contos não cobrirá taes despesas, sendo calculado desde já um *deficit* de 38.000 contos.

No apagar das luzes, a Camara Municipal perdeu por completo o pudor e creou dezenas de empregos na sua Secretaria, para aquinhoar parentes e amigos dos vereadores. Outras medidas audaciosas adoptadas em leis elevam de muito os gastos forçados da Municipalidade.

O *deficit* real será de mais de 50.000 contos, quando a receita duplicou precisamente, passando de 150.000 contos em 1929, para 300.000 contos, em 1936.

Para cobrir a differença vultosa, a Camara Municipal, solicitada vae augmentar de 10 % todos os impostos, taxas e emolumentos!

Os contribuintes, já com a corda no pescoço, não poderão, sequer, estrebuchar: morrerão inanidos, sem extrema-uncção!...

Além dos 10 %, na voragem, os vereadores estão votando a creação de um novo imposto, que variará de 20$000 a 100$000, sobre todos os immoveis do Districto Federal! Será uma receita liquida de mais de 5.000 contos, a titulo de organização do serviço de radio-patrulha da Policia Municipal, cujas despesas já ascendem a perto de 15.000 contos annuaes!

Como se vê, é lugubre o dia de amanhã, para todos os mortaes que habitam a "Cidade Maravilhosa".

E a Camara Municipal, na sua formidanda irresponsabilidade, para desgraça dos municipes, funccionará até o dia de S. Sylvestre!

Aggravação de tarifas

A São Paulo Railway, a abastada empresa ferroviaria que é dona da chave do porto de Santos, por onde canaliza ouro para os seus accionistas londrinos, obteve mais um deferimento para majoração de tarifas. As classes interessadas protestaram contra esse augmento. Foi tudo inutil. E o café, como principal mercadoria da exportação brasileira, foi certamente o alvo da referida aggravação de fretes.

Para saber-se o alcance dos novos favores concedidos á São Paulo Railway, basta que se considerem as cifras que assignalam o movimento relativo apenas ao primeiro trimestre do anno em curso. O accrescimo tarifario, sobre 4.500.000 saccas de café, transportado pela companhia ingleza, subiu a 3.800:000$000.

E' por essa fórma que se responde aos clamores da lavoura, interdita, esbulhada e cada vez mais sobrecarregada de tributos...

Café a despacho

Até setembro ultimo montava a 2.488.814 saccas a quantidade de café paulista recebido a despacho, no interior, sendo 2.440.316 com destino a Santos e 48.498 com destino ao Rio.

Nos tres mezes da safra, já transcorridos (julho a setembro), a quantidade total de café paulista despachado no interior foi de 5.017.723 saccas, sendo 4.906.614 com destino a Santos e 100.287 com destino a esta capital.

Os problemas relativos ao financiamento da lavoura do algodão

REUNIRAM-SE DE NOVO OS DELEGADOS DOS GOVERNOS DOS ESTADOS ALGODOEIROS E TECHNICOS NO ASSUMPTO

Os delegados dos governos dos Estados algodoeiros e os demais technicos no assumpto, especialmente convidados pelo Conselho Federal de Commercio Exterior, para o estudo em conjunto dos problemas relativos ao financiamento da lavoura do algodão, proseguiram, hontem, os seus trabalhos, em reunião no Itamaraty, presidida pelo director executivo do conselho, ministro Sebastião Sampaio, e á qual assistiram tambem o ministro das Relações Exteriores, José Carlos de Macedo Soares, e o deputado paulista Abelardo Vergueiro Cesar, além dos conselheiros Euvaldo Lodi e Valentim Bouças.

Usou inicialmente da palavra o deputado Edgard Teixeira Leite, representante de Pernambuco, dizendo da repercussão que está tendo, no norte do paiz, a acção do Conselho Federal de Commercio Exterior, estudando soluções que irão beneficiar a lavoura de todos os Estados algodoeiros, tanto do sul como do nordéste. Era assim, que estava sendo comprehendida — accrescenta o sr. Teixeira Leite — a intervenção opportuna do ministro das Relações Exteriores, promovendo e orientando este movimento, em favor de um producto que já vae constituindo importante parcella do nosso commercio de exportação. Concluindo, o delegado de Pernambuco lembra a necessidade de uma acção conjunta dos delegados estaduaes, no sentido de serem rapidamente realizadas as soluções de emergencia ventiladas na reunião anterior, ambas enquadradas nas suggestões do ministro das Relações Exteriores, de accordo aliás com a decisão do presidente da Republica. Depois de accentuar a solicitude que tem sempre merecido dos ministros da Agricultura e da Fazenda o problema do algodão, o sr. Teixeira Leite propõe que seja enviado ao sr. Arthur de Souza Costa o telegramma seguinte, que recebeu as assignaturas dos delegados presentes:

"Os representantes dos governos dos Estados algodoeiros abaixo-assignados, reunidos para estudar o problema do financiamento da lavoura do algodão por iniciativa do Conselho Federal de Commercio Exterior, têm a honra de appellar para v. ex., no sentido de ser posta urgentemente em pratica a solução de emergencia, já suggerida pelo presidente da Republica, e que tambem lhes parece possivel no momento para acudir ás prementes necessidades da safra actual, isto é, a utilização do decreto n. 24.534, de 3 de julho de 1934, mediante simples instrucções baixadas pelo director da Carteira de Redescontos do Banco do Brasil e o visto de v. ex., consoante já foi suggerido no Conselho Federal de Commercio Exterior, tudo de accordo com o precedente do decreto n. 21.537 de 15 de junho de 1932. Os delegados estaduaes appellam egualmente para v. ex., pedindo que seja realizada a outra solução de emergencia lembrada que é a ampliação dos limites fixados para as operações da Carteira de Redescontos, tendo em vista attender ás particularidades do financiamento da lavoura nordestina que ainda não dispõe de uma rêde bancaria como a já existente nos Estados do sul. Respeitosas saudações."

A seguir o sr. Teixeira Leite propõe que se ouça o representante da Parahyba, sr. João Mauricio de Medeiros, cujos pontos de vista concordam perfeitamente com as aspirações dos demais Estados algodoeiros nordestinos.

Depois de considerações muito interessantes sobre a posição algodoeira do seu Estado, que está preparando, aos poucos, a base da sua economia futura e vem cuidando, desde algum tempo, da creação de caixas ruraes do typo Raiffeisen, cuja utilização póde facilitar as operações de financiamento da lavoura algodoeira, conclue o sr. João Mauricio, declarando que a Parahyba pleiteia:

1° — Que se tome uma providencia, de caracter legislativo e urgente, que, de vez ponha termo ás restricções constantes das leis e decretos que regulam o redesconto no paiz, sem o que o financiamento á lavoura algodoeira jámais produzirá os effeitos desejados na região norte do Brasil.

2° — Que esse financiamento se faça, em relação á Parahyba, no tocante á parte cultural e conforme as condições de cada interessado, na razão minima de 35 e maxima de 50 % do custo médio de producção, que orça, naquelle Estado, em 200$, por hectare de terra trabalhada.

3° — Que as porcentagens do n. 2 sejam adoptadas, quanto ao beneficiamento, tendo-se em consideração o valor dos machinismos que serão dados em garantia.

4° — Que se alargue, finalmente, para um limite compativel, com o vulto da producção, em se tratando da exportação, as operações de redesconto dos titulos respectivos, operando-se, muito embora, nas bases actuaes.

O senador Waldemar Falcão, representante do governo do Ceará, reportando-se ás ponderações que teve ensejo de fazer na sessão da vespera, no tocante ás peculiaridades do financiamento da lavoura algodoeira do nordéste, e ás considerações feitas na sessão de hontem pelo representante do governo da Parahyba, lembrou que o § 9° do artigo 9° do decreto legislativo numero 4.182 de 16 de novembro de 1920 (creador da Carteira de Redescontos) inspirava quiçá uma solução que poderia ser adoptada na proposição legislativa referente á materia. Estabelecendo-se ali o registro dos bancos e firmas que poderiam utilizar os redescontos, bastaria que se possibilitasse o direito ao redesconto para as firmas commerciaes registradas com tal finalidade e ter-se-ia attendido ás caracteristicas dos estados nordestinos, nesse particular.

Falou em seguida o sr. Orlando de Almeida Prado, presidente do Centro de Exportadores de Algodão do Estado de São Paulo, que apresenta á consideração do conselho um trabalho encarando os aspectos agricola, financeiro e juridico do momento algodoeiro. A exposição do sr. Almeida Prado constitue uma valiosa contribuição que o sr. Valentim Bouças, relator do assumpto no conselho, estudará para as conclusões do seu parecer final.

Por ultimo falaram os deputados Euvaldo Lodi e Vergueiro Cesar explicando a maneira de encaminhar mais rapidamente a solução legislativa complementar desejada, e os srs. Almeida Prado e Teixeira Leite, aquelle interpretando os sentimentos de S. Paulo e este dos Estados Nordestinos, ambos agradecendo a acção do Conselho Federal de Commercio Exterior e regosijando-se pelo entrelaçamento de interesses que mais uma vez approxima o norte do sul do paiz.

Conhecido musicista e conferencista inglez chegou hontem a esta capital

O PROFESSOR KERRIDJE VEIU A CONVITE DA SOCIEDADE DE CULTURA INGLEZA E UNIVERSIDADE DO RIO

Quatrocentos e cincoenta voluntarios italianos viajam no "Conte Grande"

Um grupo de voluntarios italianos que vijam no "Conte Grande"

Ao amanhecer de hontem no ancoradouro dos navios mercantes lançou ferros o "Conte Grande" que está de retorno a Genova com muitos passageiros.

O transatlantico italiano foi visitado pelas autoridades portuarias antes da hora regulamentar; de accordo com o pedido na vespera feito pela Italmar.

Uma vez desembaraçado foi atracar ao caes Mauá.

Com destino a esta capital viajou no luxuoso transatlantico o professor e conferencista inglez sr. W. H. Kerridje nome de destaque nos meios intellectuaes do seu paiz e musicista de grande valor.

Estudou no Royal College of Music e foi alumno de orgão do Corpus Christi College.

Actualmente é assistente do director de musica de Winchester College, organista e director de côro da American Church, em Paris, maestro assistente da Opera de Zurich, da Philarmonica South London e da Sociedade Musical da Universidade de Londres, director de musica da Universidade de Chelsea, secretario da Sociedade Britannica de Musica e membro do Departamento de Educação da Gramophone Company".

Esteve em quasi todos os paizes da Europa, tendo visitado a Russia em 1932, afim de estudar a musica russa, principalmente no momento actual, sob o regimen sovietico.

Falando-nos quando ainda a bordo do transatlantico da companhia Italia, o professor Kerridje referiu-se á sua viagem á America do Sul e ao motivo que o trouxe ao nosso paiz.

Esteve, primeiro, em Buenos Aires, onde realizou algumas conferencias, e o mesmo fará no Rio, especialmente convidado pela Sociedade de Cultura Ingleza e Universidade do Rio de Janeiro.

Antes, porém, irá a São Paulo, onde realizará, apenas, uma conferencia, cujo thema é "A musica ingleza através dos tempos".

Professor W. H. Kerridje

Regressando da capital paulista, o que se dará, provavelmente, a 16 do mez corrente, o professor Kerridje fará tres conferencias: "A musica ingleza através dos tempos", "A vida musical na Inglaterra" e "A vida musical na Russia sovietica".

O professor Kerridje falará em francez, por saber ser esta lingua mais accessivel ao nosso publico.

VOLUNTARIOS ITALIANOS

O "Conte Grande", conduz a terceira leva de voluntarios italianos que se destina ao campo da luta na Africa.

São num total de quatro centos e cincoenta homens quasi todos muito jovens, dos quaes trezentos embarcaram em Buenos Aires, cincoenta em Montevidéo, cincoenta em Santos e outro tanto no Rio.

Viajam todos na terceira classe do transatlantico da companhia Italia, muito bem alojados e com todo o conforto.

Quando os vimos a bordo, terminou a missa por ser hontem dia santo e que foi celebrada pelo capellão do navio, no salão de refeitorio, onde estava armado um pequeno altar.

Uns vestiam a camisa preta e outros camisa kaki e calças eguaes. Demonstravam todos uma alegria intensa, a ponto de não se incommodarem com a menor demora que das vezes anteriores, no sentido de não lhes ser permittido descer á terra.

OS BAILARINOS SKHAROFF

O "Conte Grande" trouxe para o Rio os irmãos Alexandre e Clotilde Skharoff conhecidos bailarinos russos.

Vieram da capital argentina, onde se exhibiram com extraordinario successo em varios espectaculos.

Alexandre e Clotilde Skharoff que nos visitam pela primeira vez, apresentar-se-ão ao publico carioca, no theatro Municipal.

O "Conte Grande", que vem de Buenos Aires, zarpou hontem mesmo. Nelle seguiu para a Italia o consul Lorenzo Nicolai, que vae servir nas forças em operações na Africa.

OS DEBATES DA CAMARA MUNICIPAL

NA SESSÃO DIURNA FORAM APPROVADOS A GALOPE DIVERSOS PROJECTOS

Um substitutivo contrariando os planos monopolistas das carnes verdes

A sessão diurna de hontem da Camara Municipal foi afanosa

Era preciso accelerar a approvação de diversos projectos.

Os vereadores Frederico Trotta, Ruy de Almeida e Attila Soares, contrariando os planos dos que pretendem monopolisar o commercio das carnes verdes, deixaram sobre a mesa o seguinte substitutivo, ao projecto n. 146, ao qual já foram apresentados dois outros substitutivos, sem auscultar, porém os interesses geraes.

O trabalho hoje apresentado cuida como se vê dos interesses geraes, sem ferir a concorrencia commercial:

SUBSTITUTIVO AO PROJECTO 146

Art. 1º — A partir de 1º de janeiro de 1936, as carnes em geral, expostas á venda nos matadouros, nos entrepostos e nos açougues, obedecerão, obrigatoriamente, a tres typos distinctos:

1º — Verdes.
2º — Resfriadas.
3º — Congeladas.

Paragrapho unico — As cotações dos typos estabelecidos serão reguladas, semanalmente, na conformidade das respectivas oscillações, pela Commissão Mixta de Tabellamento de Generos Alimenticios, em funcção na Directoria Geral de Abastecimento.

Art. 2º — A Prefeitura fará fiscalizar a affixação diaria dessas cotações, nos entrepostos e açougues.

§ 1º — Será cobrada a taxa de estatistica do valor de dez réis por kilo de carne verde, resfriada e congelada de bovino, suino, ovino e caprino, destinada ao consumo do Districto Federal.

Essa taxa será arrecadada no Entreposto de S. Diogo, nos entrepostos particulares e nos matadouros de Santa Cruz e particulares, quando a distribuição se fizer, directamente, de qualquer dos ultimos estabelecimentos nos açougues.

Art. 3º — Só poderão ser classificadas como carnes verdes, nos entrepostos e açougues, as que nelles derem entrada no mesmo dia em que tiverem sido abatidas.

Paragrapho unico — Os açougues só poderão vender as carnes com a classificação de verdes até ao meio dia do dia immediato ao da matança.

Art. 4º — As carnes verdes, resfriadas ou congeladas, a partir de 1º de junho de 1936, só poderão dar entrada nos entrepostos de S. Diago e particulares quando transportadas por ferrovias, se forem conduzidas em vagões de typos apropriados, satisfazendo as exigencias sanitarias.

§ 1º — A Prefeitura, pelos seus orgãos technicos, determinará em editaes, a especialização desses vagões, estabelecendo para esse fim com a União, na fórma do § 1º do art. 5º e do art. 9º da Constituição Federal, um accordo para a adopção desses vagões e no sentido de não permittirem as Estradas de Ferro que o transporte de carnes infrinja a exigencia deste artigo.

§ 2º — As carnes em geral, que não forem transportadas em ferrovias dos matadouros aos entrepostos ou directamente aos açougues, a partir de 1º de junho de 1936, só poderão ser conduzidas em auto caminhões de typos estabelecidos, em editaes pela Prefeitura.

Art. 5º — Na fórma do paragrapho unico do artigo e do artigo 9º da Constituição Federal, a Prefeitura entrará em accordo com a União, para a organização da fiscalização de carnes e sua regulamentação, harmonizando os interesses municipaes com os correspondentes preceitos que regem o Departamento de Producção animal do Ministerio da Agricultura e a Saude Publica.

Paragrapho unico — A fiscalização sanitaria dos matadouros, entrepostos e açougues poderá desta fórma ser exercida por medicos e veterinarios federaes, a serviço da municipalidade.

§ 2º — Nos matadouros e entrepostos onde a fiscalização sanitaria não estiver a cargo de funccionarios federaes, será exercida por veterinarios em commissão.

§ 3º — Os medicos veterinarios, em commissão, perceberão os vencimentos mensaes de 2:000$000, pagos pelos respectivos matadouros e entrepostos, os quaes depositarão de uma só vez, cada qual, nos cofres da Prefeitura, até 10 de janeiro de cada anno, as importancia globaes de 24:000$000.

§ 4º — Os fiscaes sanitarios, ao visarem as vias de embarque dos matadouros, das carnes destinadas aos entrepostos o directamente aos açougues, designação obrigatoriamente as classificações dos typos estabelecidos pelo art. 1º dessa lei.

Artigo 6º — A infracção de quaesquer dispositivos desta lei importará na applicação da multa de 2:000$000, a que estarão sujeitos os infractores, sendo elevada ao dobro nas reincidencias.

§ 1º — Os infractores multados só poderão continuar ao commercio de carnes mediante a prova de que depositaram o valor da multa ou das multas, cabendo recurso para o prefeito, no prazo de cinco dias a contar da applicação.

§ 2º — As multas serão applicadas pelos medicos veterinarios fiscaes e pelos funccionarios da Directoria de Abastecimento, escalados para o serviço especial de fiscalização de carnes.

Artigo 8º — Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das sessões, 1º de novembro de 1935. — Frederico Trotta, Ruy de Almeida e Attila Soares."

No expediente o sr. Azeredo Santos defendeu os interesses operarios condemnando os salarios infimos.

Na ordem do dia o projecto mais debatido foi o 21 A, que a principio cuidava do recenseamento e depois passou a instituir o cadastro policial, creando a taxa de 20$000 a 100$000 por predio. Foi combatido pelos srs. Heitor Beltrão, Romero Zander e Attila Soares e defendido com ardor pelo sr. Adauto Reis.

O sr. Clapp Filho apresentou emenda isentando as casas de valor locativo até 300$000 mensaes.

Voltou o projecto ás commissões. Acham os vereadores que as novas taxas importão ao povo um sacrificio de cerca de 5.000 contos de réis.

Foram approvados os seguintes projectos: — n. 107, beneficiando ao escrivão do Asylo S. Francisco de Assis, Zozimo Anastacio Lopes; n. 91 A, emendado, regulando o funccionamento das barbearias; n. 75, mandando aposentar os funccionarios que attingirem 68 annos de edade; n. 194, autorizando o prefeito a conceder uma area de terreno ao Instituto dos Commerciarios; n. 200, considerando de utilidade publica o Collegio Independencia; n. 105, permittindo aos professores primarios particulares contribuir para a Assistencia Medico Cirurgica dos Empregados Municipaes; n. 27, reintegrando o redactor dos debates, Virgilio Benvenuto; n. 199, reintegrando no cargo de administrador de cemiterio, Claudionor Teixeira da Cunha; n. 202, nestes termos:

Artigo unico — O prefeito abrirá o credito necessario ao pagamento dos proventos que deixaram de receber, desde a data da exoneração, os funccionarios Renato Meira Lima, Manoel Caldeira de Alvarenga, Jayme Marques de Araujo, Pedro Xavier de Araujo e Joaquim Marques da Silva, reintegrados nos cargos de agente da Prefeitura, Consultor Juridico da Directoria de Obras e da Inspectoria de Concessões, cobrador da Prefeitura, escrevente da Procuradoria dos Feitos e escrevente de Agencia, respectivamente, revogadas as disposições em contrario.

Sala das Commissões, 31 de outubro de 1935 — Henrique Maggioli, presidente — João Clapp Filho — Frederico Trotta — Jansen Muller.

Passou uma emenda incluindo entre os beneficiados o actual vereador Jayme Araujo, que fôra reintegrado como cobrador.

Foram finalmente approvados os projectos: n. 51, considerando monumento publico o inaugurado em homenagem á memoria do educador Paula Freitas e n. 62, considerando cidadão carioca, o dr. Pedro Ernesto Baptista.

Foi convocada uma sessão nocturna, de que damos noticia noutro local.

O augmento de salario dos trabalhadores metallurgicos

Um appello da União dos Trabalhadores Metallurgicos

O Syndicato dos Industriaes, por intermedio do ministro do Trabalho, fez uma contra-proposta de augmento geral dos salarios dos metallurgicos, pretendido por esta classe operaria. Este por sua vez se entendeu com aquelle syndicato, expondo-lhe o minimo a que poderia acceder. E agora concita a todos os interessados a que se mantenham calmos á espera de solução para o caso, pois não deseja que sua attitude seja mal comprehendida.

PASSA PELO NOSSO PORTO O "NORTHERN PRINCE"

Viajou nesse navio uma escriptora norte-americana

Passou pela Guanabara, hontem, o "Northern Prince", vindo de Nova York e em viagem para os portos platinos.

Foi sua passageira a sra. Joan Lowel, escriptora e jornalista norte-americano, que vem, mais uma vez, em visita ao nosso paiz, onde se demorará cerca de um mez.

No Rio desembarcaram mais os srs. I. Davenport, M. G. Fulton, rev. Olin Fueton, Lewis Glenn, dr. D. C. Gordon e familia, James Lee, Oscar Ramirez, novo secretario da embaixada do Chile, e Wallace Maddox e familia.

Viaja no paquete inglez o industrial norte-americano sr. L. R. Clausen, que realiza uma viagem de negocios e estudos, á America do Sul, devendo regressar aos Estados Unidos pelo Pacifico.

CONFERENCIA SUL-AMERICATA DE METEOROLOGIA

Proseguem os trabalhos das commissões

A Conferencia Sul-Americana de Meteorologia do Rio de Janeiro proseguiu em seus trabalhos, estando organizado o seguinte programma para hoje, amanhã e segunda-feira:

Hoje, ás 8,30 — 2ª reunião da Secção Technica "Meteorologia aeronautica", e ás 2 horas da tarde — 3ª reunião da 2ª Secção Technica "Organização e intercambio".

Amanhã, domingo, ás 9 horas da manhã — 8ª reunião da 1ª Secção "Technica e Coordenação e iniciativas" e á tarde — Corridas no Jockey-Club.

Dia 4, segunda-feira, ás 9,30 da manhã — 3ª sessão plenaria da Conferencia, e ás 4 horas da tarde — sessão de encerramento da Conferencia, e ás 8,30 da noite — Banquete offerecido pelo ministro das Relações Exteriores.

O presidente recommenda aos chefes das delegações estrangeiras que não deixem de comparecer á sessão da commissão de "Coordenação e iniciativas" que deverá realizar-se amanhã, domingo, ás 9 horas da manhã.

UMA PROVIDENCIA DO MINISTRO DA GUERRA SOBRE EMPRESTIMOS AOS OFFICIAES DO EXERCITO

Afim de evitar enganos que têm levado alguns officiaes do Exercito a contrair dividas superiores ás suas posses, o ministro da Guerra declarou ao chefe do Departamento do Pessoal que, de ora em deante, ficam terminantemente prohibidas aos officiaes as operações de credito desde que não sejam feitas dentro do que estabelece o regulamento em vigor.

ESCOLA DE MEDICINA DA PREFEITURA

Pede-nos o dr. Oswino Penna a publicação do seguinte:

"Em relação á noticia sobre uma "Escola de Medicina da Prefeitura para graduados", em que se declara que "o plano do curso medico para graduado foi, ao que se diz, organizado pelo dr. Oswino Penna", cumpre declarar que não é isto exacto, tendo, pelo contrario, o dr. Oswino Penna recusado acceitar o convite que lhe foi feito para ser apresentado como professor, e a assignar o memorial".

INAUGURAÇÃO DA AGENCIA POSTAL TELEGRAPHICA DO LEBLON

Foi inaugurada hontem pelo sr. Raul de Azevedo, director regional dos Correios e Telegraphos, a agencia postal telegraphica do Leblon, com a presença do dr. Carneiro da Rocha, representante do director geral do Departamento, altas autoridades, funccionarios e moradores do bairro.

Regulamentação do Commercio de Carnes

Parecer apresentado á Commissão de Agricultura, da Camara dos Deputados, pelo relator deputado Dr. Ricardo Machado, em 29 de Outubro de 1935

1 — A industria do frio representa uma necessidade nacional, por produzir, o Brasil, grande massa de mercadorias provenientes da agricultura, propriamente dita, e da pecuaria; e que são todas substancias perceiveis, e por isso exigem que recorramos a processos de conservação, entre os quaes o mais interessante é o de frigorificação.

No entanto as difficuldades de technica, de capitaes e de transportes, tem retardado a generalização desse excellente meio de conservação, que é o frio industrial.

Os productos da pecuaria e em especial a carne e o leite, são os que mais aproveitam do processo conservador por frigorificação.

Maximé, estando grande numero de nucleos de populações humanas escalonadas nos portos da costa, de sul a norte, todos servidos pela navegação nacional de cabotagem, deve-se ter presente a necessidade de bem orientar os negocios referentes aos mercados consumidores, de carnes, assim distribuidas, quando as zonas em que se encontram gados gordos em abundancia, e de boa qualidade, se localizam na região sul do paiz, como bem indicam as posições dos actuaes frigorificos estrangeiros, no Rio Grande do Sul e em São Paulo.

2 — Só em 1914 e especialmente em 1917, capitaes estrangeiros, technicos estrangeiros e transportes tambem estrangeiros crearam e incentivaram a industria do frio em larga escala, em nosso paiz, com a finalidade de frigorificação de carnes para exportação. Durante a grande guerra avolumou-se a remessa de nossas carnes; cessado o conflicto, gradativamente definhou esse commercio, e, posteriormente, após o convenio de Ottawa, tornou-se muito pequena a exportação do referido producto.

Não ha motivos que nos levem a prevêr melhoras permanentes no commercio exterior de carnes.

A pouco e pouco se foram installando outras camaras frias, como os entrepostos em São Paulo, Rio e Rio Grande do Su., e em fabricas de "bonbons", de presuntos e salames, de banha, de vinificação, etc., no Rio Grande do Sul, no Rio, em São Paulo, etc.

Os mercados internos de carnes começaram a servir-se do frio em diversos logares do paiz.

3 — As carnes e outros productos de pecuaria, para poderem servir ao consumo, estão na dependencia de factores varios que podemos resumir em: a) — criação e engorda de gados; b) — industrialização; c) — transportes; d) — mercados de consumo.

Na phase — a — o problema é mais simples, e está todo nas mãos do homem rural; contra esse factor não ha reclamações do publico que é o consumidor, nem de outros interessados intermediarios.

Na phase — b — o problema tem sido attendido, primeiro pelos matadouros de funcção regional, e entre estes poucos ha recommendaveis, mas na pluralidade offerecem condições precarias de installação, de hygiene e de technica; em segundo logar pelas xarqueadas; e em terceiro logar pelos frigorificos que, além da exportação propriamente dita, que é para o estrangeiro, ainda servem a mercados nacionaes diversos.

Contra uns e contra outros têm havido reclamações e queixas.

a phase — c — o problema ainda não recebeu solução na cabotagem nacional, em que apenas alguns navios novos possuem camaras frias pequenas, que não pódem ser tomadas em conta para o transporte, em grosso, de carnes.

Tambem na viação ferrea terrestre, a não ser na rêde de São Paulo e Central, ainda a capacidade de transporte sob o frio não existe. Na navegação de longo curso, o transporte em frigorifico está inteiramente em mãos de companhias estrangeiras, que, para evitar a concorrencia entre si, organizaram o conhecido convenio ou "poll". Nesse terreno nada ha que tentar.

Carnes, laranjas, ou quaesquer outras mercadorias pereciveis, de commercio de importancia para o exterior, estão sob a influencia decisiva do "pool" de transportes, que é ligado á organização complexa que orienta os mercados importadores de taes alimentos.

Assim, é bem de vêr que, alguns navios nacionaes que fossem apparelhados para o transporte de carnes frigorificadas não teriam mercado habitual para onde levar sua carga. Nossa competição nos mercados europeus seria ruinosa, porque não poderiamos enfrentar os actuaes dominadores desses mercados, que estão organizados: 1º — com a posse de grandes rebanhos na America do Sul, na Australia, na Nova Zeelandia, na Rhodesia; 2º — com grandes capitaes invertidos em matadouros frigorificos nesses logares; 3º — com o "pool" de transportes; 4º — com a posse de facto dos mercados importadores e distribuidores de carnes.

Nesta phase — c — o problema é de difficultosa solução rapida; e no entanto é essa uma peça essencial ao conjunto que não funccionará desfalcado della, ou sem que ella seja perfeitamente adequada e precisamente adaptada ao referido conjunto.

Na phase — d — o problema apresenta uma variedade especial de difficuldades, pois temos de considerar os mercados de consumo quanto aos mercados de producção; — o mercado de consumo e o de producção estão no mesmo municipio; — ambos estando no mesmo Estado mas em municipios differentes; — o de consumo em um Estado e o de producção em outro; um no Brasil e o outro no exterior.

São casos todos diversos e que exigem soluções adequadas.

Todos devem inscrever-se sob regras muito geraes estabelecidas pela União; regras mais estreitas estabelecidas pelo Estado; e ainda posturas municipaes que curem de minucias que não cabem em leis geraes.

4 — Os dados que ahi ficam estabelecidos, indicam com precisão que só naquella phase em que os negocios da pecuaria estão sob o regimen puramente rural, é que não soffrem impugnações, não levantam clamores.

Na phase de industrialização, de circulação e consumo é que sobrevem as desintelligencias.

Essas desintelligencias são todas oriundas da ganancia.

Tanto assim é que se não fazem disputas de pequenos mercados de aldeias, villas, e cidades pouco populosas; todas as questões em torno do problema das carnes tem por objecto os grandes mercados consumidores, onde são possiveis os grandes lucros.

Accresce que os ruraes como os consumidores queixam-se dos processos dos intermediarios; mas os intermediarios não se queixam dos ruraes e dos consumidores do paiz.

Dahi resalta o dever de, em especial, ouvir-se aos ruraes e aos consumidores, e inquerir por devassa, do modo de funccionamento dos estabelecimentos industriaes e demais intermediarios.

5 — Ainda, como elemento historico, e portanto de valor indiscutivel, convém relembrar que a grande industrialização do boi no Brasil, se processa nas xarqueadas e nos frigorificos; as primeiras foram por muito tempo exclusivamente nacionaes, e os segundos para aqui vieram com orientação e economia estrangeiras; sendo que o fabrico de xarque, por annos, já é explorado pelo segundo grupo, que tinha como finalidade contratual a "exportação".

Emquanto os frigorificos não vieram fazer concorrencia aos xarqueadores, eram estes que, pelo volume das compras, faziam o preço nas safras de gados gordos; mas depois que os estabelecimentos estrangeiros entraram com firmeza na concorrencia dos mercados nacionaes, — com o xarque e a carne fresca, — cabe-lhes grande parte, senão a maior, no preço de abertura da safra.

Contra as companhias frigorificas, de longa data, se levantam reclamações, e não só no Brasil, como no Uruguay e na Argentina.

E como nos dois paizes vizinhos a pecuaria tenha seu principal escoadouro nos mercados estrangeiros, porque nesses dois paizes a relação entre a população humana e a bovina é de 1: 1: 1, resulta que no Brasil é de 1º 1, resulta que a intensidade dos descontentamentos contra os frigorificos tem sido mais fortes lá do que aqui.

Do Brasil só foram para a Grã Bretanha, 3,2 % em 1931, e 2,9 % em 1932, do total das carnes idas da America do Sul; é claro que o "resto" foi da Argentina e Uruguay.

A vida dos frigorificos no Brasil não foi ainda estudada methodicamente e com clareza, apesar das solicitações havidas em importantes congressos da classe rural, para que fosse precisado se taes empresas deveriam ser constrangidas á letra de seus contratos, dentro da concessão que lhes faculta o funccionamento no paiz.

Conviria saber se esta exigencia, legitima, aliás, não determinaria a parada definitiva do funccionamento de taes empresas, pois é provavel que não possam manter-se á custa tão sómente da exportação exigua e que são forçadas pela falta de mercado, em virtude do convenio do Reino Unido e seus dominios, em Ottawa, que instituiu o regimen de "quotas".

Tambem contra os demais intermediarios que se occupam do supprimento em grosso, e distribuição a retalho, de carne nos mercados nacionaes, são incessantes as reclamações dos consumidores e dos productores.

E no entanto nunca foi feito um inquerito methodico que comprovasse as razões do publico e determinasse medidas justas.

PARECER

O projecto de lei pendente de parecer, na Commissão de Agricultura, Industria e Commercio, traduz mais um protesto contra o actual estado dos negocios de carnes; e não é só um acto passivo de queixa; propõe remedios que, a seu autor, parece, devem corrigir o mal.

Que medidas são?

1º — Obriga que sejam nacionaes o capital e a technica que sirvam ás empresas, sob firma individual ou collectiva, que explorem os mercados nacionaes de carnes.

2º — Cercea, dentro do paiz, a funcção commercial dos frigorificos estrangeiros.

3º — Determina formalidades especiaes nas transacções, fiscalização, embarque e premios.

A primeira medida será aconselhavel, no momento? Não o quero crêr.

O capital é cada vez mais escasso no paiz, e nos arriscaremos, com tal exigencia, a não termos os frigorificos que desejamos appellando só para os capitaes nacionaes, individuaes ou collectivos.

No Estado do Rio Grande do Sul, onde ha em profusão gados de boas qualidades, na época em que se devia esperar o maior desenvolvimento do commercio de carnes com o exterior, levantaram os nacionaes, e o que é mais — os ruraes — com capitaes nacionaes, um estabelecimento frigorifico no porto de Pelotas, mas não puderam fazel-o funccionar, commercialmente.

Repetiu-se na mesma cidade, annos depois, a mesma iniciativa, com vistas mais moderadas, e construiu-se o frigorifico municipal, que tem tido vida economico-financeira menos invejavel.

Não aconteceu por outra fórma no Estado de São Paulo, em que a Companhia Frigorifica de Santos pouco durou em mãos nacionaes, apesar dos vultosos lucros obtidos em seu periodo inicial.

O funccionamento de taes empresas não é, portanto, questão de apenas boa vontade, iniciativa e energia; é necessario ter em conta outras condições, externas, e independentes de nossa vontade.

Foi o que considerámos na parte geral que antecede a apreciação do projecto de lei.

Resalvada a technica que já aprendemos, estamos hoje, nas mesmas condições em que estavamos em 1917, quando decretámos facilidades ás empresas que viessem conservar carnes para exportar; isto é: nós não podiamos então, e ainda não podemos hoje, exportal-as porque não contavamos e ainda não contamos nem com transportes nem com mercados de consumo afreguezados.

A alinea A do artigo 2º do projecto de lei, a alinea que cercea, por limitação, o commercio interno dos frigorificos estrangeiros, deve ser bem meditada, em seus effeitos possiveis.

E' real a razão de critica que assiste á concepção do projecto de lei. Os frigorificos que vieram aqui installar-se sob a clausula — de exportação — se tem excedido na concorrencia que nos fazem, nos mercados internos. O vulto de suas vendas no paiz sobrepassa dobradamente ao de suas remessas para o exterior.

E' corrente que taes empresas allegam que só assim se pódem manter, pois os negocios externos de carnes cada vez são mais difficeis para nós, em virtude das retracções das encommendas á America do Sul, sujeitas ao regimen de "quotas".

Se, com a restricção projectada, esses estabelecimentos continuassem a exportar o pouco que ainda exportam, a medida do numero 2, que examinamos, seria causa de bom successo quanto aos intermediarios nos negocios de consumo de carnes; nenhuma vantagem porém offerece tal restricção aos productores que, por via do projecto de lei, mudariam de comprador de gados gordos, este se acharia dono, sem concorrentes, de mercados nacionaes gadeiros, durante todo o anno.

Mas se não fôr possivel aos estabelecimentos estrangeiros de frigorificação mandarem maior quantidade de carnes conservadas para o exterior, e privadas do largo e rendoso commercio interno, que exercitam desde 1917, e ao qual o projecto de lei só consente que concorram com 10 % do volume que hajam exportado no precedente mez, elles terão que cerrar as portas, e cessará, por esse facto, toda a exportação de carnes do Brasil. Não poderia tal resultado convir, nem aos interesses nacionaes, no que se refere á balança commercial, que veria diminuido o valor da exportação; nem poderia satisfazer aos productores que perderiam uma das fontes de consumo de seus gados, cessada que fosse a exportação de carnes frigorificadas.

E isso é evidente: basta considerar que os productores dispõem de dois compradores: o mercado interno e o externo. Desapparecido este só restará aquelle: a offerta continuará a mesma, mas a procura será menor. Não é preciso maior insistencia.

— Tendo presente as exigencias a que está sujeito o commercio internacional, em que os pagamentos se fazem por compensações, retenções de cambiaes e outras difficuldades; deante da interferencia systematica que, hoje em dia, os governos europeus exercem no abastecimento de seus mercados, e as crescentes difficuldades creadas a particulares que se proponham a fazer concorrencia aos "pools" e "trusts", parece curial que, tomando na devida conta as reclamações dos criadores brasileiros o governo, pelo orgão executivo, intervenha na organização dos mercados interno e externo de carnes nacionaes.

Para tanto, faz-se mistér que se proceda a estudo minucioso da producção, circulação e consumo da carne e outros productos derivados, o qual leve o poder publico a intervir com efficiencia; e isso sem maior demora. Até lá, porém, temos que escolher entre os dois casos possiveis: 1º — manter o "statu quo" isto é: prolongar o consentimento por demais liberal, que temos dado; ou 2º — determinar a reducção do commercio dessas empresas no interior do paiz, e consequentemente crear a possibilidade, senão probabilidade, da cessação das remessas para o exterior.

Entre os dois inconvenientes é que temos de optar no momento.

Não é difficil a escolha, pelo que dou parecer contrario ao projecto de lei n. 284 de 1935. — 1ª legislatura.

Sala das sessões da Commissão de Agricultura, em 29 de outubro de 1935. — *Ricardo Machado*.

CAMARA DOS DEPUTADOS

1ª *Legislatura*
N. 284 — 1935

Regulamenta a industria de carnes e seus derivados, e seu commercio

Artigo 1º — O Poder Executivo regulamentará a industria de carnes, productos carneos e derivados, dentro do prazo de 90 dias, contados da data em que entrar em vigor a presente lei.

Artigo 2º — Na regulamentação a que se refere o artigo 1º, serão observados os seguintes principios:

I — O abastecimento dos mercados internos de carne será feito por firmas individuaes ou collectivas de capital e direcção technica nacional.

a) — Todavia, as empresas estrangeiras de matadouros frigorificos poderão abastecer os mercados internos com 10 % (dez por cento) da tonelagem que tiverem exportado no mez anterior;

b) — na quota fixada na alinea anterior serão incluidas carnes em conserva.

II — As companhias exportadoras não poderão estabelecer cotações, para effeitos cambiaes, inferiores ás dos mercados de gado em pé, accrescidas de 10 % sobre estas ultimas.

III — Os productos e sub-productos da industria de carnes, para effeitos cambiaes, não poderão ter cotações inferiores ás dos mercados internos.

Artigo 3º — A execução do regulamento da industria e do commercio de carnes será fiscalizada por funccionarios do departamento competente do Ministerio da Agricultura.

Paragrapho unico — A regulamentação estabelecerá a obrigatoriedade da elaboração e publicação quinzenaes de boletins, contendo as cotações do gado em pé, nos mercados do interior do paiz, e as dos productos e sub-productos, nos mercados internos de consumo.

Artigo 4º — Sempre que houver praça em navios nacionaes frigorificos, as empresas exportadoras serão obrigadas a dar-lhes preferencia para o transporte de productos e sub-productos bovinos, em egualdade de condições technicas e de preços.

Artigo 5º — O governo organizará, annualmente, exposições regionaes e, de tres em tres annos, uma grande exposição nacional de pecuaria, concedendo premios em dinheiro ou em reproductores puro-sangue, das raças classificadas em primeiro logar, nas referidas exposições.

Artigo 6º — Todos os matadouros frigorificos pertencentes a empresas nacionaes ou estrangeiras serão obrigados a organizar concursos annuaes, fiscalizados pelo Ministerio da Agricultura, para classificação de animaes gordos, em prova de cepo, estabelecendo o governo da União premios, por sua conta, para os fornecedores que constituem a clientela dos referidos matadouros e que a esses premios fizeram jús.

Artigo 7º — O Poder Executivo premiará, annualmente, tres funccionarios do Ministerio da Agricultura, diplomados em agronomia ou medicina veterinaria, especialistas nos assumptos relativos á bovinotechnia, os quaes, em missões de propaganda, percorrerão os mercados que possam vir a se tornar consumidores do producto brasileiro.

Artigo 8º — Para custear as despesas resultantes da presente lei, será cobrado, dos matadouros-frigorificos e xarqueadas do paiz um sello adhesivo, denominado sello da Producção Animal, o imposto de quinhentos réis (Rs. $500) por boi abatido.

Paragrapho unico — A receita proveniente da venda dos sellos de Producção Animal terá escripturação especial e rigorosa applicação aos fins determinados nesta lei.

Artigo 9º — Revogam-se as disposições em contrario.

Camara dos Deputados, 30 de setembro de 1935.

(ss.) Arthur Santos.
Abelardo Marinho
Oscar Fontoura
Paula Soares Neto
Diniz Junior
Pinheiro Chagas
Francisco Rocha
Figueiredo Rodrigues
Xavier de Oliveira
Jorge Guedes.

JUSTIFICAÇÃO

A Constituição Federal de 16 de julho estabelece a competencia privativa da União para legislar sobre as actividades de ordem economica, de fórma que os altos interesses nacionaes sejam acautelados.

E' doutrina fundamental, consagrada pelo Estado novo, a da competencia nacional para regulamentar os commettimentos economicos e a Constituição vigente, no artigo 16 de suas disposições transitorias, determina que "será immediatamente elaborado um plano de reconstrucção economica nacional".

Já é decorrido mais de um anno, sem que tenhamos conhecimento da elaboração do plano previsto na Constituição e tão necessario á normalização da vida economica do paiz.

A imprensa tem debatido, abordando com felicidade os varios aspectos do assumpto, o problema da industria pecuaria e das suas derivadas, bem como o do commercio de carnes, productos e subproductos.

Nesta Camara, tivemos opportunidade de apresentar varios requerimentos de informações que, approvados, foram encaminhados aos orgãos competentes do Poder Executivo, afim de serem prestados os esclarecimentos necessarios.

O debate até agora ininterruptamente mantido pela imprensa e que interpreta os interesses desse importante ramo da economia brasileira — a pecuaria — indica a necessidade de regulamentação das industrias de criação e de carnes, bem como do commercio de seus productos.

Essa regulamentação, tornada lei, ficará fazendo parte do conjunto de medidas de ordem economica, constantes do plano legislativo.

Já varias medidas de defesa dos nossos productos de exportação fazem parte da nossa legislação, como, por exemplo, a lei sobre marcação, a de padronização do café, do algodão, do matte e outros.

A posição estatistica da pecuaria brasileira é expressa nas seguintes cifras: 1º — Bovinos: 47.500.000. 2º — Suinos: .... 22.100.000. 3º — Lanigeros: 10.702.000. 4º — Caprinos: ...... 5.270.000.

Assim, occupa o Brasil o terceiro logar entre os paizes de maior população bovina.

O melhoramento das condições qualitativas do nosso grande rebanho estará em funcção das providencias de ordem directa ou indirecta, que forem tomadas pelos poderes publicos.

As condições naturaes, de norte a sul do paiz, são geralmente favoraveis á industria pastorial e optimas em determinadas regiões, particularmente nos Estados centraes, em São Paulo e Rio Grande do Sul, constituindo este ultimo um bello exemplo da capacidade organizadora do brasileiro.

Na industria de carnes, acham-se invertidos grandes capitaes nacionaes, que se destinam exclusivamente ao commercio interno, pela impossibilidade de conquista de mercados externos, devido ás organizações internacionaes, que contrôlam e dominam o commercio mundial do producto.

Para esse commercio externo, estabeleceram-se no paiz frigorificos estrangeiros, dotados da mais perfeita machinaria.

Procurar delimitar a actividade desses dois grupos — o nacional, industrializando os productos para o consumo interno e o estrangeiro, industrializando-os, para a exportação — é estabelecer a normalidade da concorrencia, com reflexo benefico sobre os preços do gado em pé.

A intromissão do grupo dos frigorificos estrangeiros no commercio interno, sem razoaveis limitações, é a anarchia nos centros productores e consumidores, é o enfraquecimento do nosso cambio e o aniquillamento da nossa pecuaria.

Dentro dessa ordem de idéas é que formulamos o presente projecto de lei.

Assim:

Considerando que as actuaes condições da industria pastoril brasileira e as do commercio de carnes e derivados são extremamente precarias, no que concerne ao seu amparo por parte dos poderes publicos;

considerando que a pecuaria nacional constitue uma das principaes riquezas do paiz e que a expansão da exportação dos seus productos teria reflexo no augmento do saldo de nossa balança commercial;

considerando que em sua recente visita á Republica Argentina, o titular do Ministerio da Agricultura observou de visu o progresso da pecuaria, realizado graças á legislação de amparo á producção nacional, em vigor naquelle paiz;

considerando que os certamens pecuarios exercem benefica influencia no melhoramento dos rebanhos;

considerando que é indispensavel, para o augmento da exportação, a conquista de novos mercados;

considerando que ha necessidade da delimitação de actividades na industria e commercio de carnes;

Considerando que, pela Constituição Federal, ás iniciativas que importem em despesa, deve corresponder receita que a custeie;

considerando que é da competencia privativa da União legislar sobre commercio exterior e inter-estadual e determinar normas geraes sobre o trabalho, producção e consumo, podendo estabelecer limitações exigidas pelo bem publico (letra 4, n. XIX, art. 5º da Constituição Federal);

considerando que o artigo 121 determina seja promovido pela lei o amparo da producção, tendo em vista os interesses economicos do paiz;

considerando que sendo a industria de xarque genuinamente nacional, pelo capital, pelo trabalho e pelo consumo, merece defesa especial do poder publico;

considerando a necessidade de crear a industria nacional de transporte frigorifico maritimo;

O Poder Legislativo decreta a seguinte lei.

(a.) ARTHUR SANTOS

Centro Brasileiro do Commercio e Industria

Admissão de novos associados

A directoria do Centro Brasileiro do Commercio e Industria, reunido hontem em sessão ordinaria, tratou de diversos assumptos relativos á sua economia e de interesse dos seus associados. Foram acceitas diversas propostas para socios effectivos e cooperadores, ficando considerados e inclinados á essas categorias os seguintes commerciantes: Julio Lopes Bartolo, José Marques de Almeida, Theodoro do Nascimento Domingues, Moysés Augusto Lopes, Armando Felippini, Manoel Gomes da Silva, da firma Gomes & Cº., Aurino Cesar Palafos, Antonio Braga de Oliveira, José Soares de Oliveira, Manoel Barbosa Teixeira, Licino Castro, Miguel de Abreu, da firma M. Abreu & Pinto, Joaquim de Carvalho Serra e Joaquim Miguel.

Por não preencherem as formalidades exigidas pelos Estatutos do centro, foram recusadas as propostas referentes á inscripção de dois candidatos.

O sr. Olbiano Mello recorreu á Côrte Suprema

Bello Horizonte, 1 (Do correspondente) — O sr. Olbiano Mello, recentemente pronunciado pelo juiz de direito de Theophilo Ottoni, por quem se diz perseguido, não se conformando com a decisão da Côrte de Appellação, que negou uma ordem de "habeas-corpus", acaba de recorrer á Côrte Suprema, por intermedio de seus advogados.

As companhias de gasolina sem transporte maritimo

A paralysaçã dos serviços hontem pela manhã

As companhias importadoras de gasolina têm seus grandes depositos em ilhas situadas na bahia. Hontem, ficaram os seus serviços de transporte para o littoral paralysados. Todos os operarios nelles empregados não compareceram ao trabalho, como demonstração de protesto contra a attitude da Atlantic Refining Cº., que despedira o seu empregado, sr. François Lima de Aguiar, que é presidente do Syndicato dos Operarios e Empregadores nas Empresas de Petroleo e Similares do Districto Federal. Emquanto a Atlantic não cumprir a ordem do ministro do Trabalho, mandando readmittir o sr. Lima de Aguiar, permanecerão paralysados os serviços de transporte das companhias de gasolina.

BOLETIM DO MINISTERIO DO TRABALHO

Publicado pelo Departamento de Estatistica e Publicidade do Ministerio do Trabalho acaba de apparecer o Boletim correspondente ao mez de outubro.

Além dos actos officiaes, traz noticiario e collaboração sobre trabalho, industria, commercio, assistencia social, povoamento, dados estatisticos e informações diversas.

A vida social

Reforma universal

Diz a historia que, nos tempos da antiga Grecia, reuniram-se na terra illustres no Palatium de Delphos, para em discussões, num congresso, estudarem um meio de reformar o mundo.

A historia relata mais ou menos isto: na época em que reinava o imperador Justiniano, Apollo desceu á terra e a encontrou cheia de vicios, doenças, egoismo e maldade. Então, decidiu fazer um convite a todos os homens sabios e virtuosos para ouvirem delle uma exhortação vehemente, o desejo de remediar esses males, e expôs as suas idéas em fortes argumentos, mas que foram recebidas como impraticaveis. Apollo, desalentado pelo insuccesso, reuniu novamente os seis sabios mais afamados da Grecia e convidou tambem para o torneio mais tres sabios, romanos: Marco, Catão e Seneca. Jacob Mazzolini, um joven philosopho italiano, é convidado para secretariar o estado. Abrem o conclave, e os sabios pronunciam os seus discursos inflammados, dizendo cada qual as coisas mais absurdas.

Tales, por exemplo, aconselha que se abra uma janella no peito de cada homem para se ler o coração. Solon, convertido em communista, quer que se repartam a propriedade publica e a privada, de modo que a cada individuo caiba uma parte egual. Bias, nacionalista, propõe que se prohiba a relação entre os povos e que se fechem todos os portos a navios. Um philosopho propõe [illegible] "Pequem o que digo mas não façam o que eu faço". Ninguem o toma a sério. Catão deseja que Deus mande um novo diluvio que acabe com todos os homens e mulheres menores de vinte annos, e que se supprimam os menores... Mas um outro modo de procreação mais perfeito.

Como todos os sabios estão em desaccordo resolve convidar Atropiddes, um sabio nostadissimo, mas enfermo até á medulla. Elle entra no Tribunal, carregado em maca e gemendo horrivelmente. Num ligeiro exame, vê-se a repugnancia da sua fórma physica, pois não ha um pedacinho do seu corpo que não esteja cheio de chagas. Ante o ajuntamento dos sabios supplica aos seus sabios e sapientissimos collegas que encontrem um meio para cural-o. "A sciencia é vã", murmura elle.

— Eu que sei tudo não sei nada! Pois vivo enclausurado dentro das minhas proprias dôres sem descobrir um meio de libertar-me. Salvem-me doutos companheiros!

Este appello é acolhido como uma fraqueza do sabio que fôra convidado para dizer como se poderia reformar o mundo e, no entanto, mostra-se soffredor, angustiado, revoltado e procura um especifico que allivie os seus proprios males. Era o typo do egoista-individualista, dos quaes a sociedade moderna está cheia.

Daquella época á esta, anno de 1935, os homens nada mudaram e continuam a reunir-se em congressos e sociedades para garantir o direito dos povos, para salvaguardar fronteiras, para organizar sociedades e a felicidade no homem, mas ao fim de tanta discursata inutil o mundo continúa na mesma organização egoista: os mais fortes dominando os mais fracos.

O homem é e será um eterno individuo e a Mola, sabidos ou trapaceiros continuarão a dominar os que se embalam na doce fantasia das reformas sociaes, no entanto o espaço em todo o globo mais e que mundo melhor que aquelle que será a descoberta do motu-continuo.

Rachel Prado

[illegible] gio Coelho Araujo e Casemiro N. Gonsalves.

— Encontra-se novamente no Rio, vindo da Europa o presidente da Brazil Railway e da Port of Pará, sr. Joseph De Deckes, que foi recebido no cáes pelos seus amigos e auxiliares da empresa que administra.

No Cenaculo Fluminense

O Cenaculo Fluminense de Historia e Letras, vae receber, no proximo dia 9, ás 20 horas, no salão nobre da Escola Normal de Nictheroy, Alberto de Oliveira, que ali vae occupar uma poltrona, como membro titular. O recipiendario será recebido pelo sr. Venturelli

O poeta Alberto de Oliveira

Sobrinho, que dirá da vida e da obra do cantor parnasiano. O programma para essa solennidade constará do seguinte:

1ª parte — Abertura da sessão pelo presidente perpetuo, academico Amadeu de Beaurepaire Rohan. Discurso de saudação ao recipiendario, pelo academico Venturelli Sobrinho. Discurso do recipiendario, Alberto de Oliveira.

2ª parte — Sessão litero musical — Declamadores: Silveira Netto, Fortuna de Lemos, Brigido Tinoco, Annibal Burlamaqui, Proto Guerra, José Nazareth, Pereira Pinheiro e Torquato A. Souto. Declamadoras — Senhoritas Gardenia Abreu (professora), Romanda Conceição e Margarida Castellar, Marina de Padua, Martha Coutinho Gomes, Juracy de Souza e Hilda Bernardes. [illegible]

... com taes circumstancias o ciume não tem razão de ser.

— Para você então só ha ciume quando um gosta e outro se deixa gostar...

— Claro que sim. A fidelidade é com certeza um dos sentimentos mais difficeis na nossa época... E' raro, mas felizmente ainda existe...

Nini Miranda

Botafogo F. C.

Prestando uma homenagem aos chronistas sociaes da imprensa desta capital a directoria do Botafogo F. C. offerecerá amanhã, domingo, um cocktail dansante em seu palacete colonial á avenida Wenceslão Braz. Essa reunião terá logar ás 5 horas, prolongando-se as dansas até ás 7,30. Traje de passeio.

Casa de Minas Geraes

No proximo sabbado, 9, ás 5 horas, vae realizar-se uma reunião dansante, na pergola do Pavilhão de Minas, na Feira Internacional de Amostras, dedicada aos socios da Casa de Minas Geraes cuja directoria está expedindo desde já os necessarios convites aos seus associados.

C. I. de Regatas

O Internacional de Regatas já elegeu a sua rainha e princeza, e, em homenagem as mesmas fará realizar amanhã, domingo, uma festa dansante com o concurso de excellente jazz. O inicio está marcado para ás 7 horas, prolongando-se as dansas até meia-noite.

Natalicios

Faz annos hoje o sr. Custodio Coelho Brandão, funccionario da Central do Brasil e filho do sr. [illegible] Nascentes Coelho.

Faz annos hoje o sr. Alcides de Abreu, estimado auxiliar da administração desta folha.

Almoços

Amigos e collegas do sr. José Martinho da Rocha, offerecem-lhe, proximamente, um almoço, no Automovel Club, em regosijo de sua acceitação do cargo de medico da Inspectoria de Hygiene Infantil.

Conferencias

O reverendo Jeronymo Queiroz, ex-director da Escola Normal de Recife, fará hoje ás 11 horas uma conferencia na egreja Evangelica Fluminense, á rua Camerino n. 102.

Missas

Será celebrada no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, ás 10 horas da manhã, do dia 4 do corrente, missa de 7º dia por alma de [illegible] Castro Calheiros, esposa do capitão José dos Santos Calheiros, [illegible] Exercito e filha do dr. Mario Sergio de Souza Castro e d. Maria Rosa de Araujo Castro.

NO JARDIM ZOOLOGICO

Ha muita animação entre a petizada, para o festival infantil, relativo a novembro, annunciado para amanhã, domingo, de 1 ás 5 horas da tarde, no Jardim Zoologico.

Multiplas diversões e um sorteio gratuito de valiosos brindes, serão motivos de grande alegria para os pequenos frequentadores do Zoologico, além das graças do "commendador Chico", a "Sophia", o minusculo "Ghandi", hoje, a maior attracção do Jardim, a querida "Linda", habil gatuna e amiga das creanças.

Na arena haverá ás 3 e ás 4 1|2 horas, funcções pelo elephante; proceder-se-á ao sorteio dos brindes ás 4 horas, concorrendo os menores de 10 annos, que chegarem ao Jardim, até 3.55.

A ENTRADA DE IMMIGRANTES EM SÃO PAULO

Um credito de vinte mil contos para as necessarias despezas

São Paulo, 1 (Havas) — Depois da devida approvação do Legislativo, o governador baixou hontem, o decreto abrindo o credito de 20 mil contos com as despezas com a entrada de immigrantes no Estado.

Outro decreto abre o credito de 672:670$000 para as despezas decorrentes da organização do Departamento Geographico e Geologico de São Paulo.

Chega a S. Paulo o commandante do 2º regimento de aviação

São Paulo, 1 (Havas) — Pilotando um avião de bombardeio do exercito, o "Corsario 2 101" chegou hoje ao campo de Marte, procedente do Rio de Janeiro, o capitão Casimiro Montenegro, aqui aquartelado. O capitão Montenegro fôra á capital da Republica tratar de assumptos referentes ao 2º regimento junto ao commando geral da Aviação Militar.

Um "Bellanca" vôa para Porto Alegre

São Paulo, 1 (Havas) — A bordo do avião "Bellanca" do serviço geographico do Exercito, pilotado pelos tenentes Helio e Assumpção, passou hoje por esta capital, procedente do Rio de Janeiro e com destino a Porto Alegre, o coronel Cabral Velho, addido á terceira região militar.

Engoliu o alfinete

A menina Maria, filha de Antonio Nobre, residente á rua Sacadura Cabral, 71, foi levada, hontem, á Assistencia por ter engulido um alfinete de fralda. A pequena, depois de medicada, voltou ao domicilio.

Legação da Polonia

Quarta-feira passada o ministro da Polonia offereceu no palacete da legação um jantar, seguido de recepção, a alguns membros do corpo diplomatico e da sociedade carioca. [illegible] Lucia Lobo [illegible] Newton Teixeira [illegible] canções brasileiras. A recepção terminou com animadas dansas.

Do amor e do ciume

— Você acredita em ciumes?

— Não se trata de acreditar. Elle existe. Eu porém não o encaro como todo o mundo.

— Como assim?

— Não ha ciume; ha sentimentos que formam uma verdadeira cadeia e esse sentimento em grão exagerado...

— Não póde existir amor sem ciume...

— Ahi é que está o erro. O meu ponto de vista é differente. Em primeiro logar o sentimento a que chamamos amor é muito vario. Ama-se pelo instincto, pelo coração e pelo cerebro. O ciume acompanha essas modalidades do sentimento humano.

— Mas isso é absurdo. O amor é um só.

— Eu explico: o amor instinctivo é intenso e ephemero. E' uma attracção vulgar a que todo o mortal está sujeito... Temos depois o amor coração, todo ternura, gosos, e depois o intellectual, que amam pelo raciocinio... Em qualquer delles ha o ciume porque nenhum é completo. E digo mais: o ciume só é possivel quando não se dá a correspondencia entre os sêres.

— Então para você ainda existe uma quarta fórma de amor uma especie de quarta dimensão sentimental...

— Sem duvida. O amor "amor", é o que reune o instincto, o sentimento e o pensamento. E' a fusão perfeita por que vivem em nós, é o prolongamento de nós mesmos, é a perfeita divina [illegible] E' o milagre que só acontece porque é impossivel... Quando duas creaturas se querem com sinceridade, se uma está na China e outra no [illegible], existe entre ellas uma correspondencia que [illegible] as almas que se procuram e se completam. Entre ellas domina a confiança, não se admitte a traição. Por isso, [illegible]

Viajantes

Procedente do Rio da Prata, com escalas pelos portos do sul do Brasil, chegou hontem o hydro-avião de carreira da Panair, trazendo os seguintes passageiros, que desembarcaram no aeroporto da Ponta do Calabouço: de Buenos Aires, William O. Carey, José Campos de Oliveira e os turistas norte-americanos [illegible]; professor Manoel Lousada, dr. Homero Fleck, dr. [illegible]; de Porto Alegre, professor [illegible] e Sterling Thompson; e de Santos, Gerald Quincy.

Seguiram com destino aos portos do norte até Miami, os passageiros [illegible] Ponta do Calabouço [illegible] Fortaleza [illegible]

VULTOS ESQUECIDOS DO PASSADO HISTORICO

(DO LIVRO A SAIR: "MINAS E OS MINEIROS NA INDEPNDENCIA")

III

Marquez de Quixeramobim

O outro nobre e sympathico figura do movimento nacionalista de 1821-1822 a quem se deve, com boa parte, o evento memoravel de 9 de janeiro de 22.

Nascido em 1788, na cidade de Marianna, da então provincia de Minas Geraes, era o futuro Marquez de Quixeramobim, Pedro Dias Paes Leme, filho do Capitão-mór Garcia Rodrigues Paes Leme e de d. Francisca Joaquina de Oliveira Horta, viuva do guarda-mór Gregorio Caldeira Brant, motivo pelo qual [illegible] Pedro Dias Paes Leme e irmão materno do Marquez de Barbacena, Felisberto Caldeira Brant, do Visconde de Gericinó, Ildefonso Caldeira Brant e do Francisco de Paula Caldeira Brant.

Membro proeminente do famoso Club da Resistencia e filiado fortemente ao grupo exaltado de José Joaquim da Rocha, José Mariano de Azeredo Coutinho, Luis Pereira da Nobrega, Joaquim Gonçalves Ledo, Januario da Cunha Barbosa, frei Francisco de Jesus Sampaio e outros denodados nacionalistas, coube-lhe, entre outras, a importante e delicada missão de ir a S. Paulo naquella emergencia, afim de conseguir do visinho povo paulista a indispensavel adhesão ao protesto iniciado no Rio de Janeiro contra os malsinados decretos recolonisadores, chegados á capital em 9 de dezembro de 1821.

Patriota sincero, intransigente nas suas idéas, logo que recebeu na sua fazenda, a poucas leguas de Nictheroy, o convite de José Joaquim da Rocha para aquella arriscada incumbencia, veio ter immediatamente á capital, prompto a seguir viagem e a cooperar no que pudesse para o projectado evento.

Dotado de sua energia pessoal e grande enthusiasmo pela causa, tinha parentes de grande influencia em S. Paulo, que muito o poderiam auxiliar, sendo preciso.

Partindo do Rio de Janeiro, [illegible] que não devia [illegible] historiadores, ter-se-ia dado entre 15 e 16 de dezembro, de vez que é conhecida a data certa da sua chegada a S. Paulo e que foi, como se sabe, a 23 daquelle mez.

Seguiu elle por terra até Sepetiba, dahi em barco de vapor, costa a costa, até Santos e de Santos a S. Paulo novamente por terra.

Levaria, portanto, um dia até Sepetiba, outro de Sepetiba a Angra, provavelmente [illegible] Paraty, Ubatuba, S. Sebastião, Santos e dahi com mais um dia á S. Paulo.

Ao todo, por conseguinte, 7 ou 8 dias, deduzindo, para estar na capital paulista a 23 [illegible] que são accordes em affirmar os chronistas da época, só poderia de facto ter partido do Rio de Janeiro entre 15 e 16, como por [illegible] sustentar alguns autores.

A' partir do Rio de Janeiro, [illegible] S. Christovão, [illegible] Dias a estrada e foi [illegible] Palacio da Boa Vista, [illegible] talvez, receber [illegible] D. Pedro, que sabia ter sido [illegible] pelos patriotas do Club da Resistencia, qualquer impressão sobre sua viagem e o fim que o levava a S. Paulo.

Conta, a esse respeito, M. J. Macedo.

Recebido por D. Pedro, que o estimava, disse-lhe para onde ia e a missão que o levava. O principe, em vez de responder a [illegible] Vendo que Paes Leme, com sua habitual [illegible] sua vinda [illegible] ouvil-o e apenas a responder [illegible] cortezia [illegible] das janellas do palacio e, contemplando dahi o horizonte, [illegible] de dezembro [illegible] Paes Leme [illegible] silencio [illegible] manifestação do [illegible] D. Pedro [illegible]

— Que dia excellente para viajar-se!

Paes Leme beijou a mão do principe e, seguindo acceleradamente para S. Paulo.

A reserva do principe o não abatera; antes, segundo o adagio popular — quem cala concede — teria retemperado ainda mais na sua alma de patriota o enthusiasmo que já o empolgava naquelle momento.

Descendo, pois, as escadas do palacio, montou a cavallo e seguiu cheio de esperanças.

Dahi foi a Sepetiba, onde tomou o barco, rumo a Santos.

"Chegando a S. Paulo na tarde de 23 — informa Mello Moraes — estando José Bonifacio doente, em uma chacara afastada da cidade, já foi ter, mesmo com chuva, o dedicado emissario.

A vista de Pedro Dias áquella hora da noite o surprehendeu.

O conteudo da carta de José Joaquim da Rocha e as explicações dadas verbalmente por Pedro Dias o puzeram em agitação, e, ao amanhecer do dia seguinte, transportou-se para a cidade, convocou a junta, expoz o negocio e propoz que se escrevesse ao principe, pedindo que não partisse para Portugal, emquanto não chegasse ao Rio de Janeiro uma deputação que a Provincia ia mandar, para explicar a S. A. os motivos de seu pedido.

José Bonifacio, doente como se achava, dictou ali mesmo o officio de 24 de dezembro, o qual, depois de modificado ligeiramente, passou-se a limpo e foi assignado por toda a junta.

Estava, pois, coroada do melhor exito a missão do dedicado mensageiro, e no dia seguinte por-se elle de retorno ao Rio de Janeiro, onde chegou a 1º do mez seguinte, *trazendo o importantissimo documento que entregou a D. Pedro nesse mesmo dia*.

Esperava-se com anciedade pela resposta de S. Paulo — escreve Mello Moraes — quando ás 8 horas da noite do dia 1º de janeiro de 22 entregou Pedro Dias nas mãos do Principe Regente o officio da Junta Provisoria do Governo de S. Paulo. José Bonifacio não escreveu, porém Martim Francisco respondeu ao Capitão-Mór José Joaquim da Rocha por uma carta muito laconica, na qual sem entrar em outros pormenores, dizia-tão somente estas memoraveis palavras: *Nunca quis entrar em revolução, porque conhecia a pouca madureza dos meus patricios; porém agora, como a necessidade insta, mostrarei para quanto pode em mim o amor de minha patria*.

O officio de 24 de dezembro que exerceu como se sabe, a mais perduradora influencia no animo de D. Pedro, posto já este estivesse com sua palavra empenhada aos patriotas do Rio de Janeiro desde 11 de dezembro, deve-se, pelo e incontestavelmente á dedicação e ao esforço do abnegado nacionalista Pedro Dias Paes Leme mais tarde Marquez de Quixeramobim.

Bastava esse inestimavel serviço entre outros por elle prestado naquella emergencia para o sagrar um dos benemeritos da Patria e para não deixar tão esquecida como infelizmente tem sido a sua veneravel memoria.

Innocencio Maciel da Rocha, outro membro do *Club de Resistencia* e testemunha presencial dos factos occorridos naquelle agitado periodo, de que fôra egualmente *magna pars* com seu pae J. Joaquim da Rocha e outros denodados companheiros de pugnas, escreveu pelo Diario do Rio de Janeiro, de 22 de novembro de 1849, data do fallecimento do Marquez de Quixeramobim, a seguinte nota, que confirma em tudo a missão de Pedro Dias e põe em relevo ainda outras qualidades primaciaes do seu caracter de nacionalista ardoroso e do seu bem formado coração.

Em dezembro de 1821, quando aqui chegou a noticia de que as Côrtes de Portugal ordenavam a retirada do sr. D. Pedro de Alcantara, principe Real do Reino Unido, que aqui tinha ficado como Regente do Brasil e logar-tenente de seu Augusto Pae, e a desmembração das Provincias do Brasil e a anniquilação de sua categoria de Reino, sabendo Paes Leme que seus intimos amigos, o depois conselheiro José Joaquim da Rocha e seu irmão Joaquim José de Almeida, tinham concebido a idéa de fazer demorar-se o Principe Regente no Brasil, e que era necessaria para isso a coadjuvação dos Governos de S. Paulo e Minas, offereceu-se e partiu sem sequito para S. Paulo indo embarcar em Sepetiba e atravessando os mares em uma pequena canôa até Santos.

Chegado a S. Paulo, foi tratar com os illustres e prestantes cidadãos o Conselheiro José Bonifacio de Andrada e Silva, Martim Francisco Ribeiro de Andrade e José Arouche de Toledo Rondon. Communicou-lhes a missão em que ia e por seus conselhos e sua dedicação moveu o governo de S. Paulo a dirigir uma supplica ao Principe Regente, em que pedia a sustação de sua saida para Portugal; emquanto não mandava uma deputação á sua presença, pedindo em audiencia solenne a mesma graça.

De volta a esta Côrte com o *supplica, de que foi portador*, vendo que a deputação se demorava, de novo partiu pelo mesmo caminho a indagar do motivo da demora.

Não ficou nisso, porém, o serviço prestado por Paes Leme á causa da Independencia.

Em 11 de janeiro de 22 quando a tropa portugueza, ao mando do general Jorge de Avilez, tomou das armas para um golpe de força, tentando embarcar o Principe Regente, Pedro Dias Paes Leme — informa ainda Innocencio da Rocha — vendo que era necessaria a coadjuvação das milicias do interior, para reprimir a revolta e fazer sair a tropa revoltada, correu a procurar o commandante do seu regimento e, depois de conversar com elle, fez reunir sua companhia, mostrou-lhe a necessidade que a Patria tinha de seus serviços, e com ella marchou para esta Côrte, *fardando á sua custa os soldados que por falta de meios não o podiam fazer* e deixando ordem em sua fazenda para serem soccorridos com mantimentos della as familias dos que precisavam trabalhar para o fazer.

Expulsas as tropas portuguezas, regressou para sua casa onde novamente veio para alistar-se como soldado da Imperial Guarda de Honra, da qual foi 2º commandante tendo anteriormente sido commandante de esquadrão desta Provincia.

Acclamado o sr. D. Pedro I' foi Pedro Dias, pelos seus serviços, condecorado com a Cruz da Ordem do Cruzeiro no dia de sua creação, sendo depois nomeado guarda-roupa do mesmo senhor que conhecendo sua dedicação á imperial pessôa e a sua familia, o fez gentil-homem de sua camara e condecorou-o com a commenda da Ordem de Christo e com a dignataria da Rosa na sua creação, fêl-o, Barão, depois Visconde e mais tarde Marquez de Quixeramobim.

Confiou-lhe a guarda de sua casa e de seus augustos filhos quando em 1826 foi a Bahia.

Educado debaixo das vistas do Conselheiro Beltrão, seu padrinho de baptismo, chanceller da antiga Relação do Rio de Janeiro, estudou latim e rhetorica com o dr. Manoel Ignacio de Alvarenga e com esses principios poude entregar-se á leitura de obras litterarias e scientificas com o conhecimento das quaes foi um dos lavradores mais esclarecidos da provincia e dos poucos que, com sacrificio de sua fazenda, procuram introduzir melhoramentos uteis á lavoura. Conhecia a Provincia do Rio de Janeiro quasi á palmo, sabia quaes as suas necessidades reaes: era enthusiasta por estradas e canaes, e veio a morte surprehendel-o no projecto de canalisação dos rios Sant'Anna e S. Pedro, que fazem parte do Guandu, para leval-os a Iguassu e assim melhorar a navegação do rio deste nome.

Amigo sincero, as mudanças da época o não faziam mudar e reconhecido aos obsequios que lhe faziam, retribuia-os com excesso.

Nobre sem orgulho, abastado sem ostentação, procurava ser util a todos.

Nas questões politicas, que infelizmente têm chegado até ás nossas aldeias, o Marquez de Quixeramobim foi sempre defensor dos verdadeiros direitos dos cidadãos, procurando que os bons não fossem supplantados pelos máos.

Em sua parochia, ia muitas vezes, em pessôa, guardar a urna eleitoral, para livral-a da rapina dos milhanos que pretendiam falsificar a eleição e só a abandonava quando ameaçado em sua pessôa ou terminado o trabalho.

Era o Marquez de Quixeramobim o pae dos desvalidos; ninguem se chegava a elle que não fosse logo attendido e muitas vezes com prejuizo de sua familia.

Nós, que estas linhas traçamos, tivemos provas de sua generosidade e por elle fomos soccorridos em épocas em que muitos que tinham obrigação de fazel-o nos abandonaram e desconheceram os favores que nos deviam.

Era com effeito Pedro Dias Paes Leme tambem um grande coração, é essa referencia de Innocencio da Rocha concorda inteiramente com o que sobre elle escreveu tambem Diogo de Vasconcelos em um interessante opusculo sobre sua avó materna, filha de José Joaquim da Rocha.

"A casa de meu bisavô apoz o desterro d'esse patriota — escreve o acatado historiador — cahira novamente na primitiva pobreza pelo que (sem excepção á regra *tempora nu bilia*) ficou abandonado e quiçá execrado pelos favoritos politicos do offendido Imperador.

Entre estes, porém, fez-se notavel o Marquez de Queluz (João Severiano Maciel da Costa) que não somente fugiu das suas relações, mas até sonegara ao Imperador fosse amigo e tio do proscripto.

Entretanto, D. Pedro bem sabia como o havia encontrado frequentemente á rua da Ajuda e como tinha sido com favor auxiliado pelo sobrinho em suas brilhantes, alentadas prosperidades. Dos amigos da Casa, um, porém foi fiel: o Marquez de Quixeramobim, Pedro Dias Paes Leme, generoso coração, que, emquanto durou o desterro, não abandonou de todo a familia ao desditoso companheiro.

Pedro Dias Paes Leme, se não pelos seus assignalados serviços prestados como militar, na politica e na ordem social, mas sobretudo pelo seu denodo e dedicação na phase mais aguda do movimento libertario que teve o seu desfecho memoravel no 9 de janeiro, foi portanto um dos grandes vultos da nossa Independencia.

Foi ainda elle, alem de signatario da famosa representação promovida pelo Club da rua da Ajuda e que, como se sabe, decidiu afinal das hesitações de D. Pedro no dia do Fico, um dos que mais concorreram para ser esse importantissimo documento historico coberto, em menos de tres dias, com 800 e tantas assignaturas do povo do Rio de Janeiro.

Mas o destino como que tomou a seu cargo sepultar no esquecimento todos os filhos da grande terra de Minas Geraes que foram figuras primaciaes no feito memoravel de 9 de janeiro de 22 e portanto na Independencia.

José Joaquim da Rocha, Belchior Pinheiro de Oliveira, o Visconde de Caeté, Paulo Barbosa da Silva, Joaquim José de Almeida, Innocencio Maciel da Rocha, Juvencio Maciel da Rocha e Pedro Dias Paes Leme, mineiros todos, e que ao lado dos Ledo, dos frei Sampaio, dos Januario Barbosa e outros, formaram naquelle momento historico o nucleo de resistencia invencivel ás ordens atrabiliarias das Côrtes de Lisbôa, vivem todos esquecidos dos homens e da Patria, que tanto honraram e serviram.

Com o seu fallecimento em 1849 cobriu-se a sua memoria e o nome de Pedro Dias Paes Leme jamais figurou na mais modesta solennidade civica.

O leader da imprensa carioca, "O Jornal do Commercio" noticiando seu passamento, dedicou-lhe apenas estas singelas palavras:

Falleceu hontem, repentinamente, ás 3 horas da madrugada, na sua fazenda de Bom Jardim, o sr. Marquez de Quixeramobim.

E foi tudo.

Bello Horizonte, setembro, 1935

SALOMÃO DE VASCONCELLOS

(Do Instituto Historico de Ouro Preto.)

Noticias de Portugal

Lisboa, 1 (Havas) — Sob o titulo "Approximação intellectual luso-brasileira", o jornal "Primeiro de Janeiro", do Porto, publica um artigo do dr. Nuno Simões sobre a creação de uma sala de Portugal junto á Faculdade de Philosophia, Sciencias e Letras da Universidade de S. Paulo.

Este artigo conclue assim: "Nunca, como agora, os valores do espirito foram tão necessarios ás nações; nunca, como agora, e por motivos infelizmente bem conhecidos, nos interessámos tanto por uma sincera approximação com o Brasil, para a qual é preciso utilizar e valorizar todos os elementos."

Lisboa, 1 (Havas) — O sr. Amelliory, ministro da França nesta capital, irá amanhã ao Convento da Batalha afim de collocar uma palma de bronze sobre o tumulo do soldado desconhecido portuguez.

Uma delegação dos ex-combatentes e as autoridades locaes assistirão á cerimonia.

Lisboa, 1 (Havas) — O pianista cego Joaquim Guerrinha obteve o primeiro premio do Conservatorio de Lisbôa.

Lisboa, 1 (Havas) — Foram presos quatro polonezes e duas mulheres da mesma nacionalidade por terem commettido varias trapaças commerciaes que vão além de um milhão de escudos.

Lisboa, 1 (Havas) — Falleceu em Marmelleira a proprietaria Bernardina Valente, de 72 annos de edade.

Lisboa, 1 (Havas) — O balanço semanal do Banco de Portugal, referente ao periodo que terminou a 16 de outubro findo apresenta as seguintes cifras: encaixe ouro, 903.374 contos; disponibilidades no estrangeiro e outras reservas, 430.574 contos; notas em circulação, 2.078.911 contos; outros compromissos á vista, 873.240 contos, cobertura, 45,38 %; taxa de desconto, 5 %.

Lisboa, 1 (Havas) — O dr. Teixeira Soares, secretario da embaixada do Brasil, publicará proximamente um livro intitulado "Magicas". Este livro será editado pela Agencia Editorial da Lisbôa.

Lisboa 1 (Havas) — Falleceu em Faro com a edade de 56 annos o coronel Guerreiro Fogaça, commandante do 4º batalhão de caçadores.

Lisboa 1 (Havas) — O agricultor Antonio Cunha deu uma queda em Felgueiras, vindo a fallecer pouco depois.

Lisboa, 1 (Havas) — O barão de Saavedra, da Camara Portugueza de Commercio do Rio de Janeiro, partiu para o norte do paiz afim de visitar a familia.

Lisboa, 1 (Havas) — O tempo excepcionalmente obscuro e frio deu á festa de Todos os Santos um ár de tristeza e recolhimento.

A affluencia aos cemiterios começou hoje. Nas ruas e nas praças os floristas e as floristas andam aos enxames, vendendo-se sobretudo chrysanthemos.

Como se dá todos os annos as mulheres fazem uma collecta em toda a cidade em beneficio dos pobres e dos cancerosos.

A tarde os diversos cemiterios estavam repletos.

A familia e os amigos do dr. Antonio José d'Almeida, ex-presidente da Republica, foram em romaria ao seu tumulo, cobrindo-o de flores.

Lisboa, 1 (Havas) — Foram presos em flagrante os batedores de carteira internacionaes Tomas Mercaguer, argentino, de 34 annos, e Anselmo Flores, hespanhol, de 44.

Lisboa, 1 (Havas) — Em Alferrarede, uma "camionette" bateu contra um muro, do que resultou a morte de Mario Antunes.

Morre um ex-ministro das colonias de Portugal

Lisboa, 1 (Havas) — Falleceu hoje, com a edade de 57 annos, o commandante Correia da Silva, ex-ministro das colonias.

Recorda-se a proposito que, por occasião do ultimo complot, o commandante Correia da Silva, já muito affectado pela doença do figado que o retinha no leito, não estava a bordo do "Bartholomeu Dias". Avisado, porém, de que o capitão Mendes Norton queria tomar conta do navio, o commandante, contra as ordens formaes do medico, levantou-se immediatamente e foi para bordo. Apoiando-se a uma bengala e fazendo da fraqueza força, o commandante Correia da Silva mostrou ao official rebelde a inutilidade da tentativa e prendeu-o. E' o facto que agora se recorda, facto que lhe aggravou o mal e que finalmente o arrebatou hoje.

INFORMAÇÕES DO EXTERIOR

CARNERA VENCEU!

No terceiro round Neusel foi abatido

Nova York, 1 (Havas) — O ex-campeão mundial Primo Carnera, que pesava 268 libras ao subir ao ring, bateu por knock out technico o allemão Wasser Neusel, que pesava 201 libras, no quarto assalto. A luta devia ser disputada em 10 rounds. 15.000 espectadores assistiram ao match. Carnera marcou os primeiros assaltos quando Neusel abandonou a luta por ter um olho cortado, sangrando abundantemente. O pugilista italiano combateu muito melhor que nos encontros anteriores e teve sobretudo maior espirito de aggressividade. O pugilista peninsular foi saudado por vivas acclamações ao passo que seu adversario era vaiado pelo publico que considerava o abandono como um acto de covardia. Carnera fez bom trabalho, boxeou magistralmente e attingiu duramente o seu adversario.

BRESCIA VENCE O ALLEMÃO NUMA PRELIMINAR

Nova York, 1 (Havas) — No encontro em seis rounds, preliminar do match entre Primo Carnera e Neusel, o argentino Jorge Brescia, que subiu ao tablado com o peso de 210 libras e meia, bateu, por decisão unanime dos juizes, o allemão Heinz Kehl Hass, cujo peso era de 204 libras.

Brescia venceu quatro rounds e empatou dois. A sua actuação foi boa, usando de rapidissimo jab de esquerda e cruzando com formidaveis "crochets" da direita.

No segundo round o allemão caiu ao chão. No terceiro Brescia derrubou-o com um forte golpe de direita, tendo o arbitro contado até cinco. O allemão reagiu nos ultimos rounds atacando bem o corpo do adversario.

Esta é a quinta victoria consecutiva de Brescia, desde a sua estréa nos Estados Unidos.

O seu jogo impressiona cada vez melhor os criticos e o publico, que admittem a possibilidade desse lutador obter o campeonato dentro de um ou dois annos.

O NACIONAL-SOCIALISMO NÃO QUER MARTYRIZAR OS JUDEUS

Um discurso pronunciado pelo ministro Frick

Berlim, 1 (Especial) — "Graças á politica do "Fuehrer", podemos confiar altivamente na nossa força e olhar orgulhosamente para o futuro. Graças á decisão heroica do "Fuehrer" tornamo-nos um povo livre" — declarou o sr. Wilhelm Frick, ministro do Interior, perante os funccionarios municipaes reunidos no Palacio dos Desportos.

Dr. W. Frick, ministro do Interior da Allemanha

Proseguindo, o ministro lembrou a lei do serviço militar obrigatorio e a retirada da Allemanha da Sociedade das Nações e, alludindo á escassez de certos productos alimenticios, declarou: "A posteridade não julgará segundo a quantidade de manteiga ou carne de porco que tenhamos consumido, mas sim segundo os actos heroicos que tenhamos praticado."

O ministro passou depois a enumerar as principaes leis do Reich e accrescentou: "A lei da cidadania allemã tem enorme importancia. O direito de ser cidadão do Reich sómente se adquire com serviços prestados ao povo e ao Estado. Só poderão ser cidadãos do Reich os compatriotas de sangue allemão. As modalidades da execução das leis sobre os judeus dirão claramente que os judeus não pódem ter direitos nem exercer funcções publicas.

O nacional-socialismo não quer martyrizar os judeus até ao sangue mas acha que procede legalmente estabelecendo de modo claro e insophismavel o limite entre as raças. Uma vez este trabalho realizado cessarão as queixas."

O ministro annunciou a proxima promulgação de uma lei uniformizando o Estatuto dos Funccionarios do Reich, dos Estados e das Communas e concluiu: "Se fôr preciso, o povo allemão collocará toda a sua energia na balança."

ITALIA-ABYSSINIA

Boatos em Roma sobre os abyssinos

Roma, 1 (Havas) — Noticias de fonte italiana, procedentes de Djibuti informam que as tropas abyssinias se têem recusado a marchar para a frente.

Cita-se o caso de um batalhão que tendo recebido fusis belgas e cartuchos inglezes, não se adaptando estes áquelles, abandonou o seu sector na frente da Somalia e emprehendeu uma longa marcha, para protestar contra esse facto, junto do "ras" Nacibu. Para evitar a repetição de incidentes de semelhante gravidade o "ras" Nacibu mandou fuzilar tres officiaes a que estava affecto o serviço de distribuição de armamentos.

A economia de carvão na Italia

Roma, 1 (Havas) — Em obediencia ás instrucções do chefe do governo relativas á restricção do consumo de carvão, a directoria das Estradas de Ferro do Estado procederá a uma sensivel deminuição dos trens de passageiros.

Para começar, no dia 6, além de trens em linhas de interesse local, serão supprimidos 46 trens, dos quaes um bom numero de trens rapidos.

Officiaes e soldados italianos mortos na Africa

Roma, 1 (Havas) — Annuncia-se officialmente que durante o mez de outubro findo um official e quatro soldados foram mortos na Africa Oriental e um official e 27 sub-officiaes e soldados morreram em accidentes ou devido á molestia. De 1 de janeiro a 31 de outubro o numero de officiaes e soldados fallecidos era de 133.

O numero de operarios mortos por accidente ou molestia, durante o mez de outubro, era de 10 o que eleva a 198 o total dos mortos desde 1 de janeiro.

Uma pergunta da Italia aos Estados Unidos

Washington, 1 (Havas) — O embaixador da Italia sr. Augusto Rosso esteve em visita ao sr. Cordell Hull, secretario de Estado, para perguntar como as recommendações presidenciaes de não commerciar com os belligerantes poderiam influir no futuro accordo italo-americano, negociado antes do conflicto da Ethiopia.

Embora os resultados da entrevista não sejam conhecidos os observadores julgam impossivel conciliar os esforços do presidente Franklin Roosevelt no sentido de desanimar as transacções com a Italia e os esforços anteriores do departamento de Estado no sentido de favorecer a conclusão do tratado de reciprocidade entre os dois paizes.

Durante a conferencia de imprensa o secretario adjuncto de Estado sr. William Phillipps declarou que a questão do tratado italo-americano continuava a ser estudada mas tropeçava em numerosas difficuldades.

Os seguros maritimos nos navios italianos

Montevidéo, 1 (Havas) — O Banco de Seguros do Estado resegurou contra os riscos de guerra os navios italianos que se dirigem para o Mediterraneo e o Mar Vermelho e que partam do Uruguay, Brasil e Argentina. O seguro é de 20.000 libras ouro por navio.

A entrevista do sr. Laval com o barão Aloisi

Genebra, 1 (Havas) — A entrevista entre o sr. Pierre Laval e o barão Pompeo Aloisi iniciada ás 17 horas e 30, prolongou-se por uma hora.

A's 20 horas o presidente do conselho de França esteve na séde da delegação britannica afim de conferenciar com sir Samuel Hoare e com o sr. Anthony Eden, provavelmente a respeito das declarações que serão feitas pelos delegados da França e da Grã Bretanha perante o comité de coordenação.

SOBRE AS VANTAGENS DO PLANTIO DAS LARANJEIRAS

A falta de mão de obra no Estado de São Paulo

Londres, 1 (Havas) — A "São Paulo Coffee Estates Cº. Ltd", realizou a sua assembléa geral annual sob a presidencia do sr. Frank Tiarks, o qual declarou que a melhoria dos preços do café notada no anno precedente fôra bem mantida e que em razão da cessação das quotas de sacrificio, as receitas em mil réis foram bastante satisfatorias para a Companhia.

Todavia, accrescentou o presidente, a baixa do mil réis affectou de maneira desfavoravel as receitas em esterlinos.

Annunciou depois que, por telegrammas recebidos do director das plantações, a proxima colheita elevar-se-á sómente a 24.000 quintaes.

Accentuou a seguir a influencia prejudicial das restricções impostas por diversos paizes da Europa sobre o café.

O sr. Tiarks mencionou egualmente a falta de mão de obra nos cafezaes, em consequencia do desenvolvimento das plantações de algodão e alludiu ao desenvolvimento de outras culturas além do café, referindo-se em especial aos bons resultados obtidos na plantação de laranjeiras.

Communicou aos presentes que a companhia havia dado instrucções ao director no Brasil para augmentar a plantação de laranjeiras entre os pés de café.

Finalmente, o presidente prestou homenagem aos serviços da directoria e do conjunto do pessoal do Brasil.

A Assembléa approvou o balanço e reelegeu o sr. F. A. Johnston director que havia terminado o seu mandato.

Os mercados estrangeiros

A tendencia do Stock Exchange hontem

Londres, 1 (Especial) — A tendencia do Stock Exchange na sessão de hoje manteve-se firme, comquanto a actividade fosse restricta.

Os fundos publicos britannicos estiveram calmos e depois de uma tendencia pesada estiveram mais sustentados.

No grupo estrangeiro, as emissões sul-americanas estiveram firmes e as brasileiras tiveram procura.

Os valores ferroviarios britannicos estiveram inactivos e os estrangeiros do mesmo grupo calmos.

No grupo industrial, os valores de electricidade estiveram muito firmes e os de tabacos e texteis estiveram bem dispostos.

No grupo mineiro, os valores sul-africanos estiveram firmes e os oeste-africanos sustentados.

Os valores da borracha estiveram calmos.

No grupo brasileiro, o 4 % de 1889 foi cotado a 13 contra 12. O 5 % de 1898 foi cotado a 75 1|2 contra 74 1|2. O 4 % de 1911 foi cotado a 11 1|2 contra 11. O 7 % do Instituto do Café foi cotado a 24 1|2 contra 23 1|2. O 7 % Coffee Realization foi cotado a 79 contra 77.

O MERCADO DO CAFE' EM NOVA YORK

Nova York, 1 (Especial) — No fechamento do mercado de café, vigoravam hoje as seguintes cotações: Santos 4, dezembro 7,98; março 7,99; maio 8,03; julho 8,06; setembro 8,09. Rio 7, respectivamente, 4,89; 5,01; 5,13; 5,23; 5,21.

No mercado á vista, o Santos 4 era cotado a 8,50 e 8,75 e o Rio 7 a 6,50.

AS LARANJAS DO BRASIL

Londres, 1 (Especial) — As laranjas do Brasil foram hoje cotadas a 12 e 13 shillings por caixa, contra 13 e 14 hontem.

NA ABERTURA DO MERCADO CAMBIAL LONDRINO

Londres, 1 (Especial) — Na abertura do mercado cambial o dollar foi cotado a 4.91 7|16 contra 4.91 9|16; o dollar canadense a 4.97 7|8 contra 4.97 1|4; o florim 7.23 1|2 contra 7.24; o marco a 12.22 contra 12.21; o franco francez a 74.56 contra 74.62 1|3; o franco suisso a 15.13 1|4 contra 15.13 3|4; e a lira a 60.44 contra 60.50.

O PREÇO DO OURO, HONTEM, EM LONDRES

Londres, 1 (Especial) — O preço do ouro foi fixado esta manhã em 141 shillings e 5d.

O preço de hoje foi determinado na base do franco a 74.60 e do dollar a 4.91 5|8 contra 74.63 e 4.91 7|8.

Foram vendidas 57 barras de ouro no valor de 62.000 libras approximadamente.

COMO FOI COTADA A PRATA EM BARRAS

Londres, 1 (Especial) — A prata em barras foi cotada hoje á vista a 29 5|16 e a 60 dias a 29 contra 29 1|16. A prata fina foi cotada á vista a 31 5|8 e a 60 dias a 31 5|16 contra 31 3|8.

A COTAÇÃO DA LIBRA SOBRE DIVERSAS PRAÇAS

Londres, 1 (Especial) — A cotação da libra sobre as diversas praças era hoje a seguinte: Nova York 4.01.56; Paris 74.60; Berlim 12.21,5; Madrid 36.00; Canadá 4.97.07; Amsterdão, 7.24,50; Suissa 15.00; Buenos Aires 18.05; Rio de Janeiro 2.75; Montevidéo 21.75.

NO MERCADO DE SMITHFIELD

Londres, 1 (Especial) — Foram hoje postas á venda no mercado de Smithfield 1.054 toneladas de carnes e productos diversos contra 948 toneladas em dia correspondente do anno anterior.

As offertas de boi e vitella attingiram 342 toneladas, das quaes 38 da Australia, 23 da Nova Zelandia, 198 da Argentina e 1 do Uruguay.

As offertas de carneiros e cordeiros attingiram 340 toneladas, das quaes 51 da Australia, 118 da Nova Zelandia e 1 da Argentina. As offertas de carne de porco attingiram 222 toneladas, das quaes 2 da Australia, 12 da Nova Zelandia e 1 da Argentina.

A carne de boi frigorificada teve as seguintes cotações: Argentina — trazeiro 3|6 a 4|—, deanteiro 2|— a 2|2. Uruguay — trazeiro 3|6 a 3|7. Nova Zelandia — trazeiro 3|— a 3|2, deanteiro 1|9.

As carnes congeladas tiveram as seguintes cotações: carne de boi: Nova Zelandia 2|5 a 2|6, deanteiro 1|8. Australia — trazeiro 2|6 a 2|8, "crops" 1|10. Carneiros novos: Nova Zelandia 3|2 a 3|10. Australia 2|— a 2|6. Argentina 2|— a 3|2. Ovelhas: Nova Zelandia 2|— a 2|4. Cordeiros: Nova Zelandia 5|— a 5|8; Australia 4|6 a 5|8. Argentina 4|2 a 4|10. Carne de porco: Nova Zelandia 4|— a 4|4. Australia 4|— a 4|4.

Negocios lentos.

COTAÇÕES DAS MOEDAS SUL-AMERICANAS EM LONDRES

Londres, 1 (Especial) — As moedas sul-americanas tiveram as seguintes no mercado de cambio:

O mil réis foi cotado a 3 3|4, o peso argentino a 18.05, o peso uruguayo a 31 3|4, o peso chileno a 125, e o sol peruano a 19,70, todos inalterados.

OS QUE CHEGAM HOJE DE S. PAULO

São Paulo, 1 (Havas) — Pelo Cruzeiro do Sul seguiram hoje para o Rio os seguintes passageiros: dr. Oswaldo Porchat, J. R. Azeredo, Amelio Fernandes, Luis Van Straten, Rocha Miranda e senhora, Adhemar Silva e senhora, engenheiro Mario de Andrade, dr. Ernani Joppert, David Carlos Pereira Ramos, Roberto Ugolino, João de Vasconcellos, Attilio Ricoti, Rachid Mury, José Luiz Baptista, dr. Antonio Roque Geraldo e senhora.

Pelo segundo nocturno os srs.: Adolpho de Oliveira Castro, Candido Trancoso, Oscar Battecchio, Olga Tolentino de Carvalho, Domingos Torta, Walter P. Neves Ribeiro, Mario Caril, Adolpho Costa Couto, Guarilo Cataldy, José Fernangieri, João de Aguiar, Helio de Freitas, Leon Hinterhoff, Egas Muniz, M. Berhonet, engenheiro Fanor Cumplido, Aurelio Martirangelo, dr. Francisco da Silva Prado, dr. Manoel Martins de Carneiro Pinto.

CHRONICA ESPIRITA

A CONFISSÃO AURICULAR

Convencido de prestar um grande serviço ao clero catholico, de quem, a despeito de parecer o contrario, sou um dos maiores amigos, cá de baixo, por desejar do fundo d'alma a sua felicidade espiritual, publico aqui uma communicação do Espirito de Emmanuel, sobre a confissão auricular, transmittida pelo medium Francisco Xavier, de Pedro Leopoldo. Da mesma fórma, que o ex-padre Carlos Chiniquy, no seu livro "O Padre, a Mulher e o Confissionario" tratando do perigo que corre a donzella e a esposa ao se approximar do confissionario, onde o padre é obrigado pelas leis ecclesiasticas, a lhe fazer perguntas tão torpes, tão baixas, tão hediondas, que o padre Chiniquy não teve coragem de as traduzir do latim para o inglez, tambem os traductores do seu livro para o francez e portuguez não tiveram coragem para traduzil-as para as suas respectivas linguas, publicando-as em latim. E não é só a mulher que corre perigo no confissionario; o padre, quando entra no interrogatorio, se elle segue os preceitos que a egreja lhe impõe, se não é de pedra, fatalmente fica tambem emmaranhado na teia que tece á victima da egreja de Roma. O resultado, é o innominavel soffrimento de uma multidão de espiritos que passam no mundo espiritual, como ainda hontem asseverou o padre Pio, que disse não ter tido um instante de socego. E' isto que desejo evitar aos padres desta terra. Eis a communicação:

"Amigos, interpellado, ha dias, com respeito á confissão auricular, nada mais pude fazer do que formular uma resposta synthetica do momento, pois me achava então impossibilitado de expender amplas considerações sobre o assumpto.

Tendo tambem enveredado a bastim em minha ultima romagem pelas estradas do mundo, sinto-me á vontade para falar a respeito, com imparcialidade e sinceridade.

Não será a minha palavra que vá condemnar quaesquer religiões, todas nascidas de uma inspiração superior, que os homens viciaram, accommodando as determinações de origem divina aos seus proprios interesses e conveniencias, desvirtuando-lhes os sagrados principios.

Todas as doutrinas religiosas têm a sua razão de ser, no seio das collectividades onde foram chamadas a desempenhar uma missão de paz e concordia. Todos os seus males provêm justamente dos abusos do homem, no amoldal-as á sua abysmal materialidade. O contacto [illegible] com esses abusos [illegible] da confissão auricular, pela egreja catholica.

NOS TEMPOS APOSTOLICOS

E' verdade que, na epoca do Precursor, os novos crentes adoptavam o systema de confessarem publicamente seus erros e faltas; mas, tal costume differia essencialmente de quanto creou a egreja, depois da partida, para o Além, dos elevados Espiritos que cimentaram, com o sangue de seu sacrificio e com a mais sublime renuncia aos bens terrenos, as bases do verdadeiro Christianismo, que vem resistindo ao bolor dos seculos.

A confissão publica dos proprios defeitos, nos tempos apostolicos, constituia, de facto, para o homem, uma formidavel barreira, afim de não recair nas faltas commettidas. Um sentimento profundo de verdadeira humildade movia a oração nesses momentos, offerecendo-lhe as melhores possibilidades de resistencia ao assedio das tentações e semelhante pratica representava como que a necessaria immunisação contra as chagas mornes.

O CONFISSIONARIO

Todavia, decorrem os tempos e com o seu transcurso veiu a transformação radical de todas as leis sublimes da fraternidade christã, anteriormente observadas. Toda sorte de abusos appareceu, contrariando a pureza da doutrina do Crucificado. O Christianismo ficou eclipsado pelas organizações humanas e foi deturpado pelas deliberações de ordem politica.

As suaves lições de Jesus se sumiram com o apparecimento das "leis de ferro" dos concilios e os abusos da casta sacerdotal culminaram na creação do confissionario, foco de devassidão e de immoralidade extremas.

A GRANDE VICTIMA DO CONFISSIONARIO

A mulher, pelo seu sensivel espirito de religiosidade, pela sua natural inclinação á fé, é a maior victima dos confissionarios. Foi sempre e é a mais prejudicada pelos abusos do inqualificavel sacramento da penitencia, praticados pelos superiores ecclesiasticos, pelos theologos e moralistas da egreja, que, perversamente, crearam os longos e indiscretos interrogatorios, aos quaes tem a mulher de se submetter deante de um homem estranho, que ella, ás vezes, nem de vista conhece.

Os padres, em virtude da sua ignorancia no que concerne aos sentimentos da mulher, da mãe de familia, não interpellam a confessanda sobre as suas obrigações austeras no lar, no governo da sua casa. Vão justamente ferir os mais delicados problemas, as questões mais intimas do casal, dando pasto aos pensamentos mais torpes e repugnantes.

E o véo de modestia, de pureza, que Deus concedeu á mulher, para que ella pudesse mergulhar no pantanal do mundo como um lyrio de espiritualidade, é arrancado por esse homem que se diz ministro das luzes celestes.

Começa muitas vezes no confissionario o calvario social da mulher. Dolorosos tributos são cobrados ás catholicas romanas que, confiantes, se vão prostrar aos pés de um homem cheio das mesmas fraquezas que caracterizam os outros homens, como se os sacerdotes fossem a imagem da Divindade.

Não podeis calcular a immensidade de crimes hediondos perpetrados á sombra dos confissionarios, onde almas afflictas buscam consolação e alimento espiritual!

REFORMAS PRECISAS

Torna-se urgente a reforma de semelhantes costumes. Que todos collaborem na extincção dos males do confissionario.

Quando não parta das autoridades ecclesiasticas essa renovação, seja ella posta em pratica pelos esposos, pelos paes de familia, pelas irmãs criteriosas, substituindo elles com o seu zelo e o seu carinhoso desvelo, os sacerdotes.

Muitas vezes, quando procurado por consciencias poluidas, que vinham fazer o triste relato de suas existencias, não me sentia com autoridade, nem para ouvil-as. Sempre considerei a confissão auricular como portadora de venenos subtis para as almas.

Infelizmente, o espirito do Evangelho, legado por Jesus ao mundo soffredor, foi deturpado pela egreja, segundo os seus interesses mesquinhos.

EM NOME DE DEUS

Hoje, nós, que já temos o sêr trabalhado nas grandes experiencias, podemos declarar, deante a nossa consciencia, deante de Deus, que nos ouve, que nenhum bem pôde prodigalizar aos Espiritos a confissão auricular.

Antes, semelhante ordenança do catholicismo é altamente nociva, pelas suas caracteristicas de desvirtuação, merecendo, portanto, toda a attenção da sociologia moderna.

Confessae-vos áquelle a quem offendestes e, quando a vossa imperfeição não vol-o permittir, buscae ouvir a voz de Deus, no tribunal das vossas consciencias.

Emmanuel."

Fred. Figner

Foi premiado pelo Instituto Carnegie

O pintor Portinari vae ser homenageado com um — almoço —

Tendo o jury de pintores internacionaes da Exposição annual do Instituto de Carnegie, em Pittsburg, concedido ao artista brasileiro Candido Portinari, professor da pintura da Universidade do Districto Federal, um dos premios de maior valor daquella reunião de artistas renomados de 25 paizes e de todos os continentes, deliberaram os alumnos e amigos do autor do "Café", seu quadro premiado, offerecer-lhe uma homenagem que constará de um almoço.

A ágape terá logar quinta-feira, dia 7 do corrente, no Club dos Caiçaras, na Lagôa Rodrigo de Freitas.

Adheriram, até agora, á homenagem as seguintes pessoas: embaixador Alfonso Reyes, embaixador Gilberto Amado, João Lins do Rego, Mario Leão, Jorge de Lima, Alexandre Guimarães, Idefonso Falcão, Oswaldo de Andrade, Murillo Mendes, Carlos Leão, Lucio Costa, Jorge Burlamaqui, sr. e sra. Altinant, Raul Bopp, Jayme de Barros, sra. Ruth Melo, sra. Adalgisa Nery, sra. Madalena Bolmicar, sra. Jorge Amado, Erico Verissimo, Antonio Bento de Araujo Lima, Celso Antonio, Guilherme Arinos de Andrade, Jorge Jardim, Ricardo Trompowski, Horacio Cartier, Adalbert França, Danton Jobim, Carvalho e Silva, José Jobim, Magalhães Junior, Luiz Martins, Dante Milano, Jorge de Castro, Annibal Machado, Santa Rosa, Georio Borba, Nelson Tabajara de Oliveira, Genolino Amado e outras mais.

Para o serviço de agua em dois municipios paulistas

São Paulo, 1 (Havas) — O Departamento de Administração Municipal approvou os projectos para os serviços de agua no municipio de Santa Adelia, e no de Santa Cruz do Rio Pardo, orçados respectivamente em 973:380$060 e 248:040$000.

Essas obras terão inicio dentro em pouco, sendo integralmente financiadas pelo governo do Estado por intermedio das referidas municipalidades.

A Camara Municipal em greve...

CONVOCADAS DUAS SESSÕES NOCTURNAS, QUE NÃO SE REALIZARAM POR FALTA DE NUMERO

O caso dos guardas-jardins exasperou os vereadores — da maioria —

A encerrar os trabalhos da sessão ordinaria, o sr. Ernani Cardoso á tarde de hontem convocára uma sessão extraordinaria para ás 7 e 1|2 horas da noite.

Deveriam ser debatidos diversos projectos que não puderam ser votados á tarde.

Antes da hora aprazada sabia-se que muitos vereadores da maioria não dariam numero, em represalia ao facto de haver o sr. Zenobio da Costa, commandante da Policia Municipal, dispensado cerca de cem guardas-jardins, alguns dos quaes collocados pelos edis.

Deveria ser ultimada a passagem do projecto estabelecendo o cadastro policial e creando uma taxa para o seu custeio, abrangendo tambem o novo serviço de radio-patrulhas.

No recinto os prejudicados pelo afastamento de seus afilhados, affirmaram que nada mais dariam á Policia Municipal, emquanto o sr. Zenobio Costa fôr o commandante dessa milicia.

Verificada a falta de numero, o conego Olympio de Mello convocou nova sessão para ás 8 horas. Estavam presentes na casa vereadores em numero legal para trabalhos.

Apezar do interesse de alguns pela passagem de outros projectos, inclusive o das carnes verdes que iria provocar debates accesos, a chamada, repetida duas vezes, verificou falta de quorum. Ficou o conego Olympio de convocar a sessão de encerramento, que se realizará amanhã.

A Camara dos Deputados ultimára, hontem, o projecto de lei prorogando os trabalhos da Camara Municipal, mas limitando-os á feitura dos orçamentos, de sorte que sómente no fim do anno poderão ser discutidos outros assumptos, caso seja possivel, a ultimação da votação orçamentaria antes de 31 de dezembro.

O regimento da Camara Municipal exige que os orçamentos sejam publicados durante trinta dias e só foram até agora publicados uma unica vez, o que significa que só nos primeiros dias de dezembro começará a discussão, tudo indicando que todo o ultimo mez do anno será preenchido com os debates e votações da lei de meios.

O sr. Ernani Cardoso destribuiu á imprensa, a seguinte nota official:

COMMUNICADO DA MESA DA CAMARA MUNICIPAL

E' completamente destituida de fundamento a referencia feita na local de hoje do "Diario da Noite", quando declara que alguns vereadores se reuniram até altas horas, para elaborar a seu bel prazer, a redacção final do parecer n. 23, contrariando materia vencida em plenario.

Na realidade, o vice-presidente, acompanhado dos vereadores srs. Ivan Pessôa, Jeronymo Penido e Ruy de Almeida, assistiu pessoalmente ao encerramento da acto, fiscalizando a rigorosa observancia do que foi vencido.

Camara Municipal, 1° de novembro de 1935 — (a.) Ernani Cardoso, vice-presidente".

O 34° anniversario da Caixa de Jornaleiros da Central

Sua commemoração com uma sessão solenne

A Caixa dos Jornaleiros da Central do Brasil commemorou hontem o 34° anniversario de sua fundação. Em sua séde social realizou-se uma sessão solenne, que teve a assistencia de numerosos associados, com suas familias, convidados e representações de outras entidades e de classe. Antes da sessão foram inauguradas alguns melhoramentos introduzidos na séde social, que vieram ampliar os serviços de assistencia medica, dentaria e pharmaceutica aos associados.

A sessão solenne falou o dr. Pereira da Silva, que ressaltou as actividades da Caixa dos Jornaleiros, tendo referencias elogiosas ao socio extincto Arthur de Pinho Freitas.

Um habeas corpus impetrado pela Acção Integralista Brasileira

São Paulo, 1 (Havas) — Na reunião de hontem, o Tribunal Regional Eleitoral denegou o "habeas-corpus" impetrado pela Acção Integralista Brasileira, afim de poder realizar livremente neste Estado a sua propaganda politico-partidaria.

O advogado da Acção Integralista defendeu durante os trabalhos a concessão do "habeas-corpus".

Na mesma sessão, o Tribunal Regional decidiu a impugnação mantida contra o delegado eleitor da Associação dos Jornalistas Catholicos, cujo titulo portanto foi mantido.

CONTRIBUIÇÕES EM ATRAZO DO INSTITUTO DOS COMMERCIARIOS

A Associação Commercial do Rio de Janeiro, solicitou ao ministro do Trabalho a relevação da multa de mora para as quotas e contribuições em atrazo no Instituto dos Commerciarios, de varias firmas desta praça, referentes ao periodo de janeiro a agosto.

O sr. Agamemnon Magalhães, deferiu promptamente a solicitação, autorizando o recolhimento das importancias referidas pela Associação Commercial, no total de réis... 163:000$000.

A REVISÃO DOS ACTOS DO GOVERNO PROVISORIO

O sr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa, dirigiu ao sr. Mozart Lago, membro do Conselho Deliberativo daquella casa de jornalistas, o seguinte telegramma:

"A Associação Brasileira de Imprensa, e seu presidente querem trazer ao prezado conselheiro votos de sinceras felicitações pelo reconhecimento de seu direito por parte da commissão revisora dos actos do governo provisorio, mandando reintegral-o suas antigas funcções. Cordiaes abraços."

Conforme já foi noticiado, o sr. Mozart Lago, contando mais de dez annos de serviço publico, foi demittido nos primeiros dias da Revolução de 1930, das funcções vitalicias de avaliador privativo do Juizo da Provedoria da justiça local do Districto Federal, para as quaes fôra nomeado por concurso.

Reclamando agora, contra a sua demissão levada a effeito sem justa causa, obteve parecer favoravel á sua reintegração, pelo voto unanime da commissão revisora dos actos do governo provisorio.

Prisão preventiva do autor de uma fallencia

Bello Horizonte, 1 (Havas) — O juiz da 3ª vara ordenou a prisão preventiva do sr. Olbiano de Mello, accusado como autor de fallencia fraudulenta do Banco Commercial e Agricola, de Theophilo Ottoni.

A SEMANA DO LEITE

A sua proxima inauguração na Feira de Amostras

Despertou interesse entre os industriaes de lacticinios, a noticia da proxima realização da "Semana do Leite", na VIII Feira Internacional de Amostras.

Assim, reuniu-se a directoria da Sociedade Nacional de Agricultura, debatendo, em ultima analyse, o interessante programma traçado. O resultado dessa reunião foi que a "Semana do Leite", teve augmentados os seus attractivos. Pelas alterações feitas no seu programma, teremos mais tres palestras, pelos srs. Marcos Miglievich, chefe do Serviço de Fiscalização do Leite e Lacticinios do Rio de Janeiro, José Savarese, criador do serviço de lacticinio do Brasil, e sr. Oswaldo de Carvalho e Silva, chefe do Serviço de Fiscalização de Carnes Verdes da Saude Publica.

Ficou definitivamente resolvido que a "Semana do Leite", será inaugurada na proxima terça-feira, dia 5, prolongando-se até o dia 14.

ACADEMIAS & ESCOLAS

FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO

Provas parciaes do dia 4:

6° anno medico — Dependentes: Clinica de doenças tropicaes e infectuosas — ás 10 horas, no Hospital São Francisco de Assis — Todos os alumnos dependentes inscriptos.

— Terça-feira, 5:

6° anno medico — Dependentes: Therapeutica — ás 10 horas, na sala das provas escriptas. — Todos os alumnos dependentes inscriptos.

— Communica-se aos interessados que o curso de lepra, do curso de hygiene e saude publica e a cargo do professor Eduardo Rabello, terá inicio na proxima segunda-feira, 4 do corrente, ás 10 horas, no Pavilhão São Miguel.

— São convidados a comparecer á secção de expediente, com urgencia, as candidatas ao curso de enfermagem obstetrica.

— A inscripção para promoção ou exame final das disciplinas dos cinco primeiros annos do curso medico e, bem assim, para as disciplinas do curso de pharmacia terminará a 8 do corrente mez.

NA SANTA CASA

O professor Irineu Malagueta encerrou o seu curso do 5° anno no dia 30, falando em nome dos discipulos, o academico Arnaldo Severo da Costa. Encerrou o do 6° anno, no dia 31, despedindo-se em nome dos doutorandos, Carmino Donato.

Foram feitas no 5° anno, 82 prelecções e no 6°, 81, durante o anno lectivo.

Agradeceu as homenagens que recebia de seus discipulos, concitando os do 5° anno a persistirem na applicação no estudo, pois graves responsabilidades iam assumir em breve.

Aos do 6° anno mostrou como o exercicio da profissão se modificava, mas, conservando os elementos basicos de sua ethica.

COLLEGIO MILITAR DO RIO DE JANEIRO

Os alumnos dos numeros abaixo declarados, faltaram a este collegio, no dia 31 de outubro findo:

3 — 17 — 24 — 31 —
35 — 38 — 75 — 81 —
88 — 94 — 121 — 129 —
132 — 171 — 190 — 195 —
240 — 254 — 261 — 276 —
280 — 320 — 308 — 366 —
371 — 374 — 381 — 387 —
406 — 454 — 517 — 521 —
528 — 564 — 574 — 614 —
615 — 620 — 649 — 656 —
657 — 664 — 671 — 677 —
680 — 687 — 688 — 707 —
709 — 711 — 713 — 716 —
721 — 723 — 725 — 727 —
730 — 733 — 771 — 777 —
794 — 812 — 827 — 840 —
859 — 873 — 874 — 880 —
885 — 897 — 900 — 926 —
941 — 942 — 950 — 956 —
957 — 965 — 975 — 980 —
996 — 1008 — 1022 — 1032 —
1059 — 1067 — 1077 — 1097 —
1107 — 1109 — 1115 — 1134 —
1146 — 1151 — 1183 — 1190 —
1205 — 1233 — 1247 — 1269 —
1331 — 1333 — 1353 — 1359 —
1369 — 1372 — 1397 — 1401 —
1422 — 1454 — 1498 — 1510 —
1526 — 1533 — 1583 — 1660 —
1695 — 1726 — 1733 — 1747.

10.000.000 de canaes num comprimento total de 3.000.000 de centimetros

O intestino humano mede apenas 8 metros de comprimento; nos rins ha 10.000.000 de canaes, que enfileirados se estenderiam por 30 kms. E', portanto, tão importante manter a regularidade do funccionamento dos rins quanto a dos intestinos.

Os rins trabalham incessantemente para expellir do organismo os acidos e detrictos venenosos extrahidos do sangue.

Os rins das pessoas sadias expellem diariamente cerca de litro e meio de secreção composta de agua, uréa, acido urico, materias corantes e detrictos organicos. Quando a urina se torna escassa, é signal de que os tubos filtradores dos rins estão obstruidos por venenos. Isso é perigoso e constitue o principio de dôres lombares, sciatica, lumbago, inchação nas mãos, sob os olhos e nos pés, dôres rheumaticas, tonteiras, perturbações visuaes e cansaço.

Os rins merecem cuidadosa attenção e, tanto como os intestinos, devem ser limpos de vez em quando. Para limpar, desinflammar e activar os rins prefiram as Pilulas de Foster, cujo uso não constitue mais uma experiencia e sim uma certeza de bons resultados. (56297)

VISITA DE DOIS INTELLECTUAES FRANCEZES A' A. B. I.

Rapida palestra do historico da F. I. J.

Conforme estava annunciado realizou-se hontem, á tarde, a visita dos srs. Stephan Valot e Raymond Weiss, á Associação Brasileira de Imprensa, onde foram recebidos em reunião especial da qual participaram directores, conselheiros, outros associados e jornalistas e representantes de diversos jornaes.

Recebendo, os dois intellectuaes francezes, o presidente da A. B. I. saudou-os em nome dos jornalistas brasileiros, accentuando que não fazia um discurso nem dizia uma revelação porque ali se achavam só e unicamente jornalistas longamente identificados pela profissão e intimamente conhecidos porque todos os que se reuniam aquelle momento na séde da A. B. I. eram batalhadores da grande causa do congraçamento da classe jornalistica.

O sr. Stephan Valot falou então para dizer que era verdade profunda o que acabava de dizer o presidente da A. B. I. Elle proprio se sentia como um dos jornalistas brasileiros e pouco antes visitando a redacção dos nossos grandes jornaes tivéra nitida impressão que quasi despira o paletot sentando-se a uma mesa para escrever o seu topico... E, entre jornalistas e falando a jornalistas, aproveitou o ensejo para resumir em uma breve palestra, a genese e o desenvolvimento da Federação Internacional dos Jornalistas. Historiou a situação em que vivem os jornalistas, os unicos productores intellectuaes que não têm os seus direitos autoraes devidamente resguardados. Relembrou a velha argumentação de que sendo o jornalista um divulgador de idéas que precisam actuar sobre a opinião publica, a publicidade seria uma condição indispensavel restando-lhe a satisfação de vêr o seu trabalho publicado. E replicou que este argumento poderia ser applicado a todos os demais productores intellectuaes, o que prova que elle é um sophisma e não uma verdade. Proseguindo, narrou as primeiras difficuldades encontradas e as victorias depois conseguidas. Enalteceu o concurso da Associação Brasileira de Imprensa. Finalizou pondo a sua confiança no futuro da Associação Brasileira de Imprensa e no da Federação Internacional dos Jornalistas, sendo abraçado por todos os presentes.

Os intellectuaes francezes demoraram-se anda alguns minutos retirando-se, depois, afim de realizarem outros compromissos já assumidos.

NO ROTARY CLUB

A reunião-almoço realizada hontem

Realizou-se hontem mais um almoço semanal do Rotary Club do Rio de Janeiro, sendo iniciados os trabalhos ao meio dia, pelo sr. Alvaro Alberto.

Depois da saudação á bandeira, foi lido o expediente pelo secretario, passando o presidente a fazer as seguintes communicações: uma carta do Rotary de Buenos Aires, em agradecimento á mensagem ha tempos enviada pelo intermedio do sr. Luis Alberto Paillot; assignalou que o ultimo numero da revista d oclub de Montevidéo faz diversas referencias ao Brasil: leu um edital da Secretaria da Educação do Districto Federal sobre a "Quinzena da Economia" e, por fim, registrou a reforma por que acaba de passar a revista dos rotaryanos do Brasil.

Ainda com a palavra, o presidente congratulou-se com o desembargador Vicente Piragibe pelo successo da festa do Asylo N. S. de Pompéa, passando a presidencia ao sr. Vicente Santos Pereira, que, assumindo a presidencia, discorreu sobre o assumpto que lhe fôra distribuido pela commissão de programmas — Classificação e admissão de novos socios.

Falou depois o sr. Pachedo Moreira, seguindo-se-lhe com a palavra o sr. Juan Albertotti.

O professor Agache apresentou suas despedidas, offerecendo-se para transmittir aos seus companheiros de Lisboa e Paris as saudações dos rotaryanos cariocas, offerecimento que foi acceito.

Finalmente, o sr. Randolpho Chagas fez referencias ao club da Bahia, sendo encerrados os trabalhos.

O Syndicato Condor e o sr. Alberto Rigobello

Escrevem-nos do Syndicato Condor:

"Sr. redactor do "Correio da Manhã" — Tendo lido em alguns jornaes que o sr. Alberto Rigobello, que ora acaba de ser indultado pelo presidente da Republica, declarou ser engenheiro e piloto-aviador, pela presente tomamos a liberdade de lhe communicar, para sua informação confidencial e pessoal, que o sr. Rigobello realmente esteve empregado em nossa empresa, nunca, porém, desempenhou na mesma as funcções de engenheiro ou piloto-aviador.

Com os protestos de estima e apreço, somos attenciosamente — *Syndicato Condor Ltda.*"

CORREIO MUSICAL

O RECITAL DE VÉRA JANACOPULOS NA CULTURA ARTISTICA

A Cultura Artistica teve, ao ser fundada, como fito principal do seu programma a elevação esthetica e, por assim dizer, "moral" do nosso ambiente. Os seus concertos, em regras, se baseam num refinamento de escolha artistica e cultural. O que não quer dizer que, de quando em vez, não possa offerecer, como attractivo e diversão aos seus consocios, um recital como esse de ante hontem, á noite, no Municipal, em que, de mistura com obras classicas respeitaveis, vinham canções e até mesmo folklore de pretos da Luisiana e outros trechos similares, apenas curiosos como exemplificação num curso de historia da musica, como por exemplo o que está fazendo agora, muito brilhantemente, para a Universidade do Districto Federal, o professor Andrade Muricy.

Véra Janacopulus tem um fio de voz. E esse fio de voz já requer mil cuidados. Em compensação possue qualidades maravilhosas que lhe permittem interpretar com variedade os generos mais diversos, tudo isso auxiliado por uma dicção perfeita, dons de interprete magnificos, profundo senso dramatico e a mais communicativa sensibilidade.

A sua voz adquire, ás vezes, nos agudos um curioso timbre infantil, num recurso muito calculado, e as suas interpretações se acompanham de meneios e sacudidelas de cabeça que já pela frequencia, em qualquer ponto das obras cantadas, se tornam um tanto exagerados.

No seu recital de arte hontem, para a Cultura Artistica, á illustre cantora teve a rara bravura de percorrer todo um cyclo de arias e canções internacionaes das mais variadas, que principiou com Lully e Mozart e terminou com "Meu amor tão bão" e "Azulão", de Heckel Tavares, cantados em extra, sob os mais ruidosos applausos, para o que collaborou tambem o talento pianistico de Mario de Azevedo.

De todo o programma, desempenhado com arte, sempre refinada, desejamos apenas salientar o trecho admiravel das "Légendes Dorées" intitulado "La Passion", editado por Yvette Guilbert, que soube aproveitar para o caso uma lindissima melodia da Edade Média, harmonizada em estylo religioso, quasi gregoriano e cuja poesia (em francez antigo) é de um sentido ingenuo e quasi mystico. A candura desse canto medieval, com modulações singelas e attraentes, sempre as mesmas e que se alteiam de cada vez de meio tom na parte do recitativo de Christo, é de um encanto indizivel, e só essa obra valeria todo o concerto. — JIC.

QUARTO CONCERTO SYMPHONICO DA SERIE VILLA LOBOS

Realisa-se manhã, ás 8 horas da tarde, no Municipal, o quarto concerto symphonico da série organizada pelo maestro Villa Lobos.

Tomará parte nesse programma o notavel pianista Alexandre Borowsky, que executará o "Concerto", em lá maior, de Mozart, para piano e orchestra.

Só a presença do eximio virtuose do teclado, que acaba de obter na sua recente "tournée" no Rio da Prata os mais vibrantes applausos, basta para tornar este quarto concerto symphonico de um grande interesse para a arte.

A CANTORA OLYMPIA WANDERLEY

Vae fazer-se ouvir segunda-feira proxima, ás 5 horas da tarde, no salão Essenfelder do Studio Nicolas, a distincta cantora Olympia Wanderley, que fez os seus estudos de canto em Paris com a afamada professora Mme. Bauer e com a grande concertista Maria Freund, e na Italia com o maestro Fasio, para apurar a technica vocal.

Olympia Wanderley possue bellissima voz e excellente cultura artistica. Está ha poucos annos no Brasil, tendo residido tambem em São Paulo. Acompanhou o maestro Villa Lobos numa das suas "tournées" pelo mesmo Estado.

Seu programma é o seguinte:

Primeira parte:

A. Scarlatti, "Fogliettemi la vita ancor";
Durante, "Danza";
J. F. Bach, "Bist Du Bei Mir";
F. Schubert, — a) — Heiden Roslein; b) — Erikonig. (poesia de Goethe).

Segunda parte:

R. Schumann, a) — "Amour discret"; b) — L'enfant et le cor merveilleux"; c) — Ich Grolle nicht". (poesia de H. Heine).
G. Fauré, "Au bord de l'eau.
C. Debussy, "Noel des enfants qui n'ont plus de maison".

Terceira parte:

Aloysio de Castro, a) — "Prière"; b) — "Exilio".
F. Mignone, "Las mujeres son las moscas";
Celeste Jaguaribe, "Pennas de Garça";
Villa-Lobos, a) — "Estrella é lua nova", b) — "Xangô", c) — "Redondilha"; d) — "O' pallida madona". (Modinha antiga).
Ao piano — Lucilia Villa-Lobos e Jesuina de Freitas.

CONCERTO DO PIANISTA ARNALDO MARCHESOTTI

Effectua-se amanhã, ás 9 horas da noite, no salão do Instituto Nacional de Musica, o concerto do joven pianista cego Arnaldo Marchesotti, que possue um talento tão interessante.

O seu programma é o seguinte:

Primeira parte:

Schumann, "Dois Estudos Symphonicos";
Bach-Tausig, "Toccata e Fuga em Ré menor".

Segunda parte:
Chopin, "Vinte e quatro Preludios", opus. 28.

Terceira parte:

Albeniz, a) — "Seguidillas"; b) — "Sevilla";
Villa Lobos, "Polichinello";
Paganini Liszt, "La Campanella".

A CANTORA PARANAENSE FERNANDINA MARQUES

Vem despertando grande interesse nas nossas rodas de arte o proximo concerto da Academia Brasileira de Musica, a realizar-se na proxima quinta-feira, 7 do corrente, ás 9 horas da noite, no salão do Instituto Nacional de Musica, com a collaboração da distincta soprano lyrica paranaense Fernandina Marques.

Dessa artista disse Gabriella Besanzoni Lage: — Raramente tenho ouvido uma voz tão doce e bonita como a da querida brasileira. E' bastante firme, bem extensa e volumosa, uma voz das melhores para o canto classico".

Senhorita Fernandina Marques

Fernandina Marques interpretará um programma muito variado, com obras de Pergolese, Haendel, Mozart, Campra, Schubert, Liszt, Chopin, Brahms, Respighi e varios autores brasileiros.

Fará os acompanhamentos o professor Souza Lima.

CONCERTO NA ASSOCIAÇÃO CHRISTÃ DE MOÇOS

Realiza-se terça-feira, dia 5, ás 8 horas e 1|2 da noite, na séde da Associação Christã de Moços, á esplanada do Castello, um grande concerto com obras de Liszt.

Tomarão parte nesse interessante serão musical, figuras do nosso meio artistico, com o concurso da festejada pianista paulista Maria De Falco.

A entrada é franca.

AS LEIS FINANCEIRAS

O sr. Tito Rezende volta a examinar o assumpto

O sr. Tito Rezende, antigo delegado geral de Imposto sobre a Renda, voltou a examinar os projectos financeiros em discussão na Camara. Já ha dias, démos a primeira parte de suas considerações. Hoje, publicamos as conclusões. Disse-nos elle:

— Quanto ao de n. 298, referente á despesa — assumpto fóra da minha especialização, — limitar-me-ei a indagar como será executado o art. 15, que diz "A despesa mensal com os serviços publicos custeados pelo producto de renda especial será feita na base da arrecadação e não na duodecimal orçamentaria". Será que, por exemplo, não se pagarão todos os ordenados dos funccionarios se em certo mez, por uma circumstancia qualquer, não foi alcançado o duodecimo da arrecadação prevista, mesmo que em mezes anteriores a arrecadação tenha ultrapassado taes duodecimos?

O art. 21 desse projecto manda escripturar certas importancias *como renda da União*, mas no § unico diz que realmente só 30 % é que terão de ser escripturados como tal, e os 70 % restantes como deposito... O art. 2° do projecto n. 299 parece ter descoberto a polvora: "Os vencimentos dos funccionarios civis e militares serão sempre os de seus cargos ou postos".

Como curiosidade de redacção vale a pena citar o final do paragrapho unico desse art.: "No caso de licença-premio, o funccionario que substituir outro perceberá apenas os vencimentos, inclusive gratificação *de seu proprio cargo, posto effectivo*".

O projecto n. 301 tem a seguinte emenda: "Autoriza a transferir para os Estados estabelecimentos de ensino e de producção vegetal e animal". Admire-se, agora, a correlação que tem com esse titulo do projecto o seu art. 4°: "Fica dilatado o periodo de estagio para os funccionarios diplomaticos e consulares chamados a servirem na Secretaria de Estado do Ministerio das Relações Exteriores, não podendo esse periodo ser inferior a cinco annos".

DUPLICIDADE QUE E' UNIDADE

— Vejamos agora, prosegue o sr. Tito de Rezende — o projecto n. 303. Diz o art. 2°: "Além de recursos proprios, que serão concedidos para acquisição de ouro, o Poder Legislativo reservará, annualmente, no Orçamento de despesas da Nação, dotações determinadas para esse fim e para o de reducção gradual da massa de papel moeda circulante". *Ora, os recursos proprios que forem concedidos* — só pódem ser os constantes das dotações *determinadas para esse fim no orçamento*. Logo, não é *uma coisa além de outra* porque essas duas são uma só.

Quanto ao projecto n. 304, o seu art. 7° é defeituoso na fórma e no fundo; o addicional que estabelece o imposto sobre lucros de commercio importa em augmentar de 23 % essa taxa, quando a Constituição não permitte augmental-a em mais de 20 %; e manda cobrar esse addicional "sobre a declaração constante da cedula F (lucros commerciaes) do imposto de renda", — com absoluta impropriedade de redacção, quer nessa referencia a um imposto *sobre a declaração*, quer na referencia á cedula F, que ninguem conseguirá encontrar em nenhum dispositivo do regulamento do imposto de renda e sim, apenas, nas formulas para declarações de *pessoas physicas*, quando provavelmente o imposto que se pretende augmentar é o chamado de *pessoas juridicas*. O projecto devia, pois, referir-se a "um addicional sobre o imposto proporcional das firmas individuaes e sociedades de qualquer especie" ou "sobre o imposto proporcional de que trata o art. 174", ou "os arts. 174 e 175" (este ultimo para o caso de querer estender o addicional ás sociedades civis).

MULTAS A GRANEL

— O art. 15 desse projecto, declara o ex-delegado geral, tem generalidade aterradora: "Por infracção dessa lei ou por falta de cumprimento de decisões do Ministro do Trabalho, Industria e Commercio, o Conselho Nacional do Trabalho applicará aos infractores multas de 100$ a 10:000$, com recurso para o ministro do Trabalho, no prazo de 30 dias contados da respectiva notificação ou da publicação no "Diario Official". Como deixa bem claro a parte inicial do dispositivo, não são só as infracções ás normas desse projecto que acarretarão a multa; a inobservancia de qualquer decisão do ministro do Trabalho, seja qual fôr o assumpto, obrigará o cidadão á multa constante desse dispositivo!

— E o projecto de n. 305? Conforme a sua emenda, "dispõe sobre reducção de despesas publicas". Ora, evidentemente não cabe dentro dessa emenda o art 12, que estatue quanto a... sello de nomeação! Merece, attenção, ainda, o art. 15°: "Do total das multas impostas por infracção de leis e regulamentos serão deduzidos 5 % para fundo, de restituições, cabendo ao liquido 25 % como quota-parte, ao funccionario ou agente do fisco a quem competir e o restante á Fazenda".

E' ingenua a pretenção de melhorar as rendas publicas augmentando a percentagem que a Fazenda tem nas multas: *ipso facto*, diminue a dos agentes do fisco, estes, sem maiores estimulos, talvez deixassem a nova fonte de receita margulhada na precariedade, com a diminuição fatal dos autos; além de que o maior numero de autos acarretaria o pagamento de maiores sommas dos impostos que estivessem sendo desviados. Mais uma curiosidade de redacção nesse dispositivo: "cabendo 25 %... ao funccionario ou agente do fisco a quem competir". Isso é nem mais nem menos do que dizer: "cabendo 25 %... ao funccionario ou agente do fisco a quem couber"!

O IMPOSTO DE RENDA

— O projecto numero 307, referente ao imposto de renda, está em geral technicamente bem feito, — coisa nada de admirar, pois quasi todo elle é de autoria do illustrado director do imposto de renda, o dr. Benedicto da Costa, um dos mais perfeitos technicos que o Brasil possue em materia de impostos.

Ha, entretanto, no projecto, medidas que necessitam exame muito cuidadoso, dada a sua relevancia e o grande attrito que provocarão: o lançamento pelos indicios externos, a limitação das deducções na cedulaD; a tributação pelo valor locativo do predio de residencia occupado pelo seu proprietario e outras. A Commissão de Reforma Tributaria entendeu de fazer alterações no trabalho do dr. Benedicto da Costa e o resultado é profundamente lamentavel: reduziu, por exemplo, a 10 dias o prazo de recurso ao Conselho de Contribuintes, quando no entanto o decreto de reforma do Thesouro (dec. n. 24.036, de 26 de março de 1934), creando tres conselhos de contribuintes para julgar os recursos quanto aos diversos impostos, louvavelmente unificou em 20 dias os prazos de recursos quanto a todos os impostos, — é essa uniformidade que o projecto n. 305, pretende quebrar, sem que para isso haja qualquer conveniencia, por minima que seja.

Terá de certo sido por *esquecimento* que o projecto não augmentou as taxas proporcionaes do imposto, limitando-se a alterar algumas taxas progressivas: de 10 para 11,5 % de 11 para 13 %, de 12 para 14.4 %, de 13 para 15,6 % de 14 para 16,8 % e, finalmente, de 15 para 18 %. As fracções constantes das novas taxas propostas, — apesar da perda de tempo que para o serviço representam taes fracções, — mostram que a illustrada commissão organizadora do projecto quiz ater-se ao preceito constitucional que impede se augmentem mais de 20 % nos impostos de um anno para outro anno.

TAXAS ADUANEIRAS

— Do projecto numero 309, focalizarei apenas o n. VIII: "As taxas da Tarifa serão cobradas desprezando-se as fracções de $100, que não attingirem a $050, e considerando-se como $100 as fracções que excederem de $050, inclusive".

Não me referirei á pouco aprimorada redacção desse final, — nem irei combater de modo geral o arredondamento dessas fracções. Eu as combati, aliás, com quanta vehemencia pude, no prefacio do livro "Nova Tarifa das Alfandegas".

Esse arredondamento projectado, entretanto, não merece applausos quando não exceptua sequer as pequenas taxas.

A Tarifa encerra, por exemplo, algumas dezenas de taxas de $160. O arredondamento para $200 é pesadissimo, infringindo até o limite constitucional de 20 %. Numerosas são as taxas de $260, quanto ás quaes excederá de 15 % o augmento, se forem arredondadas em $300.

Para evitar isso, o arredondamento poderia, por exemplo, alcançar sómente as taxas superiores a 1$000.

IMPOSTO DE CONSUMO

— Resta dizer alguma coisa sobre o menor de todos os projectos apresentados, o de n. 311, referente ao imposto de consumo. Não o examinarei minuciosamente, mesmo porque, as suas tabellas de taxas soffrem de um vicio geral, — o da inconstitucionalidade dos augmentos maiores de 20 %, contra a terminante disposição do art. 185 da Constituição, de que "nenhum imposto poderá ser elevado além de 20 % do seu valor ao tempo do augmento".

Estou de perfeito accordo (como se vê da palestra que realizei na Associação Commercial) em que essa limitação seja altamente nociva em um regimen fiscal como o nosso, a que não tem presidido estudo acurado, e onde ha, assim, taxas francamente excessivas que precisavam ser reduzidas e outras ainda bem benignas, que poderiam ser augmentadas em bem mais de 20 %, sem qualquer inconveniente.

A substituição do projecto pretende dar á disposição constitucional uma interpretação francamente sophistica, de que ella sómente prohibe augmentar mais de 20 % em *todas as taxas, em globo*, de um imposto...

Não perderei tempo em combater essa these que cáe por si; lembrarei apenas que no projecto sobre imposto de renda, tambem da Commissão de Reforma Tributaria, — as taxas de 12 %, 13 % e 14 % foram augmentadas para 14,4 — 15,6 e 16,8. Por que essas fracções decimaes, que tanto complicarão os calculos? *Para não exceder o limite constitucional de* 20 % de augmento, como não foi tambem excedido em nenhum dos outros augmentos feitos, — nas taxas de 10, 11 e de 15 %.

Ao ataque da *ala do imposto de consumo*, da Commissão, eu opponho, pois a defesa da *ala do imposto de renda*, da mesma Commissão. Afóra esse reparo quanto ás taxas, limitar-me-ei a outro ligeirissimo, quanto ás multas; parece excessiva a repetidissima aggravação dellas, para o dobro, para o triplo, para seis, para doze vezes mais, — não raro sem que haja qualquer fundamento solido para tamanho rigorismo.

O nono anniversario de fundação d Syndicato — Medico —

Organisado o prgramma commemorativo

A 25 de novembro proximo o Syndicato Medico Brasileiro completará nove annos de fundação. Essa data será festejada com o seguinte programma: missa votiva ás 9 horas na Capella da Casa do Medico e em seguida visita á Casa do Medico; lançamento da pedra fundamental do Instituto dos Medicos, na explanada do Castello, ás 2 horas da tarde e ás 9 horas da noite sessão extraordinaria, conselho para recebimento solenne da corte syndical, seguindo-se o baile commemorativo.

Publicações a pedido

"O Oessatyl é um dos preparados que mais se recommendam contra o elemento dôr, pela efficacia dos seus resultados."

Dr. ROCHA VAZ (57695)

A JAN

Zsqhsostzns? Mvcnsplese vê nzmcs hnvdvivabv psvhpvps. Tzmuctzmtpc znave fvivbtz. Scfe bcspcbcts. Morsau.

(18996)

O DIA POLICIAL

AO ATRAVESSAR A CANCELLA DE TURY-ASSU'

A menina foi colhida e morta por um cargueiro

Registou-se, hontem, na passagem do nivel da estação de Tury-Assu', um desastre, do qual resultou perder a vida uma menina de 11 annos, quando se dirigia para o collegio.

A infeliz menina tentava passar o leito da estrada de ferro sem notar a approximação de um trem cargueiro, o C. A. 7, da Linha Auxiliar.

Quando pessoas que se achavam proximas, notaram a distracção da menina, e tentaram prevenil-a, já era tarde, pois, colhida pelo comboio, foi atirada á distancia, com gravissimos ferimentos pelo corpo.

Foi solicitado immediatamente o soccorro da Assistencia do Meyer, mas, quando a ambulancia chegou ao local, a creança já havia fallecido.

A policia do 24º districto, tendo conhecimento da triste occorrencia, esteve no local, conseguindo apurar chamar-se a victima Isamé, filha de Dulce e José Barbosa de Souza, residente á rua Anna Meyer, 80, em Oswaldo Cruz.

O cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

UM ESCANDALO NA RUA HADDOCK LOBO

Aggredido a soccos pelo amante da esposa

A Assistencia prestou soccorros ao empregado no commercio Polybio Meteguiger, residente á rua Torres Homem n. 168 que apresentava fractura dos ossos do nariz e perda de dois dentes em consequencia de violentissimo socco que lhe applicara o funccionario da Prefeitura, Paulo Sá.

O caso se prende ao seguinte: Polybio é casado com a professora municipal Maria de Lourdes, da qual se separou ha tempos. Depois disso, Polybio, tentou reconciliar-se com Maria de Lourdes, que recusou voltar á sua companhia.

A professora vive, ao que diz Polybio, actualmente, com Paulo Sá. Porque Polybio insistisse em tentar o reconciliamento com Maria, Paulo se zangou e, hontem, na avenida Paulo de Frontin esquina de Haddock Lobo, onde Polybio, aguardava uma conducção, com elle se encontrou. Paulo investiu contra o rival a soccos, causando-lhe os ferimentos referidos.

O aggressor fugiu e a victima, depois de medicada, retirou-se.

SOLDADOS INDISCIPLINADOS

Alvejaram a tiros uma casa de familia

Ao investigador militar de serviço na delegacia do 14º districto queixou-se, um dos moradores da casa n. 53 da avenida Salvador de Sá, contando que um grupo de tres soldados do Exercito, passando por sua residencia, em uma de cujas janellas se encontrava uma irmã do queixoso, tiveram um gesto grosseiro e abusivo contra o qual vinha pedir providencias. Um dos soldados dissera uma palavra menos delicada á joven, tendo esta fechado a janella, retirando-se. O soldado, sacando, então, de um revolver, fez varios disparos contra uma parede da casa, tendo uma das balas atravessado as persianas da janella e se encravado na parede, quebrando e perfurando um quadro que, ali, se via collocado.

Os militares se puseram, adeante a rir, sombeteiros. Ninguem os deteve, naturalmente receiosos.

O caso foi communicado ao commissario Barbosa que chegava de um cafésinho (o classico cafézinho...), tendo este relatado o caso ao sargento commandante da escolta de policiamento ás proximidades, o qual não mais encontrou os autores da scena. A audacia dos tres indisciplinados militares deve inspirar medidas que ponham côbro a taes abusos improprios de gente limpa.

AMIGOS E INIMIGOS NO CRIME

Em defesa do companheiro, aggredido um punguista abateu outro a tiros

Occorreu hontem uma scena de sangue cujos protagonistas viviam á margem da lei, pois a luta se travou entre conhecidos ladrões e punguistas.

O crime foi perpetrado a poucos metros das ruas adjacentes do Mangue, mas apesar disso o indigitado assassino conseguiu fugir á acção da policia, livrando-se do flagrante.

Em um botequim da rua Presidente Barroso n. 60, do qual é proprietario Antonio Corrêa, achava-se um grupo de tres individuos, entre elles Noel Ribeiro, motorista do auto de praça numero 3.703 que costuma fazer ponto na esquina daquella rua com Santa Maria.

Algum tempo depois entraram ali Raymundo Ferreira, vulgo "Marinheirinho" ou "dr. Antonio", ladrão, punguista e vigarista e outro individuo indo directos á mesa em que se encontrava o grupo já citado.

Estabeleceu-se em pouco entre elles acalorada discussão em meio da qual, "Marinheirinho" trazendo uma faca embrulhada aggrediu um do grupo, ferindo-o ligeiramente na barriga.

Outro individuo se levantou da mesa e sacando de uma pistola investiu para "Marinheirinho" que correu para a rua, sempre perseguido pelo outro e querendo fugir entrou na venda fronteira no n. 58, propriedade de Antonio Ferreira Netto que no momento ali não se encontrava, estando respondendo pelo negocio o gerente Antonio Muniz que á porta do estabelecimento recebia uma encommenda que chegára.

"Marinheirinho" entrou, como já dissemos, na venda e da porta foi alvejado por seu perseguidor pelas costas que lhe desfechou quatro tiros, dois dos quaes o attingiram mortalmente.

A victima foi cair dentro de um calção para não mais se levantar.

Em meio a confusão e o panico o assassino tomou o auto n. 3/703 de Noel Ribeiro e tratou de fugir em direcção ignorada pela rua Pedro Americo até desapparecer na rua Marquez de Sapucahy.

Avisado do facto, o commissario Levi, do 12º districto, partiu immediatamente para o local e requisitou os peritos da D.G.I., arrolando as testemunhas do crime.

De inicio a identidade do morto foi dada como sendo a de outro individuo, mas o investigador Motta o reconheceu e disse que se tratava de "Marinheirinho".

O inspector Côrtes, da D.G.I., mandou tirar as impressões digitaes do morto e no confronto das fichas dactyloscopicas ficou confirmada a identidade de "Marinheirinho" que tinha tambem os nomes de Raymundo Nascimento, Ary Ferreira ou José Ferreira.

O delegado Guerreiro de Castro instaurou inquerito para apurar a responsabilidade do crime.

Pelo depoimento de diversas testemunhas o typo do criminoso descripto por ellas coincide com o de Edgard Chaves, vulgo "Tricolino", tambem vigarista e punguista, posto em liberdade antehontem da carceragem da Policia Central.

Está tambem apurado que o motorista Noel após dar fuga em seu automovel ao assassino recolheu o auto á Cooperativa dos Chauffeurs, cuja garage é á rua Visconde Duprat.

Quando o auto ali entrou o empregado Antonio Fernandes Fonseca fez o competente registro e em suas declarações disse que o vehiculo era conduzido por Noel.

Foram detidos por haver suspeitas de que tenha parte no crime Pedro de Moraes, "Moleque 5" e outro individuo que minutos depois do assassinio appareceram no local do automovel.

O delegado Guerreiro de Castro, commissario Levi e investigadores do districto deixaram a delegacia em diligencia para a captura do indigitado assassino e do motorista.

O cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Procurando obter maiores detalhes sobre o crime de hontem a nossa reportagem apurou que ante-hontem "Marinheirinho" e "Tricolino" tiveram violenta altercação por causa de 80$000.

Hontem o caso teve desfecho com a morte de um delles.

A MÃE RECUSARA A HOSPITALIZAÇÃO

Aggravando-se, porém, seu estado, a creança falleceu, ao ser medicada

Na quarta-feira, foi soccorrida pela Assistencia do Meyer, a menina Carlinda, de 3 annos de edade, filha de Theresinha dos Santos, residente á avenida Mirandella n. 88.

A creança apresentava queimaduras do 1º e 2º gráos, em consequencia de se ter entornado sobre ella uma chaleira de agua fervente.

Depois dos curativos de emergencia, sua genitora recusou a hospitalisação no Prompto Soccorro e levou a creança para casa.

Hontem, pela madrugada, o estado de Carlinda se aggravou, pelo que seus paes levaram-n'a áquelle posto, afim de receber soccorros.

A desventurada, entretanto, não resistiu e veiu a fallecer momentos após.

Seu cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

UMA VICTIMA DOS AUTOS HOSPITALIZADA

Foi internada no H. P. S. Ermelinda Jesus, residente á travessa Zilda Mendes, 14, em consequencia de atropelamento por auto na estrada Rio-São Paulo, em frente ao predio n. 167. Soffreu fractura do braço direito. O chauffeur fugiu.

OS SOLDADOS QUERIAM BRIGAR

E deram tiros a esmo, ferindo gravemente dois homens

No Posto Central de Assistencia foram medicados, hontem, á noite, o operario do Arsenal de Marinha, Raul de Azevedo, morador á rua Visconde de Niotheroy n. 284, e Jayme Martins de Moura, servente de pedreiro, residente á mesma rua n. 140.

Ambos estavam feridos á bala, sendo que o primeiro, no thorax e o segundo na coxa esquerda.

Quando medicados, os dois contaram que se achavam palestrando no morro de Santo Antonio, quando, um soldado do Exercito, acompanhado de outro, empunhando uma arma de fogo, se pôs a desafiar quantos encontrava, sendo apoiado por dois collegas.

Como os turbulentos não encontrassem quem os enfrentasse, enfurecidos, dispararam tiros a esmo, sendo, então, os dois feridos.

O estado de ambos inspira cuidados, pelo que, Raul de Azevedo foi, depois de medicado, removido para o Hospital Central da Marinha e Jayme Martins, internado no Hospital de Prompto Soccorro.

Teve o pé esmagado por bonde

O operario Oswaldo Victorio, de residencia ignorada, caiu, hontem, de um bonde na rua São Christovão, proximo ao gasometro, soffrendo esmagamento do pé direito. A victima foi internada no H. P. S.

De quem será a tartaruga?

Oswaldo de Abreu, sem residencia e profissão, andava, hontem, a exhibir uma tartaruga em certa tendinha da rua Santa Luzia. Passou um investigador e este, achando que o chelonio talvez tivesse a sua historia a esclarecer, pos-se a interrogar Oswaldo. O rapaz não deu explicações certas ao policial. Foi, por isso, levado ao districto proximo onde, ouvido pelo respectivo commissario, adeantou que tinha encontrado a tartaruga na rua Santa Luzia. A autoridade resolveu deter o kágado e vae se apurar se alguem o reclama. Quanto a Oswaldo, foi mandado em paz.

PARTINDO-SE A BARRA DE DIRECÇÃO

O sr. José Gabriel de Sousa, residente á rua João Vicente, 17, em Madureira, saira a passeio, hontem á noite, no seu auto particular, typo baratinha, n. 11.374, levando suas irmãs Ercilia, residente á rua Domingos Lopes numero 193 e Cecilia, domiciliada á rua João Vicente, 17.

Quando o carro passava pela rua Vinte e Quatro de Maio, em frente ao predio n. 7, a barra de direcção do vehiculo partiu-se e o carro foi chocar-se com um poste.

As duas passageiras receberam ligeiros ferimentos, pelo que foram soccorridas pela Assistencia do Meyer.

Não fôra levar o motorista marcha reduzida e o accidente, por certo, teria muito mais graves consequencias.

O motorista foi detido pelo soldado n. 167, do 1º esquadrão da Policia Militar e apresentado na delegacia do 13º districto.

VICTIMA DE MAL SUBITO, MORREU POUCO DEPOIS

O operario Manoel Ventura, de 40 annos de edade, morador á rua Leocadia Reis n. 6, na estação de Olaria, foi acommettido de mal subito, quando trabalhava hontem, na rua Ibiapina.

Instantes após, o pobre operario fallecia, antes que, para elle fossem solicitados os soccorros da Assistencia.

O cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Anatomico, com guia das autoridades do 24º districto.

Recebeu queimaduras graves

Antonio Mendes, morador á rua Euclydes da Cunha n. 44, trabalhava, hontem, em pequena fabrica de papelão installada aos fundos da moradia, foi victima, ali, hontem, quando trabalhava, de accidente, soffrendo queimaduras de 3º grão. Antonio foi alcançado por estilhaços de vidro. Uma garrafa de gasolina explodira. Os cascos e o liquido inflammavel lhe causaram os ferimentos referidos.

A assistencia prestou-lhe soccorros, sendo a victima hospitalisada.

VICTIMAS DE AUTO

Na praça Onze de Junho foram colhidos por um auto, hontem á noite, o operario José Lopes, morador á rua Julio do Carmo, 43, e o empregado no commercio Mario da Silva Rocha, residente á rua Visconde de Itauna, 157.

Tendo recebido contusões e escoriações, ambos foram medicados pela Assistencia Municipal.

MORTO POR UM OMNIBUS EM OLARIA

Um omnibus da Viação Santa Cecilia, cujo numero não foi visto, atropelou hontem, na rua João Rego, o commerciario Alberto Braga, de 17 annos, residente á rua Sinal, 43, em Olaria, causando-lhe fractura do craneo. A victima falleceu ao ser pensada na Assistencia.

O chauffeur fugiu, sendo o cadaver removido para o necroterio.

Preso no momento em que vendia o furto

Ha dias o sr. David Cohen, morador á rua da Alfandega numero 312, foi furtado em um "pendentiff" cravejado de brilhantes, um anel de ouro com brilhantes, um broche e um chapéo, tudo avaliado em 7:000$000.

O lesado queixou-se á policia do 10º districto, ficando encarregado das diligencias os investigadores Armando, Mario e Oswaldo.

Hontem, os referidos policiaes ao passarem pela rua Buenos Aires, depararam com Antonio Elias, comprando "innocentemente" de outro individuo, dois brilhantes pela quantia de ...... 100$000 e deram voz de prisão a ambos.

Na delegacia do 10º districto ficou apurado que o ladrão Alvaro Campos, vulgo "Cabeça de Prego" que pretendia vender os dois brilhantes ao "ingenuo" Antonio Elias fôra o autor do furto de que tinha sido victima o sr. David Cohen, pois o larapio tudo confessou.

Elle e o intrujão vão ser devidamente processados.

AGGREDIDO A GARRAFA

A Assistencia prestou soccorros ao operario Luis Machado, morador á rua Miguel Fernandes, 192, em consequencia de aggressão a garrafa, na referida rua. O aggressor tratou de fugir e a victima, depois se retirou.

DIVIDA FLUCTUANTE

Pagamento ao pessoal da Guerra

Relação do pessoal do Arsenal de Guerra do Rio Grande do Sul, com direito a receber as vantagens do artigo 73, da lei 4.632, na fórma do despacho do ministro da Fazenda, aos operarios, mensalistas, etc., do Ministerio da Guerra, cujo pagamento será effectuado pela Pagadoria do Thesouro Nacional, na segunda-feira, 4 do corrente, das 8 ás 10 horas da manhã, a saber:

Gabriel Riolfi, Antonio Gentil da Rocha, Manoel Godinho Porto, Jorge Zapp, Manoel Antonio Pereira, Francisco Ferrugem Ekless, Primo Fontana, João Leite Maciel, Basilides Simões dos Santos, Miguel de Almeida Borba, Humberto Canini, João Baptista da Soledade, Agostinho Gariboti, Affonso Antonio Pereira, João Candido da Cunha, Luis da Costa Vasconcellos, Anselmo Vieira, João Baptista Rodrigues, Gregorio Rosa, Francisco Blaschke, Ivo Gloeden, Agostinho da Conceição, Alipio João de Sousa, Leoncio Barbosa da Silva, Horacio de Souza Monteiro, Albino Riravola da Silva, Luis Arthur Born, Antonio José Martins, Thomé Theodoro da Silva, Arthur Matusiak, Benjamin Mello de Freitas Filho, Pedro Vasseno, Deoclecio Fernandes dos Santos Pereira, Oscar Marfus Selistre, Alfredo Jacobus, Deolindo Manoel Braga, Octavio Saibro Coimbra, José de Oliveira Fortuna, Osvaldo Figueiredo Luna, Francisco Martins Castilhos, Pedro Bittencourt, Arlindo Alencastro de Andrade, Vicoir Rosa, Hugo Reichel, Oswaldo Haertel, Carlos Hero, Bonifacio Lope de Moraes, Carlos Gomes Ferreira, Antonio Carlos Soares, Pedro dos Santos, Antenor Redinha, João Salazar Alberto Rud dos Santos, Luis Silveira Lima, Luis Torres Rubio, Angelo da Silva Silveira, José Simões dos Santos, João Candido de Mattos, Pedro da Silva e Souza, João de Deus Gomes, Antonio Thomas de Sifueira, Domingos Ferreira do Nascimento, Ernesto Ricco, João Kuleza, Deoclecio Godinho Porto, Alvaro Pereira da Cunha, Lydio Nunes da Silva, Ricardo Frederico Selbitz, Alfredo Coronas, João Czarnack, Silvino Amaral, Galdino Severo, Felizardo Alencastro, Henrique Reichel, Roberto Henrique Walcker, Alipio Balocchi, Fioravante Fracasso, Vicente de Almeida Sobrinho, Allan Kardec Sant'Anna, Antonio Kooralski, Alfredo Scienza, Jose Caubelli Farina, Carlos Frederico da Motta, Alexandre Kalichaski, Affonso Bady, Ernesto Saralus Filho, Edmundo Silveira, Americo Martins das Neves, Rud Celmar Rutzer, Eduardo Carlos Imbert, Francisco Silva, Ariovaldo Duarte, Belmiro Pereira, Marciano de Carvalho Filho, Pedro Martins Filho, Alcides Cunha, José Manoel Rosa, Abilio Dias, Arnaldo José Vieira, Luiz Mendes da Silva, João Abreu dos Santos, José Matusiak, Luis d'Avila Burda, Alcebiades Martins Ferreira, Emilio Farina, José Roberto Zamorra, Eugenio Ignacio Avila, Miguel Martirena, Rubens de Oliveira, Alvaro Brum, Luis Pereira Pinto, Orestes Severo, Erotildes Silveira, Cicero Rangel da Silva, Elpidio Pereira dos Santos, Leonel Fernando de Carvalho, Marcos Moraes de Oliveira, Dorival Fernandes Moreira, Manoel Leontino dos Santos, Octacilio Alves da Silva, Damasio Braz, Eugenio Chagas, Amanrelino Silva, Romeu Rangel da Silva, Heitor Baptista de Carvalho, Ignacio Ramon Filho, José Fontoura, Valkir Trompson Thomé de Souza, Bernardino Amacio Xavier, Cypriano Motta, Manoel Christino da Silveira, Fortunato Pereira da Costa, Angelo Ramiro Gomes, Firmino Bispo de Oliveira, Nauvelino Avila de Oliveira Valentim Aurelio de Souza, Olavo Simões dos Santos, João dos Santos Machado, Arnaldo Marques de Lemos, Luis Osorio da Silva, Oscar Menezes Paula Fróes, Francisco Xavier da Silveira Bernardino Cesar de Mesquita, Sebastião Martins, Octavio de Freitas Lima Joviano Cardoso da Silva, Guilherme Tavares da Silva, José Soares da Silva, Florencio Ferreira Alves, Virgilio Martins, Emo Ferreira Alves, Aristides Fernandes de Oliveira, Oscar de Oliveira Rocha, Licinio Leivia, Walter Alfredo de Britto, Alfredo Ruscigno, Carlos Saint Brisson, Jacob de Oliveira, Waldemar de Souza Martins, Annibal Lopes, Antonio Ochagavia da Costa, José Luis Soares, Waldemar Vieira de Aguiar, José Alves de Oliveira, Edmundo de Souza Lobo, José Francisco de Azevedo Filho, Loreto Antonio Xavier, Manoel Teixeira dos Santos, Vespertino Augusto Coelho, Argemiro Moreira Ribeiro, Aristides Martins, João Figueiredo, Apparicio José Carreiro, Jesus Coronas, Nestor Manoel Braga, Adelpides Nunes, Manoel Gonçalves Tubino, Alfredo Machado, Joaquim Antunes de Souza, Francisco de Paula Conte, Dorival de Azevedo e Agenor Nunes Soares.

A Pagadoria do Thesouro Nacional, na sua séde, á avenida Rio Branco, continuará hoje, quinta-feira, das 8 ás 10 horas da manhã, o pagamento das vantagens do art. 73, da lei 4.632, na fórma do despacho do ministro da Fazenda, aos operarios mensalistas, etc., do Ministerio da Guerra, obedecendo á ordem das respectivas folhas, a saber:

Collegio Militar do Ceará — Manoel Basilio da Silva, Manoel José da Costa, Indalecio Domingos Moreira, Leonidas Sesostris de Lucena, Olisio Dutervil Amora, Raymundo de Sousa Lima, Cecilio Marques de Oliveira, Francisco Pereira da Silva, Avelino Barbosa de Souza, Alfredo Luis da Silva, Manoel Alves da Cunha, José Maria Sobral, Heliodoro Francisco da Silva, Antonio Esteves da Costa, José Francisco de Almeida, José Barros de Sousa, José Alves Meirelles, José Virginio de Castro, Salustiano de Sousa Lima, Francisco Beserra da Rocha, Antonio Furtado Filho, José Edgard Cavalcante, Vicente Ferreira de Paula, José Pereira, Antonio Pereira da Silva, Francisco Barbosa, Francisco Ribeiro Vianna, Carlos Siqueira, José da Costa Coral, Josué Gonçalves Barbosa, Agripino Motta da Silva, Pedro Correia Vianna, José Ferreira da Silva, Waldemar da França Santos, Antonio Palhano, Sergio Ayres da Cruz, Anastacio Rodrigues da Costa e Servulo Monteiro.

Os interessados deverão trazer para os competentes recibos as estampilhas de seiscentos réis para as quantias até um conto de réis e mais o sello de duzentos réis da Educação, e de um mil réis para as importancias superiores a um conto de réis e mais o sello de duzentos réis de Educação.

OFFICIAES QUE SE APRESENTARAM AO D. P. E.

Apresentaram-se ao D. P. E., os seguintes officiaes:

— Com permissão nesta capital:

Capitães — Ricardo Guterres Valle, do 4º R. I., por ter vindo de São Paulo com dez dias de dispensa do serviço; Hildebrando Lemos da Silva, do 6º B. C., por ter vindo de São Paulo, em gozo de férias relativas a 1934 e 1935, a contar de 28 do corrente;

— Por outros motivos:

Coronel — Boanerges Lopes de Souza, do 1º B. C., por ter concluido, em setembro p. passado, o Curso de Informações; tenentes-coroneis — Cornelio de Moraes Queiroz, Int., por ter de seguir para S. Paulo, afim de depôr num processo, conforme requisição; Hyppolito Paes de Campos, do Q. S. de C., por ter de seguir para Porto Alegre em gozo de férias; majores — Rodolpho Durães Pacheco Sobrinho, veterinario, por ter sido aggregado por motivo de saude; Henrique Cunha, de Artilharia, do A. G. R. J., por lhe ter sido concedido licença premio de seis mezes; Francisco Borges Fortes de Oliveira, do Q. S. de C., por ter vindo da 8ª D. C. em gozo de férias; capitães — Eurico Ribeiro Torgo, do 12º R. C. I., por conclusão de dispensa do serviço e ter de recolher-se ao corpo; Flavio Duncan de Lima Rodrigues, de Eng., por ter regressado das manobras em Rezende; Raymundo Theotonio de Moraes Quadros, de Eng., por ter regressado de Itatiaya, onde fôra a serviço da D. E.; Primeiros tenentes — João Digiacomo, do 14º B. C. por ter sido transferido do 3º R. I. para esse batalhão, e seguir destino; Benedicto Lopes Bragança, do 12º R. I., por ter regressado de Juiz de Fóra, aonde fôra a serviço de Justiça; Segundos tenentes — Germano Duarte Travassos, do 9º R. I., por ter sido classificado e seguir destino; Fariolano da Silva Rosa, vet. do D. R., de Campo Grande, por conclusão de férias e ter de recolher-se á sua unidade; Djalma Roque de Amorim, de Adm., do Batalhão de Guardas, por ter sido classificado nesse Batalhão; Cypriano Bastos, de Adm., por ter sido desligado do 4º R. C. I., e se achar em transito para o S. F. da 8ª R. M., para o qual foi transferido e aspirante a official — Léo Cléo Pereira de Mello, de Adm., da 6ª B. I. A. C., por ter vindo a esta capital no gozo de 15 dias de dispensa do serviço que termina a 12 do corrente.

O progresso do municipio de Oyapock

Belem, 1 (Do correspondente) — Dizem do Oyapock que cresce o enthusiasmo em torno da industria de extracção e commercio de ouro. Aquelle municipio, nos ultimos dois annos, soffreu uma modificação de progresso só verificada nos contos de fadas. A todo o momento novos estabelecimentos commerciaes se installam estando numerosos operarios empenhados na construcção de bellos edificios.

CENTRAL DO BRASIL

Por decreto do presidente da Republica, que publicamos hontem, foi nomeado sub-chefe de divisão effectivo da nossa principal via ferrea, o engenheiro civil Romero Fernando Zander, que se encontrava em disponibilidade. O acto do governo causou a melhor impressão possivel entre os antigos funccionarios e ferroviarios da Estrada. De todas as divisões da Central do Brasil, recebeu o ex-director da Estrada, telegrammas de felicitações e pessoalmente de seus amigos e auxiliares.

— Esteve hontem, percorrendo varios trechos dos suburbios e ramal de Santa Cruz em inspecção aos diversos serviços a seu cargo, o engenheiro Jorge Estellita, inspector do telegrapho.

— O "Diario Official" publicou a relação dos processos cuja despesa foi autorizada pelo Thesouro Nacional no exercicio de 1932, devendo os interessados requerer revalidade de pagamento a que tiverem direito, indicando os numeros dos citados processos em requerimentos ao ministro da Viação e ao Thesouro Nacional.

— A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos ministerios, 165 passagens na importancia de 4:412$500. Essas requisições foram assim distribuidas: M. da Guerra, 118 passagens, na importancia de .... 1:184$500 M. da Marinha 6, na quantia de 553$500; M. da Justiça, 16, no valor de 1:160$000; M. da Agricultura, 4, por 221$300; M. da Educação, 3, na somma de .... 235$200; e M. do Trabalho, 18, num total de 867$900.

— A renda industrial da Central do Brasil, inclusive as estradas de ferro filiadas, no dia 31 do mez p. findo, attingiu á importancia de 546:281$200, para mais 164:665$500, sobre egual data do anno anterior.

No balancete da Estrada do mez de outubro proximo findo, foi verificado que a renda deste anno, comparando com a do anno passado, houve uma differença para mais de 2.065:512$800.

— O chefe do trafego expediu circular determinando que, a partir de 1 do corrente, não mais deverão ser expedidos telegrammas sobre despachos de cafés mineiros e fluminenses, effectuados nas estações. Em vez desses telegrammas, devem as estações situadas nos Estados de Minas e Rio, que despachem cafés, enviar, no ultimo dia de cada mez, á chefia do trafego, a quantidade de saccas despachadas por especie de quota e destino, durante o referido mez. As estações do Estado de S. Paulo, deverão fazer essa remessa por intermedio do inspector do trafego.

— Tendo sido approvada a planta para a execução do plano geral das obras destinadas á nova estação de D. Pedro II, foi publicado o decreto que permitte a desapropriação, por conta da Estrada, dos predios da rua Senador Pompeu de ns. 260 a 296, da rua dos cajueiros ns. 1 a 9, 13, 4 a 10, 16 e 18; rua General Pedra 35 a 95; General Caldwel 57 a 61 e 64 a 74, ficando a Estrada autorizada a entrar em entendimento com os respectivos proprietarios, para a fixação das indemnisações, na fórma da lei que regula taes processos. As demais desapropriações necessarias a execução integral do plano approvado, deverão correr por conta da Prefeitura, de conformidade com o entendimento havido entre esta e a Central.

— Estão inscriptos afim de serem aproveitados opportunamente, os seguintes senhores: Germano Frederico de Lima, Geraldo José Pereira, Joaquim Manoel de Araujo, Waldyr de Oliveira Almeida e Waldemar Campos de Oliveira.

— O director resolveu abolir as inscripções de transferencias de empregados jornaleiros de uma para outra divisão. Taes transferencias desde que pedidas pelo proprio interessado serão em qualquer época attendidas á proporção da necessidade de serviço. Essa circular torna sem effeito as anteriores.

— Foi chamado á inspectoria de despesa na 1ª divisão, o sr. Edmundo Gonçalves Pereira, para assignar termo de utilização da capella situada em Aporá, na linha do centro, no Estado de Minas Geraes.

NA DIRECTORIA DE ESTATISTICA DA PRODUCÇÃO

Concurso para provimento de logares de assistente

No proximo dia 6, quarta-feira, ás 8 horas da manhã, serão submettidos, em prova oral publica, á defesa das respectivas theses, os seguintes concorrentes: Nilo de Freitas Bruzzi, Murillo Pereira Reis, Francisco Rodrigues de Alencar e Walter W. Saur.

A prova será realizada na Directoria de Estatistica da Producção (Edificio do Ministerio da Agricultura) 3º pavimento, Largo da Misericordia.

OFFICIAES DISPENSADOS DAS COMMISSÕES QUE EXERCEM JUNTO A GOVERNOS ESTADUAES

O ministro da Guerra solicitou aos governadores dos Estados do Rio Grande do Norte, Sergipe e do Piauhy a dispensa dos segundos tenentes da reserva (convocados) que exercem commissões junto áquellas autoridades, afim de serem classificados nos corpos, de accordo com as necessidades do serviço. Os officiaes a serem dispensados são: — de Natal — José Fernandes Filho e Severino Campello de Lima; — Sergipe — Rodemarques de Barros e, do Piauhy, Antonio da Rocha Andrade.

O Tribunal Superior de Justiça Eleitoral folgou

O Tribunal Superior de Justiça Eleitoral não realizou hontem, sessão, havendo a secretaria encerrado o expediente ás duas horas da tarde.

COMPARECIMENTO DE OFFICIAL A JUIZO

Deverá comparecer na proxima segunda-feira ao juizo da 8ª pretoria criminal, afim de se vêr processar como incurso no art. 303 da Consolidação das Leis Penaes, o 1º tenente medico dr. Nelson Soares Pires.

No Mundo da Tela

CARTAZ DO DIA

PALACIO THEATRO — "Com qual dos dois?", film da Paramount.

ODEON — Episodio musical", film da Cine Allians.

GLORIA — "Traição Sublime", film da Pathé Nathan.

IMPERIO — "Mares da China".

REX — "O grito da selva", film da United Artists.

BROADWAY — "No tempo da innocencia", film da RKO Radio.

PARISIENSE — "A chave de vidro" e "A vida começa aos 40".

ALHAMBRA —"Não me esqueças", film do Prog. Serrador.

PATHE' PALACIO — "Segredo do castello", film da Universal.

METROPOLE — "Cem dias" e "Paixão de dinheiro".

NOS BAIRROS

IPANEMA — "Ella".

LUX — "O véo pintado" e "Inferno nos céos".

NACIONAL —"Alegre divorciada" e "O invalido poderoso".

PARIS — "Sob o luar dos pampas", "Rindo-se da vida" e "Os cavalleiros mascarados".

POPULAR — "Promessa de mãe", "Rindo-se da vida" e "Premio de consolação".

PRIMOR — "Escandalos de Broadway", "O annel chines" e "Os cavalleiros mascarados".

VARIETE' — "Mundo nocturno", "O crime do grande hotel" e "Os cavalleiros mascarados".

VICTORIA — "Sangue cigano" e "Noiva por engano".

VARIAS NOTAS

DIA 14, EM SESSÃO UNICA, A's 21 HORAS, SERA' INAUGURADO O CINE-RIO, COM SONHO DE UMA NOITE DE VERÃO! — Será a noite das noites, como que um verdadeiro "sonho de uma noite de verão, que se inicia", a de 14 de novembro corrente! Nessa data, ás 21 horas, será inaugurado com brilho incrivel, o Cine-Rio, a mais luxuosa boite do Rio, da Empresa Vivaldi L. Ribeiro, com a première do maior espectaculo que Hollywood já ousou realizar para dar ao mundo o ultimo milagre cinematographico: "Sonho de uma noite de verão", a immortal comedia-classica de Shakespeare, que inspirou a Mendelson, uma immortal partitura: "The Midsummer night's dream"...

As localidades, numeradas, estarão á venda ao preço unico de 11$000, a partir de segunda-feira, na bilheteria da portaria do Rex. Cine-Rio, tendo apenas o prazo limitado de quatro semanas para exhibir "Sonho de uma noite de verão" e, sua capacidade, sendo de, apenas, 450 espectadores, é conveniente que os "fans" façam o que já fizeram os mais precavidos, que, antes mesmo de estarem á venda as localidades, já deixaram seus pedidos de reservas de poltronas com a gerencia do Cine-Rio ou na bilheteria do Rex...

Para a premiere serão convidados pessoalmente ss. excias. o sr. presidente da Republica, prefeito da cidade, capitão chefe de policia e embaixadores da Inglaterra e dos Estados Unidos.

O publico poderá adquirir, desde segunda-feira, localidades para a première ou para todos os dias da primeira semana, em que o Cine-Rio dará uma sessão ás 3 horas da tarde e outra á noite, ás 21 horas...

Joe E. Brow, em "Sonho de uma noite de verão"

THELMA TODD E PATSY KELLY VÃO FAZER COMPANHIA A RICARDO CORTEZ E VIRGINIA BRUCE, NO GLORIA, SEGUNDA-FEIRA — Justamente com o film de mysterio que está aguçando a curiosidade de todos os sherlocks cariocas, essa "Sombra da duvida" em que veremos Virginia Bruce accusada de um assassinio e Ricardo Cortez lançando todas as cartadas para salval-a de uma terrivel injustiça, os "fans" terão, segunda-feira, no Gloria, vinte minutos de bom-humor, graças a Thelma Todd e sua parceira Patsy Kelly, vendo-as na comedia "Tua perna não nega", perna que tanto póde ser de Thelma como de Patsy, "mysterio" que só esclareceremos quando o "fan", que tambem deve ser Sherlock, fôr ao Gloria descobrir o mysterio que está em vesperas de condemnar Virginia Bruce...

—□—

QUANDO ROBERT MONTGOMERY QUEBROU A PROMESSA DE NÃO MAIS "PULAR A CERCA", JOAN CRAWFORD, SUA ESPOSA, TINHA A RESPOSTA PROMPTA — E QUE RESPOSTA! —

Joan Crawford, em "Adeus mulheres!"

Deliciosa, integralmente deliciosa a trama dessa alta comedia de estonteante luxo, de completa elegancia de irresistivel "finesse", que o Palacio vae estrear segunda-feira, essa esperada "Adeus, mulheres"! que Joan Crawford, Robert Montgomery, Franchot Tone, Edna May Oliver, Charlie Ruggles, Reginald Denny e Gail Patrick. Interessante, deliciosa, fina porque ella nos conta entre scenas encantadoramente architectadas as peripecias de um casal ultra-moderno, corpo e alma seculo XX. Robert Montgomery e Joan Crawford formam esse casal. A certo ponto da trama, quando Robert Montgomery, bilontra incorrigivel, quebra a promessa de não mais "pular a cerca", Joan apparece com a resposta prompta — e que resposta!

Com "Adeus, mulheres"! a Metro vae apresentar um complemento divertidissimo e que é uma festa para os olhos! "Quando o gato vae passear", um desenho technicolor.

—□—

"HEROES ESQUECIDOS" E A SUA DATA DE ESTRÉA — "Heróes esquecidos" vem sendo promettido pela United Artists, para o Rex, desde muitos dias passados. Já foi annunciado que a sua estréa se dará ainda esta quinzena, e segundo estamos informados, assim acontecerá. As exhibições de "Heroes esquecidos", o film todo feito no Inferno, devem occupar o cartaz do Rex logo após "A desforra de uma nação", e então o publico conhecerá em toda a sua extensão os horrores que a geração de 914-918 conheceu, no conflicto europeu, rigorosamente ao natural, pois todo o film é feito com a aquisição de sequencias só agora cedidas pelos governos de cada um dos paizes em luta naquella memoravel hecatombe.

Scena do film "Heróes esquecidos"

—□—

"REGINA" — O Programma Alliança lançará no Gloria, em 11 do corrente, o seu novo cartaz: "Regina", interpretado por Adolf Wohlbrueck, Luise Ullrich e Olga Tchechowa.

O enredo gyra em torno de um romance de amor entre um sympathico engenheiro, recem-chegado da America, por uma bella aldeã; embora existindo entre ambos o abysmo da differença social, o engenheiro apaixona-se perdidamente pela moça e a traz para a cidade como sua esposa. O choque entre aquella alma simples e ingenua com a perversa hypocrisia da cidade, é um dos themas principaes que o film desenrola.

—□—

UM GRANDIOSO FILM: "AS CRUZADAS" — Dentro de poucos dias veremos na téla do Palacio o film monumental, "As cruzadas", producção e direcção de Cecil B. de Mille, especialista no tratamento cinematographico desses episodios historicos que no correr dos tempos encheram a humanidade de illusões e afflicções, ao mesmo tempo assignalando uma nova etapa na vida dos povos.

O assumpto forneceu ao grande director maior amplitude para apresentar um espectaculo colossal, pois não se limita elle a dois namorados, nem mesmo a dois povos, mas sim abarca innumeras nações inspiradas por um fervor religioso sem limites, toda uma época em que a vida romantica adquiriu maior brio

Loretta Young, uma das interpretes de "As cruzadas"

e em que surgiram a par de heroes de uma grandeza immensa, ideaes que avassalavam a todos.

Um film desse genero exigiu para a sua montagem uma tarefa transcendente. Mas, apesar de tudo, não é isso o que mais surprehende, pois o maior valor do film tira raizes da propria alma de Cecil B. de Mille, o mago dos animadores cinematographicos, que com insolita lucidez, revive na téla os acontecimentos historicos mais de molde a intrigar a alma e fascinar o espirito dos espectadores, ao mesmo tempo marcado com simplicidade notavel os pontos salientes que divertem, e ainda mais instruem, os espectadores.

Ricardo Cortez, o galã de "A sombra da duvida", segunda-feira, no Gloria

de encantos suggestivos e por apresentar, em meio de sua historia, famosas celebridades do cinema, dos palcos e dos "broadcastings" dos Estados Unidos. E'

Fert Kelton em "Hurrah ao amor"

uma feliz amalgama de valores, que são aproveitados com criterio e que revelam o esplendor da sua arte em fórma impressionante. Vivendo o romance de amor que o film nos conta, apreciaremos o casal mais louro de Hollywood: Gene Raymond e Ann Sothern, que cantam foxes lindos e perturbadoras canções. Nos numeros de revista, que são incessavelmente sensacionaes, revela-se-nos a arte maravilhosa de Maria Gambarelli, a maior bailarina classica do mundo, que compõe um poema choreographico de seductora belleza; admiraremos ainda Bill Robinson, o negro campeão do sapateado, nos Estados Unidos e que appareceu ao lado de Shirley Temple, em "Mascote do Regimento" e que em "Hurrah ao amor" se apresenta com Geny le Gon, uma negrinha formidavel tambem no sapateado.

E' esse o espectaculo excepcional que o Broadway Programma vae offerecer aos "fans" cariocas, já depois de amanhã, no Cinema Broadway.

—□—

GINGER ROGERS AMANDO WILLIAM POWELL... — De todos os enredos policiaes levados para o celluloide, que os enriquece, tornando-os mais emocionantes ainda, nenhum se póde comparar ao "Rapto da meia-noite" que acaba de ser filmado nos "studios" da RKO-Radio. E' essa, pelo menos, a opinião de uma dezena de autorizados criticos cinematographicos dos Estados Unidos, que apreciando os valores desse grande

Ginger Rogers, que reapparece no lado de William Powell em "O rapto da meia-noite"

film que reune, pela primeira vez, a graça de Ginger Rogers ao talento de William Powell, lhe teceram os mais rasgados elogios. O Broadway Programma, dentro em breve nos mostrará essa pellicula de mysterio e de drama, com o seu contingente de poderosas e irresistiveis emoções.

—□—

DEPOIS DE AMANHÃ, NO ODEON, O GRANDE FILM INGLEZ "O DICTADOR" — A fabrica Toeplitz produziu e a Franco-Brasileira vae lançar, depois de amanhã, no Odeon, o grande film "O dictador", cuja direcção de scena pertence ao famoso Victor Saville.

Se outros valores não possuisse esse cartaz para recommendar-se, ahi está o nome desse celebre regisseur para nos garantir um trabalho digno da nossa admiração. Mas "O dictador" é uma realização maravilhosa, sob qualquer ponto de vista em que se o encare e basta dizer que Clive Brook e Madeleine Carroll têm os principaes papeis no enredo encantador que essa obra artistica estuda com uma precisão admiravel.

—□—

O PAE PROCESSADO, O MARIDO SUSPEITADO E ELLA PERDIDA NO MAELSTROM DE TODAS AS PAIXÕES! — Esse é o drama que Barbara Stanwyck, a artista que tanto soube amar em "Sempre em meu coração", vae vivar ao lado de Warren William, formando um "team" que vae ter todos os votos favoraveis do Rio! "Casados em segredo" (The secret bride), um film da Warner First National, de situações dramaticas, de ambientes tragicos e ao mesmo tempo elegantissimo. "Casados em segredo" será apresentado, segunda-feira, no Imperio, da Companhia Brasileira de Cinemas.

—□—

A ADMIRAVEL PROGRAMMAÇÃO QUE ACOMPANHARA' "AS PUPILLAS DO SR. REITOR" — "Fronteiras do amor", o empolgante film da Fox, vivido por José Mojica e Rosita Moreno, e "As mulheres amam o perigo", a notavel producção interpretada por Mona Barrie e Gilbert Roland, terão hoje e amanhã as suas ultimas exhibições no Carlos Gomes. E' que, já na segunda-feira a téla do magnifico cine-theatro da Empresa Paschoal Segreto será occupada pelo notavel film portuguez, "As pupillas do sr. Reitor", que voltará ao cartaz para mais uma semana de successo. Desta vez porém a notavel pellicula portugueza será apresentada juntamente com outro grande film, "A vida começa aos 40", uma satyra deliciosa vivida pelo grande humorista Will Rogers.

Scena do film "As pupillas do Sr. Reitor"

E' de se salientar egualmente que além desses dois filmes maravilhosos, constará o programma de segunda-feira do Carlos Gomes, com as exhibições de magnificos complementos, a saber: "A parada de 28 de maio em Lisbôa", "Nacional da D. F. B." e "Fox News", com palpitantes novidades internacionaes.

MANDADO ADDIR AO DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Foi mandado addir ao D. P. E. para effeito de percepção de vencimentos, o major veterano Rodolpho Durães Pacheco Sobrinho.

PARA REGULARIZAR A SITUAÇÃO DAS PRAÇAS

Por ordem do ministro da Guerra, foram transferidas as praças que servem como ordenanças no gabinete, afim de regularisar a situação dos mesmos, sendo:

para o Batalhão de Guardas — os soldados Aureo de Freitas Miranda, da escolta da 1ª R. M.; Francisco Barbosa da Silva e José Baptista Ribeiro, do contingente do [illegible] E. M.; Manoel de Oliveira, do contingente da 1ª Formação de Intendencia, e,

para o contingente da D. I. G. — o 3º cabo Arlindo Leite de Almeida, do 1º G. A. Do.

ANTES DE ENTRAR E MTRANSITO VAE GOZAR AS FÉRIAS

O segundo tenente de administração José Carlos Teixeira Coelho teve permissão para gozar nesta capital um mez de férias a que tem direito, antes de entrar em transito.

Um tenente-coronel que deu parte de doente

Por ter dado parte de doente, foi mandado inspeccionar de saude o tenente-coronel Antonio Praxedes da Campos Góes, professor do Collegio Militar do Ceará.

O desquite foi homologado

O juiz federal da 2ª vara, por despacho de hontem, julgou procedente o desquite requerido por d. Emilia Oliveira Cardoso, contra seu marido Antonio Cardoso, ambos de nacionalidade portugueza. O juiz determinou que a filha menor do casal fique com a autora, devendo o réo concorrer com 150$000 para a sua manutenção.

DEIXOU O HOSPITAL CENTRAL DO EXERCITO

Teve alta do Hospital Central o tenente reformado Joaquim Moreira Neves.

A Côrte Suprema não se reuniu hontem

A Côrte Suprema, devido a tratar-se de dia santificado, não realizou hontem, a sua ultima sessão ordinaria da semana.

Apezar de não ter trabalhado a nossa mais alta côrte de justiça, nos cartorios federaes o serviço se fez como de costume, notadamente com a presença dos respectivos juizes, que estavam em seus gabinetes e despacharam.

DO 2º BATALHÃO DE CAÇADORES PARA A 8ª REGIÃO

Foi transferido para um dos contingentes da 8ª região o sargento do 2º de caçadores Epiphanio Barbosa dos Santos.

Aparte vinte artistas de nome e milhares de figurantes, Henry Wilcoxon (Ricardo, coração de leão) e Loretta Young (Berenguela de Navarra), apparecem nos papeis principaes desta luxuosissima epopéa da Paramount.

—□—

O DIRECTOR DO GABINETE DE PESQUIZAS SCIENTIFICAS DA POLICIA CARIOCA EMITTE SUA AUTORIZADA OPINIÃO SOBRE "A DESFORRA DE UMA NAÇÃO" — Depois de ter assistido "A desforra de uma nação" (Let'em have it), o palpitante film policial que a United Artists vae estrear no Rex, dentro de quarenta e oito horas, o doutor Timbahiba da Silva, que tem sob seu experimentado controle a direcção do Gabinete de Pesquizas Scientificas da nossa policia, assim se manifestou em documento assignado de proprio punho:

"O film "A desforra de uma nação" não só revela os recursos extraordinarios que possue a policia americana na luta contra o crime, como demonstra a importancia da policia scientifica como collaboradora indispensavel ás investigações policiaes."

Trata-se de uma opinião autorizada e emittida por quem, em nossa capital, melhor poderia expressar-se sobre o valor technico e scientifico da pellicula que o nosso publico depois de amanhã conhecerá, da qual são protagonistas: Bruce Cabot, interpretando o personagem odioso do episodio, o bandido Joe Keefer, chefe da mais temivel quadrilha de "gangs" norte-americana; Richard Arlen e Virginia Bruce, que além de contribuirem com o elemento affectivo do romance, são parte intrinseca na trama policial; Alice Brady, como sempre deliciosa nos

Richard Arlen, em "A desforra de uma nação"

papeis de matronas que ainda aspiram uma nova lua de mél, apaixonando-se por um bisonho detective; e no "support", tres outros actores de real merito: Harvey Stephens, Eric Linden e Gordon Jones.

—□—

"HURRAH AO AMOR" E' UM ESPECTACULO COMPLETO — Depois de amanhã teremos no Broadway a farra mais allucinante da semana, encastoada — é esta a expressão mais fiel — no buliçoso e magnetico film RKO-Radio, "Hurrah ao amor", que Walter Lang dirigiu com subtileza e carinho. Esse film se recommenda por reunir um punhado

UM JURY NO SERTÃO

(Especial para o "Correio da Manhã")

Riacho de Sant'anna é uma pittoresca villa no alto sertão bahiano. Limpa e alva ella se espalha num terreno accidentado, banhando-se num pequeno ribeiro de aguas claras, murmurando entre o bananal nativo, que sombreia suas margens.

A graminia se estende, como um tapete verde, dando um aspecto virgiliano á pequena localidade, pois ali, no arruado mais central, se encontra irmanada toda uma fauna domesticada.

Uma egreja, antiga, de degraos altos, ergue-se no centro da praça principal, onde os fieis, aos domingos, se apresentam mettidos nas suas roupas de gala. O enorme barracão da feira, levanta-se acachapado, enorme, perto do quartel, — um dos monumentos architectonicos da villa. No sertão da Bahia e de todo norte, antes de serem construidos os grupos escolares ou mesmo os predios para as escolas primarias, são edificadas as cadeias publicas, as quaes melhor traduzem a nossa rudimentar e incipiente civilização. Quando se erigirem as escolas, por certo, serão fechados os presidios. *O professor destruirá o carcereiro*. Mas, emquanto não vêm essas, as pequenas bastilhas se vão levantando, com o seu cunho de prisões medievaes. E não é outro o estado de civilização do norte do Brasil.

Essa pittoresca villa, perdida no alto sertão, era bem a synthese de nosso decantado apperfeiçoamento moral e civico. Não tinha nenhum grupo escolar, nem mesmo um predio para escola, mas se orgulhava da sua grande e moderna cadeia de pedra e cal.

Uma grande ponte de madeira ligava as duas margens do riacho, nas quaes se erguiam as habitações simples dos caboclos mais pobres. Era ahi que se ia abrir a sessão do jury, em a qual seriam julgados muitos criminosos, sendo que alguns tinham mais de tres annos de pronuncia dos. Por isso a villa estava movimentada.

De toda parte do municipio vieram os jurados, os quaes, um pouco atordoados, andavam de cima para baixo com seus sapatões de sola de boi e suas velhas roupas cheirando a camphora.

Outras pessoas tinham vindo apreciar os debates, — um dos espectaculos mais interessantes para o sertanejo.

*
* *

A sineta batia fortemente, á porta do Paço Municipal e a voz esganiçada do meirinho fazia o pregão da abertura da sessão do jury popular. Seria julgado nesse dia, o réu José Lino, cabo eleitoral do capitão Tiburcio e pelo qual a politica muito se interessava.

O José Lino encontrando o seu desafecto Francisco Borges descuidado, vibrou-lhe uma facada nas costas, attingindo-lhe o coração, o que lhe deu morte immediata. Como era protegido do chefe politico situacionista, foi submettido a um processo *pró formula*, ficando solto ali quinze dias antes do jury e detido na "sala livre" em companhia da respectiva familia. O jury, como o processo, era tambem "p'ra constar".

Os amigos do governo no sertão têm o direito de praticar todas as maluquices, inclusive de furar ou encher de chumbo, a barriga do proximo.

A justiça no sertão é um mito. A politica é que a gradua. Os correligionarios do governo têm direito a tudo: aos cargos publicos, ás empreitadas escandalosas, aos titulos eleitoraes, aos postos de destaque social, ás decisões do juiz. Os adversarios, porém, esses têm de ficar calados, humilhados, seviciados, pois para elles ha o "rabo de tatú", ou a "pernambucana", lambedeira de sangue. Ha occasiões que é tão escandalosa a protecção dispensada pelo juiz, que esse dirige pessoalmente o inquerito, afim de conseguir ageitar uma "legitima defesa" ou uma "perturbação dos sentidos" para despronunciar o réu, apezar de todas as provas em contrario. Se, entretanto, quem mata é um opposicionista, ahi então apparecem todas as agravantes. Todo peso da lei recáe sobre esse desgraçado.

E' assim, infelizmente, a situação social e politica dos sertões brasileiros.

A sessão estava solenne. Envergando um fraque desbotado, de muito uso que tinha, o juiz da Comarca, erecto, sisudo de senho franzido, deu por aberta a sessão plenaria do jury, pronunciando uma breve alocução sobre os deveres dos jurados e a sua obediencia irrestricta aos principios legaes. E levantava os olhos esgazeados para a imagem do Christo, collocada num pequeno nicho, acima da cadeira em que se sentava.

Um menino retirava os papeisinhos dobrados, de uma urna, contendo os nomes dos jurados, inscriptos na lista geral de eleitores... governistas.

— Antonio Coelho Magalhães, — ia lendo o juiz.

— Recuso! Aparteia o promotor publico, miúdo e nervoso, e que estava sempre mastigando alguma coisa que se não sabia o que era.

— Sad! Luiz de Carvalho.

— Recuso! Era agora a vez do Mutuca, o rábula, que defendia o réu em troca de um cavallo.

Depois de algumas recusas de praxe constituiu-se o conselho de sentença com os elementos mais chucros e portanto os mais maleaveis.

Os jurados com suas roupas pretas e solennes, como se estivessem acompanhando um enterro, sentaram-se em volta de uma grande mesa, coberta com um panno desbotado e ruido das traças e tiveram os olhos pregados no juiz, cuja physionomia carrancuda divagava pela sala cheia de espectadores curiosos.

O escrivão começa a leitura das peças principaes do processo: o acto de flagrante, o depoimento das testemunhas, o libello accusatorio e enfim, a sentença do juiz. O escrivão que mal soletrava e era quasi analphabeto, assoletrando as palavras, engasgando-se, engrolando tudo. A camara, escura, é interrompida a leitura e vermelho, vexado, suando por todos os poros, como se tivesse visto um fantasma, diz para o juiz:

— Não posso ler, seu doutor, esta letra.

— Prosiga a leitura, senhor escrivão.

— Seu doutor, aqui tem uma palavra feia...

— Leia. Ahi não pode ter palavra que não possa ser ouvida publicamente. Prosiga a leitura, disse asperamente o magistrado, irritado com a incapacidade do serventuario. E o escrivão, obrigado a ler, lia tudo nervoso escarlate, suando:

— A victima respeciava em "tapecos"... e pronunciou esta palavra angustiado, como se tivesse praticado um sacrilegio.

(Continúa na 11.ª pag.)

A pretendida estabilidade do novo viaducto do Retiro

A Revista do Club de Engenharia, no seu numero de abril deste anno, encetou a publicação do Relatorio da Commissão de distinctos professores á qual, em 1933, a actual directoria da Central pediu conselho sobre a solução a dar no caso do viaducto do Retiro cuja estabilidade era contestada. O laudo da referida commissão opinou pelo aproveitamento da obra, resultando dahi ser esta entregue ao trafego pela citada directoria. Mas se tal laudo foi publicado até em circular da directoria, o mesmo não aconteceu com o relatorio que, devendo justifical-o, era seu complemento indispensavel; facto, esse, difficil de ser explicado, uma vez que a administração da Estrada dispunha, sem qualquer onus, do "Diario Official" onde trabalhos de maior folego têm sido publicados! Seja como fôr, este proceder da directoria não encerrou a questão technica, ficando em suspenso a opinião dos profissionaes sobre o caso, uma vez que a acceitação do laudo, sem a respectiva da parte da directoria, só podia ser interpretado como uma mera prova de confiança do consulente nos seus conselheiros! A situação porém, mudou com a publicação agora feita deste relatorio que poderá ser desde já examinado.

Estou ainda em tempo opportuno para fazer este exame, pois o viaducto, apesar de entregue ao trafego ha cerca de 2 annos, ainda não trabalha nas condições normaes das outras pontes da Estrada, sendo ainda percorrido pelos trens com velocidade em extremo reduzidas, por motivos que desconheço, mas que registro.

Sinto-me á vontade para commentar este trabalho porque a digna commissão que o apresentou baseou-se, como é facil de verificar, nos mesmos *desenhos de execução* do viaducto que me serviram em 1928 para condemnar esta obra d'arte!

A Commissão, portanto, constatou na superstructura os mesmos *defeitos* por mim já patenteados; onde divergimos foi na apreciação da *importancia* dos seus effeitos sobre a estabilidade da obra! As causas desta divergencia estão assignaladas no seu relatorio e, por isso, este deve ser examinado com a maior attenção! Foi o que fiz em sã consciencia seja aqui dicto! Resultou deste exame a convicção de que os estudos referidos estão longe de justificar o *optimismo* do *laudo*, sendo de toda a conveniencia uma revisão detalhada dos mesmos.

Tomei a mim este encargo de que me desobrigarei numa revista technica, baseando-me, para leval-o a effeito, em *certos pontos de vista* da commissão sobre assumpto, que me pareceram dos *mais logicos*, mas que ella no seu relatorio interpretou de maneira, a meu ver, paradoxal.

Este meu proceder tem por fim mostrar que a commissão, utilizando-se dos proprios elementos que tinha em mão, deveria ter chegado ás mesmas conclusões que eu, quanto á estabilidade do viaducto que é um *mytho*, uma vez que seus *desenhos officiaes* representem-no realmente. Se tal coincidencia não tiver logar, então toda a questão de Retiro tem sido até hoje uma vergonhosa *mystificação*, o que me parece inacreditavel!

A ordem seguida pela commissão no seu trabalho foi a seguinte: Para conhecer as caracteristicas mecanicas do material da superstructura, mandou estudal-o no laboratorio da Escola Polytechnica de S. Paulo, baseando-se nestes estudos para estabelecer a *tensão admissivel* que elle comporta sob as solicitações ás quaes deve elle estar sujeito. Procedeu depois a estudos comparativos entre as diversas locomotivas em serviço no trecho para precisar a de maiores effeitos sobre a superstructura. Examinando então as torres reconheceu as *excentricidades* que ellas manifestam, procurando determinar experimentalmente suas consequencias sob a acção da carga movel, acompanhada ou não dos respectivos *impactos* ou esforços de *freiagem*. Julgando-se sufficientemente instruida sobre o assumpto, terminou seus estudos sobre as torres, calculou seus respectivos trabalhos e, comparando-os com os que estabelecera como *admissiveis*, pôde opinar sobre a questão de sua estabilidade. Da mesma maneira procedeu quanto ás pontes de almacheia que ligam entre si os cavalletes das torres e as proprias torres.

Tal foi o programma por ella seguido. Para julgar sobre a sua conveniencia, preciso ser feito examinal-o em detalhe, pois só este exame dirá se a commissão estava ou não convenientemente apparelhada para leval-o a effeito com efficiencia.

As experiencias de S. Paulo revelaram um facto *inesperado*: a existencia de dois aços *nitidamente differentes* na superstructura: um *aço doce* e um *aço extradoce*. Este facto realmente *extranho* perante o espirito de todos aquelles que conhecem a perfeição dos methodos actuaes de usinagem, que garantem com bastante precisão a homogeneidade do material produzido, não parece ter merecido uma attenção especial da parte da illustre commissão, pois esta, nos seus estudos, só entra em consideração com as caracteristicas determinadas então para o aço doce que são as seguintes:

Coefficiente de elasticidade	E = 2095000k/cm2
Limite pratico de elasticidade...	L = 2610 k/cm2
Carga de ruptura á tracção.....	Z = 4020 k/cm2
Coefficiente de Poisson	1:3,36
Cyclo critico de fadiga sob esforços alternados	2 S = 2100 k/cm2

Accelto como *boas* estas caracteristicas do *aço referido* para os segmentos da estructura onde elle foi applicado.

De posse destes elementos, a commissão, depois de enumerar todas as solicitações, a seu vêr, agindo sobre o viaducto, julgou-se autorizada a estabelecer como *tensão admissivel* do material ahi, a taxa de 1600 k/cm2, dizendo-se baseada no regulamento allemão e no valor do cyclo limite de fadiga sob esforços alternados (que ella impropriamente chama de *limites de fadiga*)! Ha, penso eu, um *grave equivoco* neste ponto! Em 1.º logar, porque tal taxa no regulamento allemão é apenas uma *taxa de tolerancia*, só tomada em consideração quando, entre ás solicitações admittidas, figuram outras, que só se manifestam no inicio da utilização das pontes, taes como os *recalques* do terreno e os *assentamentos* das juntas, além de todas as outras de caracter *accidental*! E' o que consta da tabella 15 do citado regulamento! A tensão *admissivel*, acceita no mesmo regulamento, é de 1400 k/cm2, que pode ser justificada com os resultados das experiencias feitas sobre a *fricção interna*. Em 2.º logar, porque o *cyclo limite de fadiga* referido não fornece, realmente, á commissão qualquer base para, *á priori*, estabelecer como *admissivel* tão elevada tensão de trabalho. Com effeito, os *cyclos limite* de fadiga dependem dos valores dos esforços medios U, em torno dos quaes oscillam os valores dos esforços variaveis, e, como U, póde variar entre O e L, taes *cyclos* podem ter todos os valores entre 2 S e O. E' o que indica sua formula

$$2S1 = 2S\left(1 - \frac{U}{L}\right),$$

á qual corresponde a *taxa limite* de fadiga $F = U + S\left(1 - \frac{U}{L}\right) = S + U\left(1 - \frac{S}{L}\right)$, valor maximo da expressão $R = U \pm S1$ que é a formula geral do trabalho sob a acção de esforços variaveis! Basta analysar F convenientemente, para verificar-se a impossibilidade de se estabelecer *á priori*, sem conhecer U, uma *taxa de trabalho de valor constante* que seja superior a S, pois $U\left(1 - \frac{S}{L}\right)$ é *posterior*, isto é, só depois de calculados os esforços U, é que podemos ser precisado! Ora, S no nosso caso é apenas $\frac{2100}{2} = 1050$ k/cm2!

Como, pois, estabelecer para *trabalho admissivel*, entrando em consideração com a fadiga, a taxa de 1600 k/cm2 ? Tal conclusão, no meu ver, é *inacceitavel* por ser não *logica*!

Aliás a commissão, não devendo proteger a obra d'arte, mas sim *verifical-a*, deveria, penso eu, ao examinar esta questão de trabalho, *á posteriori*, o que lhe permittiria ver o seu comportamento, quanto á *fadiga*, em toda a tensão desejavel!

Se a commissão queria uma tabella de segurança de accordo com a *fadiga* devia escolhel-a de accordo com a technica, na qual a tracção e a compressão admittem taxas de trabalho differentes e esta technica pode justificar-se tendo em vista as experiencias de Turner, nas quaes constatou-se que, sob *tracções repetidas*, as rupturas só começam a acquecer depois de exceder seu trabalho o valor de $\frac{3}{5}$ do *limite de elasticidade* do material, aquecimento este que foi interpretado como o indicio das primeiras desaggregações internas dos differentes crystallinos do material.

Por outro lado, as provas de Turner, sob esforços alternados mostraram que o phenomeno se passa quando os esforços successivos de tracção e de compressão passam de (+S) á (—S), sendo $S < \frac{3}{5}$ Le, tal facto pode ficar de accordo com as experiencias de Turner, desde que se explique, então, a *fadiga* como sendo *iniciada* por compressões (—S) repetidas e, depois de attingir a desaggregação uma certa importancia, pela acção conjunta das tracções e compressões do mesmo valor. Esta explicação da *fadiga* permitte estabelecer como *taxa limite* do phenomeno: para a tracção, $\frac{3}{5}$ Le, e para a compressão, S, dotando-os de um conveniente coefficiente de segurança. Se a commissão seguisse tal technica teria estabelecido para a tracção maxima

$$0{,}85 \cdot \frac{3}{5} \cdot 2610 = 1139 \text{ k/cm2}$$

e para a compressão maxima 1050 k/cm2. Teria então se approximado das especificações americanas que precisam para a tracção maxima 1600 L/pol12 e para a compressão maxima 12500 L/pol12 (respectivamente 1120 k/cm3 e 875 k/cm2), valores esses, consagrados pelos bons resultados que têm dado na pratica corrente.

A citação feita, no Relatorio, do regulamento allemão, não se adapta, pois, precisamente ao caso do Retiro. Parece-me, tambem, ter havido um pequeno *equivoco* na interpretação de certos pontos do citado regulamento, como quanto á taxa de 1700 k/cm2, nelle citada, para *pontes existentes*. De facto, *bestehende brucken* significa, em allemão, *pontes consolidadas* e não *pontes existentes*! Nas *pontes consolidadas* pelo trafego, as solicitações devidas a *recalques* do terreno e *assentamentos* das juntas (constantes das solicitações citadas no regulamento referido) não mais se manifestam. Ora, esse não era o caso do viaducto quando soffreu o exame da commissão! Pois, então, elle estava incluido naturalmente na classe das *neve brucken* para a qual o citado regulamento estabeleceu a taxa de 1600 k/cm2.

Parece tambem ter havido no relatorio ommissão de uma *solicitação especifica importante*: a do *esforço de tracção* das locomotivas que rebocam os trens e que actua de modo importante sobre as *torres* que supportam as pontes. Nem sempre é possivel a circulação dos trens com o regulador fechado sobre as pontes, principalmente numa zona montanhosa como a de Retiro! Por isso a consideração desta solicitação é indispensavel.

Em seguida, vem no relatorio o estudo das cargas moveis, para determinar, entre as locomotivas em trafego aquella cujos effeitos sobre a obra, sejam os maiores.

Incidentemente a commissão fez uma referencia menos justa em relação ao trem typo da Estrada, que só posso attribuir ao desconhecimento da significação especial dada pela Central ao trem referido! De facto, *tal* trem, na Central, foi concebido como um *conjunto hypothetico* das maiores cargas compativeis com a *capacidade de trabalho* da linha em circulação, distribuidas de accordo com as *condições technicas* mais desfavoraveis do seu traçado. Esta *concepção*, motivada pela *necessidade* de garantir á linha em circulação e suas obras de arte uma *vida razoavel*, permittindo-lhe pagar os *encargos* do *capital* nella investido, teve por fim combater o augmento *arbitrario* das cargas das locomotivas que deviam attender ás exigencias crescentes do trafego, estabelecendo, para servir de base para o estudo das novas locomotivas, um *trem hypothetico* de *cargas P de valores fixos*, cuja acção sobre a linha existente corresponda ao *maximo de sua capacidade resistente*, dentro do qual podem ser *enquadrados* todos os trens, em circulação ou a entrar em circulação, na mesma linha. As cargas P de *valor fixo*, enquanto os *elementos mecanicos* da linha citada não variarem, são da forma P = X + Y, sendo X as *cargas estaticas* e Y as *cargas dynamicas*, entendendo-se como taes os *pesos* que produzem os *choques* e *compressões* addicionaes que sempre acompanham as cargas *moveis* das rodas dos comboios no seu movimento. Se P é um *valor fixo* no *trem typo*, suas parcellas X e Y são *nitidamente variaveis*, e, apenas ligadas entre si pela expressão X + Y = constante = P. A' esta circumstancia deve o *trem typo* sua capacidade de *enquadrar* todos os outros trens em circulação, pois, sendo suas cargas dynamicas Y (mercê um conceito especial do relamento) funcções da forma Kv2 das velocidades de circulação dos trens, basta variar estas velocidades para permittir, dentro do typo fixado, a circulação de *numerosos trens*, cujas cargas estaticas são mais ou menos elevadas de modo a satisfazer as necessidades do trafego. A Central escolheu para seu *trem typo*, o trem da *alta velocidade* de circulação de 80 km/hora apenas para ter do mesmo uma representação *concreta*. E' esta velocidade, no trecho, superior áquella estabelecida nas suas linhas, pois ella é limitada pelas condições realmente precarias desse seu traçado medio. Nessas condições, podem haver e as ha, com certeza, *locomotivas* cujas cargas *estaticas* produzem *effeitos superiores* ás *cargas estaticas do trem typo*, mas *não deve haver-se* produzindo *effeitos totaes* superiores aos do citado trem, sem fazer trabalhar demasiado a linha. O augmento de *peso adherente* das locomotivas, para attender ás necessidades crescentes do trafego, é, então, compensado com uma variação de velocidade dos trens [illegible] do novo capital empregado na linha que é de cerca de 52 % do capital total da Estrada. A consideração, em detalhe, das cargas *estaticas* e *dynamicas* do trem typo só tem cogitação, porém, quando se fixa as condições a serem satisfeitas por *novas locomotivas*, ou quando se estuda variações a introduzir na circulação dos trens em certos trechos. No calculo de pontes e obras de arte *ella não intervem*. Neste caso, *que é o nosso*, as cargas P figuram com seus *valores totaes fixos*, como a digna commissão devia ter verificado nos estudos do escriptorio da Linha que examinou, e como consta, aliás, em todos os estudos da linha e obras de arte da Estrada, feitas com este *trem typo*. Esta fixidez das *cargas totaes* P do trem typo está de accordo com as bases da concepção deste mesmo trem. Por isso, o acto da illustrada commissão reduzindo o trem typo da Estrada a *suas cargas estaticas*, reservando-se a liberdade de augmentar estas cargas com *cargas dynamicas* complementares, estabelecidas por um criterio differente, não é *acceitavel*, pois tal acto não passa de um *desvirtuamento* do *trem typo legitimo* da Estrada e de sua *verdadeira significação*!

Proseguindo, o relatorio da distincta commissão examinou os effeitos estaticos das diversas locomotivas mais pesadas, em trafego no trecho, para depois precisar aquellas que produzem na obra de arte maiores trabalhos, dotando, para isso, os effeitos estaticos das diversas locomotivas dos coefficientes de impacto convenientes. Nesse ponto, nota-se no relatorio alguns *senões* que prejudicaram a classificação desejada das locomotivas em questão, dando á locomotiva Pacific 371 uma *posição de proeminencia* que, na realidade, *não lhe compete*; resultando, desta circumstancia, ser ella utilizada nas provas experimentaes feitas *in loco*, pela commissão, quando, a meu vêr, tal papel devia competir a outra locomotiva! Houve um *serio* equivoco nos calculos dos *effeitos estaticos* dessas locomotivas, acompanhado de outro, *não menos importante*, quanto ao valor do *coefficiente de impacto* que lhes foi attribuido, *valor esse* que, em vez de ser o *mesmo* para todas as locomotivas, como se vê no relatorio, é, pelo contrario, *differente*, conforme se trata de locomotivas americanas ou allemãs. Esta differença se justifica facilmente, quando se sabe que o *impacto* resulta, em grande parte, dos *superbalanços* produzidos pelos *contrapesos*, que devem contrabalançar, até certo ponto, os effeitos longitudinaes das massas dos mecanismos animados de movimentos alternativos (embolos, hastes, cruzetas, etc.) e que estabelecidos nas rodas, para certas posições destas não são equilibrados, provocando perturbações na distribuição das cargas. Nas locomotivas americanas os contrapesos são *maiores* do que nas allemãs; não só porque nellas as massas animadas de movimento alternativo são *maiores* (por construcção os embolos, etc. são mais pesados), como tambem porque as porcentagens das mesmas, contrabalançadas, pelos contrapesos, são, nas primeiras, maiores do que nas segundas. O coefficiente de impacto, numas e noutras, deve ser, pois, differente: para o vão de 15 ms. por exemplo, nas locomotivas allemãs este

$$\text{coefficiente é } 1{,}19 + \frac{21}{1 + 46} = 1{,}54,$$

ao passo que para as locomotivas americanas elle é

$$1 + \frac{91{,}4}{91{,}4 + \frac{12}{20}} = 1{,}924,$$

isto é, 25 % maior! Esta ultima formula, resultante dos estudos da commissão do *Impact* da A. R. E. A., depois de 3 annos de experiencias de toda confiança, feitas com a collaboração de todas as estradas de ferro americanas e canadenses, é admittida, geralmente, para todo o material americano.

O relatorio da commissão emprega a formula allemã, mas em logar de *restringil-a* á locomotiva Pacific 371 que é a unica, dentro das locomotivas examinadas, que é *allemã*, estende o seu emprego ás outras que são *americanas*, o que foi um *grave equivoco*! Sendo 90 % do parque da locomotiva da Central do Brasil, de procedencia americana, comprehende-se bem que esse criterio não pode ser acceito!

A importancia desses *senões* está bem em evidencia nos quadros abaixo:

QUADRO 1 — EFFEITOS ESTATICOS DE TREM DE 2 LOCOMOTIVAS

Typos das locomotivas	Resultados da commissão	Resultados exactos	Porcentagem dos excessos (+) ou faltas (—) dos resultados da commissão sobre os exactos
A) Reacções maximas sobre uma perna do cavallete:			
Pacific 371 (allemã)............	55845k (1)	48407k	+ 15,3% (!)
Pacific 385 (americana)..........	42922	43562	— 1,4
Mikado 820 (americana).........	55096	51772	+ 6,4
Mallet 86 (americana).........	56664	51504	+ 10,0
B) Momentos de flexão das cargas estaticas no vão de 15ms.:			
Pacific 371	12250000kg/cms	11920500kg/cm	+ 2,7%
Pacific 385	11250000	11183556	+ 0,5
Mikado 820	13400000	13378793	+ 0,1
Mallet 86	12500000	12830845	— 2,6
C) Esforços cortantes maximos sob as cargas estaticas no mesmo vão:			
Pacific 371	35735	35755k	——
Pacific 385	31536	31853	— 1,0%
Mikado 820	40633	40433	0,4
Mallet 86	41077	39091	— 5

Como se vê a locomotiva Pacific 371, em vez de ter uma posição proeminente, está francamente em 3.º logar entre as locomotivas comparadas. Passa ao *ultimo logar* quando se compara os *effeitos totaes*, desde que nella se adopte o coefficiente de impacto allemão e nas outras o coefficiente de impacto americano. De facto, assim procedendo teremos:

QUADRO 2 — EFFEITOS TOTAES DAS LOCOMOTIVAS COMPARADAS

	Reacções maximas sobre a perna do cavallete	Esforços cortantes maximos (vão de 15ms)	Momentos de flexão maximos (vão de 15ms)
Pacific 371................	74546k,78	56063k,70	18357570kg/cm
Pacific 385................	83813k,29	61292k,87	21517162
Mikado 820................	99609k,38	77793k,09	25781178
Mallet 86.................	99093k,70	75211k,08	24686546

Estes resultados confirmam o que acima dissemos. A locomotiva de *maiores effeitos* sobre a obra de arte é a *Mikado* 820 seguida de perto pela "Mallet 86", mais distante pela "Pacific 385". A locomotiva allemã "Pacific 371" occupa exactamente o ultimo logar na escala! Pois foi essa Pacific 371 que a digna commissão escolheu para fazer suas provas *in lóco*! Parece-me, por isso, bastante justificada minha opinião, julgando *graves* as consequencias dos *senões* do relatorio agora commentados!

Pode causar extranheza aos que sabem que tenho sobre o *impacto* um conceito proprio, minha attitude expondo a questão de accordo com as idéas em voga! E' preciso, porém, notar que estou examinando o assumpto pondo-me sob o ponto de vista da digna commissão, para demonstrar que suas conclusões podiam ser differentes das exaradas no seu laudo! Por isso, não tive duvida em basear-me nos mesmos elementos que ella podia utilizar!

Passando logo depois ao exame dos cavalletes das torres do viaducto, a commissão no seu relatorio constatou a existencia das *excentricidades* já por mim evidenciadas desde 1928. Considerando, porém, cada perna desses cavalletes como constituida por elementos solidarios formando uma barra unica, a commissão concebeu a questão de uma maneira muito mais perfeita. Esta feliz intuição do caso permittiu-lhe descobrir mais uma *excentricidade na barra*: a dos *nós* da triangulação em relação ao eixo de gravidade da mesma barra. Em summa, enumerando as *excentricidades* observadas, ella as classifica do modo abaixo:

1.º) *Excentricidade longitudinal* do apoio das vigas nas pernas dos cavalletes.
2.º) *Excentricidade transversal* do apoio nas mesmas.
3.º) *Excentricidade dos nós*.

Constata-se, entretanto, no consubstancioso relatorio uma certa carencia, ahi, de commentarios quanto ao modo de ser especial de cada *excentricidade*, pois não se refere ao facto de ser a *excentricidade longitudinal* um certo caracter variavel, que se traduz até por uma inversão de sentido do conjugado correspondente, durante a passagem de cada carga de uma das pontes para a outra, sobre a mesma perna do cavallete, o que não acontece com as outras excentricidades. Esta acção evidentemente, tem logar em detrimento da capacidade de trabalho da barra.

O relatorio declara depois ser necessario "conhecer a *variação de tensão* nos diversos segmentos da perna do cavallete em virtude *"das duas primeiras excentricidades"*, assim como a *"lei de propagação* desta variação ao longo da barra", manifestando sua preferencia pela *"medição directa* das tensões especificas nos diversos pontos do cavallete", para attingir este fim, evitando, assim, deliberadamente, fazel-o pelo calculo, para não vêr-se forçada a basear-se, como diz, em *hypotheses sempre discutiveis*! Este repudio, a meu vêr *injusto*, de hypotheses que, na Resistencia dos Materiaes, desempenham funcções de verdadeiros *postulatos*, permittindo explicar os factos com a approximação sufficiente para as necessidades da vida pratica, parece indicar que a distincta commissão dispunha, para suas prõvas, de apparelhamento necessario e sufficiente, não só para *estender* suas observações ao longo de toda a extensão da perna do cavallete como tambem para *registrar* taes observações e *precisar* sua *simultaneidade*. De facto, só assim seria possivel obter os graphicos indispensaveis para o estudo detalhado dos phenomenos e para o estabelecimento das leis de propagação real dos mesmos ao longo da barra. Infelizmente isso não se realizou! Na realidade o apparelhamento de que ella dispunha se cifrava em 16 *estensometros* (12 Manet e 4 Huggenberg) que nem sequer eram *autoregistradores*, pois eram de observação meramente *visual*, e, portanto, sem os *requisitos de precisão indispensaveis* para provas delicadas, cujos factores variam, de instante em instante, de uma maneira desconcertante e que só em *graphicos* pode-se acompanhar. Nenhuma installação existia para precisar a *simultaneidade* das provas destes apparelhos, aliás *inutil*, não só porque elles não eram *autoregistradores* como tambem porque seu numero era *insufficiente*! Com effeito, se em cada secção a estudar 4 *estensometros* eram necessarios, admittindo em cada segmento da barra o estudo de tres secções teriamos, no minimo, para 4 desses segmentos, 12 secções a examinar o que exigiria 48 *estensometros autoregistradores* controlados por um circuito electrico permittindo o inicio e a interrupção das provas simultaneamente como apparelhamento minimo necessario para obter resultados merecendo consideração. Ora, a realidade foi outra!

Parece, pois, difficil admittir que os resultados obtidos por meio desse apparelhamento deficiente, possam *prevalecer* sobre os que poderiam ser calculados mediante a applicação de theorias conhecidas, já tantas vezes postas á prova com bons resultados! E tanto isso é verdade que, embora constatado, pelos distinctos experimentadores, a diminuição do valor das tensões especificas maximas ao longo da barra, não lhes foi possivel conseguir a expressão desta variação por meio de uma *lei definida*, como, aliás, era o intuito manifesto da esclarecida commissão; e, não attingiu ella, evidentemente, este desideratum pela falta, acima assignalada, de um apparelhamento adequado para esses fins.

A preferencia exclusiva que se evidencia no relatorio pelo methodo experimental prejudicou, a meu ver, a unica utilização possivel destas experiencias, que é a verificação e a rectificação dos resultados theoricamente obtidos. Bastaria para isso locar *estensometros de precisão* nos principaes *pontos*, que a theoria indicasse como *criticos*, e consignar os trabalhos, ahi observados, durante experiencias repetidas, o que não se deu. Por outro lado, bem que observada experimentalmente a variação gradativa das tensões maximas ao longo da barra, parece ter havido um pequeno equivoco no calculo das *tensões* no *nó superior* do 1.º segmento, pois que o relatorio attribuiu, a este ponto, a *tensão media* lida no estensometro, correspondendo a um ponto situado abaixo deste *nó*, cerca de 82 centimetros, o que visivelmente é difficil de acceitar! Além disso, a carga uniformemente distribuida, attribuida no relatorio á machina Pacific 371, refere-se, realmente, á reacção produzida pelo trem composto de 2 locomotivas deste typo, e não á acção de uma só locomotiva como devia ser, uma vez que a prova teve logar com uma locomotiva apenas! Resultou dahi que a carga unitaria uniformemente distribuida referida não é de 341 k/cm2 mas sim de 281k/cm2 (278×1,038) Assim sendo, o augmento observado no valor medio da tensão, no ponto observado, não é de 57% mas sim de 91 %. Quanto ao *nó*, a variação da tensão seria de 144 % e não 57 % como declara o relatorio, cumprindo-me accrescentar que o calculo theorico fixa em 160 % tal augmento da tensão, no ponto em que a secção feita pelo *nó* mais trabalha.

Para não ser mais extenso ponho aqui ponto terminal na apreciação das experiencias realizadas. Cumpre-me, agora, patentear os resultados que teriam sido obtidos, se o judicioso ponto de vista inicial da illustrada commissão sobre o assumpto tivesse sido theoricamente explorado. Estes resultados, como se verá, seriam, então, indiscutiveis, pois evitar-se-ia um *lamentavel defeito de apreciação* de consequencias *serias* para as conclusões abaixo, como se verifica da exposição seguinte:

As excentricidades (1) e (2) constantes do relatorio actuam no *topo* da *perna* do cavallete.

Transportada a força P, assim actuando sobre a perna, para o *eixo de gravidade* desta, resulta desse transporte uma força *axial* do mesmo valor e um *conjugado* de momento *Pe*, chamando *e* a *excentricidade total*. A *força axial* distribuir-se-á uniformemente pela secção recta da barra; quanto ao *conjugado*, este exercerá uma acção modificadora, quer na distribuição dos esforços na secção recta referida, quer na distribuição da tensão ao longo da barra.

De facto esta, sob a acção do conjugado, devido á fixidez relativa dos *nós*, trabalha como uma *viga continua sem peso*, cujos apoios estão nos nós e cujos vãos são *seus segmentos* ou *paineis*. Tal visa, estando no 1.º vão sob a acção do momento M o = Pe, tal momento *repercute* em todos os outros até a base da viga que é supposta, engastada no pilar ahi. Facil nos será calcular os momentos e os esforços cortantes nas secções rectas dos nós empregando o theorema dos *tres momentos*. A viga será sobre 6 apoios, constando de 5 vãos cujos comprimentos são conhecidos, pois são os dos diversos segmentos da barra. Procedendo, pois, aos calculos teremos:

no nó superior...................... $M_o = + M_o$	$T_o = — 0{,}268\ M_o$
no 2º nó........................ $M_1 = — 0{,}0630\ M$	$T_1 = + 0{,}015\ M_o$
no 3º nó........................ $M_2 = + 0{,}00396\ M$	$T_2 = — 0{,}0010\ M_o$
no 4º nó........................ $M_3 = — 0{,}00024\ M$	$T_3 = + 0{,}0005\ M_o$
no 5º nó........................ $M_4 = + 0{,}000023\ M$	$T_4 = — 0{,}00005\ M_o$
no 6º nó........................ $M_5 = — 0{,}000023\ M$	$T_5 = — 0{,}00005\ M_o$

Os calculos podem ser verificados tendo em vista os valores dos segmentos constantes dos desenhos das torres. Não sou mais extenso aqui, porque isso não é possivel num jornal que não é uma revista technica. Conhecidos estes elementos, podemos determinar os *pontos criticos* da barra onde os momentos são *nullos*.

Estes pontos são importantes, pois, de sua locação em relação aos *nós*, depende a determinação das *sinuosidades* 1 de flambagem da barra nos seus diversos segmentos. Então manifesta-se, exactamente, o *defeito de apreciação*, acima apontado, do relatorio; pois verifica-se ter sido, nelle, considerada como *sinuosidade* de flambagem de cada segmento a *distancia* entre seus *nós extremos*, quando tal *sinuosidade* é, na verdade, muito outra, cujo *valor real* é *quasi duas vezes maior*! De facto, em cada um destes segmentos, a flambagem tende a manifestar-se na sua parte comprehendida entre o ponto de momento *nullo* e o seu *nó* mais distante. Neste comprimento, *x*, a barra trabalha como se fosse livre na zona de momento nullo e *engastada* na zona do *nó referido*. Conclue-se, assim, que o comprimento, ahi, de sua *sinuosidade* de *flambagem* é evidentemente 2*x*! Calculando *x* pela formula conhecida

$$x = \frac{Mk\ 1k}{M(k+1) - Mk}$$

teremos:

		donde as sinuosidades correspondentes serão			e não	
no 1º painel	x=3m,731		no 1º painel	2x=7m,462		3m,97
no 2º dito	=3m,738		no 2º dito	=7m,476		3m,97
no 3º dito	=3m,743		no 3º dito	=7m,486		3m,97
no 4º dito	=4m,347		no 4º dito	=8m,686		4m,76
no 5º dito	=0m,455		no 5º dito	=0m,910		0m,91

como consta do relatorio. Feita a devida rectificação dos estudos commentados neste ponto, pode-se avaliar a *importancia* das *alterações*, della, necessariamente, decorrentes, quanto ás *conclusões finaes* consignadas no relatorio!

A *lei da distribuição das tensões*, em virtude das *excentricidades* existentes na barra, pode ser desde já enunciada, de accordo com os resultados acima obtidos. Ella consta dos *itens* seguintes:

1.º) — Os effeitos da *excentricidade* ao longo de uma barra dividida em segmentos solidarios com extremidades fixas, *variam* de um ponto para outro segundo uma lei rectilinea cujos parametros dependem das distancias mutuas entre as secções fixas da barra.

2.º) — Sendo a barra engastada na base e sujeita a uma compressão excentrica na sua extremidade superior, o momento do conjugado, nesta parte superior applicado, propaga seus effeitos ao longo da mesma, produzindo momentos alternativamente de signaes contrarios de uma secção fixa para outra, cujos valores absolutos são cada vez menores.

3.º) — Entre duas secções fixas consecutivas, o momento devido á excentricidade referida passa sempre por um valor *nullo*. A distancia entre o ponto, onde o momento passa por este valor *critico* e o *nó* mais distante no mesmo segmento constitue a metade da *sinuosidade* de *flambagem* no referido segmento. Qualquer que seja o valor da excentricidade da barra, as *sinuosidades de flambagem*, em cada painel, são de valores *invariaveis*.

Tal é a *lei* que rege o phenomeno estudado e que a digna commissão não conseguiu attingir experimentalmente como tencionava, principalmente por falta do apparelhamento necessario. Como se viu esta lei foi deduzida apenas com o auxilio das hypotheses em que se baseia a Resistencia dos Materiaes devido á explicação satisfactoria que ellas permittem dar aos factos observados. Creio, por isso, que a seu respeito não podem surgir contestações serias.

Para terminar o exame dos effeitos destas excentricidades, resta calcular os valores dos trabalhos maximos que ellas determinam e precisar sua influencia sobre a estabilidade interna do material. Attinge-se este duplo fim, facilmente, estudando separadamente a acção do conjugado (P, —P) e a da força axial P, combinando-se depois os resultados obtidos, pois taes acções são simultaneas. Como a secção da perna do cavallete é conhecida, em detalhe, seus momentos de inercia principaes, sua area e raios de gyração principaes são constantes do problema, de modo que determinadas as excentricidades existentes, o calculo dos valores dos trabalhos maximos não offerece qualquer difficuldade seria. Quanto á verificação da estabilidade interna pode-se determinar a *taxa maxima de fadiga* em cada segmento, uma vez que se conhece, então, o esforço medio U em torno do qual oscillam os valores dos esforços variaveis, assim como o *novo limite de elasticidade L'* da parte de cada segmento mais sujeita á acção de *flambagem*. De facto

$$L' = \frac{L}{1 + 0.000125\,\frac{1^2}{a^2}},$$

de maneira que a taxa maxima de fadiga admissivel é, então,

$$S + U\left(1 - \frac{S}{L'}\right).$$

Desde que os trabalhos maximos da barra excedam esta *taxa de fadiga*, esta ultima é de temer e, portanto, a barra não está em condições de segurança. Tal é o methodo a seguir.

Comecemos, pois. A hypothese da distribuição plana permittirá calcular a acção maxima do conjugado M o = Pe no topo do 1.º segmento (segmento (5) do relatorio), que será

$$R\,max = R\,médio\left(\frac{py}{a^2} + \frac{qx}{b^2}\right).$$

A *repercussão* desta acção nos outros segmentos calcular-se-á facilmente por meio das relações já conhecidas — M 1, M 2, M 3 e M 4, que estão expressas em funcção de M o nos estudos acima. A acção da força axial P é então

$$R\,médio\left(1 + 0{,}000125\,\frac{1^2}{a^2}\right)$$

O problema está, pois, neste ponto resolvido, pois, no caso em apreço, a secção da barra é de 166 cm2, sendo a² = 125 cm2 e b² = 244 cm2 ao passo que para as acções maximas da sobrecarga p = 8cm,5 e q = 4cm,66. Da secção da barra constando mais de x = 25 cm. e y = 13cm,66 teremos no 1.º segmento (segmento (5)).

1) Effeito do conjugado... $R\,médio\left(\frac{91{,}6}{125} + \frac{212{,}5}{244}\right) = 1{,}603\ R\,médio$

2) Effeito da força axial... $R\,médio\left(1 + 0{,}000125\,\frac{746{,}2^2}{125}\right) = 1{,}557\ R\,médio$

(Trabalho maximo R max.= 3,159 R médio

(Limite de elasticidade $L' = \dfrac{2610}{1 + 0{,}000125\,\frac{746{,}2^2}{125}} = 1677\text{k/cm}^2$

Da mesma maneira nos outros seguintes:

Seg. (6): $R\,max. = 0.0639 \times 1{,}603\ R\,médio + \left(1 + 0{,}000125\,\frac{797{,}6^2}{125}\right) R\,médio = 1{,}736\ R\,médio$; $L' = \frac{2610}{1{,}626} = 1606\text{k/cm}^2$

Seg. (7): $R\,max. = 0{,}000396 \times 1{,}602\ R\,médio + \left(1 + 0{,}000125\,\frac{742{,}..^2}{125}\right) R\,médio = 1{,}566\ R\,médio$; $L' = \frac{2610}{1{,}560} = 1673\text{k/cm}^2$

Segmento (8): $R\,max. = 0{,}00024 \times 1{,}602\ R\,médio + \left(1 + 0.000125\,\frac{868{,}6^2}{125}\right) R\,médio = 1{,}754$; $L' = \frac{2610}{1{,}754} = 1488\text{k/cm}^2$

O 1.º segmento (segmento (5) do relatorio) é o de maiores trabalhos; nos outros segmentos o esforço maximo decresce e este decrescimento seria continuo se não fosse o maior comprimento do segmento (8). Calculemos, agora, estes trabalhos em funcção das solicitações ás quaes está a barra sujeita. Admittindo os proprios resultados do relatorio quanto á carga permanente, vento e choque lateral, accrescendo a estes o do esforço de tracção (que no relatorio está omittido) e o das sobrecargas moveis, baseando-nos nestes ultimos nas correcções que anteriormente a seu respeito fizemos, teremos:

Segmentos da barra	Carga permanente por cm²	Vento por cm²	Choque lateral por cm²	Sobrecarga movel com impacto e esforço de tracção por cm²: Pacific 371	Pacific 385	Mikado 820	Mallet 86
(5)	71k	116k	58k	449+21=470k	505+18=523k	600+28=628k	597+ 44=641k
(6)	79	143	73	449+35=484	505+31=536	600+46=646	597+ 74=671
(7)	87	164	80	449+49=498	505+42=547	600+65=665	597+104=701
(8)	97	183	86	449+66=515	505+58=563	600+87=687	597+140=737

Utilizando-nos dos elementos acima pode-se calcular os valores de R medio e R max. nas secções mais fatigadas dos diversos segmentos assim como avaliar os effeitos da *fadiga* nos mesmos. Para opinar com a maior *justiça* deve-se examinar separadamente o caso em que actuam só as solicitações que se manifestam sempre com a passagem da sobrecarga movel sobre a obra de arte (*solicitações normaes*) e aquelle em que todas as solicitações *normaes e accidentaes* (como o vento e choques lateraes) actuam sobre ella simultaneamente. Teremos então:

PRIMEIRO CASO — A OBRA D'ARTE ESTA' SOB A ACÇÃO DAS *SOLICITAÇÕES NORMAES*

Segmentos da barra		Trab. médio da barra por cm²	Trab. max. da barra por cm²	Esforços U por cm²	Fadiga max. admissivel por cm²	Excessos (+) ou deficiencia (—) de fadiga por cm²	Porcentagem sobre a fadiga admissivel
Segmento (5)							
Pacific	371	541k	1709k	966k	1411k	+ 298k	+ 21,1%
Pacific	385	594	1876	1050	1443	+ 443	+ 30,7
Mikado	820	699	2208	1305	1501	+ 699	+ 46,6
Mallet	86	712	2249	1236	1512	+ 737	+ 48,7
Segmento (6)							
Pacific	371	568k	971k	551k	1241k	— 270k	— 21,7%
Pacific	385	615	1062	596	1254	— 192	— 14,9
Mikado	820	725	1252	692	1289	— 36	— 2,4
Mallet	86	750	1296	718	1301	— 5	— 0,3
Segmento (7)							
Pacific	371	585k	907k	503k	1237k	— 330k	— 26,6%
Pacific	385	634	993	560	1258	— 265	— 21,0
Mikado	820	752	1168	655	1294	— 126	— 9,7
Mallet	86	788	1225	676	1301	— 76	— 5,7
Segmento (8)							
Pacific	371	612k	1053k	602k	1227k	— 174k	— 14,1%
Pacific	385	660	1138	643	1240	— 102	— 8,2
Mikado	820	784	1355	752	1272	+ 83	+ 6,5
Mallet	86	824	1448	794	1284	+ 159	+ 12,8

SEGUNDO CASO — A OBRA D'ARTE ESTA' SOB A ACÇÃO DE TODAS AS SOLICITAÇÕES (NORMAES E ACCIDENTAES)

Segmentos da barra		Trab. médio da barra por cm²	Trab. max. da barra por cm²	Esforço U por cm²	Fadiga max. admissivel por cm²	Excesso (+) ou deficiencia (—) de fadiga por cm²	Porcentagem sobre a fadiga admissivel
Segmento (5)							
Pacific	371	715k	2259k	1305k	1538k	+ 721k	+ 46,9%
Pacific	385	768	2426	1333	1548	+ 878k	+ 56,7
Mikado	820	873	2758	1490	1610	+ 1148	+ 71,3
Mallet	86	886	2799	1520	1618	+ 1181	+ 73,0
Segmento (6)							
Pacific	371	778k	1405k	730k	1303k	+ 102k	+ 7,8%
Pacific	385	830	1445	783	1331	+ 114	+ 8,6
Mikado	820	940	1625	878	1354	+ 271	+ 20,0
Mallet	86	965	1669	900	1361	+ 348	+ 25,5
Segmento (7)							
Pacific	371	829k	1289k	768k	1303k	— 14k	— 1,0%
Pacific	385	878	1375	751	1329	+ 46	+ 3,4
Mikado	820	996	1550	858	1362	+ 188	+ 13,8
Mallet	86	1033	1607	867	1372	+ 235	+ 17,3
Segmento (8)							
Pacific	371	881k	1527k	887k	1296k	+ 231k	+ 17,8%
Pacific	385	909	1610	850	1309	+ 301k	+ 23,0
Mikado	820	1052	1823	926	1341	+ 481	+ 35,8
Mallet	86	1063	1950	1050	1360	+ 590	+ 43,3

Basta examinar os quadros acima para verificar a gravidade da situação da ponte! Os trabalhos dos cavalletes estão fraquissimos quer em face das prescripções americanas, quer em face das allemãs! Verificando-se as fadigas respectivas fica-se apavorado! Sob a acção apenas das solicitações normaes, os segmentos (5) a (8) das pernas dos cavalletes excedem de muito a fadiga sendo que no 1º todas as locomotivas produzem trabalhos exaggeradissimos superiores ás fadigas admissiveis de 21,1% até 43,3% ao passo que no segmento (8) ellas podem attingir excessos de fadiga até 12,8%! Examinando-se, então, o viaducto sob a acção de todas as solicitações consideradas, o resultado ainda é mais impressionante! Todos os segmentos das pernas dos cavalletes trabalham além dos limites da fadiga, trabalhando os menos fatigados com excessos que podem attingir 17,8% e o mais fatigado com excessos até de 73,0% o que é formidavel! De facto, o que dizer perante trabalhos que podem attingir a cifra aterradora de 2799k/cm2!

Nestas condições mantenho, firmemente, em toda a linha, minha opinião condemnando a obra d'arte referida! A meu ver, sua estabilidade é apenas um mytho e estou certo que a commissão teria chegado a esta conclusão, se não se restringisse sómente ao estudo experimental do assumpto, confiando demasiado num apparelhamento deficiente, destituido do caracter de precisão indispensavel para attingir os fins visados!

Mas dirão: o viaducto está entregue ao trafego ha cerca de dois annos, sem ter dado logar a qualquer incidente de nota! Que nenhum incidente de nota tenha havido, pode ser, porém (...) desse genero transpiros na Estrada! Porém que alguma deformação não tenha lá havido, ninguem póde affirmal-o, sem um exame local sério da obra d'arte! Bem que o trafego faça-se sobre a obra com uma velocidade excepcionalmente reduzida póde ser que a fadiga já tenha começado a agir no segmento (5) do relatorio (o segmento mais fatigado) de modo que os seus effeitos venham a se manifestar mais tarde. Cabe ainda notar que a parte superior dos cavalletes, tratada ao lado, foi entregue de algum modo ao trafego sob condições menos favoraveis de carga, dada a reducção da velocidade, e que os effeitos estaticos da carga movel e do esforço de tracção que esta desenvolve para deslocar-se sobre a obra, detendo-se com seus impactos e com suas chóques lateraes. Terminando, estão, para as locomotivas Pacific 371 e Mallet 86, respectivamente as fadigas de menor effeito e de maior effeito sobre a obra, as solicitações consideradas, o resultados:

Segmento (5)		Trabalho médio	Trabalho maximo	U	Limite de fadiga	Trabalho médio	Trabalho maximo	U	Limite de fadiga
Pacific	371	384k/cm²	1318k/cm²	717k/cm²	1318k/cm²	500k/cm²	1579k/cm²	901k/cm²	1384k/cm²
Mallet	86	425	1348	781	1342	541	1709	966	1411

O que prova, que, mesmo nas condições, praticamente inadmissiveis, assim formuladas para a circulação dos trens sobre a obra de arte, atravessando-a sem velocidade sensivel para evitar os impactos e os esforços lateraes dos vehiculos sobre os trilhos, as condições da obra não são francas e que, mesmo no caso de só agirem as solicitações normaes a margem de segurança offerecida por ella contra a acção da fadiga é praticamente nulla, sendo mesmo francamente negativa se o vento entra em consideração! Ora, as obras de arte são projectadas para resistir ao trafego normal da linha á qual pertencem, isto é, á circulação dos trens com suas velocidades de regimen e, portanto, com seus impactos e esforços lateraes, a acção do vento, etc. e isso com a maior segurança!

A circulação, como está sendo feita, só se admitte numa obra em condições de segurança duvidosa e não constitue, de qualquer fórma, uma prova de confiança no laudo da commissão á este respeito, pois este estatuia que o trafego podia fazer-se com toda a liberdade de velocidade (textual)! Porque não foi attendida neste ponto a commissão? Dicant Paduani! Em todo o caso, a este serviço de trafego prudente deve provavelmente a obra seu apparente resultado, pois, como vimos, nenhuma condição de segurança ella oferece ao trafego normal, supponho, naturalmente, que ella coincida com os seus desenhos de execução!

Ha outros pontos do relatorio, defeituosos como os que commentei, que podem merecer a critica! Mas isso seria dar a este artigo uma extensão demasiada, uma vez que meu fim, que era mostrar a falta de base das conclusões optimistas do laudo, parece-me francamente attingido! O relatorio que devia justifical-as não é acceitavel:

1º) por ter deixado de considerar entre as solicitações a do esforço de tracção cuja acção, sobre as barras verticaes é necessaria; 2º) porque enganou-se seriamente no calculo dos effeitos estaticos das diversas locomotivas em trafego, que foram desde então defeituosamente classificadas; 3º) porque ainda aggravou mais a classificação inadequada feita, attribuindo á locomotivas de technicas tão diversas como são as locomotivas allemães e as americanas, um mesmo coefficiente de impacto; 4º) porque não pareceu levar em consideração a importancia das locomotivas allemãs; 5º) porque, apesar de ter concebido de modo bastante falho os estudos, quer quanto á flambagem, porque confiou em experiencias para as quaes não dispunha do apparelhamento de precisão necessario e sufficiente para leval-as a effeito com exito; 6º) porque, em vez de precisar a fadiga das barras, para as quaes dispunha de todos os elementos necessarios, estabeleceu á priori, uma taxa de segurança realmente inadmissivel a todos os respeitos. Em presença de senões tão importantes cujas consequencias lhe foram sufficientemente explanadas, creio poder dizer, com franqueza, que as conclusões de taes estudos não podem merecer confiança!

Uma revista technica, a C.T.C. organizada pelos alumnos da Escola Polytechnica do Rio, autorizou-me, com uma gentileza que me desvanece, a publicar um estudo technico completo sobre o viaducto do Retiro, o que espero fazer em breve, dando ao assumpto toda a extensão que elle comporta. E' o que me cumpre aqui dizer.

Rio, 23 de Outubro de 1935.

Mario de Andrade Martins Costa

Eng.º civil pela Escola Polytechnica do Rio.

(N 21852)

Correio Sportivo

Campeão dos moscas e gallos

JOSÉ MARTINS REALIZOU FAÇANHA INEDITA NO BRASIL

José Martins foi considerado sempre o melhor peso mosca brasileiro. Ademaes, pesos moscas de verdade, não existem... Alguns meninos inexperientes e mal treinados, passando talvez privações, subiam ao ring de vez em quando e faziam, como tem visto, papel feio...

Assim, Martins era o leader. Restava saber se elle, encontrando um adversario na classe superior, poderia fazer alguma coisa. Depois de derrubar espectaculosamente um profissional argentino regular, foi-lhe offerecida a opportunidade de disputar o titulo que estava em poder de Kid Marques — o dos gallos.

Em luta realizada sabbado ultimo, Martins impoz-se espectaculosamente. Demonstrou que, nessa categoria não terá concorrente tão cedo. Foi nitido e liquido o triumpho conseguido pelo esforçado boxeador nacional.

Kid Martins, que era considerado o campeão da categoria, descuidou-se e subiu muito de peso, accusando cerca de 60 kilos. Como a peleja fosse para a disputa do titulo, foi obrigado, como é natural, a descer de peso. Isso — concordamos — prejudicou-o bastante. Tal foi o seu estado physico que perdeu por k.o., o que acontece pela primeira vez.

Explicando a derrota, allega tal circumstancia, acceitavel para demonstrar que, como pugilista, elle não é "gallinha morta". Entretanto, a diminuição de peso não serve para diminuir a expressão da victoria de Martins.

Precisamos considerar que se disputava o titulo nacional dos gallos e que ambos subiram ao ring na categoria. Seria um cotejo de gallos. O resultado da luta servirá, por outro lado, para demonstrar que Kid Martins não pode lutar nessa categoria e que Martins é o legitimo detentor do sceptro. Talvez mesmo por esse motivo.

Qualquer coisa que se disser, fóra desse prisma só servirá para desvirtuar a verdade. Conclue-se finalmente, que é o campeão dos gallos, muito bem na categoria, e que o outro não pode lutar em tal classe, sob pena de fazer má figura, embora com mais peso constitua uma séria ameaça para qualquer adversario, emfim, "cada macaco em seu galho"...

Quando Kid desceu do ring vencido e Martins triumphante fomos ao camarim falar com uma pessoa conhecida. Embora não nos movesse o intuito de ouvir os adversarios depois da refrega pois não é nosso costume tive mos nossa attenção despertada pelo dialogo travado entre os dois. Disse Martins:

— Desculpe qualquer coisa sim?

Ao que respondeu o vencido:

— Qual! Não ha nada.

Calaram-se em seguida.

Antes assim...

*

UM CAMPEÃO MUNDIAL QUE PERDE

Nova York, 1 (Havas) — Communicam de Saint Louis que o boxeador negro John Henri Lewis bateu aos pontos, num encontro em 15 assaltos Bob Olin, campeão mundial da categoria meio-pesado.

*

MODIFICADO O PROGRAMMA DAS LUTAS DE HOJE

Loffredo não virá para enfrentar a Pena

O programma da reunião de hoje foi modificado. Loffredo não póde vir de S. Paulo para medir forças com Pena, que enfrentará assim, a Mario Francisco.

O resto do programma continua o mesmo:

Al Capone x Pinga Fogo.
Jack Tigre x Barzola.
Carmelino x Tieri.

Football

OS JOGOS JUVENIS E PROFISSIONAES DE AMANHÃ

Seguindo a mesma ordem de encontros officiaes, amanhã terão logar os jogos dos Campeonatos Juvenil e Profissional, cujos dados officiaes são os seguintes:

Domingo — Juvenis

Modesto F. C. x Fluminense F. C. — Campo do America F.C. ás 2 horas da tarde. Juiz, Pedro Dias Pinheiro: chronometrista, Nicolás Di Tomasso (para os dois jogos); juizes de linha, Othelo G. Maia, Milton Schmidt, Hernani Leal e Floravante D'Angelo (para os dois jogos).

C. R. Flamengo x Bomsuccesso F. C. — ás 2 horas da tarde — Juiz, Roberto Porto: chronometrista, Oswaldo Novaes (para os dois jogos); juizes de linha, Humberto Thomé, Vicente Gentil, Manoel Barreto e Alvaro Affonso (para os dois jogos); representante, Paulo Hollborn Junior (para os dois jogos).

America F. C. x A. A. Portugueza — Campo do Bomsuccesso F. C., ás 2 horas da tarde — Juiz, Antonio T. Siqueira; chronometrista, Armando Segadas Vianna (para os dois jogos); juizes de linha, Euclydes Tristão José Cardoso Junior, Antenor Corrêa e Francisco L. Azevedo (para os dois jogos); representante, Adolpho Schermann (para os dois jogos).

Profissionaes

America F. C. x A. A. Portugueza — Campo do Bomsuccesso, ás 3,30 da tarde — Juiz, Guilherme Gomes.

Modesto F. C. x Fluminense F. C. — Campo do America F.C. ás 3,30 da tarde. — Juiz, J. Motta e Souza.

C. R. Flamengo x Bomsuccesso F. C. — Campo do Fluminense F. C., ás 3,30 da tarde. — Juiz, Lippe P. Peixoto.

ALGUNS QUADROS PROVAVEIS

Não se sabe ao certo a constituição dos quadros, mas não estes os mais provaveis dos profissionaes:

Bomsuccesso — Durval, Ignacio e Nelson; Lamas, Rebolo, China, Cecy e Nelson.

Portugueza — Aymoré, Juvenal e Arlindo; Bené, Moacyr e Abreu; Paschoal, Armandinho, Gallego, Cabinho e China.

Flamengo — Yustrich, Carlos Alves e Marin; Allemão, Otto e Barboza; Sá, Caldeira, Alfredo, Nelson e Jarbas.

Modesto — Onça, Waldemar e Walter; Theodomiro, Gunça e Vavá; Walter II, Helio, Paranhos, Estanislão e Bahiano.

Fluminense — Batataes, Ernesto e Machado; Marcial, Guimarães e Orozimbo; Sobral, Vicentino, Romeu, Lara e Hercules.

America — Walter, Vital e Cachimbo; Paiva, Og e Possató; Lindo, Carola, Placido, Mamede e Orlandinho.

*

CAMPEONATO DA SUB-LIGA

Dando proseguimento ao seu campeonato a Sub-Liga fará realizar amanhã domingo, as seguintes partidas:

S. C. America x Engenho de Dentro — Campo da rua Dona Romana.

Deodoro x Anchieta — Campo da estrada de Nazareth.

Sudan x Bandeirantes — Campo da rua Goyas.

*

A FEDERAÇÃO BRASILEIRA VAE REALIZAR O TORNEIO NACIONAL DE FOOTBALL

A entidade nacional dos profissionaes está em franco preparativos para realizar na quinzena proxima, o Torneio Nacional de Football, ao qual concorrerão varios Estados e a Liga de Sports da Marinha.

Os primeiros jogos serão entre cariocas e espiritosantenses, nesta capital, fluminenses e mineiros, em Bello Horizonte, paulistas e Marinha em S. Paulo e paranaenses e catharinenses, em Curityba.

A data para esses jogos, é 24 de novembro, e a 1 de dezembro teremos:

1º de dezembro — No Rio — Vencedor do match Districto Federal x Espirito Santo contra o vencedor do Paraná x Santa Catharina. Em S. Paulo — Vencedor do match Apea x Marinha contra o vencedor do match Minas x Estado do Rio.

No dia 8 será realizada a primeira da "melhor de tres" em local a ser designado.

No caso do campeonato carioca terminar empatado, o inicio do Campeonato Brasileiro terá de ser retardado de uma ou duas semanas. Nessa hypothese, a Liga Carioca aproveitará a data de 15 de novembro para o primeiro match da série decisiva.

Uma das medidas tomadas pela F. B. F. é em relação a disciplina, e que devia servir de padrão para todas as entidades suas filiadas:

O jogador que fôr expulso de campo, por esse motivo, não será substituido.

Quer dizer, que isso represente um grande passo, para acabar com o odioso regimen das substituições.

*

O PRIMEIRO DIA DA QUINZENA RUBRO-NEGRA

Amanhã será iniciada a Quinzena rubro-negra, que o Flamengo organisou para festejar o seu anniversario que se verificará a 15 p.f.

A's 6 horas da manhã, clarins tocarão alvorada na séde, no levantamento da bandeira, e 21 salvas saudarão o pavilhão rubro-negro.

A's 9 horas no campo, haverá uma competição athletica, para todas as classes.

Na lagoa, sete embarcações rubro-negras disputarão o titulo maximo nas regata da L. C. R.

A tarde, no stadium, os juvenis e profissionaes enfrentarão os quadros do Bomsuccesso, e á noite, na séde haverá um jantar dansante, sob nova organização.

*

A SÉDE DO TRICOLOR ESTARA' FECHADA HOJE

A directoria do Fluminense F. Club avisa aos seus associados, que o edificio social permanecerá fechado hoje, 2 do corrente, funccionando, entretanto, as secções sportivas.

*

O FESTIVAL DO S. C. OLARIAS SERA' AMANHA

Esse gremio realizará amanhã, no seu campo, sito á rua Marietta, em S. Matheus, um grande festival sportivo, cujo programma é o seguinte:

A's 6 horas da manhã — Içamento do novo pavilhão, com uma salva de 21 tiros.

As 10 horas — Missa campal, no campo.

1ª parte — Football — Em disputa de taças — Prova extra. A's 10,30 — 11 Garotos F. C. x Paraizo F. C.

2ª prova — As 11,30 horas — 11 Perdidos x Rancho Fundo.

A' 1 hora — 2º team do S. C. Olarias x Marcondes F. C.

As 2,20 horas — Defrontar-se-ão as fortes equipes do Berford F. C. x Pavunense F. C.

Em disputa de premios — Das 3,30 ás 4,10 — Corridas de estafetas para rapazes; corridas simples para meninos; corrida com ovo na colher para moças.

Football ás 4,15 — Prova de honra — S. C. Olarias e a forte equipe do "Jornal do Brasil", disputarão uma valiosa taça.

A' 1,45 — Os teams presentes, acompanhados por uma banda de musica, irão á gare da estação, afim de receber a embaixada do Jornal do Brasil F. C. onde todos seus athletas, directores e madrinhas desfilarão até á séde onde se uniformizará e tomará tambem parte no desfile.

A's 6 horas — Será servido um jantar na séde do club, ao "Jornal do Brasil" e á imprensa.

A's 8 horas da noite — Baile por excellente jazz-band, o que seguirá até a manhã seguinte.

A's 10 horas da noite — Em sessão solenne serão inaugurados na séde os retratos dos srs. Arthur Guaraciaba, socio benemerito, e Francisco Corrêa, Mario Medeiros e Arlindo Ferreira, directores, fundadores do club. Em todo decorrer do festival, das 2 horas da tarde em deante, abrilhantará uma excellente banda de musica, bem assim estarão devidamente ornamentados, ruas, campo e séde.

A prova de honra será dirigida pelo juiz do Campeonato de Sport Menor, Antonio Pedroso.

A imprensa será saudada na gare, pelo sr. Lafayette Vieira Nunes, um dos directores do S. C. Olarias.

*

AOS JUVENIS DO FLAMENGO

Para o seu jogo official de amanhã, contra o Bomsuccesso F.C., a directoria dos juvenis do C. R. do Flamengo solicita o comparecimento dos jogadores abaixo, amanhã, domingo, até ás 12,30 horas na séde do Flamengo: Alberto, Wilson, João, Pompeu, Duarte, Malcher, Luiz, Alacil, "Baldone", Bentevengo, Araujo, Armando, Archimedes, Jayme, Laurentino e Dirceu.

*

TORNEIO ABERTO JUVENIL

Devido á Quinzena Rubro-negra que se inicia amanhã, não haverá jogos deste Torneio, ficando os jogos marcados para o dia 17.

*

OS ULTIMOS DIAS DOS BANCARIOS PAULISTAS

Desde hontem que, a convite da A. A. Banco do Brasil, acha-se entre nós, a embaixada sportiva desse estabelecimento de S. Paulo, a qual tem sido bastante obsequiada pelos seus collegas cariocas.

Para hoje e amanhã, que o ultimo dia, está organizado o seguinte programma:

Visita á Feira de Amostras e passeios pela cidade.

A's 9 horas da noite — Competição de xadrez na séde, entre a nossa associação e a dos collegas de S. Paulo.

Amanhã 3 — ás 10 horas — Nas quadras do Fluminense F. C. — Partida de tennis entre a selecção de S. Paulo e a A. A. B. B. Rio.

Das 3 1/2 da tarde ás 6 1/2 — Chá dansante na séde social.

A's 8,30 — Jantar de confraternização no hotel.

A's 8 horas da noite — Embarque da embaixada na gare D. Pedro.

A directoria pede aos dignos consocios o maior esforço de collaboração para que sejam condignamente tratados os seus collegas de S. Paulo.

Tennis

O TORNEIO DE TENNIS A. C. D. SERA' REALIZADO AMANHÃ, NAS QUADRAS DO SPORT CLUB BRASIL

Os socios chronistas e cooperadores da A.C.D. vão homenagear o encerramento da entidade dos jornalistas sportivos, offerecendo-lhes um almoço, na séde do Sport Club Brasil, á avenida Pasteur, 310 (fundos), ás 12 ½ horas.

Antes do almoço os associados da entidade em apreço disputarão um torneio de duplas de tennis, no melhor de 15 games, que será iniciado ás 8 ½ da manhã. Aos vencedores serão offerecidas medalhas de prata e bronze.

A commissão de tennis da A. C. D. convidou os tennistas abaixo para participarem da festa de amanhã, que foi denominada: "Torneio de Tennis da A.C.D.":

Alberto G. de Souza, Antonio de Souza Moreira, Adaucto de Assis, Arthur Boisson, Alvaro Cunha, A. Chagas Junior, Antonio Cordeiro, Antonio Dumont, Alfredo Braga Piragibe, Albertino Moreira Dias, Carlos Alberto de Magalhães, Carlos Braga, Carlos Belache, Emmanuel Amaral Edgard Cunha de Vasconcellos, Ernani Souza, Eurici Cortez, Eurico de Mello Brandão, Francisco Gusmão, Francisco Paula Ney, Felix Vasconcellos, Fernando Pinto, Humberto Coulomb, Herbert Mesquita, Herberto Figueiras, Ibany Cunha Ribeiro, José Araujo Junior, José Maria Castellos Branco, João Tovar Filho, José Duarte Pinto, Julião Vieira, Lucio Guimarães, Luiz W. Aguiar, Manoel Zenha, Djalma De Vincenzi, Murillo Pessoa, Manoel Miró, Osmar Graça, Oswaldo Mignani, Paschoal Ferrone, Roland de Souza, Ruy Ribeiro, Rubens Paiva Souza, Rubens Araujo, Roberto Machado e Roberto Peixoto.

O sorteio das duplas será feito ás 8 ½ da manhã, improrogavelmente, motivo porque é solicitado com empenho o comparecimento de todos os concorrentes, no maximo até ás 8,15 da manhã.

*

CLUB CENTRAL

Programma de festas

A directoria acaba de marcar o seguinte programma de festas dansante á noite, dedicada ao Rio Cricket & A. A.; dia 10, domingo, chá-dansante, com exhibição d emessas artisticas das 5 horas da tarde, ás 11 da noite, e sorteio de premios; dia 16, baile promovido pelo Atlantico Club, com participação dos socios dos dois clubs; dia 17, domingueira dedicada ao Departamento Feminino do Canto do Rio F. Club; dia 20, quarta-feira, hora de arte, ás 9 horas da noite, trajo de passeio; dia 15, festa infantil, ás 3 horas da tarde; dia 24, domingo, concurso de malloas para creanças, torneios de xadrez e snooker á tarde, entre as representações do Central e a A. A. do Banco do Brasil; á noite, festa dansante em homenagem á Associação A. do Banco do Brasil.

*

TAÇA OSCAR SARAMAGO

De 3 a 13 do corrente, serão realizados á noite nas quadras do Club Central, os jogos deste torneio, o principal do Estado do Rio, tomando parte os seus melhores tennistas. O torneio é simples para cavalheiros, para os tennistas com residencia fixa no Estado do Rio, tendo inscripções em numero de quarenta.

*

TIJUCA TENNIS CLUB

O departamento social do Tijuca Tennis Club levará á effeito, amanhã, dia 3, das 10 ás 1 hora da manhã, uma animada manhã dansante.

Abrilhantará as dansas excellente "jazz-band".

*

TAÇA OSCAR SARAMAGO

Será iniciada hoje 3, nas quadras do Club Central a disputa da "Taça Oscar Saramago" a maior prova tennistica do Estado do Rio. Foram marcados os seguintes jogos preliminares:

A's 8 horas da manhã — C. Van Erven x M. Ribeiro e J. Von Sohsten x J. Merchant.

A's 9 horas da manhã — C. Harmann x T. Machado e A. Valle x J. Carlos.

A's 10 horas da manhã — P. Pimentel x V. Ribeiro e D. Jenkins x F. Liddle.

A's 3 horas da tarde — I. Soares x R. Montgomerry e P. Frumencio x J. Pehreon.

A's 4 horas da tarde — M. Ferreira x J. Amaral e A. Saramago x F. Wilson.

A's 5 horas da tarde — A. Aguiar x W. Trilsback.

Escotismo

A CONCENTRAÇÃO ESCOTEIRA DE S. PAULO

Fala, ao "Correio da Manhã", o Norte Fluminense

O enthusiasmo pela concentração escoteira de São Paulo começa a generalisar-se. As entidades filiadas á U. E. B. começaram a movimentar as suas tropas escoteiras, deante que, tudo indica, resultará fructos promissores.

E' opportuno divulgar desde já as actividades das tropas escoteiras nesse sentido. Assim estimularemos uns aos outros. Silenciar, não lançar signaes de movimentação do escotismo, é concorrer para empanar o certame.

A reunião dos escoteiros cariocas com os rapazes de São Paulo, unidos aos seus companheiros de outros Estados é uma bella iniciativa, digna de todos os applausos.

Para fazer crepitar a instituição, divulgamos a amavel carta que abaixo divulgamos aFD. D que abaixo transcrevemos, assignada pelos chefes José Carlos Peixoto e Georgio S. Silva, se conhece o trabalho feito a esse respeito pelos infatigaveis escoteiros do norte fluminense.

A carta está vasada nos seguintes termos:

"Prezado amigo redactor, Alerta! — Ha dias li na secção escoteira do "Correio da Manhã" uma nota da redacção escoteira em que dizia que o movimento escoteiro norte-fluminense está na "moita".

Nunca estivemos fóra da moita, meu caro chefe, porque somos escoteiros do "mato". Apenas ficamos um pouco silenciosos, porque os chefes estavam combinando lá na cidade o que haviamos de fazer, e nós, disciplinados por indole, esperavamos.

Chegou-nos, porém, logo após a sua nota, a noticia da participação da Federação Fluminense na Concentração de S. Paulo.

Movimentamo-nos. Fizemos barulho em casa. Eu aqui em Itaperuna e o Derosse em Porciuncula. E arranjamos coragem para a garotada. Demonstramos mais uma vez que, nós somos escoteiros e que os nossos escoteiros aproveitam o tempo e a instrucção.

Demonstramos da seguinte maneira: 1º, esperamos a ordem do presidente da Federação; 2º, — quando chegou ao nosso conhecimento tal ordem, tinhamos já preparado o terreno; 3º, uma vez officialisada a nossa ida, faltava-nos apenas movimentar os paes dos escoteiros. Fizemos isso num momento. Resultado: estamos absolutamente promptos, á espera da ordem de embarque.

Parece-nos, pois, que não estivemos amoitados, uma vez que estavamos promptos para attender ao grito de alarme do chefe geral.

Em Porciuncula, como em Itaperuna, o movimento tem a orientação calma e segura dos nucleos escoteiros antigos e feitos.

Se Deus permittir, estaremos em São Paulo por occasião da grande concentração. Teremos muito prazer em mais uma vez abraçar o carissimo amigo e chefe Lima, e dar-lhe os nossos parabens pelo esforço que faz para manter acesa a chamma sagrada do espirito escoteiro no coração da mocidade do Brasil.

Estamos egualmente satisfeitos com a U. E. B., por ter officializado o certamen e trabalhado um pouco pela sua effectivação.

Sempre é bom que ella tenha se manifestado com mais energia, pois assim concorrerá para melhores referencias obter do povo observador.

Aqui, no norte-fluminense, meu caro chefe, continuaremos a perpetuar a chamma sagrada. Somos escoteiros por gosto. Apreciamos a alma bem formada dos jovens, porque sentimo-nos apegados á nossa patria, com um amor todo especial.

Com os melhores votos pela sua felicidade pessoal, sempre Alerta! (aa) José Carlos Peixoto, chefe.Georgino Silva, escriba.

Esta secção continúa na 12.ª pagina

UM JURY NO SERTÃO

(Especial para o "Correio da Manhã")

(Continuação da 10.ª pag.)

o réu presente, pelas costas vibrou-lhe uma facada que atravessando o pulmão esquerdo, foi até o coração, onde o attingiu em oitenta mil metros de profundidade".

O juiz quase se engasgara. Pela sala correu um *frisson* de riso.

— Que diz? senhor escrivão...

— Oitenta mil metros de profundidade. E olhava admirado, severo, com os autos em punho, certo de que estava lendo direito.

— Deixe-me ver esses autos, disse o juiz aproximando a papelada dos oculos.

— Oitenta millimetros, senhor escrivão. Oitenta millimetros ..

"A arma perfurante, continuou lendo o escrivão, antes de attingir os orgãos e os *mamalos*...

— Como? Que é que o senhor está lendo?

— Mamalos... Repetiu cada vez mais confuso o serventuario da justiça.

— Mamilos... Mamilos, disse o juiz já irritado....

Depois da leitura gaguejada do enorme calhamaço, foi concedida a palavra ao orgão da justiça publica.

O promotor, coçando-se todo, torcendo-se em movimentos simiescos, começou a falar depois de ter bebido um pouco de agua de uma *moringa* que o official de justiça lhe trouxera. O réu, impassivel, com os olhinhos velhacos, sabendo de antemão que seria absolvido, pois o chefe lhe tinha garantido, olhava os tregeitos do promotor que se tinha abaixado para apanhar o *pince-nez*. "Esse crime, é um dos mais barbaros e hediondos que já se registraram na chronica sangrenta do sertão". E derramou o olhar de ciclope por toda sala para ver o effeito da sua phrase.

O capitão Tiburcio fechou a physionomia. Os jurados contemplaram, admirados, a figura pequenina do representante da justiça publica.

"Alma de Caim, gerada na degenerescencia atavica e na perversidde bio-physiologica do meio, o réu é bem o typo classico do matoide, estudado pelos grandes criminalistas da escola antropologica de Lombroso, Ferri, Garofalo e Romagnose.

Senhores do conselho de sentença, o réu é um monstro que precisa ser segregado da sociedade para bem dessa mesma sociedade".

— Muito bem! Aparteara um dos presentes.

Depois de uma saraivada de insultos ao réu e ao advogado da defesa, o promotor pediu a condemnação desse ao gráu maximo do art. 294 §1º. do Codigo Penal.

— Tem a palavra o advogado do réu...

Todos os olhares se convergiram para o Mutuca, o qual, envergando um velho *croisé* esverdeado, depois de ter sido preto, e fazendo reverencias para todos os lados, começou:

— "*Aures habent et non audient*. Ouvistes, senhores, o gorgeio suave de um rouxinol, ides agora ouvir a voz forte da razão. *Audi alteram partem!* Agora é o reverso da medalha. Contemplae, senhores, esse doloroso espectaculo. Um pobre homem, victima do meio, acuado como uma féra pela sociedade vil que o quer estraçalhar. Sabemos perfeitamente que não foi elle quem praticou o crime de que o accusam, mas ella, ella sómente..."

— Ella quem? pergunta o promotor.

— "A cachaça! A cachaça que tem mais poder do que Deus, pois este dá juizo ao homem e a cachaça o tira... Rabo de saia e cachaça são duas desgraças juntas, para um homem só. *Est modus in rebus*. Que adeanta á tal sociedade, ficar o réu preso durante trinta annos, com comida, roupa lavad, cama, se isso não ressuscita o morto e só dá prejuizo ao Estado? Nesse caso, em vez de uma, são duas as victimas.

Quem deveria estar sentado nesse banco era a mulher causadora da tragedia. Era essa megêra quem deveria pagar o mal que praticara...

— O illustre defensor está sahindo do processo...

— Entrarei nelle já. A perturbação dos sentidos está portanto provada. E quando um homem está desgovernado, é como um burro bravo, quando quebra o cabresto ..

A assistencia estava emocionada. O capitão Tiburcio babava de gozo. Os jurados, contemplavam embevecidos o Mutuca, a quem consideravam o maior causidico do mundo.

"Olhae, senhores, alli está o Christo que perdoou os ladrões que morriam ao seu lado. Perdoae tambem a esse pobre homem mais infeliz que criminoso. Elle matou, como podia ter sido morto. Peço portanto a absolvição do réu...".

O Christo da parede, com suas chagas rubras, seus olhos luminosos, era obrigado a assistir aquella scena, além dos soffrimentos que já tivera na cruz...

Depois da sala evacuada, teve logar a leitura dos quesitos e o sorteio das bolas brancas e pretas, as quaes iriam decidir a sorte do réu. O Mutuca, por uma convenção antecipada, apontava o lenço branco quando era para o jurado collocar a bola branca ou tocava na gola do *croisé* quando este deveria pôr a preta.

Já se sabia que o José Lino seria absolvido. A cachaça e os foguetes estavam preparados. Até a cavalhada para a conducção da familia tinha vindo, e estava arreiada e prompta, para quando terminasse o jury. Conforme se esperava, o réu foi absolvido por unanimidade. Os primeiros a abraçal-o foram o juiz e o promotor. Toda aquella scenação estava acabada. Era de praxe, inclusive as descompusturas ao réu...

E o Mutuca obtem mais uma estrondosa victoria. O espoucar dos foguetes e o som metallico da charanga improvisada, o enchiam de enthusiasmo na supposição de que tinha sido sua retorica que conseguira livrar o José Lino dos trinta annos da lei. Que ingenuidade!

PRADO RIBEIRO
(Da Academia C. de Letras)

O commercio entre o Uruguay e o Brasil

Montevidéo, 1 (Havas) — Está concluido o estudo das disposições que regularão o commercio entre o Uruguay e o Brasil como complemento do actual tratado cujos beneficios serão assim ampliados.

Directoria do Commercio

Relação dos contratos, alterações de contratos, distratos e firmas individuaes despachados em 23 do corrente

CONTRATOS

De M. B. Mattos & Comp., firma composta dos socios solidarios Manoel Barbosa de Mattos e Affonso Ferreira Martins e do commanditario Samuel Gomes Marques, para o commercio de alfaiataria, etc., á rua do Nuncio n. 35, com capital de ...... 200:000$000, prazo indeterminado.

De Acib Neme & Irmão, firma composta dos socios solidarios, Acib Neme e Adib Nehi, para o commercio de fazendas etc., á rua Assis Carneiro n. 17, com capital de 20:000$000, prazo indeterminado.

De Distribuidora de Filmes Brasileiros Limitada, firma composta dos socios quotistas, Associação Cinematographica de Productores Brasileiros, Adhemar de Almeida Gonzaga, Armando Carrão de Moura Carijó, Alberto Botelho, Jayme de Andrade Pinheiro, Annibal Pinto de Paiva, Fausto Muniz, Ernesto Simões, Victorio Verga, João Stamato e Antonio Tiburcio Machado, para o commercio de filmes, com capital de 100:000$000, prazo 10 annos.

De Abel Costa & Comp., firma composta dos socios solidarios Abel Augusto da Costa e do commanditario Augusto Ferreira Arantes, para o commercio de filmes, com capital de 100:000$, prazo 10 annos.

De Abel Costa & Comp., firma composta dos socios solidarios Abel Augusto da Costa e do commanditario Augusto Ferreira Arantes, para o commercio de calçados e couros, á rua Uruguayana n. 224, com capital de 50:000$000, prazo indeterminado.

De Borichovitz & Laterman, firma composta dos socios solidarios Gabriel Borichovitz e Elias Laterman, para o commercio de fazendas, á rua Senhor dos Passos n. 287, com capital de ...... 115:000$000, prazo indeterminado.

De Adelino Araujo & Comp., firma composta dos socios solidarios Adelino Domingues Costa Araujo e Antonio Rodrigues Pereira Serra, para o commercio de papelaria etc., á rua Evaristo da Veiga n. 105, com capital de 35:000$000, prazo indeterminado.

De J. Martins & Costa, firma composta dos socios solidarios José da Cunha Martins e Abilio Pereira da Costa, para o commercio de botequim etc., á rua Moncorvo filho n. 1, com capital de 40:000$000, prazo indeterminado.

De Rafael, Pinto & Comp., firma composta dos socios solidarios Francisco Carquejo, Custodio Pinto, Delfim da Silva Rafael, para o commercio de officina de carpintaria, á rua Cardoso de Moraes n. 588, com capital de 12:000$000, prazo indeterminado.

De Isaac Adesse & Comp., firma composta dos socios solidarios Isaac Adesse e Carlos Luiz Nunes, para o commercio de productos e artigos do norte e sul do paiz, á rua Visconde do Rio Branco n. 53, 1º andar, com capital de 5:000$000, prazo indeterminado.

ALTERAÇÕES DE CONTRATOS

De Santos & Varques, o socio Manoel Gomes dos Santos vende e transfere ao sr. Benito Pelleteiro Gandos, a firma passa a ser Vasques & Gandos.

De Renha & Comp., a firma passa a ser Renha & Comp., Limitada.

De Pestana da Silva & Cia., Limitada, pelo fallecimento do socio Manoel Pestana da Silva, recebendo os seus herdeiros a importancia de 374:512$034.

DISTRATOS

De Andrade & Lamosa, retiram-se os socios Joaquim Andrade Pinheiro e Manoel Lamosa Pereira, recebendo cada um a importancia de 8:789$950.

De F. Tambasco & Comp., retira-se o socio Eduardo Franco de Sá, nada recebendo, ficando com o activo e passivo o socio Francisco Tambasco na importancia de 30:000$000.

De Tribel & Adler, retira-se o socio Samuel Tribel, recebendo a importancia de 3:500$000, ficando com o activo e passivo o socio Juda Adler na importancia de 5:500$000.

De Empresa de Pesca Pharol Limitada, retiram-se os socios Souza, Mattos & Comp., e João Maximiliano Wolf, nada recebendo os socios.

De Gonçalves & Miranda, retira-se o socio Antonio Miranda, recebendo a importancia de .... 7:500$000, ficando com o activo e passivo o socio Francisco Gonçalves na importancia de ...... 7:500$000.

FIRMAS INDIVIDUAES

De José Caracuchansky, para o commercio de radios, á rua Alvaro Alvim n. 33, 7º andar, sala 710, com capital de 100:000$000.

De Manoel Ribeiro, para o commercio de aves etc., á rua Barão de Pirassinunga n. 34, e filial á rua Affonso Penna n. 152, com capital de 20:000$000.

De Sei Satoh, para o commercio de commissões etc., á rua do Mercado n. 14, com capital de 200:000$000.

A prisão do Dr. Adolpho Bergamini

Ao juiz da 7ª vara criminal foi endereçada a seguinte representação:

"Exmo. Sr. Dr. Juiz da 7ª Vara Criminal.

Adolpho Bergamini, advogado, domiciliado nesta cidade e com escriptorio á rua S. José n. 42, objectivando prestar um serviço á Justiça, vem trazer ao conhecimento de v. ex., os seguintes factos:

1) Pela Vara de v. ex., foi, em 10 de abril do corrente anno, realizada a apprehenhão de dois auto-omnibus da "Viação Carioca", a requerimento de George Saad, sob o fundamento apparente de infracção de esdruxulo privilegio ou patente de aperfeiçoamento na construcção de carrosserie de vehiculos e nos meios de montagem das mesmas nos respectivos chassis.

Esses auto-omnibus foram mettidos no Deposito Publico, com grave damno para a Empresa obrigada á despesas de armazenagem alta, além da suppressão do rendimento, por dilatado tempo, dos referidos carros que se depreciavam, consumiam sem produzir.

A acção respectiva foi proposta com nullidade pronunciada pela Egregia Côrte de Appellação. Não tinha poderes sufficientes para propol-a o advogado do autor. Tão elementar essa nullidade, deixava evidenciado o intuito protelatorio de manter e prolongar a detenção dos omnibus no Deposito afim de forçar á parte prejudicada a um dos famigerados accordos que precisam ser banidos da pratica forense em taes casos, visto como notoriamente envolvem elles verdadeira chantage realizada com o avilitamento da Justiça.

Que traduzem esses accordos?

Um individuo qualquer, de posse de uma patente obtida sabe lá como, consegue mandado de apprehensão por via de regra contra quem seja tido por possuidor de recursos.

Essa apprehensão é facil de ser conseguida: duas testemunhas de viveiro, em geral encostados de cartorio ou satellites do interessado, quando não de advogados inescrupulosos, fingem que depõem fóra das vistas do juiz, sem a presença fiscalizadora de quem quer que seja, pois tudo corre em segredo de justiça.

O incauto é surprehendido com a diligencia apparatosa e logo privado da sua propriedade. Crêa-se-lhe, então, uma perspectiva ameaçadora: além da apprehensão terá de ficar sujeito á acção criminal, o banco dos réos o aguarda inexoravelmente, nome nos jornaes, abalo no credito.

Evidentemente a victima indaga logo qual a maneira de evitar a desgraça ou de evitar o escandalo, de reduzir o damno de que tão bruscamente se sente ameaçado.

E' o que collima o esperto privilegiado: transacciona o accordo. Mediante quantia que impõe, susceptivel, ás vezes, de abatimento, tudo se resolverá como que por encanto.

Eis o quadro que se tornou commum. Contemplando-o, diga v. ex., se não o vê muito parecido com a figura da extorsão descripta logo no começo do paragrapho 1º do art. 362 da Consolidação das Leis Penaes?

Os elementos constitutivos do facto são os mesmos: 1º — a ameaça de um grave damno á integridade physica, moral ou patrimonial da victima; 2º — a entrega da vantagem pretendida; e 3º — a intenção do agente.

2) A "Viação Carioca" repelliu o accordo. Compellil-a a render-se, pela aggravação dos prejuizos era a tactica indicada. Dahi, muito provavelmente, a queixa nulla.

Durante o curso moroso do processo, realizamos, perante a 3ª pretoria civel uma vistoria ad perpetuam rei memoriam em que funccionaram como peritos tres engenheiros, os drs. George Summer, por parte de Saad, Celso Souckow Fonseca, de nossa parte e Barata Fortes, da do juiz, isto é, desempatador.

Convencionara comnosco o dr. Stello Belchior, patrono de Saad que seria acatado o resultado da vistoria. Se ella nos fosse contraria, nós nos submetteriamos; se favoravel, não insistiria elle na perseguição.

A vistoria nos foi favoravel, concluiu pela inexistencia de infracção da questionada patente ou privilegio.

A par disso, como accentuamos, a acção por elle proposta, ou melhor, aforada, era julgada nulla. Requeremos o levantamento do deposito dos dois omnibus. Deferido, afinal, foi extrahido o mandado. Como sabe v. ex., tudo isso custa dinheiro, tempo e paciencia. Uma série infindavel de entraves postos de proposito, chega a ser enervante, attenta a natureza conhecida do intuito do autor da medida ultra violenta.

Após mais de seis mezes, extrae-se o mandado de levantamento.

3) No dia 30 de outubro recem-findo, cerca das 2 e 1/2 da tarde compareceram ao nosso escriptorio os officiaes de justiça dessa vara José Guarany e Vicente Alves para combinarem a diligencia do levantamento. E na presença do nosso constituinte, sr. Mario Bianchi, dono da "Viação Carioca" e de outras pessôas, combinaram que voltariam no dia immediato, hontem, ao meio dia, para irem retirar do Deposito os dois questionados auto-omnibus. Indagados sobre o importe das despesas, no tocante a elles, officiaes de justiça, responderam que quinhentos mil réis.

Hontem, á hora aprazada, não compareceram. Um delles telephonou, quasi á 1 hora da tarde, allegando que o escrevente Ivan retivera na sua gaveta o mandado e, não tendo ainda regressado do almoço, estavam esperando-o. Perguntou se o sr. Mario Bianchi estava no escriptorio, solicitou que o mesmo o esperasse.

Passava das 2 horas da tarde quando os officiaes appareceram. Juntamente com o sr. Mario Bianchi, partiram para o Deposito.

Pouco depois de terem lá chegado, o sr. Mario Bianchi communicou, pelo telephone, ao signatario desta, que nas immediações do Deposito achavam-se o dr. Stello Belchior com outras pessôas e que elle desconfiava de que á saida do Deposito fizessem qualquer coisa.

O infra-assignado aconselhou, então, a adiar a diligencia do levantamento dos omnibus. Que os deixasse ainda no Deposito e viesse com os officiaes de justiça, ao escriptorio.

Minutos depois, nova telephonema. Agora era um dos officiaes de justiça que provocava a confirmação da deliberação anterior. Foi dada a confirmação. Entretanto, um quarto de hora após, era o abaixo assignado posto ao corrente de que o dr. Stello fôra ao Deposito onde pretendia realizar a apprehensão.

Partiu para lá. E com estupefacção, verificou que o mesmo escrevente Ivan, que retivera na gaveta o mandado de levantamento e que, portanto, dosára a hora da diligencia, lá se encontrava com a parte contraria para presidir á execução de diligencia opposta; que os mesmos officiaes de justiça, que arbitraram em 500$000 os seus emolumentos do levantamento, estavam concertados para, em seguida, fazerem a apprehensão.

Comprehendemos que estavamos deante de uma farça, de uma simulação, de uma burla. Todavia, contivemo-nos. Indagamos se iam ser cumpridos dois mandados em antagonismo, oriundos do mesmo juizo, um contra o outro.

Houve certa perturbação. Mas, foi-nos respondido que sim. O dr. Stello Belchior assessorava a diligencia. Findo o auto caricato de levantamento, escripto pelo official de justiça Guarany, foi-nos perguntado se o nosso constituinte o assignaria. Retorquimos negativamente. E o mesmo official passou a ler então o mandado de busca e apprehensão contendo a inicial da qual se percebia que a medida era solicitada contra omnibus em funccionamento, em transito.

Chamamos a attenção do dr. Stello para esse ponto. Os omnibus não trafegavam. Continuavam no Deposito, de onde não haviam saido. Debalde. O dr. Stello queria apprehensão quand même.

Fez-se a apprehensão. Lavrava o official Guarany o termo, quando, suppomos, por ordem do dr. Stello, consignou a nossa presença á diligencia. Percebemos o alcance, qual o de mais tarde argumentar-se que a diligencia fôra legal e regular, tanto que, presentes, nada objectaramos.

Afim de aparar, senão de desfazer, o golpe, mandámos fosse accrescentado ao nosso nome o protesto que começamos a redigir. Principiara a escrevel-o o official. Mas, o dr. Stello oppoz-se. Ao lado delle, a apoial-o, collocou-se o escrevente Ivan. Entendia aquelle e este secundava que a linguagem que usavamos era offensiva. Que diziamos nós? Apenas uma verdade. Felizmente ficou escripto: que protestavamos contra aquella simulação. Realmente. Tudo era capcioso, falho e insubsistente.

Manifestamente nulla a apprehensão. Nulla porque não se comprehende busca e apprehensão de bens que já foram apprehendidos e continuam em funcção de deposito; nulla porque o exame preliminar não foi realizado por peritos, com observancia da lei, pois, dentre elles se destaca, por muito digno que seja e merecedor do nosso apreço e consideração, se destaca, diziamos, um bacharel em direito, quando a pericia que versa sobre a construcção e carrosserie e meios de sua montagem nos chassis, é de natureza technica estranha ao saber juridico do illustre collega dr. Newton Noronha.

"Só poderão ser submettidos ao julgamento das autoridades competentes e SO' TERÃO VALOR JURIDICO os estudos, plantas, projectos, LAUDOS e quaesquer outros trabalhos de engenharia, etc. SO' PODERÃO SER EXECUTADOS POR PROFISSIONAES HABILITADOS NA FORMA DESTE DECRETO" (art. 5º do decreto n. 23.569) de 11 de dezembro de 1933).

E o decreto exige o diploma de engenheiro.

Tolerámos a effectuação da diligencia illegal, porque o mandado era por v. ex. assignado, mas queriamos, como de nosso incontestavel direito, que no auto, que deve conter o relato de quanto occorre, figurasse o nosso protesto. Obstaram-nos o dr. Belchior e o seu assistente Ivan. Apresentámos então, a alternativa: ou se consignava o nosso protesto, ou se omittia o nosso nome. Apparecermos porém, como presentes, sem reclamação a' uma, não permittiriamos. O dr. Stello, apoiado pelo escrevente, ficou irreductivel. Só nos restava inutilizar aquelle papel, que não era ainda auto ou termo, pois não estava encerrado nem assignado, ou submettermonos mussulmanamente.

Não havia juiz presente, nenhuma autoridade que pudesse decidir, escrevente e officiaes sem outra expressão que a de méros comparsas, deliberamos, em tal conjunctura formular um protesto de maior repercussão: inutilizámos o papel garatujado pelo official de justiça, forçando-o, dess'arte, ao trabalho da lavratura de novo termo, no qual teria de referir o acontecido, o que equivalia ao protesto almejado.

Prendeu-nos o escrevente. Tanto melhor. Mais ampla publicidade teria o protesto. E queremos reiteral-o perante v. ex., a quem narramos os factos para que sejam apurados e originem uma providencia.

E' tempo de cohibir os reiterados abusos, as repetidas extorsões que se praticam coram populo, com a roupagem de diligencias judiciarias. A reacção, energica e decidida, contra essa immoralidade, é acto de saneamento que urge realizar.

Deu-lhe começo e proseguirá sem treguas o advogado

ADOLPHO BERGAMINI.

Rio, Novembro 1.º de 1935.

(N 22334)

Correio Sportivo

TURF

A CORRIDA DE AMANHÃ NO JOCKEY-CLUB

As cotações em vigor

Para a corrida que o Jockey-Club realizará amanhã vigoram as seguintes cotações:

Premio Timoneiro — 1.400 metros — 4:000$000.

Ks. Cot.
1 { 1 Libra . . . 55 20
{ 2 Faisã . . . 53 30
2 { 3 Tinteiro . . 55 40
{ 4 Atuman . . . 53 40
3 { 5 Dravida . . 53 80
{ 6 Sabre . . . 55 60
{ 7 Ponya . . . 53 40
{ 8 Olé . . . 55 50
4 { 9 Campaciá (exc.) 55 40
{ " Tapirapé . . 55 30

Premio Tanguary — 1.600 metros — 4:500$000.

Ks. Cot.
1 { 1 Oswaldo Aranha 52 25
{ 2 Slayer . . . 51 60
2 { 3 Nô Cégo . . . 53 30
{ 4 Seu Cabral . . 50 50
3 { 5 Yayá . . . 48 40
{ 6 Kumell . . . 49 40
4 { 7 Triste Vida . . 54 30
{ 8 Arapogy . . . 53 30

Premio Uberaba — 1.600 metros — 4:500$000.

Ks. Cot.
1 — 1 Favorito . . . 56 25
2 { 2 Yambi . . . 53 30
{ 3 Salmon . . . 55 40
3 { 4 Micuim . . . 56 40
{ 5 Royal Star . . 55 40
4 { 6 Manquinho . . 54 50
{ 7 Zug . . . 55 25

Grande premio Derby-Club 3.200 metros — 25:000$000.

Ks. Cot.
1 Assis Brasil . . 57 30
2 Kobelik . . . 57 40
3 Algarvo . . . 57 60
4 Midi . . . 57 16
" Yeoman . . . 55 10

Premio Ufano — 1.600 metros — 4:000$000.

Ks. Cot.
1 { 1 Malmará . . . 56 20
{ 2 Ponta Negra . . 54 50
2 { 3 Lorraine . . . 55 30
{ 4 Dolilosa . . . 54 50
3 { 5 Le Revard . . 55 40
{ 6 Navy . . . 49 40
4 { 7 Fingidor . . . 54 50
{ 8 Lord Breck . . 53 80
{ 9 Nobleman . . . 49 40

Premio Kosmos — 1.600 metros — 4:000$000.

Ks. Cot.
1 { 1 Adarga . . . 55 20
{ 2 Tarjador . . . 50 30
2 { 3 Mango . . . 50 30
{ 4 Xenon . . . 54 40
3 { 5 Ojos Lindos . . 53 50
{ 6 Morôn . . . 52 30
4 { 7 Carmel . . . 48 50

Premio Guante — 1.500 metros — 5:000$000.

Ks. Cot.
1 { 1 Madcap . . . 55 22
{ 2 Calcó . . . 54 35
2 { 3 Le Roi Noir . . 55 35
{ 4 Cupid . . . 50 30
3 { 5 Mon Secret . . 55 50
{ 6 Sueno Largo . . 52 40
4 { 7 Soneto . . . 54 35
{ 8 Bilhete . . . 54 25

DIVERSAS INFORMAÇÕES

Vae ser sacrificado um defensor da jaqueta azul e faixa branca

Deverá ser sacrificado hoje, nas cocheiras do entraineur Manoel de Oliveira, o cavallo Hall Mark, que durante a disputa do premio Coronel Eugenio, da reunião de 5 de maio deste anno, soffreu grave accidente. O filho de Sunbar e Bauty Bright, foi importado pelo sr. Rubem de Noronha, em fins de 1932, e arrematado pela sra. Alice H. Fonseca, em leilão realizado posteriormente no hippodromo da Gavea. Vendido no anno passado, juntamente com Tango e Galope, ao sr. Humberto Smith de Vasconcellos, actuou com successo até aquella data, quando se verificou a queda que o inutilizou para as pistas. Tentada a cura da fractura que apresenta numa das paletas, sem resultado, resolveram os seus responsaveis o conselho do veterinario official do Jockey-Club, sacrifical-o. Hall Mark correu no hippodromo da Gavea, 24 vezes, ganhando onze provas, entre ellas, os classicos Primavera, Paulo Cesar e Imprensa Fluminense, e levantou em premios 88:575$000.

Um accidente com o entraineur Gabriel Reis

O entraineur Gabriel Reis, quando se achava hontem, pela manhã, no hippodromo da Gavea, foi victima de um accidente de pequenas proporções. O punga que montava, no lado de um dos seus treinadores, caiu, arrastando na queda o antigo profissional que soffreu a luxação de um dos tornozellos.

Cora Deans levantou o Atlanta Stakes

O Atlanta Stakes, na distancia de 2.011 metros, destinado as eguas de 3 annos, disputado em 23 do mez passado, no hippodromo de Sandown Park, na Inglaterra, foi levantado por Cora Deans, zaina, 50 1|2 kilos, (filha de Coronach, por Hurry On em Wet Kiss, por Tredennis, e de Jennie Deans, por Buchan em Eleanor, por Orby, de propriedade de Sir Victor Sassoon. Em segundo logar, a tres quartos de corpo, chegou Sans Lumiere, zaina, 49 1|2 kilos, filha de Sansovino e Black Ray, de Marshall Field, e em terceiro, a corpo e meio da segunda, Solerina, zaina, 49 1|2 kilos, filha de Soldennis e Sweet Wall, do sr. C. I. Mackean, precedendo 6 adversarias.

A substituição de Pintura na Coudelaria Noronha

Para substituir Pintura, na Coudelaria Noronha, acaba de ser adquirida aos criadores E. & A. Assumpção, a potranca Farodia, filha de Aymestry e Dansarina, que obteve o 1º premio de sua classe, na exposição-feira do hippodromo da Mooca, em setembro do corrente anno. A irmã materna de Guante e Oitava, que é de predilecção do jockey Reduzino de Freitas, será embarcada para esta capital, na proxima semana.

Animaes destinados ao Haras Minas Geraes

Os animaes Max, Miss Lindo, Historica e Electrica, as duas ultimas inéditas, foram embarcados para Lafayette. Os dois primeiros ingressarão ao Haras Minas Geraes, de propriedade da Directoria da Remonta do Exercito, onde vão servir como reproductores.

Duas eguas transferidas de cocheiras

Foram transferidas hontem, para as cocheiras do entraineur Loreto Gomez, as eguas Girl Love e Madge, de importação do sr. Attilio Irulegui. A Disemmena da jaqueta branca e estrella azul, tinham o preparo dirigido por José Lourenço.

Ainda o resultado do Prix du Conseil Municipal

O Prix du Conseil Municipal, na distancia de 2.400 metros e 216.300 francos de dotação, disputado em 20 de outubro ultimo, no hippodromo de Longchamp, foi ganho por Como In, alazão, 8 annos, filho de Nino, por Clarissimus (Radium) em Azalée, por Ajax em Lygia, por Isinglass, e de Come Along II, por Gorgos (Ladas) em Welcome, por Junior em Tanaquil, por Cicero, pertencente ao sr. Mathieu Goudchaux. No segundo posto chegou Corrida, alazã, 4 annos, filha de Coronach e Zariba, do sr. Marcel Boussac, e no terceiro, Roquepique, alazão, 3 annos, filho de Pharos e Après l'Ondée, do sr. Juan Prat, precedendo dezenove concorrentes.

Remo

A REGATA DE CAMPEONATO DA LIGA CARIOCA

Os provaveis campeões do certamen de amanhã

Depois de tantos dias de intenso labor, nos ensaios preliminares de sua aguerrida preparação, os remadores da Liga Carioca, terão hoje o seu dia de descanço, afim de recomporem os seus musculos para amanhã, quando elles terão de dar o seu concurso ás provas do Campeonato.

Fazendo um rapido exame das forças que vão se enfrentar, concluí-o seguinte, como nossos prognosticos sobre os provaveis vencedores:

A "corujada" foi intensa e opiniões que se dividem.

No pareo de skiff, Olaf Eggen vencerá bem. O representante rubro-negro tem grandes qualidades e está em optima forma.

No double, o par da Estrella Solitaria está em melhor forma, mas o Flamengo reune tambem condições para vencer. Será das melhores lutas.

No "out-riggers" de 2, com patrão, a victoria deve pertencer ao barco do Internacional, seguido pelo do Flamengo e Botafogo.

No "out-riggers" de 3 sem patrão, a guarnição rubro-negra vencerá, e o Internacional deverá ameaçal-o, seguido do Botafogo.

O pareo de "out-riggers" de 4 com patrão, o Internacional será o campeão, e o Flamengo ficará á dupla.

A prova de out-riggers a 4, sem patrão, vae ser uma das mais disputadas...

Fechando o certamen, terá logar o melhor pareo — out-riggers de 8.

Todas as guarnições estão em optimo estado de treinamento.

Qualquer uma poderá triumphar, salientando-se que o do Botafogo, melhorou muito nestes ultimos dias, se bos cuidados de Julio.

Assim, mesmo, apezar do equilibrio apparente de forças, arriscamos um prognostico:

Internacional, Botafogo e Flamengo.

São estas as conclusões que tiramos dos ensaios dos concorrentes durante a ultima semana, na qual os ensaios foram mais apurados.

CLUB INTERNACIONAL DE REGATAS

Incentivando a turma alvi-rubra

O preparo a que se vem submettendo as guarnições do Internacional de Regatas, para as proximas regatas de campeonato faz prever que o clube do tiro quando o Flamengo contra os...

Para que não falte o incentivo de torcida alvi-rubra, a directoria fretou 3 omnibus que estarão á disposição dos seus associados, e que partirão da séde do club ás 8 horas, impreterivelmente, e os interessados encontrarão ainda hoje, na secretaria, uma lista de adhesões.

TRANSFERIDOS OS CAMPEONATOS COLLEGIAL E ACADEMICO

A directoria da Federação Athletica de Estudantes resolveu transferir "sine die" os Campeonatos Collegial e Academico de Remo.

Para a offerecida pela Liga de Sports da Marinha, será corrida por collegiaes em voltas a 4 remos, sendo consideradas inscriptas todas as guarnições que se inscreveram para o Campeonato Collegial.

CAMPEONATO UNIVERSITARIO DE ATHLETISMO

COM AS PRELIMINARES HONTEM DISPUTADAS, TEVE INICIO O CERTAMEN

O bello certamen que tanto enthusiasmo vem despertando em nossas escolas superiores realizará amanhã, a sua ultima etapa, obedecendo assim ao magnifico plano organizado pela Liga Carioca de Athletismo.

Essa parte final vae ser a mais interessante. Nellas vão ser disputadas as ultimas provas afim de se saber, entre os concorrentes apresentados qual a escola que alcançou melhor performance.

A' vencedora o "Correio da Manhã" fará a entrega da Taça que instituiu como uma recordação dessa reunião academica nacional.

Nella, certamente, ficarão consolidadas as bases para que a obra do athletismo universitario se imponha como organização já bem apreciavel no seio da nossa mocidade.

Vencidos ficam muitos obstaculos e ninguem poderá descrer do vigor dessa obra. Por isso mesmo, preparemo-nos para que amanhã encerremos, com a Federação de Estudantes e com a Liga Carioca de Athletismo, com chave de ouro, um dos mais promissores campeonatos da cidade.

ELEMENTOS INSCRIPTOS

Os elementos inscriptos para participarem nas provas são os seguintes:

ESCOLA NACIONAL DE CHIMICA

Antonio M. Soares, Ewaldo M. Brandão, Gerson M. de Lima Julio Isnard, João Villani, Luiz Cunha, Raphael Barros, Tibiriça Amorim e Mauricio P. de Campos.

FACULDADE DE MEDICINA E CIRURGIA DO RIO DE

Alfredo Colombo, Cid Nascimento, Francisco Luiz Iunecco, Gilberto Guerreiro, Iberê Reis, Isaac Ribeiro Teixeira, Joviano de Mello, Layre Giraud, Lucrecio Rosenburg, Oswaldo Gonçalves, Rubem França Soares, Worther Coelho.

FACULDADE DE DIREITO DO RIO DE JANEIRO

Augusto Portugal, Fernando Formiga, Fernando Young Gabriel, Vianna Filho, — Jorge Kunhardt Rollim, Julio de Moraes, Milton Eloy Vaz, Murillo Braga, Napoleão Fonnyat-Netto, Celecio Barbosa, Olavo Mascarenhas, Oswaldo Limoeiro, Oswaldo do Rego Macedo e Paulo Rocha.

FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO

Aloysio S. Aderaldo, Amador Corrêa Campos, Alcindo Figueiredo, Claudio Bardy, Carlos Vinha, Camillo Manoel Abud, Francisco Benedetti, Heitor Medina, Julio Pugliese, James Eric Kerr, Mario V. L. Rego e Tarciso S. Aderaldo.

ESCOLA POLYTECHNICA — RIO

Adolpho P. Nieckele, Alvarino Fonseca, Mario Queiroz, Raul Millet, Raymundo Pessôa e Rosauro M. da Silva.

ESCOLA PAULISTA DE MEDICINA — S. PAULO

Francisco G. Freitas Junior e Isaac Prujanski.

FACULDADE DE DIREITO DE S. PAULO

Adolpho Mazza Junior, Constancio V. Guimarães, Carlos A. dos Santos, Clovis Freitas, Dante do Capua, Francisco Lotugo, Gerson de Oliveira, Hernani Vianna, Hildebrando T. Freitas, Henrique Garcia, Helio Motta, José Talliberti Junior, Jorge de Camargo, Luiz Talliberti Junior, Nelson Perroud, Orlando Bonilha, Oswaldo Souza Dias, Paulo Silveira, Paulo Carlos de Oliveira e Waldemar Foz.

MACKENZIE COLLEGE — S. PAULO

Carlos Leite.

FACULDADE DE DIREITO DE NICTHEROY

Arnaldo de O. Ford, Alberto Ducan, Claudimiro M. Carvalho, Elias Corrêa Junior, Gabriel R. Guimarães, Georges de R. Cavalcanti, Jorge C. Martins, José Tolentino, João E. Vidal, José S. Ascoli, Lauro Alonso, Milton Carvalho Braga, Marcondes L. Costa e Oswaldo Barata.

POLYTECHNICA DE SÃO PAULO

Icaro de Castro Mello, Newton Ferraz, Hygimno Babini e Sylvio M. Becker.

*

LIGA CARIOCA DE ATHLETISMO

A distribuição dos athletas pelas provas de amanhã

110 METROS COM BARREIRAS — PRELIMINARES

F. de Medicina — Rio — e Cirurgia — 19 e 20.
F. Direito — Rio — 27, 32 e 35.
E. de Chimica — 3.
F. de Direito — São Paulo — 60 e 69.
Polytechnica — São Paulo — 91, 93 e 94.
F. Direito — Nictheroy — 80 e 87.
Odontologia — E. do Rio — 100, 101, 103 e 109.

SALTO COM VARA

F. Medicina — Rio — 42.
Med. e Cirurgia — 12, 19, e 21.
Direito — São Paulo — 66, 67, 69 e 74. Res. 73.
Polytechnica — São Paulo — 91.
Direito — Nictheroy — 88.
Odontologia — E. do Rio — 100, 101, 107 e 108.

500 METROS RAZOS — PRELIMINARES

Medicina — Rio — 42, 43 e 45.
Med. e Cirurgia — 10, 17, 18 e 21. Res. 13.
Direito — Rio 22, 29, 32 e 33.
Direito — São Paulo — 59, 62, 65 74. Res. 68 e 71.
E. de Chimica — 4, 5, e 9.
Polytechnica — Rio — 49.
Medicina — São Paulo — 54.
Mackenzie College — 76.
Polytechnica — São Paulo — 92.
Direito — Nictheroy — 79 e 89.
Odontologia E. do Rio — 96, 97, 98 e 99.

200 METROS RAZOS — ELIMINATORIAS

Medicina — Rio — 36, 44 e 47.
Med. e Cirurgia — 10, 14, 15, 16 e 19. Res. 12, 18 e 20.
Direito — Rio — 37, 28, 31 e 33. Res. 22, 30 e 28.
Direito — São Paulo — 61, 64, 71 e 73. Res. 68.
E. de Chimica — 6 e 7.
Polytechnica — Rio — 36.
Medicina — São Paulo — 54 e 53.
Mackenzie College — 76.
Direito — Nictheroy — 80 82 e 88.
Odontologia E. do Rio — 96, 97, 105 e 109.

ARREMESSO DO DISCO

Medicina — Rio — 38, 39 e 41.
Med. e Cirurgia — 11, 12, 14 e 19.
Direito — Rio — 23, 24, 31 e 34. Res. 35.
Direito — São Paulo — 56, 58, 70 e 74. Res. 57, 71 e 75.
E. de Chimica — 1 e 3.
Polytechnica — Rio — 52.
Polytechnica — São Paulo — 91.
Direito — Nictheroy — 81.
Odontologia — E. do Rio — 98, 103, 107 e 109.

SALTO EM DISTANCIA

Medicina — Rio — 46.
Medicina e Cirurgia — 10, 12, 15 e 19. Res. 16 e 17.
Direito — Rio — 26, 27, 32 e 35.
Direito — São Paulo — 61, 71, e 73. Res. 64, 67 e 60.
E. de Chimica — 6.
Polytechnica — Rio — 48.
Polytechnica — São Paulo — 91, 93 e 94.
Direito — Nictheroy — 77 79 82 e 84.
Odontologia E. do Rio — 95, 102 e 106.

REVESAMENTO DE 4 x 400 MS. — FINAL

Medicina e Cirurgia — Uma turma.
Direito — Rio — Uma turma.
Direito — São Paulo — Uma turma.
E. de Chimica — Uma turma.
Polytechnica São Paulo — Uma turma.
Direito — Nictheroy — Uma turma.
Odontologia E. do Rio — Uma turma.

PROGRAMMA E HORARIO

O programma e horario a serem obedecidos amanhã são os seguintes:

9.00 horas — Corrida de 110 metros com barreiras — Eliminatorias — Salto com vara.
9.20 horas — Corrida de 300 metros — Final.
9.40 horas — Corrida de 110 metros com barreiras — Final.
9.50 horas — Corrida de 200 metros — Eliminatorias — Arremesso do disco.
10.10 horas — Salto em distancia.
10.30 horas — Corrida de 200 metros — Final.
11.10 horas — Corrida de 200 metros — Final.
11.30 horas — Corrida de revezamento de 4 x 400 metros — Final.

AVISO AOS JUIZES E ATHLETAS

A direcção technica da Liga Carioca de Athletismo communica por nosso intermedio a todos os juizes convidados e athletas inscriptos na Competição que deverão comparecer no proximo domingo ao stadium do Fluminense F. C. ás 8,30 horas, visto a competição ser iniciada precisamente ás 9 horas. A primeira chamada para a primeira prova será feita ás 8,45 horas.

Outrosim, a mesma autoridade recommenda aos encarregados das varias representações, as prescripções relativas ao ingresso dos athletas na pista, só o devendo fazer quando chamados para as provas em que estiverem inscriptos. A transgressão dessa determinação acarretará ao athleta a desclassificação nas provas restantes. Deverão tambem os encarregados envidarem esforços para ter os seus elementos reunidos em um só ponto, afim de attenderem com presteza aos chamados para as provas.

*

RESULTADO DAS PRELIMINARES E DA PRIMEIRA PARTE, HONTEM

A Faculdade de Direito de São Paulo na deanteira

Perante boa assistencia, teve logar hontem, á tarde, no stadium do Fluminense F. C. a primeira parte do Campeonato Universitario de Athletismo, dirigido pela Federação de Estudantes e patrocinado pelo "Correio da Manhã".

O emprehendimento, que representa uma iniciativa relevante em prol do athletismo academico, contou, para successo, com o comparecimento de todas as representações das escolas superiores inscriptas no certamen. Foi effectivado sob ordem impeccavel, concorrendo, para seu exito elementar da Escola de Educação Physica do Exercito que sempre se associam, de modo captivante e espontaneo, á expansão do adextramento physico em todas as classes.

Os capitães Orlando Silva e Cyro Riopardense de Rezende, respectivamente presidente e director technico da L. C. A., dirigiram pessoalmente o desenrolar das provas, orientando com sabedoria o seu desdobramento.

O Campeonato iniciou-se assim, sob ambiente agradavel e correspondeu technicamente aos ideaes collimados.

Afóra alguns elementos já consagrados em nosso meio como recordistas de sua classe, e que hoje frequentam escolas superiores do Rio, como a Escola de Medicina e Cirurgia, a rapaziada de São Paulo exhibiu-se com sensivel superioridade de technica sobre os demais concorrentes daqui e do Estado do Rio. Isto nos fez comprehender que nesse particular o athletismo universitario, em São Paulo encontra-se em franco progresso.

O athletismo, com emprehendimentos dessa ordem, sob essa atmosphera de esforços sem par caminha auspiciosamente. Olhemos para os seus resultados. Lembremo-nos de que no seu amago não ha profissionalismo; mas ha sport, ha obra educacional sincera e uma vontade firme de vencer.

Só por isso, elle se acha consagrado. E' o sport do momento do momento e o nosso caminho a seguir no futuro.

E a essa mocidade estudiosa, que está trabalhando para o brilhantismo dessa obra, o "Correio da Manhã" consigna felicitações enthusiastas pela tarde de hontem. Prosigamos.

RESULTADOS DAS PROVAS

Os resultados das provas preliminares foram os seguintes:

SALTO EM ALTURA

(Final)

Concorrentes, 6 vencedores: 1º logar, Icaro C. Mello, da Escola Polytechnica de São Paulo, com 1m.81; 3º logar, Sylvio Becker, da Escola Polytechnica de São Paulo, com 1m.75; 3º logar, Julio de Moraes, da Faculdade de Direito do Rio, com 1m.69; 4º logar, José Talliberti, da Faculdade de Direito de São Paulo, com 1m.69; 5º logar, Dante Cafua, tambem da Faculdade de Direito de São Paulo, com 1m.60 e 6º logar, Cid Nascimento, da Escola de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro, com 1m.54.

100 METROS RAZOS

(Final)

Concorrentes, 6; vencedores: 1º logar, Isaac Prujanski, da Escola Paulista de medicina, com o tempo 11"; 2º logar, Oswaldo Gonçalves, da Escola de Medicina e Cirurgia do Rio; 3º logar, Isaac T. Teixeira, tambem da E. M. C. do Rio; 4º logar, Luiz Cunha, da Escola Nacional de Chimica; 5º logar, Hildebrando Freitas, da Faculdade de Direito de São Paulo; 6º logar, Icaro Mello, da Escola Polytechnica de São Paulo.

ARREMESSO DE PESO

(Final)

Os resultados desta prova foram os seguintes: 1º logar, Adolpho Mazza, com 12,08; 2º logar, Constancio R. V., com 11,735; 3º logar, Oswaldo Souza Dias, com 11,39, todos da Faculdade de Direito de São Paulo; 4º logar, Icaro C. Mello, da Escola Polytechnica de São Paulo, com 11,37; 5º logar, Oswaldo Gonçalves, da Escola de Medicina e Cirurgia do Rio, com 11,16; 6º logar, Antonio M. Soares, da Escola de Chimica do Rio, com 10,66.

SALTO TRIPLICE

Foram estes os resultados: 1º logar, Orlando Ronilha, da Faculdade de Direito de São Paulo, com 12,74; 2º logar, Luiz Cunha, da Escola de Chimica, com 12,40; 3º logar, Icaro C. Mello, da Escola Polytechnica de São Paulo, com 12,31; 4º logar, Oswaldo Gonçalves, da Escola de Medicina e Cirurgia, com 12,04; 5º logar, Francisco Solufo, da Faculdade de Direito de São Paulo, com 11,89; 6º logar, Alfredo Colombo, da Escola de Medicina e Cirurgia, com 11,64.

400 METROS RAZOS

Foram estes os resultados: 1º logar, Alfredo Colombo, da Escola de Medicina e Cirurgia, com 51 3|5; 2º logar, Clovis Freitas, da Faculdade de Direito de São Paulo; 3º logar, Newton Ferraz, da Escola Polytechnica de São Paulo; 4º logar, Geraldo Villela, da Faculdade de Odontologia do Estado do Rio; 5º logar, Jorge Camargo, da Faculdade de Direito de São Paulo e 6º, Evandro Vidal, da Faculdade de Odontologia do Estado do Rio.

3.000 METROS

(Final)

Foi esta uma das mais disputadas provas, provocando grande enthusiasmo. Os resultados foram: 1º logar, Henrique Garcia, da Faculdade de Direito de São Paulo, com 9'37" 3|5; 2º logar, Fernando Bréa, da Faculdade de Odontologia do Estado do Rio; 3º logar, Layre Giraud, da Escola de Medicina e Cirurgia do Rio, e 4º, Jorge de Camargo, da Faculdade de Direito de São Paulo.

ARREMESSO DO DARDO

Vencedores: 1º logar, Icaro C. de Mello, da Escola Polytechnica de São Paulo, com 45,60; 2º logar, Gerson M. de Lima, da Escola de Chimica, com 42,63; 3º logar, Antonio M. Soares, da Escola de Chimica, com 41,50; 4º logar, Oswaldo Gonçalves, da Escola de Medicina e Cirurgia, com 40,12; 5º logar, H. Babbim, da Escola Polytechnica de São Paulo, com 39,89 e 6º logar, Geraldo Villela, da Faculdade de Odontologia, com 34,12.

REVEZAMENTO DE 4 x 100

1º logar, Oswaldo Gonçalves, Luiz Icaro, Alfredo Colombo, Isaac Teixeira, da E. M. C. do Rio, 45 2|5.

VENCEDORES IN FINE

As Escolas disputantes estão assim collocadas: 1º logar, Faculdade de Direito de São Paulo, com 66 pontos; 3º empatados, a Escola de Medicina e Cirurgia do Rio com a Escola Polytechnica de São Paulo com 44 pontos; 3º logar, Escola de Chimica com 23 pontos; 4º logar, Faculdade de Odontologia do Estado do Rio, com 11 pontos; 5º logar, Faculdade de Medicina de São Paulo, com 10 pontos; 6º logar, Faculdade de Direito do Rio, com 4 pontos.

*

OBSERVEMOS ESTES NUMEROS

A performance do athletismo de além mar

No momento em que se disputa no Rio de Janeiro o Campeonato Universitario de Athletismo e estando proximo o Campeonato Brasileiro, meditemos nos dados abaixo, bem significativos da performance de athletas de além-mar.

Vejamos estes algarismos:

*

ARREMESSO DE PESO COM AMBAS AS MÃOS

O dr. Daranyi Jozsef, hungaro, melhorou o record mundial de arremesso do peso com ambos os braços a 29.46 metros. Braço direito, 15.77; braço esquerdo, 13.69.

O braço direito tinha como record anterior o do hungaro Helfasz Polónes com 28.78.

*

OUTRO "RECORD" MUNDIAL. — CORRIDA DE 300 JARDAS RAZAS

O athleta Koráes Jozsef, hungaro, melhorou tambem o record mundial de 300 jardas com tempo de 30 segundos! Completou êsse percurso em tempo 33 3|10 com uma differença portanto de apenas 1|10 sobre o record americano de Paddoch em 1921.

*

PROGRAMMA PARA A COMPETIÇÃO ATHLETICA DO FLAMENGO

Constando do programma de festas commemorativas do 40º anniversario do Club de Regatas do Flamengo, uma competição athletica entre todas as classes, juvenis, infantis e escoteiros, a ser realizada em sua praça de sports, na Gavea, no proximo domingo, dia 3, ás 9 horas da manhã, a respectiva direcção organizou o seguinte programma:

Veteranos — Novos — Novissimos: — 100 metros, 800 e 3.000 metros razos respectivamente; arremesso de peso, e revezamento de 4 x 300.

Juvenis — 75 metros razos — Salto em altura.

Escoteiros — — Com diversas provas, já tendo sido escolhidas; 50 metros razos e arremesso de pelota.

*

UMA COMPETIÇÃO INTERNA DE ATHLETISMO NO FLAMENGO

A direcção da secção de athletismo do Club de Regatas do Flamengo, com o fim de apurar a fórma de seus athletas, por meio de competições internas, resolveu repartil-os em duas equipes, denominando-as de "Rubra" e "Negra", conforme discriminação abaixo.

Serão realizadas nos domingos e feriados, préviamente communicadas, diversas provas escolhidas entre as seguintes:

75 — 100 — 300 — 400 — 800 — 1.500 — 3.000 — 5.000 metros razos.

Saltos com vara — extensão — triplice e em altura.

Corridas de 83 e 400 metros com barreiras.

Revezamentos de 4 x 75 — 4 x 100 — 4 x 300 — 4 x 400.

Lançamentos de dardo — peso — disco.

A marcação dos pontos para os bandos far-se-á da seguinte fórma: 5 pontos ao primeiro; 3 ao segundo; e 1 ao terceiro collocado. Para o revezamento serão contados 5 pontos apenas ao primeiro collocado.

Aos athletas que conseguirem primeiros e segundos logares, após a terminação do torneio, serão offerecidas medalhas de prata e bronze, respectivamente.

AS EQUIPES

"Rubra" — Frederico Zinck, José Simões, Cesar Martinez, Isaac Teixeira, José Max, Bento Teixeira, José X. de Almeida, Heitor Medina, Adolpho Woebcken, Marcello, José Maria Marques, Antonio dos Santos, Claudio Bardy, Danilo Nobre, Juvenal Ar. Souza, Augusto Borzoni, Raymundo Monteiro, Jorge Beltrão, Magno Seixas e Mario Vieira.

"Negra" — Agenor Ferraz, Manoel Martins, Paulo Reis, Ernani Costa, Raymundo Nonato, Jorge Abreu, Luiz Mont. Barros, Carlos Woebcken, Mario Rego, Alvimar, José Jorge Marques, Arlindo Alves, José Silva Campos, Darcy de Souza, James Kerr, João Gaudencio, Edgard, Arthur Rego, Hamilton Belfort e José Moreira Souza.

*

EM NICTHEROY

A grande competição de domingo organizada pelo A. Boa Viagem

Organizada pelo Departamento Technico do Athletico Boa Viagem (Nictheroy, realiza-se no domingo, 3 de novembro, no campo do Canto do Rio F. C., á rua Dr. Paulo Cesar, 294, um grande certamen athletico, em que tomará parte como maior adversario o Club Gymnastico Allemão, sendo que serão disputadas 12 provas athleticas.

Ao vencedor caberá o trophéo "Gustavo Schlueter" sendo o vencedor aquelle que maior numero de pontos conseguir.

Os portões do campo serão abertos ás 13.30 horas para o ingresso do publico, sendo a entrada gratuita.

O programma e os concorrentes ás diversas provas é o seguinte:

2 horas:

100 metros razos: ABV — Jorge Santos, Esmeraldo Azuaga e Edson S. Barreto. — CGA — Fischer Willf, Studt, Albin Schupp Armando (res.).

Salto em altura: CGA — Frederico Zinck, Pironeck, Meyer, von Doehn (res.). — ABV — Deusdedit Silva, José Nunes, Geraldo Villela e Geraldo Bousquet (res.).

Arremesso do peso: ABV — Dalbino Werner, José Nunes, Luiz Ciryno e Alarico Silveira (res.). — CGA — Carlos Woebsken, Ressel, Hedler, Werner.

400 metros razos: ABV — Esmeraldo Azuaga, Pedro Santos, José Botelho e Eduardo Maldonado (res.). — CGA — Frederico Zinck, Borrmann, Myers, Werner (res.).

Lançamento do dardo: ABV — Esmeraldo Azuaga, Alarico Silveira, Geraldo Villela e José Botelho, (res.). CGA — Carlos Woebken, Knoblich sen. Herm. Fischer e Egler (res.).

14.50 horas:

1.500 metros: ABV — Eugenio Duarte e Louis Camey. — CGA — Herm. Fischer, Pironeck, Meister e Leopold (res).

15.15 horas:

Lançamento do disco: ABV — Pedro Santos, Alarico Silveira, Luiz Ciryno e Dalbino Werner (res.). — CGA — Carlos Woebcken, Lohmann, Hedler e Egler (res.).

15.30 horas:

Salto em extensão: ABV — Deusdedit Silva, Esmeraldo Azuaga, José Nunes, Homero Malheiros (res.) e José Botelho (res.). — CGA — Frederico Zinck, Lohmann, Benno Schupp, von Doehn (res).

15.45 horas:

200 metros razos: ABV — Edson Barreto, Pedro Santos e José Nunes. — CGA — Benno Schupp, Schrader, Studt e Loeve.

15.50 horas:

800 metros: ABV — Geraldo Villela, Louis F. Camey e Eugenio Duarte (res.). — CGA — Willfr. Fischer, Adolf Woebcken, Karl Behrend e Werner (res.).

16.10 horas:

Salto com vara: ABV — Alarico Silveira, Dalbino Werner e José Nunes e Geraldo Villela reserva). — CGA — Adolf Woebcken, Hermann Fischer, Stumm e Studt (res).

16.30 horas:

Relay — 4 x 200 metros: ABV — Pedro Azuaga, Edson, Nunes. — CGA — Zinck, Shrader, Fischer e Woebcken.

Tennis

CAMPEONATO ABERTO DO TIJUCA TENNIS CLUB

Lucia Joviano e M. Cameron venceram o jogo final de duplas

Conforme estava marcado, realizou-se hontem á tarde na quadra principal do Tijuca Tennis Club, a primeira final das partidas que vem sendo disputadas com muito brilhantismo do principal certamen annual promovido pelo gremio da rua Conde de Bomfim.

Lucia Joviano e M. Cameron enfrentando no jogo decisivo a dupla constituida pelas tennistas Ruth Corrêa e Dulce Rego, logrou um bonito triumpho, marcado em duas séries de jogo, e conquistando dessa fórma o campeonato de duplas de senhoras.

Herbert Mesquita vencendo Ruy Ribeiro, após um jogo longo, decidido no maximo das séries, classificou-se para a final.

Mesquita venceu bem a Ruy Ribeiro. Depois de ter perdido os dois primeiros "sets", controlando perfeitamente, as suas jogadas, foi conquistar a victoria por 3x2.

Jayme Guimarães, outro finalista do campeonato tijucano, depois de concluir o "set" que faltava para vencer John Cabot, o qual conquistou por 6x3, enfrentou logo em seguida Edgard Gonçalves.

A partida como era esperada transcorreu inteiramente á feição do jogador Guimarães, que num jogo rapido venceu o seu adversario por 3x0.

Minnie Monteath jogou muito bem uma das semi-finaes de simples, contra M. Cameron.

A tennista do Fluminense esforçada como sempre, logrou uma boa victoria.

Nessa prova, classificou-se para a final.

O ultimo encontro da tarde, marcado entre as duplas de Hollick e Cabot e de Hercilio e Loureiro, e iniciado com um optimo "set", disputado com bellos lances, teve um transcurso bem movimentado, embora nas séries seguintes, a dupla campeão da cidade, marcasse um score facil.

Hollick o principal jogador desse match, esteve numa tarde de grande felicidade, actuando com muito destaque.

John Cabot, muito activo, auxiliou bastante o seu companheiro na partida.

A dupla vencida, jogou optimamente no primeiro "set", actuando nos demais com certa indecisão.

Os resultados registrados na rodada de hontem, foram os seguintes:

SIMPLES DE SENHORAS

(Semi-final)

Minnie Monteath venceu M. Cameron por 2x0 (6x3 e 6x1).

SIMPLES DE CAVALHEIROS

(Semi-final)

Herbert Mesquita venceu Ruy Ribeiro por 3x2 (2x6, 5x7, 6x4, 6x1 e 6x1).

Jayme Guimarães venceu Edgard Gonçalves por 3x0 (6x2, 6x1 e 6x1).

DUPLAS DE SENHORAS

(Final)

Lucia Joviano e M. Cameron venceram Ruth Corrêa e Dulce Rego por 2x0 (6x0 e 6x3).

DUPLAS DE CAVALHEIROS

M. Hollick e J. Cabot venceram J. Loureiro e Hercilio Soares por 3x1 (3x6, 6x1, 7x5 e 6x1).

As provas marcadas para amanhã

Amanhã á tarde, o Tijuca Tennis Club, dará continuação ao seu campeonato, realizando á tarde, mais dois jogos finaes, e de grande interesse.

Serão realizados as finaes, de senhoras, entre Lucia Joviano e Minnie Monteath e a de cavalheiros, cujo match marcado entre Mesquita e Jayme Guimarães, aguardado mesmo com grande interesse, pelos adeptos do gremio da rua Conde de Bomfim.

O programma desses encontros marcados para amanhã é o seguinte:

SIMPLES DE CAVALHEIROS

(Final)

A's 3 horas da tarde — Jayme Guimarães x Herbert Mesquita.

SIMPLES DE SENHORAS

(Final)

A's 4 horas da tarde — Minnie Monteath x Lucia Joviano.

Na segunda-feira á tarde será realizada a final de duplas mixtas, entre L. Joviano e Augusto Couto x Marcy Ludolf e Ruy Ribeiro.

A' noite desse mesmo dia serão realizados os jogos semi-finaes de duplas de cavalheiros, cujo final está marcada para terça-feira.

*

A EQUIPE DO COUNTRY CLUB QUE VAE DISPUTAR EM S. PAULO COM A S. HARMONIA DE TENNIS O RETURNO DA TAÇA "RICHARD MONSEN"

Pelo Cruzeiro do Sul, seguiu hontem para São Paulo, a equipe do Country Club, que vae disputar com a Sociedade Harmonia de Tennis, o match returno da "Taça Richard Monsen".

A representação do club carioca, para tão importante encontro, será a seguinte:

Marcello Hardy, M. Vanderhost, Eurico T. Freitas, John Cabot, M. Hollick, José de Verda e O. Portella.

E' bem provavel que figure na representação do Country, o tennista Andrewn, actualmente de passagem por esta capital.

Basket

SO' JOGARÃO COM UNIVERSITARIOS

A Federação Internacional de Basketball, de commum accordo com a Federação Brasileira resolveu que a equipe universitaria de basketball que daqui partiu para Buenos Aires, só poderá medir forças, naquella capital, com universitarios.

Essa resolução foi communicada aos estudantes em excursão.

*

Football

O UNICO ENCONTRO OFFICIAL DA 1.ª DIVISÃO DA F. M. D.

O Vasco vae enfrentar o Andarahy

No campo da rua Prefeito Serzedello o gremio cruzmaltino espera tirar uma grande revanche do seu vencedor do turno, quando foi por elle abatido por 3x0.

Dizem os locaes que confirmarão esse triumpho, mas achamos difficil.

Mas o jogo promette ser interessante, pois o Andarahy actuando em seus dominios agirá mais desembaraçado contra o esquadrão vascaino, que deante dos ultimos insuccessos, mudou de tactica, em seus ensaios semanaes.

O departamento autonomo de football da Federação designou as seguintes autoridades:

Andarahy x Vasco da Gama — No campo do Andarahy A. C. 1os. quadros, ás 3,15 da tarde. Representante, Manoel J. Marques; chronometrista, Oswaldo Teixeira; juizes de linha, Vilmar Morgado e José Brandão. 2os. quadros, á 1,30 da tarde. Juiz, Edmundo Martins Gomes.

Equipes provaveis:

Andarahy — Bosio, Bahiano e Cazuza; Bethuel, Adonio e Verenotti; Chagas, Astor, Romualdo, Bianco e Mineiro.

Vasco — Rey, Oswaldo e Italia; Oscarino, Zarzur e Gringo; Orlando, Luiz de Carvalho, Gradin, Kuko e Luna.

Na Divisão Intermediaria e Torneio Juvenil

Os campeonatos da Divisão Intermediaria e Juvenil da Federação Metropolitana proseguirão amanhã, domingo, estando marcadas as seguintes partidas:

Intermediaria — Zona Sul — *Viação x Portugal-Brasil* — (35 minutos que faltam para completar o tempo regulamentar). Local: campo do S. C. do Brasil — Av. Pedro II, 147. Representante, do Jardim F. C. — Inicio ás 3,15 da tarde. — Juiz, Carlos Souza Carvalho.

Confiança x Cocotá — No campo do Confiança A.C. Local, rua General Silva Telles. Representante, do S. C. Portugal-Brasil. 1os. quadros, ás 3,15. Juiz, José Pinto Lopes. 2os. quadros, ás 1,30. Juiz, Francisco Cragas Reis.

Bôa Vista x River — No campo do S. C. Bôa Vista. Local, Estrada das Furnas. 1os. quadros ás 3,15 horas. Juiz, Alcides Sanches. 2os. quadros, á 1,30. Juiz, Francisco Costa. Representante, do Sporting Club do Brasil.

Zona Norte — São José x Campo Grande — No campo do S. C. São José. Local, parada Coronel Magalhães Bastos, Villa Militar. Representante, do Oriente A. C. 1os. quadros, ás 3,15. Juiz, João Aguiar. 2os. quadros, á 1,30 horas. Juiz, Benedicto Tosta Parreiras.

TORNEIO JUVENIL

Mavillis x Vasco da Gama — No campo do Mavillis F. C. Inicio, ás 9,30 da manhã. Juiz, Oscar Pereira Gomes.

S. Christovão x Del Castillo — No campo do S. Christovão A.C. Inicio, ás 9,30 da manhã. — Juiz Manoel Christino.

*

OS JOGOS DE HOJE NO CAMPEONATO DE AMADORES

Sob o patrocinio da Liga Carioca terá logar hoje, á 14ª rodada do Campeonato de Amadores, cujos jogos serão os seguintes:

FLAMENGO x BOMSUCCESSO

E' o melhor do dia, sem comtudo ser um grande jogo.

O Flamengo, é o leader mas tem actuado mal nos ultimos encontros, e os leopoldinenses têm um quadro regular que o pode vencer.

FLUMINENSE x MODESTO

Partida fraquinha, pela differença de classe dos dois contendores.

PORTUGUEZA x AMERICA

Mais equilibrado deve ser este jogo, pois os dois quadros estão num justo empate de pontos, na tabella.

OS DADOS OFFICIAES

Modesto F. C. x Fluminense F. C. — Campo do America F. C., ás 4 horas da tarde — Juiz, Minotti Cataldo; chronometrista, Augusto Reis; juizes de linha: Armindo Gomes, Otto E. Menezes, José Meirelles, Ocirema C. Leal; representante, José Carlos Magno.

C. R. Flamengo x Bomsuccesso F. C. — Campo do Fluminense F. C., ás 2 horas da tarde; juiz, Floravante D'Angelo; chronometrista, Kleber de Carvalho; juizes de linha, Antonio Menezes, Roberto Silva, Manoel de Carvalho e Eduardo Cabral; representante, Oscar Carregal.

America F. C. x A. A. Portugueza — Campo do Bomsuccesso F. C., ás 4 horas da tarde. Juiz, Waldemar Liotti; chronometrista, Americo Vieira; juizes de linha, Octacilio Madeira, Ivo Rosa, Augusto Barbosa e Nelson Pinto; representante, Armando Serra.

*

UM JOGO ENTRE FRANCEZES E AUSTRIACOS

Paris 1 (Havas) — O seleccionado de football desta cidade bateu o seleccionado de Vienna pelo score de 6 x 5.

O jogador argentino Stabile jogou no posto de centro-avante da equipe parisiense.

Polo

TAÇA "UIVER", NO ITANHANGA'

Domingo os jogadores de polo do novo club da barra da Tijuca realizarão um match ás 3 1|2 horas para a disputa da Taça Uiver. Essa taça é uma homenagem prestada ao distinz2dipo-c(e;lib prestada ao sportman R. T. Domenie, conhecido numero um do Gavea Golf Club, e um dos nossos mais arrojados jogadores de polo que, ha um anno, precisamente, a bordo do aeroplano "Uiver", fez a corrida Londres-Melbourn, ganhando o 1º logar.

O novo Itanhangá Club, estréando seu campo com as duas equipes abaixo, inscreve-se entre os já numerosos clubs de polo do paiz e se torna um concorrente do aristocratico club da Gavea para o exercicio desse empolgante sport hippico. O facto de ter esse club em menos de seis mezes construido seu campo de polo e as cocheiras para 120 animaes, nos dá uma idéa da animação que reina entre os socios e da efficiencia de seus directores.

Os quadros são:

Itanhangá — Cecil, Prado, Pink e Paulo.

Hollandezes — Van Mastwyk Hime, Betim Domenie cap.

Gymnastica

A PROXIMA FESTA DO C. R. FLAMENGO

Para a festa de gymnastica que o Club de Regatas do Flamengo incluiu em seu programma de anniversario, a realizar-se em 6 de novembro, ás 8 horas da noite, na séde do rubro-negro, a respectiva direcção organizou as seguintes provas principaes:

Barra fixa a tres — por Adolpho Kroing; Adalberto Deutschi e Vico Taddei.

Parallela — demonstração pelos acima referidos.

Acrobacia — por Vico Taddei e Schmidth.

Xadrez

TORNEIO "HORA" DE XADREZ

O departamento technico do Fluminense F. Club pede, por nosso intermedio, o comparecimento dos seus enxadristas pertencentes ás 2ª e 3ª turmas, ás quintas-feiras, ás 8 horas da noite, afim de participarem do torneio "Hora" que fará realizar.

Outrosim, avisa que a permanencia do athleta no quadro da referida secção, depende do comparecimento e participação aos jogos desse torneio.

Automobilismo

O RESULTADO DA GYMKANA DA A. S. A. B.

Foi a seguinte a classificação da interessante prova organizada pela Associação Sportiva, para automoveis, ante-hontem, na Feira de Amostras:

1º — Rubens Abrunhosa, carro n. 50; acompanhante, srta. Zenaide Marques. Tempo. 5'37" 2|5, sem nenhum ponto descontado.

2º — Guilherme Borghoff, carro n. 18; acompanhante, srta. Maria Eugenia Santiago. Tempo; 5,37" 1|5 e 20 pontos descontados.

3º — Pierre M. Vieira, carro n. 3; acompanhante, srta. Esther Whichello. Tempo: 5'35" e 46 pontos descontados.

CORREIO DOS ESTADOS

MATTO GROSSO

DIVERSAS INFORMAÇÕES

Cuyabá, 27 de outubro (Do correspondente) — Com a revolução de 1930, os cartorios de Matto-Grosso tambem soffreram o avança doh cavadores de empregos rendosos; e assim o segundo tabellião da comarca de Ponta-Porã, professor Glycerio Póvoas, nomeado por concurso e com mais de dez annos de exercicio, foi injustamente afastado do corgo. Fazendo-lhe justiça, o dr. Mario Corrêa, governador do Estado, acaba de o reconduzir áquelle tabellionato.

— Foram nomeados prefeitos: — de Corumbá, João Baptista de Oliveira Motta; de Nioac, Avelino Nogueira; e do Poconé, Napoleão Marques de Siqueira.

— A Assembléa Constituinte continua a perder o seu precioso tempo em discussões estereis de politica de campanario, com elogios e invectivas de parte a parte e referencias sobre factos que pela opinião publica, ha muito, já foram julgados. E a a "Gazeta Official" a encher paginas e paginas com taes discursos proferidos perante as galerias desertas...

.. Com grande animação realizou-se o festival pró-lazaros, organizado pela exma. sra. doutor Athayde de Lima Bastos, director da Saude Publica. O Hospital dos Lazaros foi fundado em 1808, pelo governador João Carlos Augusto de Aeynhausen de Gravenberg, depois marquez de Aracaty, nas poximidades desta capital. A existencia desse estabelecimento de caidade, subordinado á administração da Santa Casa de Misericordia, tem passado por alternativas, com periodos de quasi completo abandono, porém mantido principalmente com o auxilio do povo cyuabano, por meio de kermesses e collectas sob o patrocinio de distinctas senhoras e senhoritas de nossa sociedade. Convém salientar que os dois referidos hospitaes prosperaram consideravelmente sob a direcção do desembargador Antonio Fernandes Trigo de Loureiro, que fez muitos melhoramentos nos predios, proporcionando maior conforto aos infelizes doentes.

Com o maior prazer acolheremos nesta secção todas as correspondencias que nos forem remettidas evitando-se quanto possivel os commentarios de ordem politica. Os originaes deverão vir devidamente authenticados e datados, sendo as assignaturas dos correspondentes apenas para uso desta folha. Tambem nos poderão ser enviadas photographias cuja divulgação os autores das correspondencias julguem opportuna.

As correspondencias deverão ser encaminhadas á gerencia desta folha com o seguinte endereço:

"ADMINISTRAÇÃO DO "CORREIO DA MANHÃ" — CORREIO DOS ESTADOS — Rua Gonçalves Dias, 5 — RIO DE JANEIRO."

Seu exemplo, felizmente, tem tido imitadores.

— O sr. Jorge Bodstein Filho, inspector da Fazenda Estadual, ao desembarcar na estação da Noroeste, em Campo-Grande, após uma viagem de inspecção pela zona sul, foi roubado em réis 6:00$000, dos quaes 5:383$080 pertenciam ao Thesouro do Estado, provenientes de renda da collectoria de Bella Vista. Ao deixar o trem, saltava egualmente grande caravana de estudantes, procedentes de Corumbá, sendo que enorme multidão ali reunida para os receber, difficultava a passagem dos viajantes. Foi justamente nesse instante que algum larapio "afanou" a carteira do alto funccionario do Estado.

NOS THEATROS

NOTAS & NOTICIAS

RECITA PALMEIRIM SILVA — O interesse do publico pela recita de Palmeirim Silva, terça-feira, no Recreio, cada vez que mais se approxima o dia da sua realização, augmenta a curiosidade de todos applaudir Dulcina de Moraes e Odilon de Azevedo, prestando assim mais uma vez sua sympathia a esses festejados do nosso theatro de comedia. Será a verdadeira noite [illegible] dos notaveis artistas.

Palmeirim Silva contará para o acto variado com elementos dos mais brilhantes do theatro nacional. Olga Navarro, a creatura que seduz a platéa; Hortencia Santos, Melmira de Almeida e Cecy Medina, tres actrizes queridas; Manoel Durães, Armando Rosa, Jayme Costa, Restier Junior, Ramos Junior, os melhores do theatro de comedia: Lydia Campos, "rainha do tango" ha pouco chegada ao Rio, de regresso de Buenos Aires, estas personalidades todas hypotheca seu apoio ao festejado galã brasileiro estando no Recreio naquella noite memoravel collaborando para o brilho do espectaculo. A representação começará ás 20,30, com a revista "O gordo e o magro", de José Lyra, os bilhetes estão á venda desde já devido a enorme procura na bilheteria do Recreio.

MATINEE DA MOCIDADE, HOJE NO RECREIO — A Companhia do Recreio dará hoje, ás 16 horas matinée da mocidade, com a recita "O gordo e o magro", de José Lyra. Peça que marca no cartaz do tradicional theatro, acontecimento pouco commum nos dias que atravessamos, o victorioso original do conhecido escriptor esgotará sem duvida á lotação nesse espectaculo. A' noite, "O gordo e o magro" irá em duas sessões. Nos protagonistas o publico assistirá o engraçadissimo trabalho de Oscarito Brenier e Pedro Dias. Alda Garrido, estrella da Companhia na peça agrada muito, acontecendo o mesmo com os artistas Margot Louro, Leopoldo Prata, H. Chaves, A. Garrido, Eugenio Paschoal, Itala Ferreira, Isolda Mello e Eva Todos, Lou e Janet nas interpretações de lindos bailados.

HOJE E AMANHÃ, QUATRO SESSÕES NA CASA DO CABOCLO — Hoje e amanhã a Casa do Caboclo dará quatro sessões, duas matinées e duas á noite co mo horario dos domingos e feriados, isto é, 3, 4,30, 7,15 e 9,15 sendo que nas vesperaes de amanhã, haverá farta distribuição de chocolates ás creanças. Emquanto isso, no Phenix, prepara-se a montagem de "No reino do samba" a peça que irá marcar uma época, porque está destinada a um exito absoluto, já pelo enredo do seu entrecho, já pela sua musica deliciosa, já, emfim, pela interpretação que lhe vae dar o inimitavel elenco regional de Duque que conta hoje com as figuras mais populares e mais queridas no genero como Jurema de Magalhães, Mattinhos, Apollo Corrêa, Antonieta Mattos, Marchelli, Carmen Novarro, Zé do Bambo, Aurora Guanabara, Diva Camargo, França e Arthur Costa.

Os maiores quadros da peça de Duque e H. Miranda são: "Maracatu", "Desafio" e o prologo, no qual Jurema tem o seu maior trabalho, encarnando a canção para a qual o maestro Camargo compoz uma musica de rara e feliz inspiração e que vae merecer uma interpretação caprichosa da "magrinha do abafa" da Casa do Caboclo.

"BRASIL - POLONIA"

Os numeros de agosto e setembro dessa revista acabam de ser publicados numa só edicção, que em sua primeira parte é uma homenagem ao marechal Pilsudski, trazendo photographias e noticiario das cerimonias em sua memoria, realizadas nesta capital e nos Estados. Na segunda parte, traz abundante noticiario da vida da colonia polonoza entre nós.

EM VIAGEM PARA O RIO, O DIRECTOR DA AERONAUTICA CIVIL

O dr. Cesar Grillo, director do Departamento de Aeronautica Civil, está em viagem de regresso para o Brasil, viajando em um avião da Panair, que está inaugurando o novo serviço de communicações aereas entre os Estados Unidos e a America do Sul.

O director da Aeronautica Civil fôra áquelle paiz, representando o Brasil nas commemorações da "Semana da Aza".

A TAXA PARA A CAIXA DE PENSÕES DOS ESTIVADORES

Ao Departamento de Portos, o ministro da Viação transmittiu a resposta do do Trabalho, com respeito á obrigatoriedade que tem a administração do porto do Rio de Janeiro, de arrecadar a taxa com que contribuiu com a percentagem para a Caixa de Aposentadorias e Pensões dos Trabalhadores em Trapiches e Armazens de Café.

"O MOMENTO"

Circula o numero 100 do "O Momento", pamphleto politico de actuação do jornalista Asdrubal Cardoso.

Este ultimo numero offerece aos leitores commentarios variados sobre contradictorios aspectos da politica brasileira.

SEM FIO

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE

Radio Rio (Onda de 400 metros)

De accordo com a praxe adoptada nos annos anteriores, hoje, a Radio Sociedade do Rio de Janeiro, terá uma unica transmissão que será a seguinte: Das 9 ás 11 horas da noite — Missa de Requiem pelo Côro da Capella Sixtina e trechos de musica sacra.

Radio Educadora (Onda de 260 metros)

Hoje dia de Finados não haverá irradiação.

Radio Ipanema (Onda de 288 metros)

Das 8 horas da noite em deante — Programma de discos sacros.

Radio Jornal do Brasil

A's 7 horas — Informações. A's 8 — Discos. Ao meio-dia — Informações. A's 12,30 — Discos. As 7,30 — Discos. A's 8,30 — Grande concerto pela orchestra. A's 9,30 — Discos.

Radio Club Fluminense

PRD 8 hoje sómente transmittirá um programma das 8 ás 10 horas da noite dedicado ao Dia dos Mortos.

UMA PERGUNTA AO GOVERNO DO MARANHÃO

O ministro da Viação consultou o governador do Maranhão a respeito da concessão para realizar as obras de apparelhamento do porto de São Luiz e exploral-o durante 60 annos, tendo perguntado áquelle governo se ainda lhe interessa essa concessão.

PARA AS OBRAS DE REMODELAÇÃO DA ESTAÇÃO PEDRO II

Ao Ministerio da Fazenda, foi transmittida a exposição de motivos do ministro da Viação, justificando a abertura de um credito especial de 5.275:590$, para custeio das desapropriações indispensaveis á remodelação da estação D. Pedro II.

NOTAS RELIGIOSAS

DOUTRINA DA EGREJA

75. — *Pratica e religião natural.* — Que coisa vem a ser essa: "religião natural"?

E' uma religião bastarda. Falta-lhe alguma coisa, falta-lhe a consagração do Altissimo, a estampilha divina.

Poderá essa religião natural marcar nossos deveres para com Deus, ensinar-nos o meio de conservar e augmentar a vida da nossa alma, esclarecer-nos sobre a natureza da recompensa e castigos da outra vida? Não. Por toda a parte só encontramos o vacuo. O homem tem necessidade de outra coisa.

Devemos procural-a nas luzes da fé, numa religião sobrenatural.

A pratica desta religião natural que tem feito da mulher, do filho e do povo junto das nações pagã? Entre os romanos, a mulher franqueava as ultimas barreiras da degradação humana, simples objecto de prazer e sensualidade, inteiramente submissa ás vontades e aos caprichos de um marido, muitas vezes brutal e a quem a lei concedia plenos direitos. Veiu a religião de Christo para a elevar, dar-lhe a sua dignidade e ao mesmo tempo o seu verdadeiro logar no lar domestico.

Na propria França, de 1790 a 1800, Jesus Christo foi substituido pelo "Sêr Supremo", a lei divina pela lei natural, a fé pela razão. E logo foram vistos os homens comportar-se como animaes ferozes, o cadafalso erguer-se em todas as cidades, o sangue correr em borbotões, sem falar das atrocidades e indignidades sem numero e sem nome, commettidas por toda a parte.

BOA IMPRENSA EM S. PAULO

Depois de haver uma intima cooperação entre os dirigentes dos jornaes catholicos da capital de S. Paulo, a Associação dos Jornalistas Catholicos tomou a iniciativa de realizar uma reunião mensal desses jornalistas em sua séde social.

Na primeira reunião foram apresentadas diversas idéas no sentido de que a imprensa catholica se torne de facto o centro de divulgação de todas as actividades catholicas. A este respeito, os jornalistas presentes resolveram subscrever um appello a todas as associações catholicas, afim de que ellas dispensem aos jornaes catholicos a mesma se não maior cooperação e attenção que costumam prestar á imprensa leiga, especialmente a diaria. Não se comprehende, de facto, que as proprias instituições catholicas, por occasião de diversos emprehendimentos por ellas levados a effeito, releguem a imprensa catholica para um plano inferior á leiga, convidando esta para os seus actos sociaes.

Sem uma verdadeira collaboração reciproca, nunca a imprensa catholica poderá cumprir inteiramente a sua missão.

BIBLIOGRAPHIA

"O Anjo da luz" ou "Polemicas de [illegible]

[illegible]

IRMANDADE NOSSA SENHORA DA PENNA

[illegible]

INDICADOR

Para annuncios nesta secção telephone para 22-0037

Advogados

DRS. ALFREDO BARCELLOS BORGES e ANT. HORACIO A. CALDEIRA — [illegible]

TABELLIÃO PENAFIEL — R. Rosario, [illegible]

JOÃO NEVES DA FONTOURA — Quitanda [illegible]

DR. MARIO LEMOS — [illegible]

DRS. FRANCISCO CAMPOS, JOÃO CARLOS MACHADO, BARRETO CAMPELLO e L. MAGALHÃES ANASTACIO — [illegible]

DRS. SILVA PINTO e GENTIL PINHEIRO — Advogados — Av. Rio Branco, 111, [illegible]

Medicos

DR. I. MALAGUETA — R. do Carmo, [illegible]

DR. LUIZ SODRÉ — Doenças dos intestinos, recto e anus. Tratamento de HEMORRHAGIAS sem operação e sem dôr. Consultas diarias com hora marcada. Rua Rodrigo Silva n. 14 — Tel 22-0696

DR. VILLELA PEDRAS — [illegible]

DR. FERNANDO VAZ — [illegible]

DR. OLIVEIRA BOTELHO — [illegible]

DRA. AIDA DE ASSIS — Clinica de Senhoras [illegible]

DR. JOSÉ SERPA — Clinica Medica [illegible]

Clinica de creanças

Dr. Agenor Mafra — [illegible]

Cirurgia

DR. MARIO KROEFF — [illegible]

Medicos especialistas

O DR. RENATO SOUZA LOPES de volta da Europa, reassumiu o exercicio de sua clinica especializada de *apparelho digestivo e nutrição*. R. S. José 83 — Ed. Candelaria. T 22-7227.

DR. MANOEL DE ABREU — [illegible]

PROFESSOR ANNES DIAS — [illegible]

DR. CARLOS ABILIO DOS REIS — [illegible]

VARIZES — [illegible]

DR. LUIZ RAMOS — [illegible]

DR. ATAULFO MARTINS — ASMA [illegible]

DR. ANNIBAL GAMA

Hemorrhoidas

DR. GEORG GLUECKMANN — [illegible]

DR. ANNIBAL VARGES — [illegible]

HERNIAS — [illegible]

Institutos Physiotherapicos e Electrologia Medica

Dr. Gustavo Armbrust — [illegible]

Clinicas de vias urinarias

Dr. Jorge Ferreira Machado — [illegible]

Sanatorios

SANATORIO RIO DE JANEIRO — Para convalescentes, nervosos, esgotados e toxicomanos. Amplos e confortaveis aposentos. Direcção medica dos Drs. Heitor Carrilho, [illegible]

SANATORIO BOTAFOGO — Rua Alvaro Ramos n. 161 [illegible]

SANATORIO N. S. Apparecida — Rua D. Marianna n. 183 [illegible]

CASA DE SAUDE DR. ABILIO — [illegible]

TUBERCULOSE — SANATORIO MINAS GERAES — [illegible]

Homoeopathia

HOMOEOPATHA DR. GALHARDO — [illegible]

Prof. Dr. Henrique Roxo — [illegible]

Oculistas

PROF. DR. MARIO DE GÓES — [illegible]

Molestias dos pulmões

PROF. DR. LINNEU SILVA — [illegible]

DR. JOSÉ LUIZ NOVAES — [illegible]

DR. J. ALVES FERREIRA — [illegible]

Laboratorios

DR. ARTHUR MOSES — LABORATORIO DE ANALYSES [illegible]

LAB. MEDICO BRASILEIRO ANALYSES CLINICAS — [illegible]

Doenças das creanças

DR. WICTROCK — Dos hosp. creanças Berlim [illegible]

DR. ESBERARD LEITE — [illegible]

DR. ALVARO CALDEIRA — [illegible]

DR. ALVARO AGUIAR — [illegible]

DR. LADEIRA MARQUES — [illegible]

DR. MARTINHO DA ROCHA — [illegible]

DR. MENDONÇA VASCONCELLOS — [illegible]

DR. LEONEL GONZAGA — [illegible]

Doenças venereas e das vias urinarias

[illegible]

Molestias do estomago

DR. BARBARA — [illegible]

Doenças da nutrição

ESTOMAGO FIGADO INTESTINOS DIABETES — OBESIDADE — DR. A. FERREIRA — [illegible]

Partos e molestias das senhoras

DR. F. CARVALHO AZEVEDO — [illegible]

Pelle e syphilis

DR. CHAGAS BICALHO — [illegible]

DR. JOAQUIM MOTTA — [illegible]

Dr. Aguinaldo Pereira Rego — [illegible]

Olhos, garganta, nariz e ouvidos

Prof. Gesario de Andrade — GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS [illegible]

Garganta, nariz e ouvidos

DR. MILTON DE CARVALHO — [illegible]

CIRURGIA ESTHETICA — DR. PIRES — [illegible]

Hoteis e Pensões

[illegible] "Avenida".

DECLARAÇÕES

IRMANDADE DO SANTISSIMO SACRAMENTO DA IMPERIAL IRMANDADE NOSSA SENHORA DA GLORIA DO OUTEIRO

POSSE

De ordem do C. Irmão Provedor, tenho a honra de convidar os CC. Irmãos e Irmãs eleitos [illegible] para servir no exercicio de 1935-1936, [illegible] nossa egreja, [illegible] p. futuro [illegible] posse. [illegible] de se proceder [illegible] se, terá logar [illegible] Officio Divino, seguindo-se [illegible] do S. S. [illegible] ndade, 1º de [illegible] O secretario [illegible] Castilho. (N 18958)

ANNUNCIOS

Casa Pedra-Rosa

[illegible] do custo. Lou[illegible] Redemptor (N 18937)

CASA — VENDE-SE
Um pavimento

Vende-se por 45 contos a optima casa de construcção moderna situada em centro de terreno de 15 x 35 com 3 bons quartos 2 salas quarto de banho, quarto para criada, garage, etc. Rua Antonio Portella, 33. (Entre V. Isabel e E. Novo. Ver a qualquer hora. (N 22391)

PETROPOLIS
Avenida Koeller

Vende-se ou aluga-se a familia de alto tratamento, a casa n. 99, mobiliada. Informações á rua da Quitanda n. 3, tel. 23-9064. (N 18957)

PETROPOLIS
Avenida Koeller

Alugam-se mobiliadas a familia de alto tratamento, as casas ns. 77 e 87, juntas ou separadas. Informações á rua da Quitanda n. 5, tel. 23-9064. (N 18958)

Milagroso S. Geraldo

Agradeço de joelhos a graça recebida. *Carminha.* (N 18965)

APARTAMENTOS
Avenida Atlantica

Mediante pequena entrada inicial e o restante a longo praso. Grandes e pequenos. Banheiros de cor. Vendem-se. Informações, av. Rio Branco, 91 — 8º andar, sala 11. (N 18960)

Casa Rio Comprido

Vende-se uma optima, estylo antigo com 2 salas, 2 quartos, copa, banheiro completo, cosinha, dispensa, tendo nos fundos um pequeno apartamento composto de sala e quarto. Tem entrada ao lado podendo-se fazer entrada para carro. Preço 48 contos, trata-se no local, á rua Campos da Paz 164. (N 18964)

Dinheiro — Advogado

Dr. Silva, advogado trata de inventarios, cobranças executivas, despejos. Annullações de casamentos legaes contratos superiores a 20 contos de réis. Financia inventarios, custas e dinheiro ás partes. Escriptorio, praça Cruz Vermelha 38, 1º andar, tel. 22-9246. (N 22279)

OSCAR ALZAGA

Encarrega-se de serviços rapidos de ligações, luz, gas e telephone. Serviços junto a Light. Praça Floriano, 85, 1º andar. Cinelandia. Frente Conselho Municipal. Tel. 22-1620. (N 21433)

Rua Conde de Bomfim

Vendem-se juntos ou separados, os predios eguaes ns. 160 e 164 daquella rua, proprios para collegio, pensão, etc. em terreno de esquina de 20 x 85 metros. Trata-se com Borges & Irmão, banqueiros, Rua da Alfandega 24. (N 18968)

Therezopolis - casa

Vende-se nova, 2 quartos, 1 sala, etc. em centro de terreno 30 x 80, á rua Bella, (Villa S. José) proximo ao Hotel Le Magouron, trata-se na mesma ou no Rio, tel. 28-1513. Preço 15:000$. (N 18993)

VAE MUDAR-SE?

Precisa de um telephone? Quer uma ligação de luz ou gaz? Encarregue-nos de providenciar na Light. V. ex. não perderá tempo nem se aborrecerá. — LIGAÇÕES DE LUZ, GAZ E TELEPHONE. Escr. Pça. Floriano 85, 1º — Esq. de Evaristo da Veiga. Telephone 22-1620. (N 18947)

PALACETE - VENDE-SE
Rua Conde de Bomfim, 824

Residencia nobre e maximo conforto, proprio para familia de alto tratamento. Bonito jardim, esplendida chacara, garage com tres cabines, tendo em cima bellos quartos para empregados com banheiro completo; lavanderia c| tres tanques de marmore e azulejos; casa para chauffeur com frente para á rua Garibaldi; tudo independente. O palacete tem elevador e pode ser visto a qualquer hora do dia. Trata-se no mesmo. Telephone 48-3505. (N 18949)

FREI FABIANO DE CHRISTO

Agradece a graça pedida M. A. S. — Friburgo. (N 18925)

TERRENO PARA APARTAMENTOS
Flamengo

Vende-se, situação optima, com projecto e financiamento garantido. Tratar com Martins á rua Quitanda 60, 2º. (N 22272)

Ipanema - Aluga-se

Optima casa acabamento de luxo recentemente construida e mobiliada para pequena familia de tratamento. 4 quartos, salas banheiros e garage. Ver e tratar de 1 hora em deante. R. Montenegro 266. Tel. 27-6646. (N 21425)

Espinhas, manchas?

Quer saber a causa? Mande nome, edade e envelope subscripto para resposta á caixa postal 1463, Rio. (N 21424)

VENDE-SE

Cachorros Wire-haired terrier de paes importados da Inglaterra; pedigrée — edade 3 mezes. Telephone 25-0037. (N 21421)

CASA MOBILIADA PETROPOLIS

Aluga-se na rua Piabanha 307. Optima residencia no centro de grande jardim e com todo conforto moderno, 5 dormitorios, 2 banheiros, sala de jantar, 2 salas, porão habitavel, garage para 2 automoveis e outras dependencias. Póde ser vista todos os dias. Trata-se com o dr. Preston Rambo tel. 22-2833 ou Nictheroy, 2635. (N 21432)

TERRENO

Vende-se optimo terreno 20 x 50 esq. rua Octavio Carneiro e João Pessoa, Nictheroy, por preço de occasião 60 contos. Telephone 3896 com o sr. Carlos. (N 17968)

Compramos Mamona

Madeiras e outros productos dos Estados de Minas, Rio e E. Santo. — Kropeck Ltd. Caixa 1972 — Rio. (N 18589)

ITAIPAVA

Hotel Fontes. Proximo ao Castello. Agua corrente em todos os commodos. Proprio para veranear ou repouso. Clima dos melhores do Brasil. Bom tratamento. Diaria modica tel. 4 J 21. (N 18973)

RELOGIO DE PONTO

Vende-se um, em perfeito estado, proprio para fabrica ou estabelecimento de grande movimento á praça Tiradentes 66, Auto Federal. (N 18971)

FREI FABIANO DE CHRISTO

De joelhos agradeço o grande milagre da cura de Thererinha — Angelina de Azevedo. (N 18967)

Casa — Copacabana

Aluga-se mobiliada ou não, com 2 salas 4 quartos e demais dependencias, á rua Raymundo Corrêa 30. Chaves na rua Copacabana 665. Informações pelo tel. 26-1588. (N 18970)

Sellos do Correio

Compro qualquer quantidade de sellos communs ao milheiro, sellos aereos e commemorativos, collecções, lotes etc. Cartas a Gustavo Bluhm. Caixa postal 374 — Rio. (N 18994)

SALA

Aluga-se uma grande sala de frente propria para escriptorio. Rua da Alfandega, 134, 1º andar (esquina de Uruguayana). (N 21474)

Compram-se casas

Bem situadas, nos melhores bairros desde 30 até 250 contos para renda. Pagamento a vista. Informações á av. Rio Branco, 77, com Eduardo Dale. (N 21469)

LOJA NA AVENIDA

Traspassa-se optima, no centro da avenida, contrato vantajoso, bellas installações, informar com Villarinho, á av. Rio Branco 145, 1º andar. (N 21465)

RADIO - 250$000

Vende-se urgente perfeito á rua Benjamin Constant, 20, Gloria. (N 21484)

ÁS SENHORAS

Tinge-se chapéos com amostra ou sem amostra.

Branqueia-se os chapéos que estiverem queimados pela acção do Sol; especialista no genero, das 12 ás 18. Telephonar 28-1160. (N 18951)

RESIDENCIA EM COPACABANA E FLAMENGO

Construa sua casa no andar que entender, nos melhores pontos da cidade sem fazer pesar no seu orçamento o preço do terreno. Apartamentos de rs. 57:000$000 á 125:000$000 — Informações com Graça Couto & Cia., á rua 1º de Março 51, 3º andar — somente das 16 ás 18 horas — tel. 23-2951. (N 21459)

FREI FABIANO

Agradeço graça alcançada. **J. V.** (N 21438)

MOÇA

Com alguma pratica de enfermeira. Deseja-se encontrar uma distincta que queira acompanhar um senhor só á uma estação de aguas. Gratifica-se bem. Responder á M. M. neste jornal. (N 22322)

CASA — ALUGA-SE

Os dois optimos andares, á rua Julio do Carmo, 9 (ao lado da egreja de Sant'Anna), tratar na loja — Pharmacia. (N 22324)

ELEVADOR OTIS

Compra-se usado para passageiros ou carga. Cartas para este jornal 21452. (N 21452)

CAPITALISTAS

Uma excellente opportunidade. Vender por preço excepcional um edificio de cinco pavimentos, perto do centro acabado de construir com o maior capricho e solidez. Está todo, alugado, dando bom juros. Tratar á rua S. Pedro n. 179, sobr. (58257)

Verão - Copacabana

Aluga-se casa mobiliada rua Constante Ramos 82 pode ser vista depois das 3 horas; não se informa por telephone. (N 18976)

"Urca - av. João Luiz Alves - Compra-se"

Terreno situado nessa avenida. Tratar com o sr. Luis 26-1784. (N 18984)

RAMOS

Vende-se pequena casa á rua d. Izabel com omnibus e bondes á porta. Informações pelo tel. 27-2505. (N 18977)

FREI ROGERIO E FREI FABIANO

De joelhos agradeço-lhes 3 graças alcançadas. M. V. (N 18983)

Seu radio tem defeito?

Consulte "*Radio Controle*" concertos garantidos preços minimos São Pedro 211, sob., tel. 24-2789. (N 18835)

APARTAMENTO EM BOTAFOGO

Aluga-se a familia de tratamento, á rua São Clemente 126 (Palacete Renascença) um optimo apartamento com sala, saleta, 2 quartos e demais dependencias. Aluguel 450$000 mensaes. — Exigem-se referencias. Tel. 26-2555. (N 18980)

Giajov & Comp. Ltda.

Autorisados pelo BANCO DO BRASIL. Pagam o maximo pela cotação official.

QUALQUER QUANTIDADE DE OURO DE TODA ESPECIE

31 — RUA PEDRO I — Tel. 22-2285 (Proximo á Praça Tiradentes) (57880)

VALENCIANAS

Ponta e intremeio só na CASA RACINE Av. Rio Branco, 142, 3º and. Elevador. (N 22287)

Linhos e Cambraias

Cores bonitas só na CASA RACINE Av. Rio Branco, 142, 3º and. Elevador. (N 22287)

NOIVAS

Procurem á Casa Racine onde encontrarão, sedas e rendas para enxoval. Av. Rio Branco, 142, 3º and. Elevador. (N 22287)

COSMETICA

Crémes — pós de arroz — batons — loções etc.

MACHINAS para esta Industria importa a SOCIEDADE SCHMUZIGER LTDA. Candelaria 78 — Rio. (N 20924)

OURO VELHO

Comprador autorizado pelo Banco do Brasil paga ao cambio do dia. Joias de ouro paga até 21$ a gr., brilhantes grandes, até 5:000$ kilate, joias com brilhantes cravados, paga-se o maior preço da praça, pratarias paga-se bem. Largo de S. Francisco, 19, ao lado da egreja. (N 22328)

ARCHIVOS JALLE

Vende-se á rua Santo Christo n. 226 com capacidade para empresas ou repartições publicas, em perfeito estado. (N 22316)

ACTOS RELIGIOSOS

Dr. Herbster Pereira

A familia do Dr. Herbster Pereira convida todos os parentes e amigos para assistirem a missa que, pelo primeiro anniversario do seu fallecimento, será resada, segunda-feira 4 de novembro, ás 10 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria. Confessa-se desde já agradecida. (N 18950)

Ruth de Castro Santos Calheiros

(TRIGESIMO DIA)

O esposo, filha, paes, avós, irmãos, cunhados, tios e sobrinhos de RUTH DE CASTRO SANTOS CALHEIROS, convidam os demais parentes e amigos para assistir a missa de trigesimo dia que mandam celebrar pelo descanço eterno de sua purissima alma, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, ás 10 horas da manhã, no dia 4 do corrente, segunda-feira, confessando-se profundamente gratos a todos que comparecerem a esse acto de piedade christã. (N 18974)

Jorge Schmidt

(7º DIA)

Maria Schmidt, filhas e demais parentes, agradecem a todas as pessôas de suas amizades que, de qualquer modo se associaram á sua dôr pelo fallecimento de seu saudoso e inesquecivel esposo, pae e parente, JORGE SCHMIDT e os convidam para assistir a missa de 7º dia que, para repouso de sua alma, mandam resar no altar-mór da Candelaria, no dia 4 do corrente, segunda-feira, ás 10 1|2 horas, ficando desde já agradecidos. (N 22810)

Obra das Vocações Sacerdotaes

A Commissão Archidiocesana da Obra das Vocações Sacerdotaes do Rio de Janeiro tem a satisfação de convidar todos os fieis para assistirem á missa festiva e tomarem parte na Sagrada Communhão, no dia 4 do corrente, ás 8 1|2 horas, no altar-mór da Cathedral metropolitana.

A mesma Commissão lembra que o Santo Padre Pio X concedeu Indulgencia Plenaria a todos os associados da Obra das Vocações que, nesse dia, confessados e commungados, recitarem piedosas orações. (N 18990)

D. Margarida Rocha

Dr. Raul Rocha, esposa e filhos; Juvencio de Moraes Ancora, esposa e filha; Amazila Xavier da Rocha e filhos; José Ubyrajara de Paiva Ramos, esposa e filhos, Alvaro Rocha, esposa e filha; Mario Rocha, esposa e filhos; Capitão-Tenente Sylvio Monteiro Moutinho e esposa; Flosio Falcão Alves, esposa e filha e D. Thereza Rocha participam aos seus amigos o fallecimento de sua idolatrada mãe, sogra, avó, bisavó e prima, D. MARGARIDA ROCHA e os convidam a acompanhar seus restos mortaes que serão inhumados no cemiterio de S. João Baptista, hoje, 2 do corrente, sahindo o cortejo da rua Grajahu' n. 360, Andarahy, ás 16 horas. (N 18917)

Elvira Lins de Oliveira Azevedo

(MISSA DE 7º DIA)

José Ildefonso de Oliveira Azevedo, convida aos parentes e amigos, para assistirem a missa de setimo dia que faz celebrar, ás 10 horas, amanhã, domingo, 3 do corrente, no altar-mór da Candelaria, pelo repouso da alma de sua pranteada esposa, ELVIRA LINS DE OLIVEIRA AZEVEDO, agradecendo a todos quanto praticarem esse acto de caridade. (N 22339)

Olympia Dias

Olympio de Sá e Albuquerque e Maria L. de Sá e Albuquerque convidam as pessoas de suas relações para assistirem a missa que mandam celebrar pelo repouso da alma de sua irmã e cunhada, OLYMPIA DIAS, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, segunda-feira, 4 do corrente, ás 10 1|2 horas. (N 21368)

Roza de Quiques Pacheco

(ROZITA)

Sua familia participa aos seus parentes e amigos que, no dia 4, ás 9 1|2 horas, na capella do SS. Sacramento da egreja do Carmo (rua 1º de Março) — será rezada uma missa em suffragio de sua alma, sendo celebrante o Revmº Padre Carlos Amaral, Vigario do Ingá, primo da finada. (N 21370)

FUNERAES A DOMICILIO

Remoção de corpos ou enfermos — Capital ou Interior. — Chamar

22-2620

a qualquer hora do DIA ou da NOITE (56868)

GUARANÁ Maués

Em fruta, em bastão e em pó. Deposito geral: Rua do Ouvidor n. 130 — Tel. N. 22-0104

CASA GUARANA (56750)

PARA A ARTE DENTARIA

Em todas as casas de artigos dentarios. (56935)

AMA SECCA

Precisa-se de côr branca que dê referencias, para uma creança de 2 annos. Paga-se bem. — Tratar a Rua Antonio Basilio, 14 — Telephone 48-4163. (N 22330)

GRATIS

Está doente? Quer saber o que tem? Mande nome, edade, profissão, residencia, envelope sellado para resposta ,endereçado á Caixa Postal, 509 — Rio. (N 21345)

FREI FABIANO

Agradeço de coração a graça obtida. *Maria de Lourdes.* (N 18993)

PINTOR

Allemão, encarrega-se de qualquer serviço de pintura. Referencias de 1ª. Preços modicos. Chamar tel. 25-4859. Pintor Ludovig, rua Pedro Americo 133 (N 17912)

AEIRDALE TERRIER

Preto e marron Importado da Belgica, vende-se — Tels. 29-4116 - 29-1107. (N 22286)

FAIZÕES

Criador vende alguns casaes — Tels. 29-4116 — 29-1107. (N 22286)

PIANOS

CASA DIEDERICHS Praça Tiradentes 83 (56651)

MAGNIFICO EMPREGO DE CAPITAL

Vende-se o solido predio de esquina com 4 portas para negocio á rua Elias da Silva, 139, esquina de Cesario Machado, Piedade, com loja para negocio, 2 quartos, 1 sala, cozinha e quintal — preço o que dér em leilão pelo leiloeiro AGENOR, no dia 7 de novembro ás 5 horas da tarde no proprio local. (N 21483)

Terrenos bem localizados

Proprios para apartamentos, compra-se nos melhores bairros. Av. Rio Branco, 77, Eduardo Dale. (N 21470)

VENDE-SE

Moto Hardey Davidson c| sid-car 12 HP, de 1931. Rua Gago Coutinho, 56. Seraphim. (N 19916)

AOS ELEGANTES

Lave ou tinja seu chapéo na côr da moda e em copa baixa, 3$ a 12$. Chap. MIRANDA, R. do Carmo 8 (entre S. José — Assembléa). (N 21476)

Massagem medica

Tratamento das doenças do systema nervoso, fraqueza da espinha, medula, rheumatismo rebelde, prisão de ventre, figado, rins, lumbago etc. pela massagem scientifica applicada por senhora massagista diplomada na Allemanha. Tel. 22-9491. (N 21466)

Joias DE OURO, BRILHANTES PLATINA, E CAUTELAS.
MAXIMA

Paga o maximo

Ed. do "Jornal do Commercio", Sala 205 — Tel. 23-1464 (55652)

Professora - Governante

Precisa-se uma, com conhecimento perfeito de linguas, e que apresente certificados idoneos.

Cartas a S. B. nesta redacção. (58272)

Bolsas para Senhora? Calçados sob medida?

Só na fabrica PIZZOTTI. Concerta e tinge. Rua dos Ourives, 45, tel. 23-4597 (56867)

Livraria Alves

Livros collegiaes e academicos. RUA DO OUVIDOR, 166 (56800)

PIANO

Precisa-se alugar um piano de cauda em bom estado pelo prazo de seis mezes.

Telephonar para 25-0707. (58271)

Grande Fabrica de Colchões

Luis Pinto habil profissional encarrega-se do fabrico e reformas de colchões por preços sem competidor, telephonar para 24-0603 á rua Sant'Anna, 106. (N 18911)

FINADOS

V. Ex. telephonando para 29-4804 á rua São Christovão n. 19 terá os preços de lyrios, cravos, margaridas, agapantos, rosas, palmas Santa Rita e todas as flores recebidas de chacaras proprias. Entrega a domicilio. (N 21415)

isqueiros, filtros, artigos para fumantes pedras, objectos para presentes, sortimento completo e sempre renovado, só na Charutaria Pará — Rua do Ouvidor. 130. — Rio (56745)

FRAQUEZA SEXUAL?

Revigorador potente, rapido, seguro "Elixir Vital de Marapuama Composto". Vidro 10$000. Drog. Sul Americana. Lgo. São Francisco, 43. Pelo Correio, 15$000. (N 22259)

A VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

MERCADO LIVRE
Á VISTA

Hontem, no inicio dos trabalhos, encontramos esse mercado em posição calma, obtendo-se cambiaes sobre Londres a 87$000 e sobre Nova York a 17$750 a collocação para o papel particular a 88$000 a 17$800, respectivamente.

Momentos depois, o mercado accusou alguma fraqueza, vigorando para os saques, em libra, os preços de 87$800 a 87$500 e em dollar os de 17$750 a 17$800.

As letras de cobertura sobre Londres eram adquiridas de 88$300 a 88$800 e sobre Nova York de 17$600 a 17$830.

O mercado fechou paralysado e sem accusar nova modificação nas taxas.

TAXAS DE TABELLAS

Á vista		
Libras	—	87$800
Dollar	—	17$810
Marcos (registermark)	—	5$700
Marcos (Reichsmark)	7$160 a	7$170
Marcos (Verrechnungsmark)	—	5$800
Francos	1$173 a	1$170
Lira	1$455 a	1$460
Peso uruguayo	—	7$900
Pesos argentinos	4$840 a	4$850
Pesetas	2$435 a	2$440
Lei	—	—
Francos suissos	5$790 a	5$800
Yen (Japão)	—	5$150
Shilling austriaco	—	3$350
Corôas slovaquias	—	$780
Corôas dinamarquezas	—	3$920
Escudos	$797 a	$805
Corôas suecas	4$490 a	4$510
Belgica (papel)	—	3$601
Belgica (ouro)	3$000 a	3$005
Florins	12$100 a	12$120
Peso chileno	—	—

CABO

Á vista		
Libras	—	87$800
Dollar	—	17$850
Francos	1$175 a	1$179
A 90 d/v		
Libras	—	87$400
Dollar	—	17$880
Francos	1$171 a	1$175

MERCADO DE MOEDAS

	Vend.	Comp.
Pesetas	2$440	2$350
Liras	1$280	1$160
Peso uruguayo	7$800	7$600
Francos	1$175	1$160
Francos suissos	5$750	5$600
Francos belgas	$600	$380
Guldens (Hollanda)	12$000	11$500
Kroners (Noruega)	4$400	4$200
Kroners (Suecia)	4$800	4$400
Kroners (Dinamarca)	4$300	4$800
Dollar americano	17$900	17$600
Dollar canadense	17$000	17$000
Marcos	—	5$100
Shilling austriaco	3$300	$600
Corôa Tcheco Slovaquia	$710	$700
Dinar (Servia)	$400	$400
Lei (Rumania)	$180	$180
Marcos (Finlandia)	$400	$380
Zloty (Polonia)	3$100	4$900
Yen (Japão)	5$000	4$900
Peso chileno	$800	$360
Escudos (Portugal)	—	$720
Pesos argentinos	4$850	$780
Pesos ouro argentinos	8$000	4$750
Libras (ouro)	68$000	40$000
Libras (Inglaterra)	87$300	80$200

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

CURSO OFFICIAL DE CAMBIO

Dia 31 de outubro

		Á vista
S/Londres	—	58$045
" Paris	—	$780
" Italia	—	—
" Allemanha (reichmark)	—	—
" Allemanha (Verrechnungsmark)	—	4$624
" Portugal	—	—
" Belgica (ouro)	—	—
" Belgica (papel)	—	—
" Hespanha	—	—
" Suissa	—	—
" Nova York	—	11$870
" Suecia	—	—
Noruega	—	—
" Dinamarca	—	—
" Montevidéo	—	—
" Buenos Aires	—	—
" Hollanda	—	—
" Japão (yen)	—	—
" Tcheco Slovaquia	—	—
" Yugo Slavia	—	—
" Canadá	—	—
" Finlandia	—	—
Austria	—	—

CURSO DE CAMBIO LIVRE

Dia 31 de outubro

		Á vista
S/Londres	—	86$700
" Paris	—	1$166
" Italia	—	1$445
" Portugal	—	$800
" Allemanha (reichmark)	—	7$009
" Allemanha (U. Mark)	—	4$900
" Allemanha (Verrechungsmark)	—	3$576
" Allemanha (registermar)	—	3$042
" Belgica (ouro)	—	2$069
" Hespanha	—	2$442
" Suissa	—	5$753
" Tcheco Slovaquia	—	$717
" Hungria	—	—
" Suecia	—	—
" Polonia	—	—
" Syria	—	—
" Palestina	—	—
" Finlandia	—	—
Noruega	—	—
" Dinamarca	—	—
" Nova York	—	17$687
" Montevidéo	—	7$476
" Buenos Aires (peso ouro)	—	—
" Buenos Aires (peso papel)	—	4$780
" Hollanda	—	11$903
" Japão (yen)	—	5$105
" Austria	—	3$300
" Rumania	—	—
" Australia	—	—
Yugo slavia	—	—
Polonia	—	—
Chile	—	—
" Canadá	—	—

MOEDAS

Dia 31 de outubro

Libras (ouro)	—
Libras (papel)	87$281
Pesetas (papel)	2$408
Libra sul-africana (papel)	81$000
Reichsmark (papel)	5$313
Dollar americano (papel)	17$835
Dollar barbadense (papel)	—
Dollar canadense (papel)	—
Franco suisso (papel)	5$600
Franco belga (papel)	2$502
Dinar (papel)	—
Peso uruguayo (papel)	7$598
Franco francez (papel)	1$177
Peso argentino (papel)	4$847
Florim (papel)	11$610
Yen (papel)	5$108
Corôa sueca (papel)	4$300
Lira (papel)	1$260
Escudos (papel)	$797
Shilling austriaco (papel)	—
Corôas norueguezas (papel)	—
Corôa slovaquia (papel)	$720
[illegible]	—
Zloty (papel)	3$330
Pengo (papel)	—
Bolivar (papel)	—
Peso chileno (papel)	—

MERCADO OFFICIAL

O Banco do Brasil affixou, hontem, para cobranças — mercado official — e acquisição de letras de cobertura as seguintes taxas:

A 90 d/v		
Londres	—	4 35/256 (58$016)
Á vista		
Londres	—	4 1/8 (58$181)
Paris	—	$7..
Italia	—	$965
Nova York	—	11$640
Belgica (ouro)	—	1$995
Belgica (papel)	—	—
Portugal	—	$530
Allemanha	—	4$765
Hollanda	—	8$050
Montevidéo	—	5$350
Buenos Aires (peso ouro)	—	—
Buenos Aires (peso papel)	—	3$400
Suissa	—	3$845
Hespanha	—	1$625

CABO

Londres	—	58$292

DINHEIRO

A 90 d/v		
Londres	—	57$180
Nova York	—	11$360
Á vista		
Londres	—	58$280
Nova York	—	11$640
Italia	—	$945
Paris	—	$765
Hollanda	—	7$920
Hespanha	—	1$585
Portugal	—	$520
Allemanha	—	1$380
Belgica	—	1$945
Suissa	—	3$775
Argentina	—	3$270
Montevidéo	—	8$050

CABO

Londres	—	57$480
Nova York	—	11$670

A compra do ouro fino

Hontem o Banco do Brasil affixou para a compra de ouro fino 1.000/1.000 o preço de 19$800 por gramma.

Telegrammo financial

LONDRES, 1-11-935.

TAXA DE DESCONTOS:	Hoje	Anterior
Do Banco de Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco da França	3 %	3 %
Do Banco da Italia	5 %	5 %
Do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Em Londres, tres mezes	19/32 %	5/8 %
Em Nova York, tres mezes:		
T/compra	1/8 %	1/8 %
T/venda	3/16 %	3/16 %
Londres — Cambio sobre Bruxellas, á vista por £	F. 29.19	F. 29.21
Genova — Cambio sobre Londres, á vista por £	Não cotado	L. 60.55
Madrid — Cambio sobre Londres, á vista por £	P. 36.00	P. 36.00
Genova — Cambio sobre Paris, á vista por 100 Fcs.	Não cotado	L. 81.25
Lisboa — Cambio sobre Londres, á vista (£/venda), por £	Esc. 99.00	Esc. 99.00
Lisboa — Cambio sobre Londres, á vista (£/compra) por £	Esc. 98.75	Esc. 98.75

Stock exchange de Londres

LONDRES, 1-11-935.

Titulos brasileiros:	COMPRADORES ás 3 p.m. Hoje	Anterior
FEDERAES:		
Funding, 5 %	76.5.0	75.0.0
Novo Funding, 1914	88.10.0	88.10.0
Conversão, 1910, 4 %	11.15.0	11.10.0
Emprestimo de 1913, 5 %	13.10.0	12.15.0
Funding de 1931, 5 %, 40 annos	40.0.0	48.10.0
ESTADUAES:		
Districto Federal, 6 %	21.0.0	21.0.0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	11.0.0	11.0.0
Bahia, 1928, 6 %	8.0.0	8.0.0
Pará, 5 %	3.0.0	3.0.0
Titulos diversos:		
Anglo South American Bank, Ltd. (integralizado)	0.4.0	0.4.0
Bank of London & South America, Ltd.	3.15.0	3.15.0
Brazilian Traction, Light & Power Co., Ltd. ($)	7.75	7.75
Brazilian Warrant Agency & Finance Co., Ltd. (£)	0.1.3	0.1.3
Dables & Wireless Ltd. ("B" Shares)	7.5.0	7.10.0
Royal Mail Steam Packet Co., Ltd.	—	—
Imperial Chemical Industries, Ltd.	1.16.1 ½	1.16.1 ½
Leopoldina Railway Co., Ltd., nova emissão, 6 %, Term. Deb. 1985	46.0.0	46.0.0
Lloyd's Bank, Ltd. ("A" Shares)	2.9.7 ½	2.9.7 ½
Rio de Janeiro City Imp. Co., Ltd.	0.3.3	0.3.3
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	1.15.6	1.15.6
São Paulo Railway Co., Ltd.	40.0.0	40.0.0
Western Telegraph Co., Ltd., 4 %, Deb. Stock	102.0.0	102.0.0
Titulos estrangeiros:		
Emprest. de Guerra Britannico, 3 ½ %, 1927/47	104.0.0	104.0.0
Consols 2 ½ %	83.12.6	83.15.0

Cambios estrangeiros

LONDRES, 1-11-935.

Abertura:	Hoje	Anterior
	ás 11.25 a.m.	
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 4.91.37	$ 4.91.87
" Genova á vista por £	L. 60.37	L. 60.37
" Madrid á vista por £	P. 36.00	P. 36.00
" Paris á vista por £	F. 74.62	F. 74.62
" Lisboa á vista por £	Esc. 110.12	Esc. 110.12
" Berlim á vista por £	M. 12.21	M. 12.23
" Amsterdam á vista por £	Fl. 7.24	Fl. 7.24
" Berna á vista por £	F. 15.18	F. 15.14
" Bruxellas á vista por £	B. 29.19	B. 29.21

LONDRES, 1-11-935

Fechamento:	Hoje	Anterior
	ás 3.31 p.m.	
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 4.91.50	4.91.87
" Genova á vista por £	L. 60.37	L. 60.37
" Madrid á vista por £	P. 36.00	P. 36.06
" Paris á vista por £	F. 74.62	F. 74.62
" Lisboa á vista por £	Esc. 110.12	Esc. 110.12
" Berlim á vista por £	M. 12.22	M. 12.23
" Amsterdam á vista por £	Fl. 7.24	Fl. 7.24
" Berna á vista por £	F. 15.19	F. 15.14
" Bruxellas á vista por £	B. 29.19	B. 29.21

LONDRES, 1-11-935.

Fechamento:	Hoje	Anterior
LONDRES s/Amsterdam á vista por £	Fl. 7.24	Fl. 7.24
" Stockholm á vista por £	Kr. 19.40	Kr. 19.40
" Oslo á vista por £	Kr. 19.90	Kr. 19.90
" Copenhague á vista por £	Kr. 22.40	Kr. 22.40

NOVA YORK, 31.

Fechamento	Hoje	Anterior
	ás 3,07 p.m.	
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 4.91.62	$ 4.91.5.
" Paris, tel., por L.	c 6.58.87	c 6.59.12
" Genova, tel., por L.	c 8.12.00	c 8.12.00
" Madrid, tel., por L.	c 13.66	c 13.66
" Amsterdam, tel., por Fl.	c 67.93	c 67.88
" Berna, tel., por F.	c 32.50	c 32.51
" Bruxellas, tel., por F.	c 16.85	c 16.81
" Berlim, tel., por M.	c 40.25	c 40.25

NOVA YORK, 1-11-935.

Abertura:	Hoje	Anterior
	ás 9,35 a.m.	
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 4.91.50	$ 4.91.62
" Paris, tel., por L.	c 6.59.00	c 6.58.87
" Genova, tel., por L.	c 8.12.00	c 8.12.00
" Madrid, tel., por L.	c 13.66	c 13.66
" Amsterdam, tel., por Fl.	c 67.95	c 67.93
" Berna, tel., por F.	c 32.51	c 32.50
" Bruxellas, tel., por F.	c 16.85	c 16.85
" Berlim, tel., por M.	c 40.25	c 40.25

PARIS, 1-11-935.

Fechamento:	Hoje	Anterior
PARIS s/Nova York á vista por $	—	—
" Londres á vista por £	—	—
" Italia á vista por 100 Liras	—	—

BUENOS AIRES, 1-11-935.

Abertura:	Hoje	Anterior
BUENOS AIRES sobre Londres, taxa telegraphica, por £:		
T/venda	—	—
T/compra	—	—
MONTEVIDÉO sobre Londres, taxa telegraphica, por £:		
T/venda	—	—
T/compra	—	—

NAVEGAÇÃO E SERVIÇO AEREO

ENTRADAS E SAHIDAS

Da Europa para America do Sul
NOVEMBRO

Procedencia	Vapores	Tons.	Ch.	Sah
Hamburgo	Cuyabá	6.489	2	2
Marselha	Florida	14.000	2	2
Southampton	Almanzora	15.551	4	4
Hamburgo	Gal. San Martin	13.221	8	8
Havre	Jamaique	8.000	9	9
Genova	Augustus	32.000	10	10
Londres	High. Princess	14.128	11	11
Londres	Almeda Star	14.000	11	11
Amsterdam	Waterland	8.000	11	11
Hamburgo	General Osorio	12.000	14	14
Hamburgo	Alm. Alexandrino	11.000	14	14
Southampton	Alcantara	22.181	15	15

Da America do Sul para Europa
NOVEMBRO

Destino	Vapores	Tons.	Ch.	Sah
Havre	Formose	10.800	1	1
Genova	Conte Grande	20.000	1	1
Hamburgo	Alphacca	6.858	4	4
Londres	High. Monarch	14.137	5	5
Londres	Andalucia Star	14.000	5	5
Marselha	Mendoza	12.800	6	6
Antuerpia	Londonier	8.237	7	7
Hamburgo	Vigo	7.500	8	8
Havre	Eubée	9.661	12	12
Triesto	Neptunia	32.000	13	13
Hamburgo	Monte Pascoal	8.479	13	13
Hamburgo	Cuyabá	6.489	15	15

Do Norte para o Sul
NOVEMBRO

Destino	Vapores	Sah.
Laguna	Anna	1
Porto Alegre	Campos	2
Santos	Rodrigues Alves	3
Buenos Aires	Almanzora	4
Porto Alegre	Comte. Ripper	6
Antonina	Tutoya	6
Porto Alegre	Borniña	7
Porto Alegre	Lages	8
Miranda	Laguna	9
Laguna	Miranda	9
Santos	Alte. Jaceguay	10
Buenos Aires	High. Princess	11
Buenos Aires	Astoria	12
Buenos Aires	Campos Salles	13
Rosario	Ell	14
Buenos Aires	Alcantara	15

Do Sul para o Norte
NOVEMBRO

Destino	Vapores	Sah.
Tutoya	Tres de Outubro	4
Belem	Poconé	1
Recife	Cubatão	2
Aracajú	Itaquera	3
Recife	Maceió	7
Belem	Rodrigues Alves	8
Recife	Iguassú	9
Manáos	Affonso Penna	10
Belem	Corcovado	11
Penedo	Murtinho	13
Recife	Cuyabá	15
		—
		—
		—
		—

Da America do Norte e Japão
NOVEMBRO

Procedencia	Vapores	Tons.	Ch.	Sah
Nova York	Northern Prince	10.000	1	1
Nova York	Delnibu	8.253	5	5
Nova Orleans	Parnahyba	6.692	7	7
Nova York	Astoria	8.136	8	8
...	Ell	6.249	13	13
Nova Orleans	Southern Prince	10.000	15	15
Nova York		—	—	—

Do Brasil para America do Norte e Japão
NOVEMBRO

Destino	Vapores	Tons.	Ch.	Sah
Philadelphia	Capilo	6.549	2	2
Nova York	Ayuruoca	6.872	3	3
Nova Orleans	Delvalle	8.350	9	9
Nova York	Northern Prince	10.000	14	14
Nova Orleans	Jaboatão	4.526	14	14
Nova York	Taubaté	5.009	17	17
		—	—	—

SERVIÇO AEREO

NOVEMBRO

Destino	Aviões da	Ch.	Sah
Chile	Air France	1	1
Porto Alegre	Condor	—	1
Estados Unidos	Pan American Airways	1	3
Europa	Air France	2	2
Buenos Aires	Condor-Lufthansa	—	3
Porto Alegre	Condor	—	6
Buenos Aires	Pan American Airways	4	5
Pará	Panair	4	5
Cuyabá (M. G.)	Condor	—	5
Natal	Condor	—	6
Europa	Condor-Lufthansa	—	7
Estados Unidos	Pan American Airways	7	8
Chile	Air France	8	8
Porto Alegre	Condor	—	8
Porto Alegre	Panair	8	9
Europa	Air France	9	9
Buenos Aires	Condor-Lufthansa	—	10
Europa	Zeppelin	11	11
Buenos Aires	Pan American Airways	11	12
Pará	Panair	11	12
Porto Alegre	Condor	—	12
Cuyabá (M. G.)	Condor	—	12
Natal	Condor	—	13
Europa	Condor-Lufthansa	—	14
Estados Unidos	Pan American Airways	14	15
Chile	Air France	15	15
Porto Alegre	Condor	—	16

NOVEMBRO

Destino	Aviões da	Ch.	Sah
Porto Alegre	Panair	15	16
Europa	Air France	16	16
Buenos Aires	Condor-Lufthansa	—	17
Buenos Aires	Pan American Airways	18	19
Porto Alegre	Condor	—	19
Pará	Panair	18	19
Cuyabá (M. G.)	Condor	—	19
Natal	Condor	—	20
Europa	Condor-Lufthansa	—	21
Estados Unidos	Pan American Airways	21	22
Chile	Air France	22	22
Porto Alegre	Condor	—	23
Porto Alegre	Panair	22	23
Europa	Air France	23	23
Buenos Aires	Condor-Lufthansa	—	24
Buenos Aires	Pan American Airways	25	26
Pará	Panair	25	26
Porto Alegre	Condor	—	26
Cuyabá (M. G.)	Condor	—	27
Natal	Condor	—	27
Europa	Condor-Lufthansa	—	28
Estados Unidos	Pan American Airways	28	29
Chile	Air France	29	29
Porto Alegre	Condor	—	29
Porto Alegre	Panair	29	30
Europa	Air France	30	30

MERCADO DE VIVERES

PREÇOS DO ATACADO PARA O VAREJO
COTAÇÕES SEMANAES

Rio de Janeiro, 1 de novembro de 1935.

	Preço para lotes
Arroz agulha, amarellão, 60 kilos	60$000 a 62$000
Arroz especial (brilhado), 60 kilos	62$000 a 64$000
Arroz agulha de 1ª (brilhado), 60 kilos	55$000 a 58$000
Arroz agulha especial, 60 kilos	56$000 a 58$000
Arroz agulha de 1ª, 60 kilos	52$000 a 54$000
Arroz agulha de 2ª, 60 kilos	40$000 a 48$000
Arroz agulha de 3ª, 60 kilos	38$000 a 40$000
Arroz japonez especial, 60 kilos	47$000 a 49$000
Arroz japonez de 1ª, 60 kilos	42$000 a 44$000
Arroz japonez de 2ª, 60 kilos	37$000 a 39$000
Arroz japonez de 3ª, 60 kilos	33$000 a 35$000
Arroz sanga, 60 kilos	18$000 a 19$000
Alfafa nacional ou estrangeira, kilo	$420 a $440
Amendoim, em casca, 25 kilos	22$000 a 24$000
Alhos nacionaes, cento	6$000 a 8$000
Alhos estrangeiros, cento	12$000 a 14$000
Alpiste nacional, kilo	1$200 a 1$300
Alpiste estrangeiro, kilo	—
Araruta, kilo	—
Bacalhão especial do Porto, 58 kilos	240$000 a 250$000
Bacalhão Superior, 58 kilos	200$000 a 210$000
Bacalhão Escamado, 58 kilos	170$000 a 178$000
Banha de Porto Alegre, caixa	200$000 a 220$000
Banha de Laguna, caixa	200$000 a 202$000
Banha de Itajahy, caixa	200$000 a 215$000
Batatas do interior, kilo	$560 a $700
Batatas do sul, kilo	$400 a $650
Batatas estrangeiras, caixa	—
Cebolas nacionaes, kilo	$650 a $700
Cebolas paulistas, kilo	—
Ervilha, kilo	2$600 a 2$800
Farinha de mandioca, especial, Porto Alegre	20$000 a 21$000
Farinha de mandioca, fina de Porto Alegre	19$000 a 19$500
Farinha de mandioca, entrefina, 50 kilos	14$500 a 15$500
Farinha de mandioca grossa, 50 kilos	Não ha
Feijão preto especial, 60 kilos	27$000 a 36$000
Feijão preto mineiro, nom., 60 kilos	22$000 a 24$000
Feijão branco, 60 kilos	23$000 a 55$000
Feijão Enxofre, 60 kilos	Não ha
Feijão manteiga, novo, 60 kilos	75$000 a 80$000
Feijão mulatinho, 60 kilos	33$000 a 36$000
Feijão amendoim, 60 kilos	—
Feijão fradinho nacional, 60 kilos	40$000 a 50$000
Feijão fradinho estrangeiro, 60 kilos	—
Feijão de cores especificadas, 60 kilos	—
Fubá mimoso, 20 kilos	11$500 a 12$000
Fubá extra, 20 kilos	20$500 a 22$500
Grão de bico, kilo	2$400 a 2$600
Lentilhas, 60 kilos	85$000 a 88$000
Linguas defumadas, uma	2$200 a 3$000
Lombo de porco salgado (mineiro), kilo	2$200 a 3$000
Lombo de porco salgado (do Sul), kilo	1$800 a 2$100
Herva matte, kilo	$850 a $900
Manteiga do interior, kilo	5$000 a 5$600
Manteiga do sul, kilo	—
Milho Cattete, vermelho, 60 kilos	18$000 a 19$000
Milho Cattete, amarello, 60 kilos	15$500 a 16$000
Milho Cattete, mesclado, 60 kilos	14$500 a 15$000
Milho Cunha ou dente de cavallo, 60 kilos	—
Polvilho do Norte, kilo	$500 a $600
Polvilho do Sul, kilo	$400 a $500
Tapioca, kilo	$550 a $600
Toucinho Mineiro, kilo	2$600 a 2$700
Toucinho Paulista, kilo	2$600 a 2$900
Toucinho Fumeiro, kilo	2$900 a 3$000
Xarque mantas puras, Rio da Prata, kilo	Não ha
Xarque, mantas puras, nacional, kilo	2$200 a 2$300
Xarque patos e mantas, mineiro, kilo	1$500 a 2$100
Xarque patos e mantas do sul, kilo	1$900 a 2$200

CAFÉ

NOVA YORK, 1.
Abertura

Contratos do Rio	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em dezembro	4.90	4.92
Café para entrega em março	5.01	5.03
Café para entrega em maio	5.12	5.16
Café para entrega em julho	5.20	5.25

Estado do mercado: hoje, apathico; anterior, calmo.

Desde o fechamento anterior, baixa de 2 a 5 pontos.

NOVA YORK, 1.
Fechamento

Contratos do Rio	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em dezembro	4.89	4.92
Café para entrega em março	5.01	5.03
Café para entrega em maio	5.13	5.16
Café para entrega em julho	5.23	5.25
Vendas do dia	3.000	—

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo.

Desde o fechamento anterior, baixa de 2 a 3 pontos.

LONDRES, 1.
Mercado disponivel

Disponivel	Hoje	Ant.
Preço do typo 4, Superior, Santos, prompto para embarque	37/—	37/—
Preço do typo 7, Rio, prompto para embarque	27/—	27/—

S. PAULO, 1.

Entradas:	Hoje Saccas	Anterior Saccas
Em Jundiahy, pela Estrada Paulista	6.000	6.000
Em S. Paulo, pela Estrada Sorocabana	20.000	40.000
Total	26.000	46.000

SANTOS, 1.
Fechamento

Estado do mercado: hoje, feriado; anterior, calmo; mesmo dia no anno passado, calmo.

Disponivel, typo 4, por 1 kilos: hoje, feriado; anterior, 16$800; mesmo dia no anno passado, 17$600.

Embarques: hoje, nada; anterior, 55.300 saccas; mesmo dia no anno passado, nada.

Entradas até ás 3 horas da tarde: hoje, 49.128 saccas; anterior, 45.689 saccas; mesmo dia no anno passado, 25.578 saccas.

Existencia de hontem por embarque: 2.156.478 saccas; anterior, 2.107.850 saccas; mesmo dia no anno passado, 1.420.582 saccas.

Saidas:	Saccas
Para os Estados Unidos	18.681
Para a Europa	6.725
Para o Canadá	000
Total	21.156

ASSUCAR

(RIO)

Funccionou esse mercado hontem em posição sustentada com regular procura e sem modificação de importancia nas cotações.

Movimento do Mercado

	Saccas
Stock anterior	128.045

MOVIMENTO DO DIA 31 DE OUTUBRO

Entradas:	
De Campos	2.720
De Minas	91
Total	2.811
Desde 1 do mez	208.970
Saidas	11.516
Desde 1 do mez	131.184
Stock actual	120.340

Cotações

Branco crystal	48$000 a 49$500
Dito de Sergipe	Não ha
Demeraras	45$000 a 46$000
Mascavo	32$000 a 33$000
Mascavinhos	—

MOVIMENTO DO MEZ DE OUTUBRO DE 1935

Entradas:	
De Campos	143.401
De Pernambuco	58.557
De Sergipe	1.370
De Santa Catharina	1.020
De Minas	1.341
De João Pessoa	2.000
Total	208.970
Saidas	131.184
Stock em 31	120.340

LONDRES, 1.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em dezembro	4/9 ½	4/9
Assucar para entrega em março	4/10 ½	4/10 ½
Assucar para entrega em maio	5/0 ½	5/0 ½
Assucar para entrega em agosto	5/1 ¾	5/1 ½

NOVA YORK, 31.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em dezembro	2.48	2.50
Assucar para entrega em janeiro	2.18	2.18
Assucar para entrega em março	2.14	2.14
Assucar para entrega em maio	2.18	2.18

Mercado, estavel.

Desde o fechamento anterior, baixa de 1 a 2 pontos, parcial.

NOVA YORK, 1.

Abertura	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em dezembro	2.48	2.49
Assucar para entrega em janeiro	2.18	2.18
Assucar para entrega em março	2.14	2.14
Assucar para entrega em maio	2.18	2.18

Mercado, estavel.

Desde o fechamento anterior, baixa de 1 ponto parcial.

ALGODÃO

(RIO)

Regulou o mercado desse producto hontem, em posição sustentada, sem procura de maior monta e com as cotações inalteradas.

Movimento do Mercado

	Fardos
Stock anterior	1.100

MOVIMENTO DO DIA 31 DE OUTUBRO

Entradas:	
De João Pessoa	84
De Santos	76
Total	160
Desde 1 do mez	11.453
Saidas	406
Desde 1 do mez	15.394
Stock actual	4.020

Cotações

	Por 10 kilos
Fibra longa — Typo Seridó:	
Typo 3	52$000 a 53$000
Typo 4	51$000 a 51$500
Fibra média — Typo Sertões:	
Typo 3	50$000 a 51$000
Typo 4	46$000 a 48$000
Do Ceará:	
Typo 3	Nominal
Typo 5	47$000 a 48$000
Fibra curta, Matta:	
Typo 3	Nominal
Typo 5	45$000 a 46$000
Fibra curta — Paulista:	
Typo 3	— 47$000
Typo 5	45$000

MOVIMENTO DO MEZ DE OUTUBRO DE 1935

Entradas:	
De João Pessoa	5.741
De Natal	1.839
Do Ceará	1.988
De Pernambuco	1.878
De Maceió	57
Total	11.453
Saidas	15.394
Stock em 31	3.944

LIVERPOOL, 1.

	Hoje 12,30 p.m.	Anterior
Mercado	Estavel	Calmo
São Paulo Fair	6.30	6.47
Pernambuco Fair	6.35	6.32
Maceió Fair	6.35	6.32
American Fully Middling	6.45	6.42
American Futures, para janeiro	6.12	6.09
American Futures, para março	6.11	6.07
American Futures, para maio	6.08	6.04
American Futures, para julho	6.04	6.01

Disponivel brasileiro, alta de 3 pontos.

Disponivel americano, alta de 3 pontos.

Termo americano, alta de 3 a 5 pontos.

LIVERPOOL, 1.
Fechamento

	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para janeiro	6.11	6.08
American Futures, para março	6.09	6.07
American Futures, para maio	6.06	6.04
American Futures, para julho	6.03	6.01

Mercado — Commercio de caracter normal, devido á pressão dos operadores do Hedge.

Desde o fechamento anterior, alta de 2 a 3 pontos.

NOVA YORK, 31.
Fechamento

	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands	11.40	11.35
American Futures, para janeiro	10.89	10.92
American Futures, para março	10.88	10.86
American Futures, para maio	10.87	10.85
American Futures, para julho	10.86	10.84

Mercado — Melhorou depois da abertura, mas afroixou novamente devido á pressão dos operadores do Hedge.

Desde o fechamento anterior, alta de 2 a 7 pontos.

NOVA YORK, 1.
Abertura

	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para janeiro	10.90	10.89
American Futures, para março	10.88	10.88
American Futures, para maio	10.86	10.87
American Futures, para julho	10.85	10.86

Mercado — Commercio de caracter normal, devido aos pedidos dos commerciantes.

Os operadores do sul vendem.

Desde o fechamento anterior, alta e baixa parcial de 1 ponto.

INFORMAÇÕES DIVERSAS

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 2 — Segundo Esquadrão de Trem, Ministerio da Guerra, para o fornecimento dos artigos constantes do grupo 1 a 5.

Dia 4 — Escola de Aviação Militar, Ministerio da Guerra, para o fornecimento de artigos de rancho.

Dia 4 — Primeiro Regimento de Cavallaria Divisionaria, para o fornecimento de madeiras, ferragens e outros artigos.

Dia 4 — Departamento de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 6 a 24.

Dia 5 — Departamento de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de viaturas para conservação de automoveis e outros vehiculos.

— Para o fornecimento dos artigos constantes do grupo 6.

Dia 5 — Escola de Veterinaria do Exercito, para o fornecimento de artigos constantes dos grupos 1 a 10.

Dia 5 — Departamento Nacional de Producção Vegetal, para o fornecimento de artigos de expediente, chicaras, copos, talheres, côrs, papel hygienico, pá, pincel, etc.

Dia 5 — Escriptorio de Obras do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, para o fornecimento e collocação de vidros no novo edificio destinado á Secretaria de Estado desse Ministerio.

Dia 5 — Departamento de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 6.

Dia 6 — Serviço de Radio do Exercito, para o fornecimento de artigos do grupo 1.

Dia 6 — Directoria de Remonta, Ministerio da Guerra, para o fornecimento de moveis e impressos.

Dia 6 — Departamento de Compras da Prefeitura Municipal para o fornecimento dos artigos constantes do grupo 6.

Dia 8 — Directoria de Fazenda do Ministerio da Marinha, para o fornecimento de drogas, papel de filtro, dito de ensaios, balão de precisão, dito de fundo chato, luneta, copos para reacção, tubos para ensaios, thermometro e artigos de expediente.

Dia 8 — Instituto Oswaldo Cruz, para o fornecimento de materiaes de consumo habituaes aos trabalhos deste Instituto.

Dia 8 — Serviço Central de Transportes, Ministerio da Guerra, para o fornecimento de material rodante.

Dia 12 — Directoria de Fazenda do Ministerio da Marinha, para o fornecimento de pinho do Paraná e instrumentos de musica.

— Para o fornecimento de motor de combustão interna.

— Para o fornecimento de caixas de papelão, envoltorios de papel ondulado e palha para encaixotamento.

— Para o fornecimento de baterias de accumuladores de chumbo, composta de quatro elementos Afa VII.

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 31.
Fechamento

Preço por 100 kilos:	Hoje	Anterior
Para entrega em novembro	8.55	8.35
Para entrega em dezembro	8.25	8.08
Para entrega em fevereiro	—	—
Mercado	Firme	Access.

Aviso — Feriado nesta praça nos dias 1 e 2 de novembro.

	Hoje	Anterior
Disponivel — Typo "Barletta" para o Brasil	8.60	8.40
CHICAGO — Preço por bushel:		
Para entrega em dezembro	98.12	97.12
Para entrega em maio	98.12	97.12

ALFANDEGA

Renda arrecadada hontem (papel)	786:704$800
Em egual data do anno passado	598:080$800
Differença para mais em 1935	188:634$000

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

COMPARAÇÃO DA RENDA

Renda arrecadada em 1 de novembro de 1935	120:590$100
Total	120:590$100
Em egual periodo de 1934	1.351:869$800
Differença para menos em 1935	1.231:279$700
Renda arrecadada de 2 de janeiro a 1 de novembro de 1934	270.445:357$800
Em egual periodo de 1934	255.580:336$800
Differença para mais em 1935	14.865:021$000

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Commissão de tarifa

Reunião de 29 de outubro de 1935.

Representação do conferente, sr. Eurico Serzedello Machado (S. A. B. Estabelecimentos Mestre & Blatgé).

Companhia Nacional de Fumos e Cigarros.

A. Daniel & Cia. Ltda.

Fernando Hackradt & Cia.

Casa Lohner S. A.

Bernardino Gomes & Cia.

Serafim Ferreira & Cia.

A. Gomes & Cia.

R. Henderson.

Zeising Irmãos S. A.

Ordem n. 525, da Directoria das Rendas Aduaneiras.

Casa Lohner S. A.

S. A. Industrias Khair.

Paul J. Christoph Co.

Companhia Fabrica de Botões e Artefactos de Metal.

S. A. Perfumarias J. & E. Atkinson.

Sociedade Industrial de Ladrilhos S. A.

Pardellas & Cia., Ltda.

Singer Sewing Machine Company.

Officio da Recebedoria do Districto Federal em São Paulo, n. 1.911.

Rogerio Guerra & Cia.

Herm Stoltz & Cia.

Villas Bôas & Cia

Arp & Cia.

Jorge Chame.

J. Lobo & Cia.

Serafim Ferreira & Cia.

A. Cardoso Filho & Cia.

Companhia Fornecedora de Materiaes.

Companhia Fornecedora de Materiaes.

Companhia Ferro Carril do Jardim Botanico.

Pinheiro, Guimarães & Cia.

Société Anonyme du Gaz de Rio de Janeiro.

Luiz Ferrando & Cia., Ltda

Mattheis & Cia.

A. Cardoso Filho & Cia

Jorge Chame.

Companhia Hanseatica.

Henrique Foquel.

G. S. de Clerq Junior, Rio de Janeiro.

João Reynaldo Coutinho & Cia.

Representação do conferente sr. Uldarico Cavalcanti (Hachiya Irmãos & Cia.).

Representação do conferente sr. Luiz Simões (Atlantic Refining Company).

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

De Nova York e escalas, vapor inglez "Northern Prince".

De Buenos Aires e escalas, vapor italiano "Conte Grande".

De Belém e escalas, vapor nacional "Campos".

De Belém e escalas, vapor nacional "Rodrigues Alves".

De Antonina e escalas, vapor nacional "Aratala".

De Florianopolis e escalas, vapor nacional "Laguna".

De Santos, vapor nacional "Ayuruoca".

De Hull e escalas, vapor inglez "Tiberton".

SAHIDAS DE HONTEM

Para Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Mantiqueira".

Para Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Algina".

Para Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Itaituba".

Para Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Itatinga".

Para Tutoya e escalas, vapor nacional "Tres de Outubro".

Para Belém e escalas, vapor nacional "Poconé".

Para Tutoya e escalas, vapor nacional "Tres de Outubro".

Para Belém e escalas, vapor nacional "Taquy".

Para São Francisco e escalas, vapor nacional "Venus".

Para Florianopolis e escalas, vapor nacional "Anna".

Para Iguape e escalas, vapor nacional "Itaipava".

Para Genova e escalas, vapor italiano "Conte Grande".

Para Buenos Aires e escalas, vapor inglez "Northern Prince".

Para Nova York e escalas, vapor nacional "Prelhon".

Para Durban e escalas, vapor allemão "Algina".

LEILÕES

LEILÃO DE PENHORES

Casa José Cahen

9 de Novembro de 1935

(N 20974)

CASA JOSE' CAHEN

LEÃO DA SILVA & C.

(Successores)

RUA D. MANOEL N. 24

Leilão 4 de Novembro de 1935

(N 18928)

IMPLORANDO A CARIDADE

Paulina de Figueiredo, viuva, com tres filhos e impossibilitada de trabalhar.

Maria Baptista, pobre.

Maria Eduarda, viuva, com 76 annos, residente á rua Barão de Itaguy n. 307 barracão 7. Cascadura.

Laura Xavier da Silva, viuva com oito filhos, passando privações, appella para as almas caridosas. Rua Navarro n. 814, ou nesta redacção.

Laura Marques de Abreu.

Maria Sorra.

Maria Ferreira, viuva, pobre, rua Barão de Itapagipe 387.

Edith Figueiredo, rua Cornelio n. 39, São Christovão. Aleijada, soffrendo de ataques epilepticos.

Christina Maria da Conceição, de 80 annos, sem amparo. Rua Laurindo Rabello n. 593.

Angelina Ferreira, viuva, com 80 annos de edade, completamente cega e paralytica.

Maria Ventura, com 68 annos de edade, viuva.

Entrevada, da rua Itapirú 418, c. 11, viuva, cega de uma das vistas e com 80 annos de edade.

Carlota da Costa Pinto, viuva, com 80 annos, amparo de tres netinhos orphãos de pae e mãe, rua Itapirú n. 385, casa V, Cascadura.

Francisca Stella, viuva, com 79 annos, residente á travessa das Jardilhas n. 18.

Lucia Maredo, pobre, rua Monte Alegre n. 37, quarto 12.

Aurea Costa.

Justina Gomes da Silva, com 69 annos, impossibilitada de trabalhar, rua Carlos Gomes n. 61 (Inhaúma).

Casas e commodos no centro

ALUGAM-SE duas boas salas do 2° andar do predio n. 139 da Avenida Rio Branco; trata-se na rua da Quitanda, 47, 2° andar. (N 21461) 1

ALUGAM-SE vagas para rapazes a 170$000 e 200$000, e um quarto para casal. Optima cozinha: travessa do Ouvidor, 6, 2° andar, esq. rua 7 Setembro. Tem telephone. (N 22300) 1

Botafogo e Urca

ALUGA-SE por 470$000 e taxas, casa com jardim, 4 quartos, 2 salas e bom quintal. Rua Paulino Fernandes, 58. Tratar tel. 26-3990. (N 21467) 4

ALUGA-SE em casa de familia allemã, uma boa sala com pensão a pessoas distinctas, á rua S. Clemente n. 289. Tel. 26-3142. (N 18958) 4

ALUGA-SE um esplendido apartamento na rua das Palmeiras n. 57 (Botafogo), por 410$000 mensaes. Com Ferreira na rua General Camara, 41, loja. (N 21378) 4

APARTAMENTO — Sala de frente espaçosa e optimo banheiro; independentes Paulino Fernandes n. 64. Exigem-se referencias. (N 21411) 4

BOTAFOGO — Aluga-se a casa n. 4 da rua Voluntarios da Patria n. 103 com 2 salas, 4 quartos e demais dependencias. Chaves e informações no n. 5. (N 18978) 4

BOTAFOGO — Aluga-se predio novo á rua Paulo Barreto, 54, optimo acabamento e conforto moderno. Bons salas, 5 quartos, excellente banheiro e mais dependencias. Trata-se á rua 1° de Março, 93, 4°. (N 21367) 4

TRASPASSA-SE apartamento novo, contrato de 5 mezes, motivo viagem — entrada, hall, 2 quartos, banheiro e cozinha; 500$ mensaes. Ver á rua Clarisse Indio do Brasil, 22 apart. 4; tratar sr. Bastos, á rua General Camara, 56, 1°. Tel. 23-4867. (N 22243) 4

Cattete e Gloria

ALUGA-SE uma sala mobilada independente, com todas commodidades. Cattete n. 838, sob. (N 21362) 5

ALUGA-SE para casal ou solteiro com ou sem moveis, quarto ou sala, tem agua corrente. Gago Coutinho, 29. (N 21380) 5

CORRÊA DUTRA, 166 Casa confortavel, com 7 quartos, 2 salas, 2 banheiros e pequeno jardim por 830$000. — Tel. 23-6201. (N 21409) 5

RUA BENJAMIN CONSTANT n. 43 — Appartamento amplo e com optimas accommodações para familia de tratamento, com seis quartos, dois banheiros, duas salas, etc., em predio de dois andares. Telephone 23-6201 (dias uteis). (N 21106) 16

Copacabana e Leme

ALUGA-SE em casa de familia, ampla e confortavel sala de frente com pensão de primeira ordem, a casal distincto. Rua Miguel de Lemos n. 48. Copacabana. Posto 4. Phone 27-5189. (N 21477) 8

ALUGA-SE em Copacabana, no Posto 2, a cavalheiro de tratamento, 2 salas, ricamente mobiliadas, em um bungalow de uma senhora só. Tel. 27-7405. (N 21453) 8

ALUGA-SE magnifico predio a familia de tratamento, á rua Lafayette, 64 (Copacabana). Tem garage. Chaves no Armazem Pharol. Aluguel 1:500$000. (N 22268) 8

ALUGA-SE casa com 4 quartos, 2 salas, banheiro, cozinha, jardim e porão. Aluguel 630$000 mensaes. Tratar rua General Camara, 68, 1°. Tel 23-5163. (N 21440) 8

ALUGA-SE uma optima casa, á rua Professor Saldanha n. 127-A, podendo ser vista das 13 ás 17 horas. Informações com Graça Couto & Cia., á rua 1° de Março n. 51, 3° andar. Telephone 23-2951. (N 21457) 8

ALUGAM-SE excellentes quartos com agua corrente, de 160$ a 280$, no Petit Manoir, primeira casa da rua nova, junto ao n. 197, da rua Barata Ribeiro, perto do Hotel Copacabana. (N 21864) 8

FAMILIA estrangeira — Aluga grande apartamento, luxuosamente mobiliado, fina pensão, a familia de alto tratamento, á avenida Atlantica n. 522. (N 21377) 8

ALUGA-SE em casa de familia uma boa sala de frente o quarto com communicação a casal ou a cavalheiro distincto. Pede-se referencias e não se acceita creanças. Posto 4. Rua Constante Ramos n. 18. Tel. 27-1494. (N 21303) 8

ALUGAM-SE excellentes quartos para senhor do commercio ou casal sem filhos, perto do Hotel Copacabana Palace, entre postos 2 e 3. Rua Barata Ribeiro n. 216, Copacabana. (N 18919) 8

PRECISA-SE de pequeno apartamento mobiliado por 3 mezes em Copacabana. Respostas pelo telephone 25-3176. (N 22201) 8

Flamengo

ALUGAM-SE optimos aposentos com ou sem pensão. Junto aos banhos de mar, Flamengo. Rua Almirante Tamandaré n. 10. (N 20987) 10

ALUGA-SE o predio da rua Barão de Icarahy n. 34, 2°, com quintal, 3 quartos, 2 salas, copa, quarto para empregado e demais dependencias. Aluguel mobiliado 1:100$, sem mobilia, 900$000. Póde ser visto, exclusivamente, das 14 ás 16 horas. (N 21502) 10

FLAMENGO — Aluga-se optimo quarto bem mobiliado, para cavalheiro distincto, logar excellente e socegado. Rua Princeza Januaria, 15. (N 18938) 10

Ipanema

ALUGAM-SE os ultimos apartamentos em edificio acabado de construir proximo á praia, com bonde e omnibus á porta. Preço desde 310$. Avenida Mello Franco, 37 — Ipanema. Tratar Alpha S. A. — Largo da Carioca 5 - 7.° andar, sala 707. — Tels. 22-6606 — 22-7976. (N 22285) 12

ALUGA-SE optima casa com 4 quartos, 2 salas, garage, quarto para creado, etc., á rua Prudente de Moraes n. 726. Chaves no local. Trata-se com o sr. Cerqueira, r. 1° de Março n. 80-2°. Tel. 23-3080. (N 21373) 12

Leblon

ALUGA-SE á rua Acaraby, 116, Leblon, o optimo e novo apart. n. 4, com 5 peças e todo conforto moderno; por 380$. Inf. tel. 25-0593. (N 22346) 17

Mangue

ALUGAM-SE os predios das ruas: Affonso Cavalcanti ns. 70 e 72, e Visconde de Itauna n. 457. As chaves neste ultimo; trata-se á rua Buenos Aires n. 158, loja. (N 21531) 18

Rio Comprido

ALUGA-SE optimo quarto em casa moderna, mas de respeito, a moço ou senhora que trabalhe fóra: rua Costa Ferraz, 24, sobrado. (N 18963) 22

Santa Thereza

CASA — Casal estrangeiro precisa alugar uma em Santa Thereza até 450$000. Resposta para caixa n. 18969, deste jornal. (N 18969) 23

Suburbios da Central

ALUGA-SE optima casa com 2 salas, 4 quartos, grande quintal, agua abundante e mais commodidades. Rua Minas n. 80, estação do Sampaio. Telephone 48-5687. (N 18082) 29

Nictheroy

PRAIA DE ICARAHY, 297-A. — Aluga-se casa mobilada por 4 ou 5 mezes. (N 18948) 38

VILLA PEREIRA CARNEIRO, tem sempre boas casas para alugar. Trate-se com o administrador, praça Azevedo Cruz, Nictheroy. (N 20307) 38

ALUGA-SE em casa de familia, um bom quarto, com pensão, a casal de tratamento, á rua Tiradentes n. 160. Pede-se referencias. (N 21422) 38

Petropolis

CASA EM PETROPOLIS — Aluga-se a da rua Santos Dumont n. 564. Tem 2 salas, 4 quartos, copa, cozinha, banheiros e quarto para empregado e garage. Chave no n. 460. Para tratar no Selecto Hotel no Rio, com o gerente. (N 21854) 35

CASA EM PETROPOLIS, aluga-se á Avenida Tolranga, 405; as chaves 428, ao lado L. Ferreira. Trata-se: 27-0908, com 6 quartos, 3 salas e mais dependencias para familia de tratamento. (N 21374) 35

THEREZOPOLIS

CASA EM THEREZOPOLIS — Aluga-se confortavel casa, mobiliada, num dos melhores locaes, podendo ser visitada a qualquer hora. Rua Ariosa, 490 (Recta). Informações no Rio, pelo telephone 23-6633. (N 21389) 36

Venda e compra de predios e terrenos

AV. ATLANTICA — Na Av. Atlantica, no Posto 6, vendem-se pequenos e luxuosos apartamentos desde 36 a 46 contos, sem mais despesas. Parte á vista e o saldo em mensalidades, variando de 180$ a 240$000 Rua Buenos Aires, 25, sobrado. Das 15 ás 18 horas. (N 20878) 91

BOTAFOGO. — Vendem-se luxuosos predios e palacetes para familia de tratamento desde 80:000$000. IVO ALENCAR. — "Jornal do Commercio" 5.° andar. (N 21441) 91

APARTAMENTOS em Copacabana, perto da Av. Atlantica, posto 4, a vender-se 4 peças 60 contos, 7 peças 90 contos, luxo e grande conforto moderno. [illegible] rua Copacabana, 865. (N 22294) 91

BUNGALOW COQUETE, 2 pavimentos, jardim, garage, 2 varandas, 3 salas, 4 quartos, sala de banho. [illegible] Preço 80 contos. Tel. 27-7418. M. Nascimento. (N 22284) 91

BOTAFOGO. — Vendem-se optimos terrenos de 10x20, 14x30, 9x40, 15x40 e 25x60, nas principaes ruas. IVO ALENCAR. — "Jornal do Commercio" 5.° andar. (N 21441) 91

BENTO RIBEIRO — Vende-se o predio [illegible] (N 20919) 91

CASCADURA — Vendem-se os predios [illegible] (N 20914) 91

COLLEGIO MILITAR. — PREDIO [illegible] (N 21486) 91

COPACABANA - Vende-se optimo terreno no Posto 2, de 15x28, todo plano, proprio para apartamento. IVO ALENCAR. — "Jornal do Commercio" 5.° andar. (N 21441) 91

COPACABANA - Vende-se confortavel palacete, em acabamento, em centro de grande terreno, com grandes accommodações modernas, varandas e refrigeração em todos os quartos, banheiros luxuosos, etc., proprio para familia de alto tratamento. Plantas e detalhes com — IVO ALENCAR — "Jornal do Commercio" 5.° and. (N 21441) 91

COPACABANA - Vendem-se varios predios nas seguintes ruas: Paula Freitas, Hilario de Gouvêa, Figueiredo Magalhães, Santa Clara, Constante Ramos, Sá Ferreira e Souza Lima, todos modernos de dois pavimentos e garage. — ZUMALÁ BONOSO — Edificio Carioca — 22-2662 e 22-0924. (N 22273) 91

GAMBOA — Vende-se o predio [illegible] (N 22290) 91

GAVEA — Vende-se [illegible] (N 22260) 91

GRAJAHU — PREDIO — Vende-se [illegible] (N 21486) 91

HYPOTHECAS — [illegible] (N 22346) 91

IPANEMA — Vende-se [illegible] (N 20917) 91

IPANEMA — Vendem-se luxuosos bungalows para familia de tratamento. IVO ALENCAR. — "Jornal do Commercio" 5.° andar. (N 21441) 91

IPANEMA — Vende-se optimo terreno á rua Prudente de Moraes proximo á Montenegro, medindo 10x50, e a rua Barão de Jaguaribe junto ao predio n.° 207, medindo 8,50x21. - ZUMALA BONOSO - Edificio Carioca — 22-2662 e 22-0924. (N 22273) 91

PREDIO HADDOCK LOBO — Vende-se de um pavimento com 4 quartos e recente construcção. Preço 45:000$. Vêr e tratar á rua Estamini 362, casa 3 com o proprietario. (N 22290) 91

PETROPOLIS — TERRENOS, promptos para construir. Vendem-se a dinheiro ou prazo. Preços excepcionaes. Rua Bingen, 130. Tratar no Rio de Janeiro com R. Silva, rua do Ouvidor, 54, 1° e em Petropolis, á avenida 15 de Novembro n. 179, Ceramica Itaipava. (N 22221) 91

LARANJEIRAS - Vendem-se optimas propriedades para familias de tratamento, desde rs. 60:000$000. IVO ALENCAR. — "Jornal do Commercio" 5.° andar. (N 21441) 91

LEBLON — Vendem-se lotes [illegible] (N 18973) 91

LEBLON - Vendem-se os seguintes terrenos: Av. Bartolomeu Mitre, 20x30; R. Dias Ferreira, quasi esq. de Ant. dos Santos, 13 x 29; Rua A. Spinola, 10x30 e muitos outros. IVO ALENCAR. — "Jornal do Commercio" 5.° andar. (N 21441) 91

LINS — Vende-se [illegible] (N 21486) 91

PREDIOS A VENDA — Em Ipanema, [illegible] (N 22810) 91

PALACETES — Vendem-se varios no Flamengo, Botafogo e Laranjeiras construidos em centro de grandes terrenos e nas melhores condições para os compradores — ZUMALA BONOSO — Edificio Carioca - 22-2662 e 22-0924 (N 22273) 91

PENHA — [illegible] (N 22240) 91

PIEDADE — [illegible] (N 20914) 91

TERRAS VIRGENS - Vendem-se em Belford Roxo, municipio de Iguassú, em área de 2.500.000 m2, grandes e pequenos sitios proprios para a Citricultura. Preço desde 200 réis o m2. IVO ALENCAR. — "Jornal do Commercio" 5.° andar. (N 21441) 91

TERRENOS E CASAS A PRESTAÇÕES — [illegible] (N 22346) 91

TERRENO. Leblon — [illegible] (N 22297) 91

TERRENO — [illegible] (N 20917) 91

RENDA — Vende-se na Urca pequeno predio de apartamentos, construido recentemente em terreno de 24 metros de frente, contendo 6 optimos apartamentos composto de sala, 3 quartos, banheiro, cozinha, terraço e varandas. Estão todos alugados com contrato, rendendo 32 contos annuaes. Preço 240 contos. ZUMALA BONOSO -- Edificio Carioca — 22-2662 e 22-0924. (N 22273) 91

VENDE-SE predio com 2 q., 2 s. e demais dependencias, em terreno de 8 x 22 x 50. Construcção optima e moderna. Ver e tratar á travessa D. Mathilde, 26. Transversal á R. Bom Pastor. Facilita-se o pagamento. (N 20984) 91

SÃO CHRISTOVÃO -- Vende-se optimo terreno á R. Abilio, de 12x24, por 18:000$000. IVO ALENCAR. — "Jornal do Commercio" 5.° andar. (N 21441) 91

SANTA THEREZA — Vende-se o predio da rua Paraiso n. 26 em leilão pelo Palladio, quinta-feira 7 de novembro de 1935, ás 4 1/2 horas da tarde. (N 20912) 91

VENDE-SE o predio apalacetado, optimamente situado á rua Figueira n. 50, esquina da rua Senador Jaguaribe. Preço 80:000$. Ver a qualquer hora do dia. Tratar á rua São Pedro, 65, sobrado. (N 22238) 91

VENDE-SE — Optimo terreno á rua Augusto Nunes, desmembrado do n. 88, quasi esquina de Archias Cordeiro, em Todos os Santos, em leilão, pelo leiloeiro ARLINDO, dia 6 do corrente, ás 5 horas da tarde, pertencente ao espolio de Arthur Deocleciu Nunes de Sousa. (N 21400) 91

VENDE-SE por 150 contos, um predio de 2 pavimentos, á Av. Gomes Freire, está alugado por 2:050$; outro por 90 contos, á rua Francisco Muratori, tendo 2 pavimentos independentes e perto da rua do Riachuelo. A. Lazary Guedes. Av. Rio Branco, 129, 1°. (N 22302) 91

VENDE-SE á rua Prudente de Moraes, um terreno com 10x50, preço 60 contos. A. Lazary Guedes. Av. Rio Branco, 129, 1°. (N 22301) 91

VENDE-SE um predio á rua Joaquim Nabuco por 90 contos. A. Lazary Guedes. Av. Rio Branco, 129, 1°. (N 22300) 91

VENDEM-SE, juntos ou separados, dois predios com dois quartos, duas salas, cozinha, porão alto e mais dependencias, á RUA GARCIA REDONDO, 31 e 33, Cachamby, Meyer. Ver e tratar nos mesmos. (N 18981) 91

VENDE-SE um bom predio para grande familia ou para ser dividido em 3 excelentes apartamentos; em terreno de 7,85 por 200 mais ou menos. Rua Santo Amaro n.° 129. (N 18998) 91

VENDE-SE no Posto 6 em Copacabana, optimo predio de 2 pavimentos, com 5 quartos, garage, etc., construido em terreno de 18 metros de testada, pelo preço de 150 contos. - ZUMALA BONOSO. — Edificio Carioca — 22-2662 e 22-0924. (N 22273) 91

VENDE-SE uma casa, optimo terreno, preço baratissimo, á rua Archias Cordeiro, 114. Trata-se á rua São Pedro, 335. Pedalino. (N 21431) 91

Empregos diversos

PRECISA-SE de rapazinho com pratica de encerar, lavar pratos e outros serviços domesticos. Exigem-se boas referencias. Rua Barata Ribeiro, 197; Copacabana, de 8 ao meio dia. Salario: 100$000. (N 21863) 55

Animaes

CÃES POLICIAES, vendem-se filhotes legitimos belgas á rua Monsenhor Amorim, 72. Engenho Novo, preço barato. (N 22315) 63

WIREHAIRED FOXTERRIERS (pello de arame) — Vende-se filhotes de melhor puro sangue, com pedigree. Nictheroy. R. Casemiro de Abreu, 45. (Pr. d. Flexas). (N 21359) 63

Automoveis de occasião

AUTOMOVEL particular, licenciado, vende-se 5:000$000. Garage Mercedes, rua Gomes Freire. (N 21439) 64

VENDE-SE um caminhão Chevrolet, 6 cylindros bem conservado e boa carrosseria e um phaeton Chrysler, 6 cylindros com pouco uso e boa apparencia em perfeito estado de conservação e funccionamento. Praça Tiradentes n. 66, Auto Federal. (N 18972) 64

Aves e Ovos

PAVÕES, pavões, faisões dourado, prateado, lady, mongol, suinos, marrecos Carolina, mandarina e de outras raças, pombas, azas bronzeadas, clefotes, topetudas, australianas, calafates brancos e cinzentos, diamante, personata, mandarim, pequitó, estrilda, bom marquê, bichenaux inglezes, bigodinhos, bengalinha, tecelões, dominós, tricolor, curiós, bico de cera, cardeal e coleirudo argentinos, cardeal e pintassilgo da Virginia, periquito da Ilha da Madeira, australianos e japonezes de diversas côres, tentilhão da montanha (italiano) pintasilgo, tentilhão e cochicho portuguezes, canarios hamburguezes brancos e amarellos campainha, belgas, inglezes, pintagol, de bengalinha, pintasilgo russo, de verdilhão e de pintasilgo nacional, pombos romanos, capuchinho, cauda de leque de diversas cores, imperial, pega, correio, gravatinha, portuguezes, angola branca e de outras raças, ovos, pintos e gallinhas de todas as raças, garnizé cabraica, perdiz, Conchinchina, gansos, gatos Angorá cinza, cachorro fox-terrier, basset e de outras raças, misturas, gaiolas, bebedouros, anneis para marcar, salitre do Chile, benzocrozol, sabão para cachorro, comida para peixe de raça, osso de siba, fortificantes para aves, gaiolas de todos os typos; insectos seccos, ovos de formiga, mistura sadia e limpa, e muitos outros artigos deste ramo no "FAIZÃO DOURADO", á rua Uruguayana, 127. Arlindo & Cia. Limitada. (N 21468) 65

Chiromantes

MME. SAMARA — Astrologa e chiromante, dotada de grande clarividencia, diz o vosso caracter, destino e os factos da vossa vida no passado, no presente e no futuro. Estudos scientificos de grande certeza. Dá orientações e conselhos vantajosos sobre qualquer assumpto; 66, rua Gustavo Sampaio, 66. Leme. (N 22320) 69

CARMEN — Chiromante e sciencias occultas, revela o segredo humano pela graphologia, psychologia experimental e trabalhos de transmissão de pensamento; lê toda sina da pessoa pela chiromancia scientifica; consultas sobre qualquer sentido, particular e commercial. Tira-se horoscopos completos. Attende todos os dias, das 10 ás 7 horas, menos aos domingos, rua S. José, 70, 1°. Tel. 23-7905. (N 21882) 69

Mad. There Deslys

A mais famosa telepathia do mundo elogiada pela imprensa carioca e mundial. Ella dirá vosso caracter, presente e futuro. Ella sabe vossa vida. Corrêa Dutra 30, apart. 11 tel. 25-4456. (N 21448) 69

Dentistas e protheticos

PYORRHÉA Dr. Rubem Silva. Cura rapida e garantida por processos de sua exclusividade e com remedios de sua descoberta. — T. 22-0360. 7 Setembro, 94, 3° andar, entre Avenida e Gonçalves Dias. (N 21340) 72

Dr. Silvino Mattos — Laureado especialista em dentaduras parciaes, de justa posição e duplas, bem como em pontes. Rua 7, 194. (N 18958) 72

Dentaduras de Resovin ou Hecolite inquebraveis, e com gengivas iguaes á côr dos tecidos buccaes — Dr. Silvino Mattos. Rua 7 n. 194. (N 18953) 72

RADIOGRAPHIA 10$000

RUA DO OUVIDOR 183, 2° Entrega prompta em 30 minutos interpretada Dr. Plinio Sena. Secções especialisadas para tratamento de canaes, extracções de dentes inclusos, apicetomias, curetagens, diatermia infra-vermelho, radiographias dos maxilares e seios da face para exame medico, anesthesias, regionaes e geraes, assistencia medica, etc. R. do Ouvidor n. 183, 2° andar. tel. 22-1639 das 8 ás 18 horas. (N 21012) 72

DENTISTA — Vende-se uma cadeira Ritter, quasi nova, por 3:200$000. Praça Floriano, 55, 8° andar. (N 20966) 72

Dinheiro

DINHEIRO — sob promissorias, duplicatas e papeis de credito. Mario Cunha (intermediario), rua Sete de Setembro n. 233-1° and. — Das 11 ás 17 hs. (N 21261) 73

DINHEIRO — Descontos de promissorias e duplicatas a curto e longo prazo; prompta solução, informações com Pereira Nunes, á rua Primeiro de Março n. 33, 1° andar. (N 22251) 73

Diversos

CURSOS de gymnastica especiaes para creanças, senhoras, e cavalheiros, por professor diplomado na Allemanha: preço: 20$000 por mez. Informações, telephs.: 27-2638 e 27-6581. (N 21260) 74

COMPRA-SE um motor a gaz pobre de 70 até 90 HP., sem gazogeno. H. BARBOSA & C. — Primeiro de Março, 43, 4°. (N 21460) 74

COMPRA-SE motor a gaz pobre de 70 a 90 HP., com ou sem gazogeno. H. BARBOSA & C. — Primeiro de Março, 43, 4°. (N 21460) 74

Instrumentos de musica

PIANOS compram-se, mesmo precisando de reparos telephone 24-6332 (N 18910) 75

RADIOS

— DE TODAS AS MARCAS Novas a longo prazo o preços baratissimos Ouvidor 31 1° and. (N 17216)

Ouro e Joias

BRILHANTES

PAGA até 5 contos o kilate "JOALHERIA S. JORGE" 21, URUGUAYANA, 21 TEL. 22-1352 (N 22303) 76

JOIAS DE OURO, preço do Banco. Brilhantes e cautelas, é quem melhor paga. Concertos garantidos de joias e relogios — JOALHERIA S. JORGE — Uruguayana 21 Telephone 23-1553. (N 21455) 67

JOIAS DE OURO COMPRA-SE

ao cambio do dia. Joias com brilhantes. Pratarias antigas e prata moeda. Não venda sem consultar a Joalheria Monroe que é quem melhor paga. RUA URUGUAYANA, 26 canto Sete Setembro — Tel. 22-2943 (N 22819) 76

JOIAS DE OURO COMPRA-SE

Platina, prata e brilhantes. Antiguidades e cautelas de joias paga-se bem

R. Uruguayana 77 (N 2222) 76

A JOALHERIA VALENTIM compra, vende, troca, faz e concerta joias e relogios com seriedade; rua Gonçalves Dias n. 47 Phone 22-0966. (N 20846) 76

OURO! BRILHANTES! OURO!

Em joias paga-se até 33$000 a gramma. Brilhantes, compram-se até 4:500$ o kilate. A CASA DO OURO — Ouvidor, 95. (N 20934) 76

OURO VELHO PARA O Banco do Brasil

Comprador autorizado. Paga ao preço do Banco do Brasil 86, RUA S. JOSÉ N. 86 Esq. da rua Rodrigo Silva (N 21351)

Machinas diversas

VENDE-SE machina de costura New Home, de pé, perfeito estado, 120$. Telephone 25-4039. (N 22271) 78

Modas e bordados

MME. LINHARES — Modista. Executa com perfeição, elegancia e brevidade, qualquer figurino, á rua Maria e Barros, 285, tel. 28-5585. (N 20909) 81

Medicos e Pharmaceuticos

GONORRHÉA nova ou antiga, ou qualquer corrimento no homem e na mulher. Cura radical e rapida com injecções hypodermicas.

DR. JORGE A. FRANCO — Chefe de Laboratorio do Inst. Oswaldo Cruz — 67 Assembléa 1.° de 2 ás 5. Tel: 22-3112 (N 21338) 80

HEMORROIDAS BLENORRAGIA

Cura radical sem operação. — Ourives, 5, 5° — 10 ás 19 DR. PEDRO MAGALHÃES (N 22270)

ESTOMAGO FIGADO INTESTINO Dr. Ernesto Carneiro. Assist. Fac. Med. Univ. Novos meios diagnostico e trat.° ulceras est. e duod. sem operação. Colites, diarrhéa, dyspepsia, acidez, atonia intestinal. Diabetes, obesidade. Radiotherm, onda ultra curta 11, Quitanda 22-8862 (N 21239) 80

ASMA DIABETE OBESIDADE Dr. Mario Pontes de Miranda. — Rua do Passeio n. 70. Tel.: 22-[illegible] (N 17856) 80

GONORRHÉA

e complicações (homem e mulher). Estreitamento da Urethra. IMPOTENCIA. Tratamento rapido e moderno DR. ALVARO MOUTINHO Buenos Aires, 77, 4°. Das 10 ás 18 (58972) 80

DR. DUARTE NUNES — Vias urinarias — GONORRHEA e SUAS COMPLICAÇÕES — HEMORRHOIDAS E DOENÇAS ANO-RECTAES — S. Pedro, 64. Das 8 ás 18 horas (57000) 80

DR. RAUL PACHECO

Gynecologia e parto — Opéra ventre e seios. Radium. F. Floriano 55-8° — T. 22-53-05. (58999) 80

DIATHERMIA

Apparelho Gaiffe, grande modelo, vende-se um em perfeito estado, á preço de occasião. Edificio Cinema Odeon, sala 693, das 5 ás 6. (N 18995) 80

DR. BRANDINO CORREA

Molestias do apparelho Genito-Urinario no homem e na mulher. OPERAÇÕES — Utero, ovarios, hernias, appendicite, prostatarina, bexiga, etc. Cura rapida, por processos modernos, sem dôr, da

GONORRHÉA

e suas complicações, prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia, Darsonvalisação. Rua Republica do Perú n. 23, sobrado, das 7 ás 8 e das 14 ás 18 horas. Domingos e feriados, das 7 ás 9 horas. (N 21342) 80

CLINICA DE SENHORAS DO DR. CESAR ESTEVES

Todas as perturbações das senhoras sem operação e sem dôr, faltas, hemorrhagias, colicas, atrazos, etc., diathermia. Rua Rep. do Perú n. 115 - 2° phone 22-0302, do meio dia ás 5 horas. (N 22220) 80

INSTITUTO ORTHOPEDICO DO RIO DE JANEIRO

Dr. Paulo Zander (com 25 annos de pratica na Allemanha).

Tratamento cirurgico e mecanico das malformações, molestias dos ossos, articulações, paralysias, etc. Mecanoterapia das fracturas. Officinas para apparelhos orthopedicos, pernas e braços artificiaes. Avenida Rio Branco n. 142 - 2° — Tel.: 22-0328 em frente ao Cinema Gloria. (67013) 80

HYDROCELE

Por mais antiga e volumosa que seja, cura radical, sem operação cortante, sem dôr e sem afastamento das occupações. DR. CRISSIUMA FILHO — Rua Rodrigo Silva, 7. Das 13 ás 16 horas. (N 22238) 80

ALT. COSTURA — Não trate do seu vestido antes de consultar Mme. Nicole á Haydée que o farão por um preço que lhe agradará. Rua Gonçalves Dias n. 67, 1° andar sala 14. Tel. 22-5886 (N 18716) 81

PRECISA-SE de uma boa contra-mestra com pratica de atelier. Tratar Laranjeiras, 83. Não se attende por telephone. (N 21385) 81

Moveis novos e usados

COMPRAMOS — Moveis, pianos, crystaes, tapetes ou mobiliario completo, machinas de costura e tudo que represente valor. Telephone 26-3128. Paga-se bem. (N 22318) 83

VENDE-SE quarto para casal, novo, 7 peças, 800$. R. Isidro Figueiredo n. 17, casa 8. (N 20984) 83

FINO dormitorio, 4 peças modernas 800$, 8 peças 880$, sala de jantar, 10 peças 580$, piano francez 800$000, vendem-se urgente, á rua Riachuelo 418. (N 21318) 83

DORMITORIO para casal em peroba e imbuya, com armario de tres corpos, vendem-se a 850$000 modelos modernissimos. Rua Frei Caneca n. 9. (N 22258) 83

DORMITORIO inteiramente folheado a imbuya, espelho interno, ultima novidade, com dez peças. — Vende-se por 1:180$000, á rua Frei Caneca n. 9. (N 22258) 83

COMPRA-SE moveis, pianos, crystaes, etc., ou mobiliario completo de casas ou escriptorios. Casa André, tel. 24-6332. (N 18909) 83

600$000. Salas de jantar em imbuya e peroba, com cadeiras estufadas e mesa pé de columnas vendem-se, novas, á rua Frei Caneca, 9. (N 22259) 83

Parteiras e enfermeiras

MME. DE MESTRE — Parteira das Facs. Medicina de Aust. e Rio, ex-assistente do I. Moncorvo, 30 annos de prat. de Maternidade. R. S. José, 31. Teleph. 22-0700. Consultas gratis. (N 21398) 84

Professores

PROFESSOR ensina em particular, ora a idosos, ora a principiantes, portuguez, arithmetica, etc., mesmo para exames e concursos, á r. S. José, 63, 2°. Tel. 22-4026. (N 22341) 87

INGLEZ — Mrs. Anderson, professora ingleza, recem-chegada da Inglaterra, recomeça suas aulas. Classes para novicos, começarão no dia 10. Matriculas das 13 ás 19 horas. Rua Assembléa n. 104, 1° andar, s. 2. Tel. 23-4993. (N 21430) 87

FRANCEZ — Aprendam francez preferindo professor nato e formado; 2 lições de experiencia. M. VOISIN, prof. L. de L., rua Pedro I, n. 7, apart.° 707 Tel. 23-5686. (N 17810) 87

INGLEZ — Pratico. Conversação, professora ingleza, lecciona, Conde Bomfim, 546. Predio XI. Tel. 48-5903. (N 20979) 87

INGLEZA — Ensina seu idioma, Palacio Rosa, appart.° 922. Telephone 25-1316. (N 18050) 87

VESTIBULAR DE MEDICINA (Pré-Medico). Curso rapido e efficiente para ingresso na Faculdade em fevereiro proximo. Turmas pela manhã, á tarde e á noite. R. 7 Setembro, 92-1° and. s. 3 e 4. (N 18988) 87

CONCURSO Trib. Contas. Innumeras vagas. Programma official. Aulas diarias e individuaes. R. 7 Setembro, 92-1° and., s. 3 e 4. (N 18988) 87

PREPARATORIOS EM 2 ANNOS (para maiores de 18 annos). Garante-se a approvação no fim do anno a quem se matricular até o dia 5. R. 7 Setembro; 92-1° and., s. 3 e 4. (N 18983) 87

DACTYLOGRAPHIA A 5$ mensaes. Curso rapido com diploma. "Acad. Taquigrafica", R. 7 Setembro, 92.1° andar, s. 3 e 4. (N 18988) 87

TRADUCÇÕES de Portuguez para Inglez e vice-versa. Rua Assembléa, 104, 1° andar, s. 2. (N 21429) 87

INGLEZ Ensino concursal, rigido, rapido, radical — Mr. B. D. Bright. Cattete, 8 Phone 25-1982 (N 21433) 67

INGLEZ RAPIDAMENTE — Desenvolve eloquencia com toda segurança, com a maior facilidade, capacitando falar livremente de todos os assumptos que interessem pessoas da alta sociedade, nas mais elevadas posições. Mr. K. B. Bright — Cattete, 8. Phone 25-1982. (N 22260) 87

PROFESSORA — Prepara alumnos para admissão ao curso gymnasial e curso primario. Telephonar para 28-2961 (N 18871) 87

PORTUGUEZ — Mario Martins, prof. no C. Pedro II. Em qualquer grão e para qualquer fim. R. Chile, 8. (N 20871) 87

Vendas diversas

VENDE-SE para as capitães dos Estados, uma novidade, por 5 contos, que dá 50$ por dia. Tratar no Largo da Sé, 21, com o sr. Duarte. (N 21462) 89

APARTAMENTOS

Com pensão — Reabertura. Laranjeiras 334. (N 22263)

CAPITALISTAS 10 °|° POR MEZ

Precisa-se capitalista com capital até 50:000$000, dando-se um lucro certo de 10 °|° por mez sobre o capital empregado, que será garantido. Escrever a CROVET — na portaria deste jornal. (N 21273)

APARTAMENTOS

Rua Alberto de Campos 217 — Ipanema! Alugam-se modernissimos, com fortaleza ainda não habitados. Preço 500$. Trata-se á rua 7 de Setembro 98, 2° tel. 22-0011. (N 21283)

APARTAMENTOS

Nascimento Silva 568 — Ipanema. Alugam-se modernissimos, ainda não habitados. Preço 420$. Trata-se á rua 7 de Setembro 98, 2° tel. 22-0011. (N 21282)

Mercadoria a Dinheiro

Compra-se em grosso: á rua de São Bento numero 10. (N 20882)

PENSION SIXEL

Praia de Botafogo 204 — quartos para casaes ou peq. familia — agua cor., cozinha internacional. (N 19915)

Casa — Compra-se

Compra-se no bairro de Copacabana uma casa até 70 contos de réis. Telephonar para Henrique, 22-8991. (N 21000)

ESTAMPADOR

Precisa-se de um bom estampador — Trata-se á rua Theodoro da Silva 180 A. (N 18936)

SOLDADOR

Precisa-se de um bom soldador. — Trata-se á rua Theodoro da Silva 180-A. (N 18936)

Boa Collocação

Procuram-se 2 rapazes de boa apparencia com instrucção para treinamento como vendedores-propagandistas. Cartas dando pormenores a G. A. R. neste jornal. (N 18938)

RUA SANTO AMARO Terreno

Vende-se magnifico lote de terreno optimamente localisado nesta rua, medindo 13 x 33. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca, 5 2° andar, salas 209 e 210 telephones 22-8991 e 22-7853. (N 20999)

COPACABANA

Avenida Atlantica — Andar terreo do 1016. Quatro quartos, duas salas, quarto de creados, mais dependencias e quintal, Posto VI. Trata-se á rua da Quitanda, 187, 1°, tel. 23-3016. (N 22182)

RELOJOARIA LENGACHER

R. da Quitanda 81 Tel. 23-0539

Direcção technica de H. Lengacher, que durante 30 annos foi o primeiro relojoeiro da extincta casa Gondolo dispõe de excellentes technicos para concertos de quaesquer relogios e pendulas. (N 21081)

DETECTIVE — ALBANO

Investigações e vigilancias. Pagamento depois de terminado. CASA [illegible] 22-7957 (20894)

CASA Mme. SARA

OUVIDOR 147

Aviso ao publico que acabamos de tirar da Alfandega novo sortimento de tecidos e elasticos, Lastex para cintas modeladores e soutiens, inclusive bandas de tricot inglez e cintas Lastex tennis, assim como temos completo sortimento de cintas, soutiens, modeladores dos mais modernos. Ouvidor 147, — Mme. SARA. (N 21323)

PENSÃO MILTON

Alugam-se bons quartos e salas para familias e cavalheiros de tratamento. Marquez de Abrantes, 36. (N 18917)

Hotel Americano

Alugam-se quartos mobiliados para cavalheiros, agua corrente preços modicos, rua Joaquim Silva 69, Lapa. (N 21251)

ALUGA-SE

Predio na rua do Lavradio ns. 70 e 72, com vasto armazem e 12 quartos arejados no sobrado. Tratar na rua Sete de Setembro n. 126. (N 20932)

Relogios Electricos

Concertos garantidos. Rua da Quitanda 81. Tel. 23-0539. (N 21082)

PRECISA-SE EM PETROPOLIS

De uma casa pequena, mobiliada, em perfeito estado com todo conforto moderno, em centro de terreno grande, em logar socegado. Offertas a Felix Keppich, Edificio do Castello, 4° andar, salas 401/4 — Tel. 22-1550. (N 20985)

PRECISA-SE NO ALTO DA BOA VISTA

ou immediações casa com grande terreno, agua propria, para alugar ou comprar. Offertas a Felix Keppich, Edificio do Castello, 4° andar, Salas 401-4. Telephone 22-1550. (N 22254)

Moveis - Porcelanas

Pratas, joias, quadros, bronzes etc. vende-se a quem interessar rua Aguiar 74, das 13 ás 17 horas não damos informações pelo telephone. (N 22230)

APART. MOBILIADO URCA

Aluga-se para casal ou pequena familia de fino tratamento, tem todo o conforto moderno e linda vista. Informações com o sr. Annibal á rua Marechal Cantuaria 386. Tem garage. (N 22249)

APARTAMENTOS

Alugam-se em edificio em acabamento luxuoso e confortaveis. Desde 270$000 perto dos banhos do Flamengo. Palacete S. João D'El Rey á rua Corrêa Dutra, 54. (N 22237)

Avenida Atlantica, 38 Apartamentos

Alugam-se os ultimos; optimas varandas; todo conforto; bellissimo local. De 550$ a 700$. (N 22241)

POMBOS

Compra-se qualquer quantidade, paga-se bem. Rua Laura de Araujo 163, telephone 22-1730. (N 22244)

PETROPOLIS

Aluga-se magnifica residencia mobiliada, no bairro mais saudavel de Petropolis, para familia de tratamento. Tem 5 quartos, 3 salas, copa, cozinha, despensa, 2 banheiros, quarto para empregada; o predio é rodeado por jardins, tendo ainda grande horta, casas para empregados, etc. Local aprazivel para descanso. Trata-se com Chafi Salim, na Flora Oriental á rua Dr. Porciuncula, 94, PETROPOLIS. (N 21356)

MISTURE E MANDE

RECEITAS DEVOLVIDAS

Foram devolvidas hontem as receitas ns.: 9569 — 186 — 418 — 1608 — 2049 — 0564 — 8476.

CONSTANTINO

718
679
864
455
716

---

15) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

PAULO FÉVAL

O CONDE DE LAGARDÈRE

com a ajuda do punhal, era empresa para uma noite. Procurando ás apalpadellas, a mão de Lagardère encontrou a janella baixa.

"Bom! exclamou elle, ora vejamos o que hei de eu dizer a esta orgulhosa beldade? Estou já vendo fuzilar o relampago ameaçador dos seus olhos negros e as suas sobrancelhas aquilinas franzidas pela indignação.

Esfregou as mãos, muito satisfeito.

"Delicioso... delicioso. Hei-de lhe dizer: Diabo! Economisemos a nossa eloquencia. O que é isto? bradou elle de repente. Este Nevers é um perfeito cavalheiro! um perfeito cavalheiro.

Parou para escutar. Tinha ouvido bulha.

Com effeito sentiam-se passos á beira da valla, passos de fidalgos porque se ouvia o retimtim argentino das esporas.

"Oh! oh! pensou Lagardère, acertaria messer Cocardasse? Virá acompanhado o senhor duque?"

Cessou a bulha de passos. A lanterna do nicho da Virgem illuminou dois homens immoveis e embuçados em compridas capas. Logo se via que procuravam rasgar com a vista as trevas do fosso.

— Não vejo ninguem, disse um delles em voz baixa.

— Vejo eu, respondeu o outro, lá em baixo, ao pé da janella. E chamou com precaução:

— Cocardasse!

Lagardère ficou immobil...

— Faenza, tornou a chamar o segundo interlocutor, sou eu, eu Peyrolles.

— Não me é desconhecido o nome deste tratante pensou Lagardère.

Peyrolles chamou pela terceira vez:

— Passepoil! Staupitz!

— E se não fosse um dos nossos, murmurou o seu companheiro.

— E' impossivel, replicou Peyrolles, ordenei que deixassem aqui uma sentinella... Agora conheci?o, é Saldana.

— Saldana!

— Presente, respondeu Lagardère, que foi sempre adoptando para o que désse e viesse, a accentuação hespanhola.

— Vê, exclamou Peyrolles... Não me enganei... desçamos a escada... aqui está o primeiro degrão.

Lagardère pensava.

"Diabos me levem se eu não hei de representar um papel nesta comedia".

Os dois homens desciam a escada. A capa em que se embuçava o companheiro de Peyrolles, não podia disfarçar a elegancia da sua estatura e a gentileza da sua presença. Quando elle falára, Lagardère julgára reconhecer no modo como pronunciava o francez, uma ligeira accentuação italiana.

— Falemos baixo, disse elle descendo com precaução a ingreme e estreita escada.

— Saiba Vossa Alteza que é inutil, respondeu Peyrolles.

"Bem, murmurou Lagardère, é uma Alteza".

— E' inutil, continuou o factotum, os marotos sabem perfeitamente o nome de quem lhes paga.

"Não o sei eu, pensou Lagardère, e não se me dava de o saber".

— Por mais que eu fizesse, tornou Peyrolles, não quizeram acreditar que trabalhavam por conta do senhor marquez de Caylus.

"Já é bom saber isto, disse comsigo Lagardère, é evidente que estou tratando com dois grandes patifes".

— Vens da capella? perguntou o que parecia ser amo.

— Já cheguei tarde, respondeu Peyrolles com um ar de contricção.

O amo bateu o pé encolerisado.

— Desastrado! exclamou elle.

— Fiz o que pude, meu senhor. Encontrei o registro onde D. Bernardo inscrevêra o casamento de Philippe de Nevers e de Aurora de Caylus, do mesmo modo que o baptizado da filha...

— Então?

— Foram arrancadas as paginas onde estavam esses attestados.

Lagardère era todo ouvidos.

— Anteciparam-se a nós, disse o amo com despeito; mas quem seria? Aurora. Sim, havia de ser Aurora! Julga que fala a Nevers e quer-lhe entregar, juntamente com a creança, os documentos que provam a sua filiação... Martha não m'o disse, porque o não sabia; mas adivinhei-o eu.

— Então que importa? disse Peyrolles, chegámos a tempo á parada. Assim que Nevers morrer...

— Assim que Nevers morrer, tornou o amo, vae a herança para a pequena.

Houve um instante de silencio. Lagardère nem respirava.

— A creança... principiou Peyrolles a dizer em voz muito baixa.

— A creança desapparece, interrompeu o outro, desejava evitar o recorrer a essa extremidade, mas não trepidarei deante della... Que especie de homem é este Saldana?

— Um maroto resoluto.

— Póde-se a gente fiar nelle?

— Com tanto que se lhe pague bem.

O amo reflectia.

— Preferia que não tivessemos confidentes... Mas nem a minha figura nem a tua se parecem com a de Nevers.

— Vossa Alteza é mais alto, e eu sou mais magro, replicou Peyrolles.

— A noite está escura como breu, e este Saldana parece-se na figura com o duque. Chama-o lá.

— Saldana! bradou Peyrolles.

— Presente! tornou a responder o Parisiense.

— Anda cá!

Lagardère avançou. Tinha levantado a gola da capa, e as abas do chapéo encobriam-lhe o rosto.

— Queres ganhar cincoenta pistolas, fóra o teu quinhão?

— Cincoenta pistolas! respondeu o Parisiense; que devo eu fazer para as ganhar?

Emquanto falou, fazia quanto podia para descortinar as feições do desconhecido, mas este occultára-se tão bem como elle.

— Adivinhas? perguntou o amo a Peyrolles.

— Adivinho, replicou este.

— Approvas?

— Approvo. Mas o homem tem uma senha.

— Martha revelou-ma. E' a divisa de Nevers.

— *Adsum!* perguntou Peyrolles.

— Tem o costume de a dizer traduzida: *"Eis-me aqui!"*

— Eis-me aqui! repetiu involuntariamente Lagardère.

— Has de pronunciar essas palavras, em voz baixa, ao pé da janella, tornou o desconhecido inclinando-se para elle. Hão de abrir e fechar... ha de apparecer uma senhora, tu não digas nem pio. Põe só um dedo na bôca. Percebes?

— Para fazer acreditar que nos estão espreitando? Sim, percebo.

— Este rapaz é intelligente, murmurou, o amo de Peyrolles. Depois, continuando: a mulher ha-de te entregar um fardo... Recebe-o em silencio, e traze-mo.

— E o senhor dá-me as cincoentas pistolas?

— Immediatamente.

— Caluda, disse Peyrolles.

Puzeram-se todos tres a escutar. Ouvia-se um ruido ao longe no campo.

— Separemo-nos, disse o amo de Peyrolles; onde estão os teus companheiros?

Lagardère mostrou com hesitar a parte das vallas que se dirigia para o Hachaz, para além da ponte.

— Ali, replicou elle, emboscados no feno.

— Bom! lembras-te da senha?

— Eis-me aqui!

— Sê feliz; até logo!

— Até logo!

Peyrolles e o seu companheiro tornaram a subir a escada... Lagardère enxugou a fronte ensopada em suor.

"Deus ha de me levar em conta, á hora da morte, o esforço que fiz para não enterrar o meu florete no corpo destes miseraveis! Agora é preciso ir até ao fim... Quero saber...

Escondeu a cabeça nas mãos, porque os pensamentos borbulhavam-lhe no cerebro.

Podemos affirmar que já não pensava no duello nem na aventura amorosa.

"Que hei de fazer? disse elle comsigo; receber a creança? porque esse fardo ha de ser a creança: mas a quem a hei de confiar?... só conheço neste sitio Carrigue e os seus bandoleiros, que não são lá muito boas aias para uma menina! E comtudo hei de recebel-a por força! Por força! Se a não tiro dali, os infames matam a filha, como tencionam matar o pae. Pelas chagas de Christo! não fóra para tal que eu viera".

Passeava a passos largos por entre as medas de feno. Estava extremamente agitado. Olhava a cada instante para a janella baixa a fim de vêr se os postigos giravam nos gonzos enferrujados. Não viu coisa alguma; porém ouviu um ligeiro ruido lá dentro. Era a grade que se abria por trás dos postigos.

— *Adsum*, disse uma voz de mulher suave e tremula.

Lagardère saltou de um pulo os feixes de feno que o separavam do baluarte, e respondeu por baixo da janella: "Eis-me aqui!"

— Deus seja louvado, respondeu a voz de mulher.

E os postigos abriram-se outra vez.

A noite estava escura, mas os olhos do parisiense estavam habituados ás trevas. Na mulher que se debruçou para fóra da janella conheceu perfeitamente Aurora de Caylus, sempre galante, mas pallida, como um lyrio açoitado pelo vendaval.

Se alguem fosse neste momento lembrar a Lagardère o projecto que formára de entrar por

(Continua)

PALACIO

TELEPHONES: 22-08-88 e 24-01-19

Complemento: 2.00; 3.40; 5.20; 7.00; 8.40 e 10.30
COM QUAL DOS DOIS: 2.25; 4.05; 5.45; 7.25; 9.05 e 10.45

HOJE e AMANHÃ — Ultimos dias.
A PARAMOUNT PICTURES apresenta

SYLVIA SIDNEY
HERBERT MARSHALL
— EM —
COM QUAL DOS DOIS
(ACCENT ON YOUTH)

VIAGEM A' LUA — desenho colorido
Paramount News — (Novidades internacionaes)
Rio, Traço de união do mundo da D. F. B.

SEGUNDA-FEIRA — A Metro Goldwyn Mayer apresenta
JOAN CRAWFORD
ROBERT MONTGOMERY
em
ADEUS MULHERES
(No MORE LADIS)

ODEON

TELEPHONE: 24-40-82

Complemento: 2.00; 3.40; 5.20; 7.00; 8.40 e 10.20
EPISODIO MUSICAL: 2.20; 4.00; 5.40; 7.20; 9.00 e 10.40

HOJE e AMANHÃ — Ultimos dias.
A CINE ALLIANÇA apresenta

HANNA WAAG
Wolfgang Liebeneiner
— EM —
EPISODIO MUSICAL
Direcção de ERICH WASCHNECK

Metrotone News — (Novidades internacionaes)
Cruzador "Rio Grande do Sul"

SEGUNDA-FEIRA
A Sociedade Franco Brasileira apresenta
CLIVE BROOK
MADELEINE CARROLL
em
O DITADOR
"THG DICTADOR"

GLORIA

TELEPHONE: 24-00-97

Complemento: 2.00; 4.00; 6.00; 8.00 e 10.00
TRAHIÇÃO SUBLIME: 2.20; 4.20; 6.20; 8.20 e 10.20

HOJE e AMANHÃ — Ultimos dias.
A INTERNACIONAL FILM apresenta

GABY MORLAY
ANDRÉ LUGUET
JEAN MAX
— EM —
TRAHIÇÃO SUBLIME
"IL ET AIT UNE FOIS"

Paramount Sound News — (Novidades internacionaes)
FESTA DA PENHA D. F. B.

SEGUNDA-FEIRA — A Metro Goldwyn Mayer apresentará
RICARDO CORTEZ
VIRGINIA BRUCE
em
SOMBRA DA DUVIDA
"SHADOW OF DOUBT"

IMPERIO

TELEPHONE: 22-05-04

Complemento: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas
MARES DA CHINA: 2.30; 4.30; 6.30; 8.30 e 10.30

HOJE e AMANHÃ — Ultimos dias.
A METRO GOLDWYN MAYER apresenta

CLARK GABLE
JEAN HARLOW **WALLACE BEERY**
— EM —
MARES DA CHINA
(CHINA SEAS)

SONHO DE ESTRELLA — Short
Metrotone News — Novidades internacionaes
Evolução da Bicycleta — Short
CONGRESSO HUMANITARIO da D. F. B.

SEGUNDA-FEIRA — A Metro Goldwyn Mayer apresentará
Bros First National
BARBARA STANWICK
WARREN WILLIAN
em
CASADOS EM SEGREDO
"THE SECRET BRIDE"

IPANEMA

TELEPHONES: 27-56-08 e 27-56-09

HOJE e AMANHÃ — Ultimos dias — A Broadway Programma apresenta

ELLA

UM FILM DA R. K. O. RADIO
com
HELEN GAHARGAN
RANDOLPH SCOTT
HELEN MACK

PRESTANDO CONTAS — comedia.
COMPLEMENTO NACIONAL D. F. B.

AMANHÃ só na Matinée
BELA LUGOSI
O grande film em séries 1º e 2º episodios
A VOLTA DE CHANDÚ
FILM DA RADIAL

SEGUNDA-FEIRA — A Cine Alliança apresenta
MARTHA EGGERTH
PHILLIPS HOLMES
em
CASTA DIVA

REX

TEL. 22 - 85 - 29

PREÇOS

PLATÊA e BALCÃO NOBRE	4$400
BALCÃO (Elevador)	2$200

HORARIO DE HOJE
2 — 4 — 6 — 8 — 10

A UNITED ARTISTS apresenta
CLARK GABLE
Na producção DARRYL ZANJCK
«O Grito da Selva»
— com —
LORETTA YOUNG — JACK OAKIE

NO PROGRAMMA:
NACIONAL - D. F. B. — FOX MOVIETONE
MICKEY em KANGURU' A' MUQUE

Acha-se em exposição na SALA DE ESPERA um modernissimo radio-phonographo
PHILCO
ondas curtas e longas, do valor de 7:500$000, gentilmente offerecido por
Isnard & Cia.
para opportunamente ser sorteado entre nossos frequentadores.

DIA 14 ÁS 21 HORAS
«Sonho de uma noite de verão»
O FILM CLASSICO DA WARNER BROTHERS
FARA' A INAUGURAÇÃO
— do —

O CINEMA ENCANTAMENTO!

ALHAMBRA

1ª SEMANA — SÓ NO ALHAMBRA

O CINEMA DOS BONS FILMS
Teleph. 24-6067 e 22-7092
WIDE RANGE — systema sonoro Western Electric

HOJE
As sessões terão inicio á 1 HORA DA TARDE com um film extra programma, continuando ás: 4 — 6 — 8 e 10 horas

O "PROGRAMMA SERRADOR" apresenta
MAGDA SCHNEIDER
e BENIAMINO GIGLI
no super-film musical
NÃO ME ESQUEÇAS

com o "astro" de 4 annos
PETER BOSSE

complementos: Santarém, a perola do Tapajós" (documentario nacional D. F. B.)
"Fox Movietone News" (Novidades internacionaes)

PARISIENSE

ESTUDANTES E CREANÇAS 1$100 || POLTRONAS 2$200
SESSÕES A PARTIR DAS 12 HORAS

Slim Summerville em A VIDA COMEÇA AOS 40
OS CAVALLEIROS MASCARADOS (Final)

2ª. Feira
RIN-TIN-TIN JR
em
O CACHORRO LOBO
com
FRANKIE DARRO

Inicio deste formidavel film em séries

JANE WHITERS, em
TRAVESSA
FOX
George O'Brien em CORAGEM E LEALDADE

METROPOLE

2$200 e 1$100
NA AVENIDA, ENTRADA DA RUA CHILE

PHONE 22—8280
DE HOJE ATE' DOMINGO

Comprando Barulho
WARNER BROS
James CAGNEY
— E —
Patricia ELLIS
— E —
Terror Invisivel
Penultimo episodio de
A VOLTA DE CHANDU'
BELA LUGOSI — MARIA ALBA
Radial-films.

BROADWAY

HOJE TEL. 22 — 07 — 88
HORARIO: 2 h.—3.40—5.30—7 h.—8.40—10.20

A Felicidade de toda uma familia dependia da sua desgraça!

E por esse preço caro, ella que podia ser a mais venturosa das mulheres, tornou-se a mais infeliz de todas!

RKO Radio
IRENE DUNNE
JOHN BOLES
NO TEMPO da INNOCENCIA
THE Age OF INNOCENCE

COMPLEMENTOS:
DE TUDO UM POUCO
Short da RKO RADIO
NINGAES — nacional D. F. B..

Titulo Jockey Club

Vendo um. Tel. 23-3383 sr. Rubens das 2 ás 4.

(N 22282)

"Enveloppe-pasta" Werneck

NOVO PROCESSO

Para guarda de documentos em *dossiers* ou pastas, sem perfurações. Patente garantida para o Brasil.
Demonstrações e pedidos: O. M. WERNECK. Tel. 27-6682.

(N 22267)

TERRENOS EM COSME VELHO

Vendem-se optimos lotes de terrenos com magnifica situação, na rua Tobias do Amaral, aberta ultimamente porém já com muitas construcções e todos os melhoramentos, como sejam: calçamento de primeira ordem, agua, luz e esgoto. A rua é transversal a ladeira do Ascurra e quasi na esquina da rua Cosme Velho. Informações com Graça Couto & Cia., á rua 1º de Março n. 51, 3º andar, telephones 23-2951 e 23-3502.

(N 21458)

Terreno - 18:000$000

A' rua Teixeira Soares (asphaltada) perto da praça da Bandeira e Escola Normal, vendo um lote de 9 x 27, murado e calçado, por 18 contos, tendo duas linhas de omnibus inauguradas recentemente. — Archimedes á rua Assembléa, 88, 2º.

(N 22277)

Terreno - 25$000 Mt.2.

Caes do Porto - Maritima

Distando em transporte por autocaminhão 3 minutos do Caes do Porto e 2 da Maritima, vendo grande área, para Avenida, garage, depositos ou industria em geral — Archimedes. Rua Assembléa 88, 2º.

(N 22278)

MME. REBOUÇAS

Alta costura, á rua Gonçalves Dias n. 67, 2º andar. — Telephone: 22-3902.

(55150)

RIVAL

HOJE — Em vesperal, ás 16 horas e á noite, ás 20 e 22 horas.
DULCINA
E
ODILON
— EM —
AMOR...
a celebre satyra de ODUVALDO
3 actos e 35 quadros passados no Céo e na Terra e representados nos tres palcos do RIVAL!
AMOR...
4 mezes em scena no Rival, o anno passado! — 7 mezes no cartaz em Buenos Aires — *Lainha, DULCINA; Arthur, ODILON; Pedro, ARISTOTELES PENNA; Caldo, MANOEL DURÃES.*

Amanhã — Vesperal ás 16 horas com "AMOR..."

Bilhetes á venda com grande procura para hoje, amanhã e depois.

Bungalow - Ipanema

Proprietario vende por 65:000$ com 4 quartos 2 salas, garage etc. Trata-se pelo telephone 27-2962 sem intermediarios.

(N 21437)

COMPRA-SE CASA

Em Ipanema ou Copacabana, até rs. 70:000$000. Não se aceitam intermediarios. Cartas ao sr. Mello, á rua do ROSARIO, 156, loja.

(N 21338)

THEATRO RECREIO

COMPANHIA NACIONAL DE REVISTAS da qual faz parte ALDA GARRIDO

HOJE — A's 16 HORAS — HOJE
MATINE'E DA MOCIDADE A PREÇOS REDUZIDOS
A NOITE — Duas Sessões — A's 20 e 22 HORAS
A engraçadissima revista de JOSE' LYRA em sua marcha victoriosa

O GORDO E O MAGRO!

Esplendida actuação de ALDA GARRIDO, OSCARITO, PEDRO DIAS, ITALA FERREIRA, IZOLDA MELLO, PALMERIM, ARMANDO, NASCIMENTO, MARGOT LOURO, PRATA, TATUZINHO, PETITE JOSEPHINE e de toda a Companhia!

Lindos e originaes bailados de EVA, LOU e JANOT!

UMA VERDADEIRA FABRICA DE GARGALHADAS!!

Amanhã — A's 16 HORAS — MATINE'E DAS SENHORAS — Terça-feira, 5 — Grande recita de PALMERIM SILVA, dedicada a DULCINA-ODILON — FORMIDAVEL ACTO VARIADO.

Milagroso Frei Fabiano

Cumprindo minha promessa, de coração agradeço a graça da cura de minha filha e mais duas graças recebidas. — Carminha Novaes Aldridge.

(N 18965)

TO LET

A modern bungalow with ground and fruit trees. In the coolest pait of Rio. Ladeira dos Guararapes n. 76. Cosme Velho. Can be seen any time.

(N 18987)

TERRENO BARATO

Vende-se á rua nova prolongamento da rua Jorge Rudge um lote de terreno com 9 x 26 pelo preço de 8:000$000 tratar com Rebouças á rua Gonçalves Dias, 67, 2º andar, tel. 22-3902.

(N 21347)

ALUGA-SE

Aluga-se optimo armazem e sobrado, juntos ou separados, á rua Marquez de Abrantes 207. Tratar no largo de S. Francisco 42 com o sr. Baptista.

(N 21482)

Apartamento na Urca

Aluga-se um confortavel, occupando todo 1º andar, com entrada independente, 2 salas, 4 quartos, varanda e mais dependencias. Rua Candido Gaffré 82. Informações tel. 26-3516.

(N 22330)

Apartamentos novos

Alugam-se optimos apartamentos que ainda não foram habitados por 600$000 e taxas, á rua Nova de Fevereiro n. 8, junto a praia e ao Lido. Informações com os srs. Graça Couto & Cia., á rua 1º de Março n. 51, 3º andar, tel. 23-2951.

(N 21456)

Carlos Gomes

Cine-Theatre (Tel. 22-7581)
(Empresa Paschoal Segreto)

HOJE a empolgante producção da FOX:
Fronteiras do amor
com a voz de ouro de
José Mojica
e a belleza estonteante de
ROSITA MORENO

No mesmo programma:
As mulheres amam o perigo
com MONA BARRIE e GILBERT ROLAND.
Complementos: FOX NEWS e NACIONAL D. F. B.

2.ª Feira o notavel film portuguez
As Pupilas do Sr. Reitor
juntamente com A VIDA COMEÇA AOS 40 com WILL ROGERS.

2.ª FEIRA no CINE-THEATRO CARLOS GOMES

(Tel. 22-7581)

AS PUPILAS DO SR. REITOR

NO MESMO PROGRAMMA: A VIDA COMEÇA AOS 40
empolgante producção da FOX, com WILL ROGERS e SLIN SUMMERVILLE

Complemento: A PARADA DE 28 DE MAIO EM LISBOA

2$

CINE TABARIS

RUA PEDRO I, 25. Phone 22-8583

HOJE — Das 12 1/2 horas em deante, exhibição do film
APHRODITE
Extrahida do celebre romance de Pierre Louys e transportada para o cinema moderno.

PROHIBIDO PARA MENORES E SENHORITAS

NACIONAL

R. V. da Patria — 26-0072.

HOJE em Matinée e Soirée
Um programma maravilhoso
ALEGRE DIVORCIADA
por RAUL ROULIEN, FRED ASTAIRE e GINGER ROGERS
O INVALIDO PODEROSO
por RANDOLPH SCOTT e KATHLEEN BURKE

POPULAR — HOJE

Maurice Chevalier em
A VIUVA ALEGRE
BING CROSBY em
MISSISSIPI
EDMUND LOWE em
O Crime do Grande Hotel
Os Cavalleiros Mascarados 7º e 8º eps.

2ª feira: Repudiada — Paixão Salvadora — Invalido Poderoso e O Trem Cyclonico — 9º e 10º eps.

MASCOTTE — HOJE

MATINÉE A 1 HORA
JOSE' MOJICA
— EM —
FRONTEIRAS DO AMOR
LYLE TALBOT em
O ANNEL CHINEZ
OS CAVALLEIROS MASCARADOS, 9.º e 10.º episodios

2.ª feira: Louco por ti — Armando o laço.

PRIMOR — HOJE

ALICE FAYE em
ESCANDALOS DA BROADWAY DE 1935
LYLE TALBOT em
O ANNEL CHINEZ
OS CAVALLEIROS MASCARADOS, 9.º e 10.º episodios.

2.ª feira: Louco por ti — Esperança que renasce — Acorrentada

PARIS — HOJE

Warner BAXTER em
SOB O LUAR DOS PAMPAS
VICTOR MAC LAGLEN em
RINDO-SE DA VIDA
OS CAVALLEIROS MASCARADOS, 5.º e 6.º episodios.

2.ª feira: Eu sei tudo — Paixão Salvadora.
2ª feira dia 11: Estréa da Cia. Cabana de Cabloco com Jararaca e Ratinho.

VARIETE' — HOJE

MATINÉE A 1 HORA
CLAUDETTE COLBERT
— EM —
Mundos Intimos
EDMUND LOWE em
O Crime do Grande Hotel
OS CAVALLEIROS MASCARADOS, 5.º e 6.º episodios.

2ª feira: Rindo-se da vida — Prisioneiro de Deus